



Anuário Estatístico da Região Lisboa

Statistical Yearbook of Lisboa Region

2007

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Lisboa 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

250 exemplares

ISSN 0872-8984

ISBN 978-972-673-956-2

Depósito Legal n.º 79958/94

Periodicidade: anual

Preço: € 28,00 (IVA incluído)

www.ine.pt

O INE, I.P. na Internet

 Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2008 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Índice

Contents

Nota Introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	22
Acronyms and abbreviations	

O Território The Territory

Território	
Territory	
I.1.1 Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007	29
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007	
I.1.2 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007	30
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007	
I.1.3 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007	31
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007	
I.1.4 Características dos principais rios do continente por NUTS II	32
Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II	
I.1.5 Principais sistemas montanhosos por NUTS II	33
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 Áreas protegidas e Rede Natura 2000 por NUTS III, 2007	34
Protected areas and Nature 2000 network by NUTS III, 2007	
I.1.7 Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	35
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007	
I.1.8 Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007	36
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007	
I.1.9 Ordenamento do território por município, 2007	37
Spatial planning by municipality, 2007	
I.1.10 Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	39
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11 Estrutura territorial por município, 2001 e 2007	40
Territorial structure by municipality, 2001 and 2007	
I.1.12 Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007	41
Airports and aerodromes by NUTS II, 2007	

Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006.....	45
	Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006	
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2006	47
	Water supply by municipality, 2006	
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006	48
	Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006	
I.2.4	Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005	49
	Urban waste collection by NUTS III, 2005	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006..	50
	Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006	
I.2.6	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006	51
	Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006	
I.2.7	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2006	52
	Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006	
I.2.8	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006	53
	Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2006	

As Pessoas The People

População Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2007	59
	Population indicators by municipality, 2007	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007	61
	Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007	
II.1.3	Movimento da população por município, 2007.....	63
	Population changes by municipality, 2007	

Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2006/2007	67
	Education indicators by municipality, 2006/2007	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008	69
	Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007	70
	Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.4	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	71
	Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.5	Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007.....	72
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	

II.2.6	Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	73
	Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007	
II.2.7	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007	74
	Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007	
II.2.8	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2007/2008	
II.2.9	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008	76
	Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008	
II.2.10	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007	78
	Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007	
II.2.11	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008	80
	Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2007/2008	

Cultura e Desporto

Culture and Sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2006	83
	Culture and sports indicators by municipality, 2006	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2006	85
	Periodical publications by municipality, 2006	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006	86
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006	
II.3.4	Espectáculos ao vivo por município, 2006	87
	Cultural live shows by municipality, 2006	
II.3.5	Museus e galerias de arte por município, 2006	88
	Museums and art galleries by municipality, 2006	
II.3.6	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006	89
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007	93
	Health indicators by municipality, 2006 and 2007	
II.4.2	Hospitais por município, 2006	95
	Hospitals by municipality, 2006	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006	96
	External appointments in hospitals by municipality, 2006	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2007	97
	Official clinics and extensions by municipality, 2007	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007	98
	Medical appointments in official clinics by municipality, 2007	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007	99
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007	100
	Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2007	

Mercado de Trabalho

Labour Market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2007	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006.....	104
	Labour market indicators by municipality, 2006	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007.....	105
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	105
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007.....	106
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	106
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	107
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007	
II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007	107
	Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007	108
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2007	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007.....	108
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-88), 2007	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2007	109
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2007	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2007.....	109
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007.....	110
	Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007.....	110
	Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007	111
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2007	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007	111
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2007	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis)	112
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006.....	113
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006	114
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006	115
	Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006	
II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006.....	116
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006	

II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006	117
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2006	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006	118
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2006	

Protecção Social Social Protection

II.6.1	Indicadores de protecção social por município, 2007	121
	Social protection indicators by municipality, 2007	
II.6.2	Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007	122
	Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007	
II.6.3	Pensões pagas pela segurança social por município, 2007	123
	Pensions paid by Social Security by municipality, 2007	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007	124
	Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2007	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007	125
	Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2007	
II.6.6	Prestações familiares por município, 2007	126
	Family allowances by municipality, 2007	
II.6.7	Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007	127
	Illness benefits by municipality and according to sex, 2007	
II.6.8	Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007	128
	Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2007	129
	Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2007	

Rendimento e Condições de Vida Household Income and Living Conditions

II.7.1	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005	133
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2005	
II.7.2	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005	134
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age of the reference person, 2005	
II.7.3	Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005	135
	Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintils, 2005	
II.7.4	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005/2006	136
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006	
II.7.5	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006	137
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006	
II.7.6	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006	138
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintils, 2005/2006	
II.7.7	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006	139
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006	

II.7.8	Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006.....	140
	Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006	
II.7.9	Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer, por NUTS II, 2005/2006.....	141
	Households by NUTS II according to household facilities, household appliances and equipment of communications and leisure inside housing unit, 2005/2006	

A Actividade Económica

The Economic Activity

Contas Regionais

Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)	147
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe).....	148
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)	149
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.4	Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)	150
	Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)	
III.1.5	Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2006 (Pe)	151
	Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)	

Preços

Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007	155
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2007	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores das empresas por município, 2006	159
	Indicators of enterprises by municipality, 2006	
III.3.2	Indicadores das empresas por NUTS III, 2006.....	160
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2006	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006	161
	Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006	
III.3.4	Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006	162
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	164
	Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2006	
III.3.6	Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	165
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.7	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006	166
	Enterprises by head office municipality and according to employees size class, 2006	
III.3.8	Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	167
	Persons employed in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	

III.3.9	Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	168
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.10	Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	169
	Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.11	Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006	170
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006	
III.3.12	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006	171
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006	

Comércio Internacional

International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe)	175
	Indicators of international trade by NUTS III, 2007 (Pe)	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2007 (Pe)	176
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2007 (Pe)	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe)	177
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2007 (Pe)	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2007 (Pe).....	178
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe)	179
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)	

Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	183
	Indicators of agriculture and forest, by NUTS II, 2007	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007.....	184
	Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007	184
	Holdings, by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007.....	185
	Holdings, by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007	185
	Agricultural labour force, by NUTS II, 2007	
III.5.6	Produção das principais culturas por NUTS II, 2007	186
	Main crops production by NUTS II, 2007	
III.5.7	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007	187
	Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2007	
III.5.8	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007	188
	Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007	
III.5.9	Produção de azeite por NUTS III, 2007	190
	Olive oil production, by NUTS III, 2007	
III.5.10	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2007.....	191
	Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2007	

III.5.11	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007.....	192
	Livestock, by species, according to NUTS II, 2007	
III.5.12	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006	193
	Forest fires and firemen, by municipality, 2006	
III.5.13	Produção de resina por NUTS II, 2007	194
	Resin production, by NUTS II, 2007	

Pescas

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007	197
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2007	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2007	198
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2007	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007.....	199
	Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2007	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006.....	200
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de consumo de energia por município, 2006.....	203
	Energy consumption indicators by municipality, 2006	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006.....	204
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006	205
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006	206
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2004-2006.....	207
	Consumption of natural gas by municipality, 2004-2006	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006.....	208
	Gross production of electricity by NUTS III, 2006	

Construção e Habitação

Construction and Housing

III.8.1	Indicadores da construção e habitação por município, 2007	211
	Construction and housing indicators by municipality, 2007	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007.....	213
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2007	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007.....	214
	Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2007	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007	215
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2007	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007	216
	Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2007	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007.....	217
	Housing stock estimates by municipality, 2002-2007	
III.8.7	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007	218
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2007	

III.8.8	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	219
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007	
III.8.9	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007	220
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2007	223
	Transport indicators by municipality, 2007	
III.9.2	Veículos automóveis vendidos por município, 2007	224
	Vehicle sales by municipality, 2007	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2007	225
	Road accidents and victims by municipality, 2007	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007.....	226
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007	
III.9.5	Movimento dos portos, 2007	227
	Port traffic, 2007	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007	228
	Airport traffic by NUTS II, 2007	
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007.....	229
	Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007	
III.9.8	Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007 ...	230
	Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007	

Comunicações

Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2007	233
	Communication indicators by municipality, 2007	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2007	234
	Telephone accesses by municipality, 2007	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2007	235
	Post offices and post agencies by municipality, 2007	
III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007	236
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2007	

Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2007	239
	Hotel activity indicators by municipality, 2007	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007.....	241
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007.....	242
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007	243
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007.....	244
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007	

III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007	245
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2007	

Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007	249
	Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006	250
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006	251
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007	252
	National Multibanco network activity by municipality, 2007	

Serviços Prestados às Empresas

Services Provided to Enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas por NUTS II, 2006	255
	Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2006 ...	256
	Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2006	257
	Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2006	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	258
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	259
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	260
	Provision of services of market research and public opinion polling activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	261
	Provision of services of architecture, engineering activities and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	262
	Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	263
	Provision of services of labour recruitment and provision of personnel activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	264
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006	264
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006	

Ciência e Tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 e 2007	267
	Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2005 and 2007	
III.14.2	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006....	268
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2004-2006	
III.14.3	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006.....	269
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2004-2006	
III.14.4	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005	270
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005	
III.14.5	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005	272
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2005	

Sociedade da Informação Information Society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007	275
	Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007	

O Estado The State

Administração Local Local Government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2006	281
	Indicators of local administration by municipality, 2006	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006	282
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006.....	283
	Current and capital revenues of municipalities, 2006	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006	284
	Current and capital expenditures of municipalities, 2006	

Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2006.....	287
	Justice indicators by municipality, 2006	
IV.2.2	Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006.....	288
	Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006	
IV.2.3	Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006.....	289
	Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006.....	290
	Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2006	

IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2006	291
	Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2006	
IV.2.6	Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006	292
	Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006	

Participação Política

Political Participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007	295
	Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007	
IV.3.2	Participação no referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” por município, 2007	296
	Participation in the referendum “Voluntary Interruption of Pregnancy” by municipality, 2007	
	Conceitos	299
	Concepts	
	Nomenclaturas	349
	Nomenclatures	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 27 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no *Território*, a disponibilização de dados sobre a Rede Nacional de Áreas Protegidas e sobre a Rede Natura 2000 através de uma articulação profícua com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade; no capítulo *As Pessoas*, a introdução do subcapítulo *Rendimento e Condições de Vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2005/2006) e, na *Actividade Económica*, a disponibilização de informação no subcapítulo das *Empresas*, a partir de uma fonte única – o Sistema de Contas Integradas das Empresas – só possível através da implementação da Informação Empresarial Simplificada (IES) que constitui a nova forma de entrega, por via electrónica e de um modo totalmente desmaterializado, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, que entrou em vigor em 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 27 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory*, it includes information on the National Network of Protected Areas and on the Natura 2000 Network as a result of an efficient partnership with the Nature Conservation and Biodiversity Institute (ICNB). In *The People*, includes data on *Income and Living Conditions*, based upon the results of the Household Budget Survey. Finally in *The Economic Activity*, the use of a single integrated source – the Integrated Business Accounts System – represents a considerable improvement in coherence and comprehensiveness of data on *Enterprises*. This innovation was possible due to the implementation of the Simplified Corporate Information (IES) which, through a single, electronically submitted data set allows for the fulfilling of legal obligations of accounting, fiscal and statistical nature, that came into force in 2007. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2006 e 2007.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2008

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and are still representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2006 and 2007 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

December, 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, (INE):

A **Missão** do INE é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A **Visão** do INE é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes **Valores**:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO INE:

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento ou de informação estatística.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados, com mais de dois mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

THE STATISTICS PORTUGAL (INE):

The **Mission** of Statistics Portugal is to produce and make available, to the entire society, statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the Country's official statistical activity.

The **Vision** of Statistics Portugal is being perceived, both nationally and internationally, as a high-quality statistical authority with the best international practices within identical Statistical Systems.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, the Institute operates according to the following **Values**:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Commitment to Quality
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING THE INE' STATISTICAL INFORMATION:

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user can consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as become aware of the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

Besides disseminating the electronic versions of printed publications (with respective tables) the INE' website provides a statistical database with more than two thousand indicators that users can customize, in the table format, at their best convenience.

Among other attributes, the website allows:

- to view the information in chart format;
- to consult themed files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information allows analysing a particular issue in different perspectives;
- to consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which offers the images of all publications issued by the Institute (and preceding institutions), since 1864 up to 2000, totalising over one million five hundred thousand pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM e, ainda, aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do Instituto em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2008, estavam em funcionamento 23 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 6, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2008.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional ou do nº 226 050 748 (outras redes) .

Personally:

At the INE's Libraries the user can consult freely all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other sites of official statistics all over the world (CiberINE).

The INE Information Network in Higher Education Libraries consists on Access Points to Statistics Portugal information in higher education institutions located in the Mainland districts, allowing consulting the INE's website, the products published in paper and CD-ROM format, with the guidance of trained technical staff.

All the Access Points are furnished with a telephone connected directly to INE for further information.

The Access Points are not solely aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2008, 23 Access Points were operating and 6 more were in set up stage, being planned to start operating by the end of 2008.

Purchase information:

The Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the INE's delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt).

At the INE's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information (upon an estimate).

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer's Help Line, which is oriented to give direction on obtaining more easily the statistical data wanted. This service operates every working days, between 9:00 and 17:30, by dialling the 808 201 808 (for national fixed network) and the +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais Convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km ² Inh/km ²	Inhabitant per square kilometre

Siglas a abreviaturas

Acronymus and abbreviations

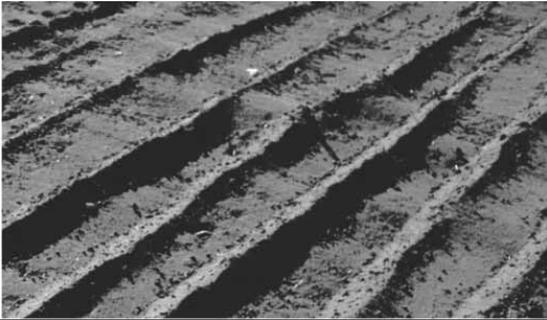
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94 ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Ciência e Tecnologia	C & T S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Mulher	M F	Female
Margem Bruta Total	MBT TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT	Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25 EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais General notes

1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



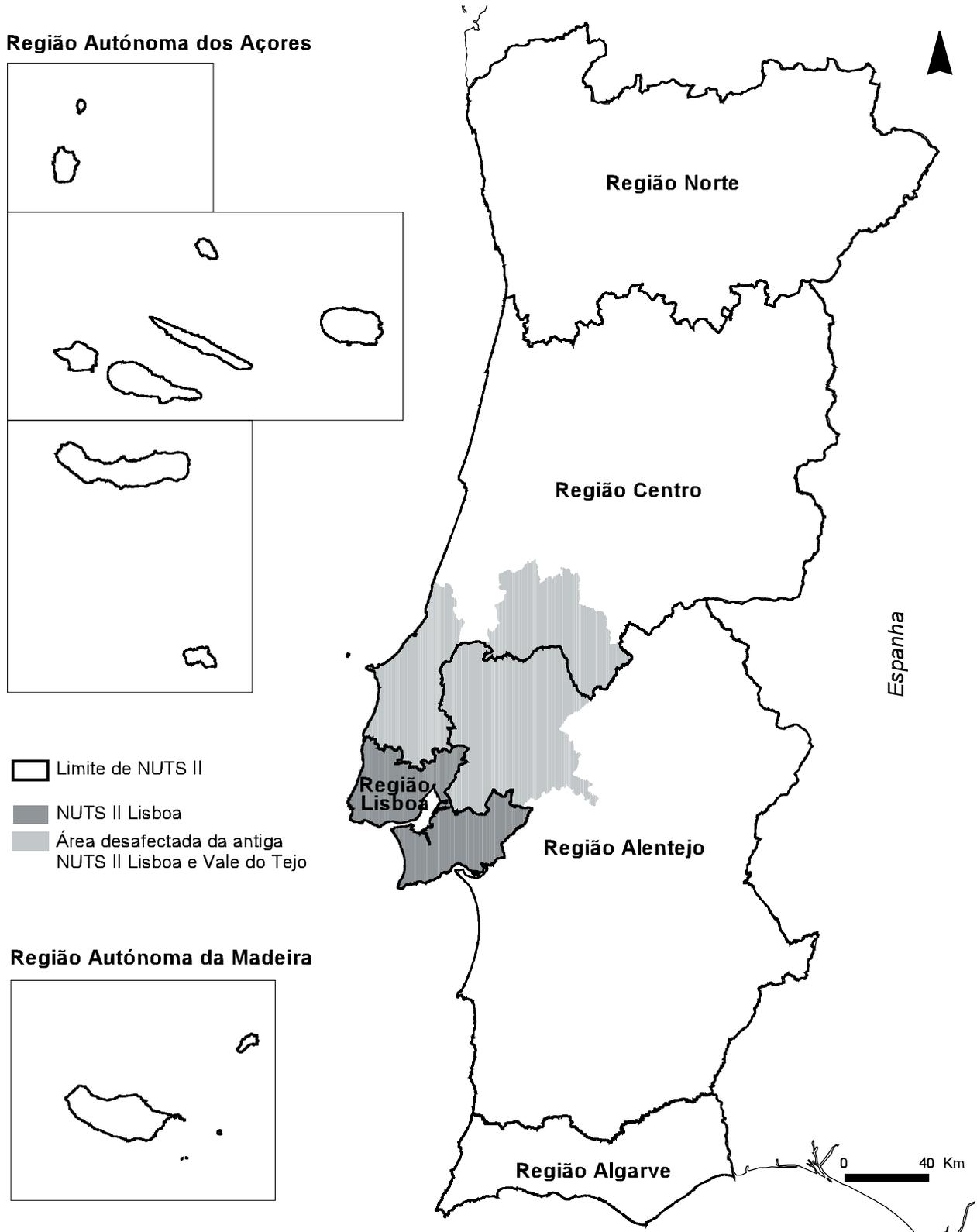
O Território



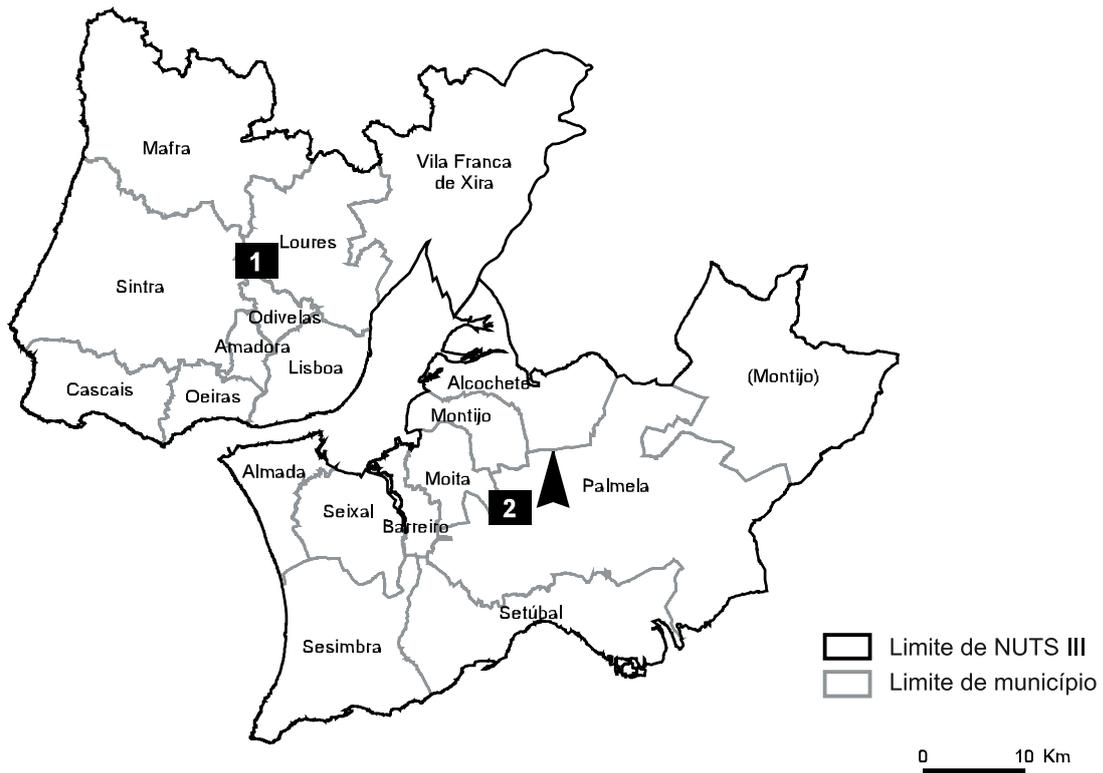
The Territory



Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II de Lisboa: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Lisboa Region: NUTS III and Municipalities



- 1 Grande Lisboa**
- 2 Península de Setúbal**



Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2007

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2007

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Município O. Azemeis/Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalho (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73, para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.
The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2007

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2007

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km ²	km						m	
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	0	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0

	km ²	km				m			
	Area	Total	Coastline	International	Inter-regional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Height	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2007

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2007

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	73	88	528	0
Grande Lisboa	1 375,9	299	44	58	528	0
Amadora	23,8	30	8	6	257	50
Cascais	97,4	71	11	16	475	0
Lisboa	84,7	46	12	12	227	0
Loures	169,3	90	19	15	407	0
Mafra	291,7	126	23	23	431	0
Odivelas	26,3	33	8	8	338	25
Oeiras	45,7	43	9	10	199	0
Sintra	319,2	115	22	24	528	0
Vila Franca de Xira	317,7	136	26	24	377	0
Península de Setúbal	1 558,9	377	48	67	501	0
Alcochete	128,4	106	17	19	60	0
Almada	70,2	66	15	12	124	0
Barreiro	31,8	52	12	8	76	0
Moita	55,3	42	11	9	57	0
Montijo	348,1	149	22	49	135	0
Palmela	462,9	156	25	36	378	0
Seixal	95,5	49	13	11	80	0
Sesimbra	195,0	88	19	18	379	0
Setúbal	171,9	123	14	28	501	0

	km ²	Perímetro	km		m	
	Area		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Maximum length		Height

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE POR NUTS II

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS BY NUTS II

I.1.4	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				Local			km		
Continente									
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeirass	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Amoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeirass	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeirass	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P.
Source: Institute of Water I.P.

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo. Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

ÁREAS PROTEGIDAS E REDE NATURA 2000 POR NUTS III, 2007

PROTECTED AREAS AND NATURE 2000 NETWORK BY NUTS III, 2007

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
Unidade: ha									
Continente	1 513 774	734 463	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
Norte	399 186	264 538	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 278	39 424	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 350	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 209	29 018	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 823	184 746	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	350 683	105 340	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 738	35 986	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 843	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	53 937	24 976	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	531 720	296 595	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	156 720	37 968	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 739	9 549	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 378	16 293	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	216 326	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	178 247	43 015	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078

Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscapes	Natural monument	Classified sites
			Protected areas						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Source: Nature Conservation & Biodiversity Institute (ICNB).

TEMPERATURA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2007

TEMPERATURES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2007

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,7	10,1	19,4	Agosto	20,2	15,1	25,3	Dezembro	9,5	5,0	13,9
Porto	15,2	10,9	19,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,5	6,3	14,0
Vila Real	13,5	8,3	18,6	Agosto	20,8	14,1	27,5	Dezembro	6,3	2,2	10,1
Bragança	12,4	6,3	18,5	Julho	19,3	11,9	26,9	Dezembro	5,0	- 0,4	9,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,7	19,5	Agosto	20,4	16,2	24,8	Janeiro	11,1	6,7	14,8
Coimbra	15,8	10,9	20,6	Setembro	21,7	15,8	28,0	Janeiro	10,3	6,7	14,0
Viseu	13,7	9,0	18,4	Agosto	20,5	14,2	26,9	Janeiro	7,7	4,5	11,0
Penhas Douradas	9,3	5,5	13,1	Setembro	15,9	11,5	20,8	Janeiro	3,7	1,2	6,1
Guarda	11,4	7,2	15,6	Agosto	18,7	12,8	24,9	Janeiro	5,2	2,5	7,9
Manteigas	12,8	8,3	17,3	Julho	20,4	14,4	26,4	Janeiro	6,4	3,4	9,4
Castelo Branco	15,6	10,2	21,0	Julho/Agosto	23,6	16,8	30,7	Janeiro	7,8	3,6	12,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	17,4	13,5	21,2	Julho	23,0	18,2	28,1	Janeiro	11,3	8,1	14,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,8	11,6	21,0	Julho	23,3	17,3	29,5	Janeiro	9,5	6,6	12,4
Évora	16,2	9,7	22,7	Julho	24,3	15,7	32,9	Janeiro	8,8	3,8	13,9
Beja	16,7	10,7	22,8	Julho	24,3	15,8	33,4	Janeiro	9,6	5,4	13,9
Santarém	16,8	10,8	22,8	Agosto	23,5	15,8	31,1	Janeiro	9,8	5,4	14,1
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	17,9	13,7	22,1	Julho	24,4	19,1	29,6	Janeiro	11,7	6,9	16,4
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	18,0	15,5	20,5	Agosto	21,7	18,7	24,8	Março	14,8	12,8	16,7
Angra do Heroísmo	18,4	15,4	21,4	Agosto	22,1	19,1	25,2	Março	14,5	12,4	16,7
Horta	18,0	15,9	20,1	Agosto	22,4	19,7	25,2	Janeiro/Março	14,9	13,1	16,4
Santa Cruz das Flores	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,4	20,7	26,1	Janeiro	14,8	12,9	16,7
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,1	23,3	Agosto	23,1	19,9	26,4	Janeiro	17,2	14,3	20,1
Porto Santo	19,0	16,5	21,4	Agosto	22,1	19,7	24,6	Fevereiro	16,3	13,7	18,5

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. The average temperature for "Continente" is based on data collected in 60 meteorological stations in mainland.

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2007

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2007

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	786,0	280	54,0	Fevereiro	192,2	Outubro	6,0
Porto	635,6	284	43,0	Fevereiro	163,0	Outubro	10,0
Vila Real	607,0	293	40,0	Fevereiro	164,3	Janeiro	14,9
Bragança	564,5	301	34,7	Fevereiro	116,1	Julho	11,0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	549,6	299	48,7	Fevereiro	130,0	Agosto	7,7
Coimbra	628,3	287	41,0	Fevereiro	133,9	Agosto	5,5
Viseu	703,4	290	62,0	Fevereiro	193,6	Janeiro	13,2
Penhas Douradas	999,4	273	64,0	Fevereiro	293,1	Julho	24,2
Manteigas	972,3	279	70,4	Fevereiro	257,1	Julho	13,3
Castelo Branco	503,4	311	67,0	Fevereiro	76,2	Julho	0,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	490,4	307	85,0	Fevereiro	106,6	Julho	3,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	651,8	300	81,0	Fevereiro	134,9	Julho	5,1
Évora	458,8	302	44,0	Fevereiro	97,2	Julho	0,0
Beja	343,6	313	35,0	Fevereiro	57,9	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	371,4	325	54,0	Dezembro	84,4	Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 053,4	260	74,0	Novembro	227,0	Março	8,3
Angra do Heroísmo	992,4	252	64,0	Novembro	174,8	Agosto	3,6
Horta	1 165,9	239	103,0	Janeiro	181,7	Agosto	4,1
Santa Cruz das Flores	1 879,8	191	89,0	Outubro	285,9	Maiο	25,8
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	490,2	320	63,0	Novembro	121,2	Julho/Agosto	0,0
Porto Santo	306,5	314	41,0	Fevereiro	52,8	Setembro	0,9

	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Precipitation	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. Total values for "Continente" corresponds to the average of the totals collected in 54 meteorological stations in mainland.

"Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9	//	//	//
Lisboa	50 154,5	9 330,5	10 103,0	3 446,8	//	//	//
Grande Lisboa	29 103,4	5 738,6	4 772,6	1 583,0	//	//	//
Amadora	1 157,1	837,1	145,1	3,8	1994	Parcial	-
Cascais	4 039,7	279,8	335,5	203,3	1997	Total	Em revisão
Lisboa	4 221,7	1 923,4	137,8	0,0	1994	Parcial	Em revisão
Loures	2 599,4	1 260,9	852,1	14,4	1994	Parcial	Em revisão
Mafra	3 701,5	96,8	206,9	0,0	1995	Total	Em revisão
Odivelas	1 242,8	424,1	151,0	0,0	1994	Parcial	Em revisão
Oeiras	2 336,1	655,9	267,1	5,4	1994	Parcial	Em revisão
Sintra	7 351,7	243,6	1 610,5	1 356,1	1999	Parcial	-
Vila Franca de Xira	2 453,4	16,9	1 066,7	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Península de Setúbal	21 051,1	3 592,0	5 330,3	1 863,8	//	//	//
Alcochete	530,2	98,3	216,2	0,0	1997	Parcial	Em revisão
Almada	2 764,2	995,0	243,4	740,3	1997	Parcial	-
Barreiro	1 453,7	678,5	547,6	0,0	1994	Total	Em revisão
Moita	1 056,3	226,3	0,0	0,0	1992	Parcial	Em revisão
Montijo	1 770,4	69,6	530,2	0,0	1997	Total	-
Palmela	3 873,2	36,8	1 269,5	766,5	1997	Parcial	Em revisão
Seixal	3 725,1	409,4	1 158,2	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Sesimbra	2 673,8	736,2	392,9	357,0	1998	Parcial	-
Setúbal	3 204,2	341,8	972,4	0,0	1994	Parcial	Em revisão

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão e/ou revisão.

O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087)).

Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.

In spite the PDM of Lagos was validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved it, was later canceled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2007

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

1.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados	Serviços e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º				ha	
Continente	15	9	31	7	x	x
Lisboa	2	3	0	1	x	x
Grande Lisboa	1	3	0	1	x	x
Amadora	0	0	0	1	17,7	17,6
Cascais	1	2	0	1	804,4	2 441,4
Lisboa	0	0	0	1	0,5	x
Loures	0	0	0	1	3 167,5	5 141,7
Mafra	0	1	0	1	4 741,2	10 922,3
Odivelas	0	0	0	1	138,6	293,6
Oeiras	0	0	0	1	345,1	277,9
Sintra	1	1	0	1	4 814,3	11 190,4
Vila Franca de Xira	0	0	0	1	16 977,5	24 782,2
Península de Setúbal	1	1	0	1	x	x
Alcochete	0	0	0	1	1 869,5	4 713,4
Almada	0	1	0	1	414,4	1 981,5
Barreiro	0	0	0	1	204,1	1 710,2
Moita	0	0	0	1	1 107,9	1 021,3
Montijo	0	0	0	1	3 450,9	8 884,3
Palmela	1	0	0	1	4 012,5	8 562,6
Seixal	0	0	0	1	222,6	1 639,1
Sesimbra	1	1	0	1	1 631,4	3 805,3
Setúbal	1	1	0	1	2 212,9	14 178,8

	No.			Regional spatial planning plan (PROT) approved	ha	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan		National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	Special instruments (PEOT) approved				Easements and restrictions	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Para a lista de concelhos que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcútem, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimaráes, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Semancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.

Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

For the following municipalities, figures given on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcútem, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimaráes, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Semancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Grande Lisboa	14 320	667	259 601	113	1 673 340	61	187 057	26	180 283	24	565 471	2	740 529
Amadora	0	0	0	1	175 872	0	0	0	0	0	0	1	175 872
Cascais	454	109	64 662	30	105 567	24	64 287	6	41 280	0	0	0	0
Lisboa	0	0	0	1	564 657	0	0	0	0	0	0	1	564 657
Loures	1 492	102	56 925	25	140 642	15	52 919	7	48 606	3	39 117	0	0
Maфра	2 223	201	35 439	4	16 696	3	11 290	1	5 406	0	0	0	0
Odivelas	60	19	16 989	10	116 798	4	12 446	2	11 580	4	92 772	0	0
Oeiras	1 085	14	13 897	15	147 146	6	21 089	4	27 323	5	98 734	0	0
Sintra	5 069	174	60 155	20	298 525	9	20 863	4	33 006	7	244 656	0	0
Vila Franca de Xira	3 937	48	11 534	8	107 437	1	4 163	2	13 082	5	90 192	0	0
Península de Setúbal	7 441	294	118 586	67	588 562	34	105 598	15	103 623	18	379 341	0	0
Alcochete	85	14	2 764	2	10 161	1	2 785	1	7 376	0	0	0	0
Almada	72	14	11 506	23	149 247	16	52 583	3	20 826	4	75 838	0	0
Barreiro	628	10	8 167	4	70 217	0	0	1	7 006	3	63 211	0	0
Moita	350	28	6 642	7	60 457	4	10 969	0	0	3	49 488	0	0
Montijo	1 571	45	11 932	2	25 665	1	104	0	0	1	25 561	0	0
Palmela	1 987	65	23 225	5	28 141	3	7 327	1	5 326	1	15 488	0	0
Seixal	162	40	27 209	18	122 900	7	24 373	7	50 898	4	47 629	0	0
Sesimbra	364	44	14 699	3	22 504	1	2 123	1	5 776	1	14 605	0	0
Setúbal	2 222	35	12 442	4	99 270	2	5 334	1	6 415	1	87 521	0	0

Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population		
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants											
				Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
				From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over					
Population dimensions															

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001.
Source: INE, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2007

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2007

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2007				
	N.º					ha	
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
Lisboa	1 141	2 640 089	17	1 392 345	53	211	1 391
Grande Lisboa	780	1 932 941	10	1 054 073	37	153	899
Amadora	1	175 872	1	175 872	0	11	216
Cascais	139	170 229	0	0	2	6	1 623
Lisboa	1	564 657	1	564 657	0	53	160
Loures	127	197 567	2	33 626	7	18	941
Mafra	205	52 135	0	0	3	17	1 716
Odivelas	29	133 787	1	50 846	6	7	376
Oeiras	29	161 043	0	0	8	10	457
Sintra	194	358 680	2	159 885	6	20	1 596
Vila Franca de Xira	56	118 971	3	69 187	5	11	2 888
Península de Setúbal	361	707 148	7	338 272	16	58	2 688
Alcochete	16	12 925	0	0	2	3	4 279
Almada	37	160 753	2	112 268	4	11	638
Barreiro	14	78 384	1	40 859	2	8	397
Moita	35	67 099	0	0	3	6	921
Montijo	47	37 597	1	25 719	0	8	4 352
Palmela	70	51 366	0	0	2	5	9 257
Seixal	58	150 109	2	70 123	1	6	1 591
Sesimbra	47	37 203	0	0	2	3	6 500
Setúbal	39	111 712	1	89 303	0	8	2 148

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: INE, Census 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0).

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.

The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2007

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2007

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	18	38
Continente	3	8	8 400	18	38
Norte	1	2	2 800	7	14
Centro	0	0	0	6	12
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute, I. P. (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute (INAC).



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2005 E 2006

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005 AND 2006

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
	2006			
Portugal	91	76	70	47,2
Continente	90	77	71	45,1
Lisboa	97	95	83	49,5
Grande Lisboa	98	96	89	46,0
Amadora	100	100	100	41,4
Cascais	94	100	100	58,5
Lisboa	100	100	100	57,0
Loures	96	94	95	56,3
Mafra	100	72	64	23,4
Odivelas	91	85	85	22,6
Oeiras	100	100	100	49,5
Sintra	99	98	92	37,6
Vila Franca de Xira	93	83	8	37,0
Península de Setúbal	94	94	66	58,9
Alcochete	88	76	77	105,8
Almada	97	97	95	38,3
Barreiro	100	x	x	45,2
Moita	92	89	3	39,9
Montijo	90	85	83	120,8
Palmela	96	86	71	93,0
Seixal	90	97	44	51,3
Sesimbra	83	x	69	63,9
Setúbal	99	95	85	71,2

2006			
%			m ³
Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
Population connected to			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
 O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.

A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.

A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.

Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.

The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.

The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2005 E 2006

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005 AND 2006

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
		2006		2005	
Portugal	1,3	37 943	8 138	445	6,0
Continente	1,3	36 940	7 977	444	5,8
Lisboa	1,6	53 100	4 763	515	7,1
Grande Lisboa	1,5	55 697	3 665	538	7,4
Amadora	0,0	31 539	325	x	x
Cascais	1,1	111 030	6 103	x	x
Lisboa	4,5	107 128	3 475	x	x
Loures	0,0	30 376	9 784	x	x
Mafra	0,0	36 204	12 305	x	x
Odivelas	0,0	2 425	406	x	x
Oeiras	0,6	55 591	0	x	x
Sintra	0,7	23 442	3 813	x	x
Vila Franca de Xira	0,7	22 061	0	x	x
Península de Setúbal	1,9	46 303	7 635	454	6,3
Alcochete	0,0	29 471	0	x	x
Almada	3,0	57 764	4 989	x	x
Barreiro	2,5	34 786	0	x	x
Moita	0,0	6 346	2 947	x	x
Montijo	0,0	103 950	4 654	x	x
Palmela	0,0	55 942	8 244	x	x
Seixal	0,6	11 974	0	x	x
Sesimbra	2,1	83 848	19 208	x	x
Setúbal	4,9	72 638	26 696	x	x

	2006		2005	
	No.	€	kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Expenditure of municipalities per thousand inhabitants		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.
 Source: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Financing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2006

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2006

I.2.2	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Unit: thousands m ³						
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
Lisboa	81 514	62	81 452	280 557	197 266	83 291
Grande Lisboa	13 915	62	13 853	220 455	193 001	27 454
Amadora	0	0	0	16 355	14 372	1 983
Cascais	79	26	53	23 527	20 707	2 821
Lisboa	0	0	0	69 016	60 647	8 369
Loures	566	0	566	18 066	15 922	2 143
Mafra	436	0	436	7 066	5 800	1 266
Odivelas	566	0	566	18 364	15 951	2 413
Oeiras	0	0	0	16 355	14 372	1 983
Sintra	347	36	311	37 235	32 515	4 720
Vila Franca de Xira	11 921	0	11 921	14 471	12 716	1 755
Península de Setúbal	67 599	0	67 599	60 102	4 265	55 837
Alcochete	1 763	0	1 763	772	0	772
Almada	989	0	989	11 250	0	11 250
Barreiro	0	0	0	0	0	0
Moita	4 799	0	4 799	0	0	0
Montijo	3 930	0	3 930	1 716	0	1 716
Palmela	6 066	0	6 066	5 077	4 265	811
Seixal	30 440	0	30 440	5 850	0	5 850
Sesimbra	6 616	0	6 616	10 163	0	10 163
Setúbal	12 996	0	12 996	25 274	0	25 274

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.
Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.
Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.
The volumes of water abstraction refers to all public water supply systems.
Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2006

PUBLIC WATER CONSUMPTION, SEWERAGE AND WASTEWATER TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2006

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m ³									
Portugal	576 882	499 773	26 084	7 812	43 213	389 496	368 198	21 298	479 747
Continente	521 013	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	463 610
Lisboa	176 206	138 426	13 703	3 796	20 280	114 612	109 514	5 098	172 705
Grande Lisboa	129 804	92 822	13 528	3 266	20 188	84 470	79 372	5 098	144 701
Amadora	9 869	7 228	0	1 261	1 379	7 880	5 767	2 113	0
Cascais	10 830	10 830	0	0	0	9 564	9 564	0	59 143
Lisboa	59 666	29 077	13 528	0	17 061	25 482	25 482	0	45 178
Loures	11 116	11 116	0	0	0	8 894	8 894	0	31 620
Mafra	1 556	1 556	0	0	0	2 065	2 065	0	2 420
Odivelas	3 373	3 373	0	0	0	4 345	4 345	0	0
Oeiras	12 202	8 450	0	2 005	1 747	9 736	6 751	2 985	0
Sintra	16 089	16 089	0	0	0	12 413	12 413	0	6 208
Vila Franca de Xira	5 103	5 103	0	0	0	4 092	4 092	0	131
Península de Setúbal	46 402	45 604	175	530	92	30 142	30 142	0	28 004
Alcochete	1 713	1 713	0	0	0	402	402	0	509
Almada	6 357	6 357	0	0	0	7 518	7 518	0	7 499
Barreiro	3 553	3 553	0	0	0	0	0	0	0
Moita	2 835	2 835	0	0	0	5 208	5 208	0	10
Montijo	4 946	4 946	0	0	0	1 603	1 603	0	3 061
Palmela	5 636	5 636	0	0	0	1 689	1 689	0	2 093
Seixal	8 760	8 760	0	0	0	6 998	6 998	0	9 742
Sesimbra	3 872	3 074	175	530	92	0	0	0	1 582
Setúbal	8 731	8 731	0	0	0	6 725	6 725	0	3 508

Unit: thousands m ³	Total	Households	Commerce and services sectors	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
	Water consumption					Wastewater drainage			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.

Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.

The item "Other uses" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS POR NUTS III, 2005

URBAN WASTE COLLECTION BY NUTS III, 2005

I.2.4	Resíduos recolhidos					
	Total	Recolha selectiva				
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Unidade: t						
Portugal	4 693 636	282 046	121 335	118 704	31 491	99
Continente	4 471 619	261 301	113 609	106 742	30 453	80
Norte	1 451 307	81 968	43 304	29 351	9 291	20
Minho-Lima	91 077	5 232	2 883	1 825	522	1
Cávado	151 185	9 897	5 267	3 775	850	5
Ave	183 086	12 976	8 597	3 131	1 240	7
Grande Porto	600 060	38 188	18 255	14 976	4 950	6
Tâmega	183 007	5 925	2 873	2 589	462	e
Entre Douro e Vouga	87 724	5 553	3 441	1 441	671	0
Douro	78 951	2 424	1 151	928	345	1
Alto Trás-os-Montes	76 217	1 774	837	686	251	0
Centro	922 029	43 075	21 894	16 299	4 876	8
Baixo Vouga	153 888	8 664	5 442	2 438	784	0
Baixo Mondego	144 574	8 957	4 135	3 980	843	0
Pinhal Litoral	98 813	6 512	2 868	2 791	853	0
Pinhal Interior Norte	42 008	1 711	963	607	141	e
Dão-Lafões	96 439	3 119	1 616	1 144	357	3
Pinhal Interior Sul	11 186	373	124	225	24	0
Serra da Estrela	16 139	554	325	166	62	e
Beira Interior Norte	38 212	925	406	426	93	0
Beira Interior Sul	31 040	1 155	561	456	138	0
Cova da Beira	30 887	436	207	179	50	0
Oeste	173 863	7 681	3 712	2 755	1 214	0
Médio Tejo	84 981	2 989	1 535	1 132	317	5
Lisboa	1 426 934	101 461	33 337	50 025	12 645	43
Grande Lisboa	1 080 968	79 497	24 906	39 641	9 496	43
Península de Setúbal	345 966	21 964	8 431	10 384	3 149	0
Alentejo	369 686	15 095	7 102	6 283	1 700	9
Alentejo Litoral	49 438	828	382	336	109	0
Alto Alentejo	56 378	3 621	1 308	2 002	310	0
Alentejo Central	88 173	4 247	2 129	1 657	459	2
Baixo Alentejo	60 279	3 116	1 562	1 222	329	3
Lezíria do Tejo	115 418	3 284	1 721	1 066	493	4
Algarve	301 663	19 701	7 972	4 784	1 941	0
R. A. Açores	63 217	4 124	1 674	1 887	548	15
R. A. Madeira	158 800	16 621	6 052	10 075	490	4

Unit: t	Total	Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries
	Waste collected					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Nota: Os dados pertencentes aos sistemas RESULTIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos municípios no total de cada NUT III.

O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui na Grande Lisboa e no Algarve uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os dados da R. A. dos Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.

Note: The data for the RESULTIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according to the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.

The overall waste collected according a selective sorting system includes, for the Greater Lisbon and the Algarve, the selective collection of biodegradable materials.

The figures for 2005 in the Azores Autonomous Region do not include data from Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.

In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2006

I.2.5	Receitas				Despesas			
	Total (L)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total (L)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
Continente	128 026	116 251	10 401	1 374	488 148	372 949	80 536	34 663
Lisboa	23 680	23 561	103	16	183 574	147 972	13 272	22 330
Grande Lisboa	17 929	17 823	103	3	139 866	112 299	7 390	20 177
Amadora	4 508	4 507	0	1	5 747	5 519	57	171
Cascais	2 649	2 649	0	0	36 350	20 477	1 126	14 747
Lisboa	2 316	2 307	9	0	57 179	55 147	1 789	243
Loures	223	223	0	0	9 904	6 018	1 938	1 948
Mafra	3 708	3 684	24	0	4 717	2 365	804	1 548
Odivelas	4	3	0	1	434	358	60	16
Oeiras	2 993	2 993	0	0	9 459	9 459	0	0
Sintra	70	0	70	0	13 059	9 938	1 617	1 504
Vila Franca de Xira	1 458	1 458	0	0	3 018	3 018	0	0
Península de Setúbal	5 751	5 738	0	13	43 708	35 674	5 882	2 152
Alcochete	348	346	0	2	475	468	0	7
Almada	2 719	2 719	0	0	10 994	9 583	828	583
Barreiro	688	688	0	0	2 895	2 738	0	157
Moita	3	0	0	3	1 571	449	209	913
Montijo	392	392	0	0	4 433	4 243	190	0
Palmela	685	685	0	0	3 852	3 357	495	0
Seixal	61	61	0	0	2 052	2 026	0	26
Sesimbra	847	847	0	0	5 321	3 950	905	466
Setúbal	7	0	0	7	12 116	8 860	3 256	0
Unit: thousands euros								
	Total (L)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total (L)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Revenue				Expenditure			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção;
 Source: INE, Environmental survey - Financing management and protection activities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Os dados da Gestão de águas residuais em 2006 não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR \ Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Data on wastewater management was not included in 2006, regarding the new data source "National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems" issued by the national water authority "Instituto da Água, I. P." cover all the management entities (public owned and private businesses) operating public water supply and wastewater management systems.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2006

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2006

I.2.6	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	478 116	575 258	284 552	290 706	674 513	627 838	46 675
Continente	466 558	522 536	248 982	273 554	634 907	590 749	44 159
Norte	147 980	117 371	54 293	63 078	165 438	154 249	11 190
Minho-Lima	33 671	5 931	2 514	3 417	7 845	7 078	766
Cávado	17 478	19 559	7 507	12 052	17 478	14 234	3 244
Ave	22 596	1 394	359	1 035	6 581	6 278	303
Grande Porto	25 810	67 506	31 137	36 368	100 150	95 317	4 833
Tâmega	4 396	8 535	5 034	3 501	9 330	8 587	743
Entre Douro e Vouga	178	2 078	590	1 488	10 127	9 270	857
Douro	42 273	9 191	5 275	3 916	7 866	7 607	259
Alto Trás-os-Montes	1 577	3 177	1 876	1 301	6 063	5 878	185
Centro	159 463	111 828	43 940	67 888	133 030	125 129	7 901
Baixo Vouga	2 013	11 110	4 039	7 071	18 258	16 674	1 585
Baixo Mondego	12 651	18 741	3 869	14 872	24 234	22 578	1 657
Pinhal Litoral	1 518	4 956	3 658	1 299	11 904	11 316	587
Pinhal Interior Norte	726	2 358	1 101	1 257	5 932	5 787	145
Dão-Lafões	2 301	3 506	1 613	1 894	10 210	9 882	328
Pinhal Interior Sul	222	1 170	832	338	1 237	1 210	27
Serra da Estrela	444	799	121	678	1 039	963	76
Beira Interior Norte	94 380	9 359	4 165	5 194	5 841	4 931	910
Beira Interior Sul	10 532	14 158	7 566	6 592	6 792	6 522	270
Cova da Beira	3 245	6 187	4 284	1 903	5 568	5 387	181
Oeste	29 509	26 929	10 683	16 247	25 629	24 686	942
Médio Tejo	1 922	12 552	2 009	10 543	16 385	15 192	1 193
Lisboa	86 203	218 484	122 517	95 967	259 961	240 161	19 800
Grande Lisboa	78 730	182 370	113 339	69 030	211 765	194 186	17 579
Península de Setúbal	7 473	36 114	9 178	26 937	48 196	45 976	2 221
Alentejo	43 400	29 470	10 741	18 729	34 910	32 450	2 460
Alentejo Litoral	428	5 484	2 234	3 251	4 381	4 004	377
Alto Alentejo	18 091	6 542	3 688	2 854	6 227	6 110	117
Alentejo Central	21 075	2 818	504	2 314	6 140	6 097	43
Baixo Alentejo	2 704	6 438	3 185	3 253	4 406	4 061	346
Lezíria do Tejo	1 102	8 188	1 132	7 056	13 755	12 177	1 577
Algarve	29 512	45 384	17 491	27 893	41 568	38 760	2 808
R. A. Açores	2 824	34 120	29 249	4 871	17 766	17 339	426
R. A. Madeira	8 734	18 602	6 321	12 281	21 841	19 750	2 090

Unit: thousands euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Sources: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2006

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2006

I.2.7	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	444 718	287 043	147 138	139 905	239 337	179 888	59 449
Continente	438 453	275 321	140 258	135 063	233 629	174 768	58 861
Norte	117 315	74 954	33 242	41 711	56 733	43 317	13 416
Minho-Lima	15 407	6 940	1 900	5 040	2 405	1 733	672
Cávado	20 396	9 999	4 677	5 322	7 686	5 908	1 778
Ave	36 404	7 823	3 322	4 501	2 858	2 352	506
Grande Porto	16 576	32 016	12 492	19 525	36 433	27 663	8 770
Tâmega	3 079	5 859	3 756	2 103	2 740	1 944	796
Entre Douro e Vouga	212	1 545	200	1 345	874	679	194
Douro	17 625	9 121	5 360	3 760	2 491	2 232	259
Alto Trás-os-Montes	7 616	1 650	1 536	114	1 246	805	442
Centro	212 643	83 149	36 742	46 407	44 722	37 669	7 054
Baixo Vouga	18 063	16 826	7 418	9 408	8 212	6 831	1 381
Baixo Mondego	21 822	13 963	2 390	11 573	8 582	6 942	1 640
Pinhal Litoral	22 289	7 757	5 091	2 666	4 605	3 748	857
Pinhal Interior Norte	709	1 888	1 214	673	744	612	131
Dão-Lafões	4 578	751	575	176	2 244	1 046	1 198
Pinhal Interior Sul	201	327	271	56	8	4	4
Serra da Estrela	446	324	83	241	124	85	39
Beira Interior Norte	87 663	2 546	1 418	1 128	1 653	1 007	646
Beira Interior Sul	10 526	7 936	5 012	2 924	1 961	1 768	193
Cova da Beira	3 940	5 016	3 097	1 919	2 234	2 185	49
Oeste	37 058	22 430	8 968	13 463	9 142	8 627	515
Médio Tejo	5 348	3 383	1 205	2 179	5 215	4 815	401
Lisboa	42 725	80 893	53 620	27 273	110 303	75 158	35 145
Grande Lisboa	22 207	63 090	42 335	20 755	89 820	57 662	32 158
Península de Setúbal	20 518	17 803	11 285	6 518	20 483	17 495	2 988
Alentejo	22 756	12 334	5 734	6 599	7 191	6 100	1 091
Alentejo Litoral	847	4 862	1 323	3 539	3 085	2 975	110
Alto Alentejo	4 778	1 839	1 325	514	1 102	848	254
Alentejo Central	16 249	1 147	316	831	703	502	202
Baixo Alentejo	601	1 942	1 113	830	1 254	1 113	141
Lezíria do Tejo	281	2 544	1 658	886	1 046	662	384
Algarve	43 014	23 993	10 920	13 073	14 680	12 525	2 155
R. A. Açores	2 180	4 723	3 421	1 302	1 714	1 501	214
R. A. Madeira	4 085	6 998	3 458	3 540	3 993	3 619	374

Unit: thousands euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
	Costs			Income			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2006

I.2.8	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
Continente	248 264	11 542	92 154	124 657	299 621	165 630	85 133	33 841
Norte	70 377	3 899	26 537	34 578	79 318	42 155	24 006	9 219
Minho-Lima	5 507	233	2 234	2 407	6 515	3 291	1 847	1 036
Cávado	5 402	327	1 650	2 918	6 329	3 240	1 613	1 080
Ave	8 974	577	4 031	3 546	8 828	3 873	3 271	1 123
Grande Porto	13 773	1 539	4 991	6 517	21 995	15 564	4 842	739
Tâmega	13 302	599	6 267	5 296	12 406	5 660	5 056	1 032
Entre Douro e Vouga	5 088	300	1 525	2 947	4 494	2 135	1 644	498
Douro	8 420	145	2 603	5 054	8 680	4 045	2 743	1 614
Alto Trás-os-Montes	9 911	179	3 236	5 893	10 071	4 347	2 990	2 097
Centro	69 057	2 970	20 568	39 071	75 091	36 327	23 242	11 693
Baixo Vouga	10 044	568	3 966	4 597	9 472	3 799	3 441	1 752
Baixo Mondego	5 012	383	1 174	3 315	8 692	6 148	1 687	691
Pinhal Litoral	4 807	214	1 264	3 058	5 733	3 081	1 587	647
Pinhal Interior Norte	7 557	166	1 969	4 455	7 275	3 017	2 603	1 102
Dão-Lafões	7 715	221	1 719	4 622	8 270	3 779	2 459	1 668
Pinhal Interior Sul	3 381	73	975	2 137	3 429	1 936	904	507
Serra da Estrela	2 610	58	829	1 461	2 430	985	938	222
Beira Interior Norte	5 337	80	1 447	3 254	4 985	2 214	1 426	1 063
Beira Interior Sul	3 291	42	691	2 421	3 074	1 457	1 300	293
Cova da Beira	2 152	56	1 004	1 036	1 995	915	866	193
Oeste	10 767	670	3 198	5 316	10 408	5 063	3 138	1 748
Médio Tejo	6 384	439	2 332	3 399	9 328	3 933	2 893	1 807
Lisboa	56 755	3 070	21 338	27 798	87 992	58 703	17 780	7 657
Grande Lisboa	39 568	2 478	13 755	19 936	69 441	48 019	12 693	5 649
Península de Setúbal	17 187	592	7 583	7 862	18 551	10 684	5 087	2 008
Alentejo	36 433	1 374	15 638	16 307	35 735	18 653	11 578	3 199
Alentejo Litoral	5 570	175	2 603	2 417	5 227	2 935	1 853	288
Alto Alentejo	5 784	240	2 561	2 507	5 381	2 421	2 071	518
Alentejo Central	11 361	381	5 019	4 388	8 969	3 971	3 677	979
Baixo Alentejo	7 030	285	3 327	3 004	7 233	4 137	2 005	682
Lezíria do Tejo	6 688	293	2 128	3 991	8 925	5 189	1 972	732
Algarve	15 642	229	8 073	6 903	21 485	9 792	8 527	2 073
R. A. Açores	8 383	239	1 997	5 832	6 885	4 046	1 593	1 016
R. A. Madeira	4 236	16	1 796	2 037	14 171	11 273	1 372	717

Unit: thousands euros	Total	Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		
	Receipts				Expenditure			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.

Source: INE, Firemen Corps Survey.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km ²	%		‰				N.º	‰	%	
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	39,5	1,3	16,9	33,6	12,3
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	39,3	1,3	16,2	34,0	12,6
Lisboa	956,9	0,51	0,23	11,3	9,0	4,1	47,1	1,6	20,9	45,0	20,5
Grande Lisboa	1472,2	0,30	0,22	11,3	9,1	4,1	47,2	1,6	20,7	44,8	21,5
Amadora	7292,4	-0,63	0,18	10,4	8,6	3,2	43,5	x	x	56,6	29,9
Cascais	1919,8	0,90	0,34	12,9	9,5	4,3	54,1	x	x	40,8	20,4
Lisboa	5896,9	-1,99	-0,31	11,3	14,4	7,0	51,9	x	x	44,0	24,4
Loures	1160,5	-0,56	0,32	11,0	7,9	4,6	45,3	x	x	47,8	15,3
Mafra	235,6	3,34	0,64	14,5	8,1	6,7	61,5	x	x	34,8	14,3
Odivelas	5746,3	1,63	0,37	10,5	6,7	//	42,7	x	x	46,6	//
Oeiras	3748,8	0,46	0,35	11,1	7,7	2,4	47,3	x	x	41,0	24,3
Sintra	1370,4	2,08	0,53	10,9	5,6	2,7	42,3	x	x	46,9	17,4
Vila Franca de Xira	441,0	1,57	0,48	11,5	6,7	3,7	45,1	x	x	38,8	17,9
Península de Setúbal	502,1	1,04	0,24	11,3	8,9	4,1	46,7	1,6	21,4	45,7	17,9
Alcochete	131,0	3,75	0,44	14,2	9,8	4,8	58,8	x	x	36,8	12,5
Almada	2366,8	0,08	0,07	11,3	10,6	4,6	48,2	x	x	48,7	19,7
Barreiro	2463,1	-0,42	-0,09	9,9	10,8	4,5	42,8	x	x	50,9	17,7
Moita	1291,6	0,50	0,24	11,0	8,5	3,2	43,0	x	x	50,7	25,5
Montijo	118,4	0,63	0,34	15,1	11,7	4,8	65,1	x	x	41,1	14,1
Palmela	133,4	1,86	0,26	11,9	9,3	4,2	49,1	x	x	37,3	12,1
Seixal	1816,5	1,62	0,47	10,6	5,9	3,1	41,0	x	x	46,7	18,7
Sesimbra	257,6	4,32	0,52	12,4	7,2	3,6	51,2	x	x	39,9	19,9
Setúbal	719,0	0,82	0,19	11,3	9,4	5,2	47,5	x	x	45,4	15,9

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil.
Note: The crude marriage rate and the proportion of contracted marriage between portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipality.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante(Po)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente	
	%		N.º				Anos					
	2007											
											2004-2006	
Portugal	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,17	17,89	
Continente	48,2	0,57	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	78,34	17,98	
Lisboa	33,9	0,52	107,0	25,2	43,2	92,5	28,8	29,5	30,9	78,22	17,97	
Grande Lisboa	35,8	0,55	109,9	25,9	44,1	91,5	28,9	29,6	31,1	78,42	18,26	
Amadora	36,2	0,47	113,7	24,9	39,8	91,4	x	x	x	x	x	
Cascais	32,7	0,96	99,2	24,9	42,9	91,4	x	x	x	x	x	
Lisboa	38,1	0,76	177,0	38,9	50,5	83,4	x	x	x	x	x	
Loures	43,8	0,52	95,6	21,7	37,9	94,9	x	x	x	x	x	
Mafra	26,3	0,25	95,2	25,6	44,7	102,1	x	x	x	x	x	
Odivelas	//	0,63	101,7	21,4	37,4	95,3	x	x	x	x	x	
Oeiras	33,0	0,34	113,8	25,7	43,1	89,1	x	x	x	x	x	
Sintra	26,9	0,33	72,7	19,2	41,2	96,7	x	x	x	x	x	
Vila Franca de Xira	41,7	0,44	80,1	18,9	40,3	96,2	x	x	x	x	x	
Península de Setúbal	28,9	0,44	99,6	23,3	40,5	95,1	28,3	29,1	30,5	77,57	17,11	
Alcochete	23,8	0,52	100,0	25,9	42,8	95,2	x	x	x	x	x	
Almada	27,1	0,34	116,9	27,2	42,0	93,5	x	x	x	x	x	
Barreiro	33,4	0,29	133,3	26,3	38,2	93,1	x	x	x	x	x	
Moita	26,0	0,31	84,5	19,7	40,2	95,2	x	x	x	x	x	
Montijo	39,7	0,64	105,7	27,4	43,1	93,7	x	x	x	x	x	
Palmela	24,5	0,52	102,6	25,3	41,2	95,8	x	x	x	x	x	
Seixal	38,8	0,45	75,4	17,4	35,4	96,0	x	x	x	x	x	
Sesimbra	18,2	0,42	99,3	25,8	45,4	97,9	x	x	x	x	x	
Setúbal	23,4	0,61	99,1	23,4	41,6	95,9	x	x	x	x	x	

2007											2004-2006	
%		No.				Years						
Proportion of catholic marriages	Foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant (Po)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy for 65 years hold		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal 2004 – 2006 e 2005 – 2007
 Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, Life Tables for Portugal 2004-2006 e 2005-2007.

Nota: Não se apresentam os dados para a proporção de casamentos católicos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Para o indicador esperança de vida à nascença da população residente e esperança de vida aos 65 anos da população residente o valor indicado para os anos 2007 refere-se ao período de 2005-2007. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: The Proportion of catholic marriages for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipality.

For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

For the life expectancy at birth of resident population and life expectancy for 65 years hold figures given for 2007 refer to the 2005-2007. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO, 31/12/2007

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX, 31/12/2007

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
Continente	10 126 880	4 901 357	5 225 523	1 538 369	788 978	749 391	1 163 561	593 504	570 057
Lisboa	2 808 414	1 349 603	1 458 811	444 154	227 511	216 643	292 315	148 292	144 023
Grande Lisboa	2 025 628	968 111	1 057 517	319 318	163 568	155 750	208 100	105 437	102 663
Amadora	173 413	82 793	90 620	25 886	13 197	12 689	18 806	9 419	9 387
Cascais	186 947	89 275	97 672	31 235	16 177	15 058	19 676	9 888	9 788
Lisboa	499 700	227 262	272 438	68 287	34 543	33 744	44 474	22 489	21 985
Loures	196 467	95 676	100 791	30 835	15 684	15 151	21 724	11 013	10 711
Mafra	68 709	34 708	34 001	12 106	6 245	5 861	7 462	3 904	3 558
Odivelas	151 358	73 843	77 515	22 350	11 537	10 813	16 269	8 299	7 970
Oeiras	171 472	80 814	90 658	26 101	13 333	12 768	16 724	8 503	8 221
Sintra	437 471	215 044	222 427	79 353	41 057	38 296	47 348	24 127	23 221
Vila Franca de Xira	140 091	68 696	71 395	23 165	11 795	11 370	15 617	7 795	7 822
Península de Setúbal	782 786	381 492	401 294	124 836	63 943	60 893	84 215	42 855	41 360
Alcochete	16 813	8 200	8 613	2 866	1 445	1 421	1 741	896	845
Almada	166 148	80 303	85 845	25 708	13 289	12 419	16 765	8 548	8 217
Barreiro	78 277	37 741	40 536	10 566	5 455	5 111	7 429	3 791	3 638
Moita	71 374	34 815	36 559	11 640	5 937	5 703	8 613	4 337	4 276
Montijo	41 210	19 933	21 277	6 972	3 569	3 403	4 270	2 194	2 076
Palmela	61 758	30 221	31 537	10 156	5 188	4 968	6 829	3 439	3 390
Seixal	173 406	84 937	88 469	28 472	14 547	13 925	19 630	9 931	9 699
Sesimbra	50 236	24 855	25 381	8 594	4 368	4 226	5 397	2 766	2 631
Setúbal	123 564	60 487	63 077	19 862	10 145	9 717	13 541	6 953	6 588
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
 Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO, 31/12/2007

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX, 31/12/2007

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
Continente	5 637 606	2 769 957	2 867 649	1 787 344	748 918	1 038 426	817 932	313 652	504 280
Lisboa	1 596 671	776 797	819 874	475 274	197 003	278 271	205 218	74 948	130 270
Grande Lisboa	1 147 258	556 323	590 935	350 952	142 783	208 169	154 883	55 190	99 693
Amadora	99 285	47 906	51 379	29 436	12 271	17 165	11 728	4 210	7 518
Cascais	105 037	50 470	54 567	30 999	12 740	18 259	13 288	4 866	8 422
Lisboa	266 092	126 193	139 899	120 847	44 037	76 810	60 996	19 633	41 363
Loures	114 424	55 988	58 436	29 484	12 991	16 493	11 165	4 332	6 833
Mafra	37 619	19 390	18 229	11 522	5 169	6 353	5 153	2 099	3 054
Odivelas	90 003	44 130	45 873	22 736	9 877	12 859	8 503	3 195	5 308
Oeiras	98 946	46 599	52 347	29 701	12 379	17 322	12 799	4 751	8 048
Sintra	253 107	124 752	128 355	57 663	25 108	32 555	23 778	9 164	14 614
Vila Franca de Xira	82 745	40 895	41 850	18 564	8 211	10 353	7 473	2 940	4 533
Península de Setúbal	449 413	220 474	228 939	124 322	54 220	70 102	50 335	19 758	30 577
Alcochete	9 340	4 654	4 686	2 866	1 205	1 661	1 226	474	752
Almada	93 610	45 677	47 933	30 065	12 789	17 276	12 621	4 890	7 731
Barreiro	46 200	22 356	23 844	14 082	6 139	7 943	5 385	2 031	3 354
Moita	41 287	20 404	20 883	9 834	4 137	5 697	3 949	1 482	2 467
Montijo	22 602	11 089	11 513	7 366	3 081	4 285	3 176	1 243	1 933
Palmela	34 352	16 979	17 373	10 421	4 615	5 806	4 293	1 749	2 544
Seixal	103 831	50 567	53 264	21 473	9 892	11 581	7 611	3 088	4 523
Sesimbra	27 715	13 788	13 927	8 530	3 933	4 597	3 876	1 682	2 194
Setúbal	70 476	34 960	35 516	19 685	8 429	11 256	8 198	3 119	5 079
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
	65 and over								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
 Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
Lisboa	31 690	16 213	15 477	14 275	11 791	25 261	12 839	12 422	111
Grande Lisboa	22 857	11 723	11 134	10 234	8 362	18 314	9 175	9 139	85
Amadora	1 817	910	907	1 028	783	1 499	817	682	4
Cascais	2 403	1 251	1 152	980	813	1 768	895	873	5
Lisboa	5 697	3 002	2 695	2 504	1 989	7 277	3 403	3 874	30
Loures	2 176	1 133	1 043	1 040	846	1 552	845	707	13
Mafra	977	493	484	340	311	546	275	271	2
Odivelas	1 572	797	775	732	611	1 012	551	461	6
Oeiras	1 902	980	922	780	609	1 309	628	681	5
Sintra	4 712	2 322	2 390	2 209	1 855	2 420	1 294	1 126	15
Vila Franca de Xira	1 601	835	766	621	545	931	467	464	5
Península de Setúbal	8 833	4 490	4 343	4 041	3 429	6 947	3 664	3 283	26
Alcochete	234	119	115	86	72	162	74	88	0
Almada	1 873	960	913	912	764	1 755	940	815	4
Barreiro	776	391	385	395	333	850	442	408	2
Moita	781	409	372	396	343	608	301	307	1
Montijo	620	314	306	255	194	480	260	220	1
Palmela	727	377	350	271	239	566	304	262	1
Seixal	1 821	933	888	851	716	1 015	551	464	9
Sesimbra	609	306	303	243	221	353	187	166	1
Setúbal	1 392	681	711	632	547	1 158	605	553	7

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Less than 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.
Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

POPULATION CHANGES BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente (Po)		
	Celebrados			Dissolvidos por morte	HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil				
Unidade: N.º							
Portugal	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878
Continente	43 793	21 124	22 581	43 918	57 925	31 012	26 913
Lisboa	11 574	3 922	7 592	10 869	14 606	7 690	6 916
Grande Lisboa	8 351	2 990	5 301	7 791	11 195	5 942	5 253
Amadora	549	199	350	694	821	432	389
Cascais	796	260	536	760	1 780	828	952
Lisboa	3 541	1 348	2 133	2 801	3 815	2 054	1 761
Loures	904	396	508	713	1 030	575	455
Mafra	453	119	334	233	171	84	87
Odivelas	//	//	//	498	953	527	426
Oeiras	415	137	278	569	580	303	277
Sintra	1 180	317	863	1 097	1 429	780	649
Vila Franca de Xira	513	214	299	426	616	359	257
Península de Setúbal	3 223	932	2 291	3 078	3 411	1 748	1 663
Alcochete	80	19	61	68	86	40	46
Almada	760	206	554	783	561	272	289
Barreiro	350	117	233	388	224	102	122
Moita	231	60	171	255	224	109	115
Montijo	199	79	120	197	261	133	128
Palmela	257	63	194	253	317	171	146
Seixal	534	207	327	458	781	401	380
Sesimbra	176	32	144	169	208	116	92
Setúbal	636	149	487	507	749	404	345

Unit: No.	Total	Catholic	Civil	Dissolved by death	MF	M	F
	Contracted				Foreign population who applied for resident legal status (Po)		
	Marriages						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
 Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Não se apresentam os dados para os casamentos para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

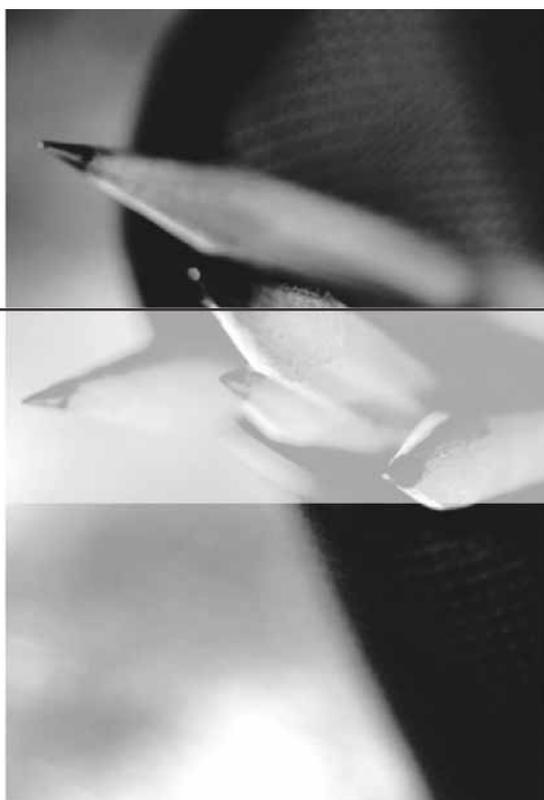
Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

Para a população estrangeira que solicitou estatuto de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: The figures for marriage for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities.

The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos		Cursos tecnológicos
Portugal	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
Continente	78,0	117,6	102,6	10,0	3,9	10,3	18,4	75,4	76,3	71,3	52,5
Lisboa	68,4	119,3	114,9	11,3	4,4	13,2	20,2	73,3	74,7	65,5	51,4
Grande Lisboa	73,3	120,0	117,3	10,9	4,2	12,6	19,6	73,9	75,4	65,0	51,5
Amadora	64,7	109,9	99,7	15,0	7,0	17,5	25,7	66,0	67,9	60,3	51,3
Cascais	80,6	131,7	118,3	7,6	3,7	8,2	13,0	77,8	79,4	66,0	51,4
Lisboa	115,4	175,2	213,2	10,1	4,1	12,4	17,5	76,7	78,5	62,0	49,5
Loures	59,5	113,1	81,5	14,3	6,3	16,6	25,0	69,6	70,1	67,0	53,3
Mafra	62,4	109,9	78,9	9,9	1,4	10,0	22,1	59,7	59,4	61,4	53,9
Odivelas	48,9	115,3	97,4	12,6	4,4	13,6	22,4	67,3	68,4	61,1	54,8
Oeiras	80,8	106,6	120,1	9,7	3,0	13,1	16,5	77,2	78,7	64,8	48,7
Sintra	45,7	90,3	74,5	10,8	3,4	11,7	21,1	73,2	74,9	64,9	55,0
Vila Franca de Xira	73,3	102,9	86,1	10,1	4,0	11,0	19,1	76,6	76,6	76,8	53,8
Península de Setúbal	55,7	117,4	109,0	12,5	5,0	14,7	21,9	71,5	72,5	66,6	51,0
Alcochete	74,6	115,6	125,6	8,2	1,1	11,3	16,6	68,2	63,7	90,8	46,5
Almada	64,9	127,0	154,6	13,1	5,3	14,3	23,7	69,5	71,6	59,6	49,9
Barreiro	70,5	145,8	161,6	12,2	4,5	17,8	19,4	73,9	74,4	70,6	51,1
Moita	40,1	108,3	48,7	13,8	6,9	16,3	22,7	66,6	68,3	57,9	53,2
Montijo	80,7	131,6	109,6	11,0	4,6	12,0	20,8	70,8	73,2	61,3	52,6
Palmela	57,3	113,8	61,0	9,1	3,8	11,9	16,1	78,3	78,3	77,9	52,1
Seixal	44,1	99,8	97,2	12,4	4,4	14,6	22,5	71,4	71,7	69,1	50,0
Sesimbra	44,0	116,7	80,9	9,8	4,1	8,4	18,6	71,0	69,8	83,0	54,2
Setúbal	53,8	120,0	112,0	14,8	6,4	17,9	24,7	73,6	74,7	69,0	52,1
Unit: %	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education			Success rate at secondary education				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

► continuação continued

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
	Unidade: N.º									
	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
Lisboa	11,2	15,2	11,7	10,7	7,9	14,6	25,5	14,2	13,1	9,3
Grande Lisboa	10,8	14,3	11,3	10,3	7,7	14,0	23,8	13,5	12,6	9,0
Amadora	9,9	16,4	13,1	10,0	5,0	11,7	29,0	14,0	11,1	5,4
Cascais	10,8	11,5	11,0	10,3	10,3	12,2	14,3	11,7	11,3	11,1
Lisboa	8,9	11,5	9,8	8,8	6,7	11,7	20,6	12,2	10,9	7,8
Loures	12,5	16,4	10,7	11,0	11,1	18,2	37,0	13,6	13,6	14,2
Mafra	12,7	16,1	13,5	13,4	7,6	14,3	22,9	14,1	13,8	8,0
Odivelas	13,2	18,7	15,0	11,6	9,3	16,7	32,9	19,5	13,8	9,8
Oeiras	9,4	13,1	10,7	8,7	6,9	14,1	18,9	13,5	14,3	10,7
Sintra	13,8	18,1	12,8	12,8	10,4	18,1	30,8	15,2	15,4	12,3
Vila Franca de Xira	13,3	20,4	11,5	12,4	9,2	17,9	35,9	13,7	15,1	12,2
Península de Setúbal	12,7	18,4	12,9	11,7	8,4	16,8	31,0	16,1	14,4	10,4
Alcochete	13,9	23,8	14,1	14,1	8,4	26,2	32,5	15,2	15,5	//
Almada	12,1	18,2	13,8	12,4	7,6	16,3	27,9	18,4	17,1	9,4
Barreiro	10,9	17,6	10,3	9,2	8,6	14,0	26,0	13,8	11,6	9,9
Moita	12,4	21,9	12,5	11,5	5,1	15,1	37,5	15,3	13,5	5,1
Montijo	12,4	14,2	23,2	10,5	8,2	17,1	30,1	30,3	12,4	9,2
Palmela	13,4	15,5	13,8	11,8	11,0	17,3	19,8	15,7	16,5	15,1
Seixal	14,2	22,2	11,6	11,7	11,8	19,3	48,0	14,2	14,0	14,9
Sesimbra	16,5	21,4	16,3	16,9	10,7	18,6	26,1	17,6	18,1	12,4
Setúbal	11,8	16,5	12,3	11,6	7,7	16,1	35,1	15,6	13,6	9,4
Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2006/2007 E 2007/2008

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006/2007 AND 2007/2008

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2007/2008	
Unidade: %					
Portugal	28,1	29,8	14,2	53,5	61,4
Continente	29,3	29,9	14,1	53,4	61,3
Lisboa	42,2	28,2	14,6	51,9	58,5
Grande Lisboa	51,3	25,6	14,6	52,5	58,7
Amadora	1,5	0,0	1,9	57,1	62,0
Cascais	11,2	0,0	9,2	67,5	73,9
Lisboa	225,3	25,1	14,5	52,8	58,7
Loures	0,0	//	//	//	//
Mafra	0,0	//	//	//	//
Odivelas	1,6	0,0	49,5	76,6	84,9
Oeiras	19,4	57,5	18,0	38,3	42,6
Sintra	1,4	55,9	0,0	27,2	34,0
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	//
Península de Setúbal	19,7	48,0	14,8	47,5	56,7
Alcochete	0,0	//	//	//	//
Almada	68,6	51,3	7,7	48,7	59,5
Barreiro	3,6	100,0	40,1	25,0	27,1
Moita	0,0	//	//	//	//
Montijo	0,0	//	//	//	//
Palmela	0,0	//	//	//	//
Seixal	0,0	//	//	//	//
Sesimbra	0,0	//	//	//	//
Setúbal	35,3	37,3	21,2	47,6	53,4
Unit: %	2007/2008				2006/2007
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education by regime "older than 23 years"	Students enrolled	Students graduated
	Proportion of women in the higher education				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Os "inscritos via maiores de 23 anos" dizem respeito ao regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building" are included in Science and Technology (S&T) areas.

The item "enrolled aged over 23 years" regards the regime of "Suitable exams aimed at evaluate the ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2006/2007

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado
			Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
Continente	4 385	2 063	5 999	492	315	844	238	1 145	315	504	349
Lisboa	458	748	728	270	16	166	90	250	96	117	85
Grande Lisboa	330	571	501	228	15	122	80	178	84	81	74
Amadora	27	48	30	21	0	10	4	14	7	6	5
Cascais	21	75	48	36	2	7	15	14	13	8	10
Lisboa	89	194	100	113	2	38	44	53	47	30	45
Loures	40	38	64	10	0	13	4	20	5	7	3
Mafra	28	5	48	1	10	4	2	5	2	1	2
Odivelas	16	26	31	7	0	9	3	15	3	7	2
Oeiras	16	59	36	12	0	11	2	17	1	8	3
Sintra	72	100	106	25	1	20	5	27	5	9	4
Vila Franca de Xira	21	26	38	3	0	10	1	13	1	5	0
Península de Setúbal	128	177	227	42	1	44	10	72	12	36	11
Alcochete	4	3	6	0	0	1	0	1	0	1	0
Almada	29	47	40	20	1	9	3	18	4	10	5
Barreiro	17	15	22	3	0	6	1	10	2	5	1
Moita	12	8	24	1	0	6	0	8	0	2	0
Montijo	14	11	23	0	0	2	0	3	1	2	1
Palmela	12	15	29	4	0	2	3	4	3	2	1
Seixal	20	40	36	9	0	8	2	13	2	6	2
Sesimbra	9	8	15	1	0	4	0	5	0	2	0
Setúbal	11	30	32	4	0	6	1	10	0	6	1

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado	Público	Privado
			Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado				
Unidade: N.º												
Portugal	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	x	x
Continente	127 602	120 224	420 353	49 478	210 588	29 611	329 315	46 663	272 993	63 936	158	72
Lisboa	20 153	45 107	104 656	26 460	55 082	10 325	84 571	13 843	80 049	15 747	19	20
Grande Lisboa	14 821	35 668	71 645	23 136	37 761	9 376	58 831	12 798	56 056	13 928	19	20
Amadora	1 320	2 237	6 269	1 080	3 351	230	5 378	434	4 636	798	0	20
Cascais	826	4 686	5 361	4 391	2 538	2 133	4 467	3 065	5 109	1 640	0	0
Lisboa	4 480	13 281	16 216	11 856	9 150	4 917	14 536	6 649	17 019	9 843	19	0
Loures	1 679	2 224	8 163	1 018	4 036	288	6 298	312	4 782	307	0	0
Mafra	1 119	450	2 985	37	1 091	399	1 739	468	1 394	233	0	0
Odivelas	810	1 504	5 420	520	3 048	367	4 728	498	4 158	155	0	0
Oeiras	838	3 816	5 273	1 169	3 164	184	4 792	233	5 166	503	0	0
Sintra	2 746	4 923	16 427	2 486	8 656	701	12 753	992	10 140	449	0	0
Vila Franca de Xira	1 003	2 547	5 531	579	2 727	157	4 140	147	3 652	0	0	0
Península de Setúbal	5 332	9 439	33 011	3 324	17 321	949	25 740	1 045	23 993	1 819	0	0
Alcochete	213	225	715	0	381	0	523	0	619	0	0	0
Almada	1 186	2 543	6 686	1 287	3 388	412	5 527	529	6 277	982	0	0
Barreiro	752	855	3 291	299	1 799	61	2 990	65	3 443	43	0	0
Moita	546	421	3 234	28	1 747	0	2 291	0	1 199	0	0	0
Montijo	562	547	2 196	0	1 121	0	1 517	39	1 163	164	0	0
Palmela	467	735	2 660	402	1 240	207	1 598	257	1 105	87	0	0
Seixal	752	1 887	6 714	641	3 679	160	5 190	155	5 245	97	0	0
Sesimbra	342	450	2 229	65	1 117	0	1 806	0	1 200	0	0	0
Setúbal	512	1 776	5 286	602	2 849	109	4 298	0	3 742	446	0	0

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary education	
	Basic education											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND TO MODALITY OF EDUCATION, 2006/2007

II.2.5	Ensino Básico									Ensino secundário					
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:				
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Total	Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente			Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
	Unidade: N.º														
Portugal	500 823	499 550	595	255 766	252 819	852	398 592	359 594	9 786	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679	
Continente	469 831	469 153	0	240 199	237 546	701	375 978	339 724	8 914	336 929	225 189	184 854	40 335	60 120	
Lisboa	131 116	130 838	0	65 407	64 566	373	98 414	87 735	4 100	95 796	62 087	52 879	9 208	20 493	
Grande Lisboa	94 781	94 696	0	47 137	46 488	373	71 629	63 630	3 176	69 984	45 384	38 799	6 585	13 817	
Amadora	7 349	7 349	0	3 581	3 559	22	5 812	4 681	349	5 434	3 057	2 299	758	1 440	
Cascais	9 752	9 752	0	4 671	4 651	20	7 532	6 802	531	6 749	5 251	4 628	623	910	
Lisboa	28 072	28 072	0	14 067	13 795	109	21 185	18 508	793	26 862	14 610	13 064	1 546	5 143	
Loures	9 181	9 166	0	4 324	4 271	0	6 610	5 897	286	5 089	3 651	3 105	546	1 193	
Mafra	3 022	3 022	0	1 490	1 490	0	2 207	2 114	44	1 627	1 171	1 013	158	342	
Odivelas	5 940	5 925	0	3 415	3 260	110	5 226	4 640	235	4 313	3 012	2 583	429	929	
Oeiras	6 442	6 442	0	3 348	3 343	5	5 025	4 623	149	5 669	4 216	3 756	460	836	
Sintra	18 913	18 873	0	9 357	9 250	107	13 745	12 563	745	10 589	7 747	6 461	1 286	2 316	
Vila Franca de Xira	6 110	6 095	0	2 884	2 869	0	4 287	3 802	44	3 652	2 669	1 890	779	708	
Península de Setúbal	36 335	36 142	0	18 270	18 078	0	26 785	24 105	924	25 812	16 703	14 080	2 623	6 676	
Alcochete	715	715	0	381	381	0	523	458	28	619	453	377	76	143	
Almada	7 973	7 955	0	3 800	3 785	0	6 056	5 511	269	7 259	4 632	3 805	827	1 879	
Barreiro	3 590	3 560	0	1 860	1 830	0	3 055	2 403	190	3 486	2 221	1 908	313	950	
Moita	3 262	3 262	0	1 747	1 747	0	2 291	2 076	58	1 199	809	676	133	332	
Montijo	2 196	2 196	0	1 121	1 092	0	1 556	1 330	45	1 327	744	594	150	347	
Palmela	3 062	3 062	0	1 447	1 447	0	1 855	1 744	20	1 192	920	843	77	179	
Seixal	7 355	7 299	0	3 839	3 794	0	5 345	4 908	192	5 342	3 278	2 828	450	1 748	
Sesimbra	2 294	2 294	0	1 117	1 091	0	1 806	1 675	0	1 200	984	890	94	150	
Setúbal	5 888	5 799	0	2 958	2 911	0	4 298	4 000	122	4 188	2 662	2 159	503	948	

Unit: No.	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education
		of which			of which			of which				Regular education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			of which				
	Basic education									Secondary education				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o artístico especializado e o profissional/qualificante.
Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND TO MODALITY OF EDUCATION, 2006/2007

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: Nº.									
Portugal	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
Continente	45 053	14 245	30 808	587	294	293	44 466	13 951	30 515
Lisboa	11 082	4 375	6 707	294	294	0	10 788	4 081	6 707
Grande Lisboa	8 852	3 352	5 500	294	294	0	8 558	3 058	5 500
Amadora	785	176	609	0	0	0	785	176	609
Cascais	506	262	244	0	0	0	506	262	244
Lisboa	5 496	1 604	3 892	294	294	0	5 202	1 310	3 892
Loures	230	135	95	0	0	0	230	135	95
Mafra	114	114	0	0	0	0	114	114	0
Odivelas	348	348	0	0	0	0	348	348	0
Oeiras	585	219	366	0	0	0	585	219	366
Sintra	513	219	294	0	0	0	513	219	294
Vila Franca de Xira	275	275	0	0	0	0	275	275	0
Península de Setúbal	2 230	1 023	1 207	0	0	0	2 230	1 023	1 207
Alcochete	23	23	0	0	0	0	23	23	0
Almada	641	175	466	0	0	0	641	175	466
Barreiro	299	256	43	0	0	0	299	256	43
Moita	58	58	0	0	0	0	58	58	0
Montijo	222	58	164	0	0	0	222	58	164
Palmela	93	93	0	0	0	0	93	93	0
Seixal	270	182	88	0	0	0	270	182	88
Sesimbra	46	46	0	0	0	0	46	46	0
Setúbal	578	132	446	0	0	0	578	132	446
Unit. No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.
Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2006/2007

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2006/2007

II.2.7	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior		
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário				
	Unidade: Nº.	Público	Privado	1º Ciclo		2º Ciclo		Público	Privado	Público	Privado
				Público	Privado	Público	Privado				
Portugal	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x	
Continente	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 733	74 303	8 112	51 771	24 195	
Lisboa	1 576	2 646	6 513	1 483	7 283	979	20 013	2 362	12 524	8 814	
Grande Lisboa	1 117	2 118	4 500	1 304	5 077	887	14 188	2 161	8 870	7 275	
Amadora	97	138	394	64	477	30	1 218	101	711	472	
Cascais	61	288	339	251	359	177	1 136	386	659	1 086	
Lisboa	325	800	1 122	672	1 282	490	4 442	1 290	2 708	3 218	
Loures	135	134	504	52	554	29	1 316	88	885	396	
Mafra	68	21	193	2	152	33	358	63	254	85	
Odivelas	58	86	324	32	419	29	1 041	62	739	250	
Oeiras	69	237	296	63	434	16	1 210	39	754	583	
Sintra	235	292	981	143	1 016	72	2 495	112	1 506	904	
Vila Franca de Xira	69	122	347	25	384	11	972	20	654	281	
Península de Setúbal	459	528	2 013	179	2 206	92	5 825	201	3 654	1 539	
Alcochete	16	12	43	0	46	0	132	0	87	28	
Almada	104	144	380	67	456	36	1 465	106	884	477	
Barreiro	64	48	204	18	250	10	716	12	440	170	
Moita	43	22	204	3	231	0	455	0	353	46	
Montijo	47	30	146	0	146	0	325	0	199	78	
Palmela	39	45	163	27	135	20	341	53	214	151	
Seixal	75	115	396	34	464	15	1 128	30	683	256	
Sesimbra	30	21	142	4	139	2	351	0	222	90	
Setúbal	41	91	335	26	339	9	912	0	572	243	

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		Basic and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Basic education									
	Teaching staff									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2007/2008

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2007/2008

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
Continente	297	166	131	369 836	277 835	92 001	34 473	24 231	10 242
Lisboa	103	53	50	142 033	97 821	44 212	14 172	9 314	4 858
Grande Lisboa	91	46	45	125 580	85 655	39 925	12 310	8 167	4 143
Amadora	1	1	0	357	357	0	84	84	0
Cascais	2	1	1	1 614	1 077	537	240	131	109
Lisboa	78	39	39	119 194	81 952	37 242	11 419	7 698	3 721
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	508	0	508	69	0	69
Oeiras	5	3	2	3 145	1 981	1 164	254	94	160
Sintra	4	2	2	762	288	474	244	160	84
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	12	7	5	16 453	12 166	4 287	1 862	1 147	715
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	6	2	4	10 154	6 147	4 007	1 283	620	663
Barreiro	1	1	0	555	555	0	35	35	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	5	4	1	5 744	5 464	280	544	492	52
Unit. No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

II.2.9 Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Total	HM	376 917	142 033	125 580	16 453	MF	Total
	H	175 177	68 248	59 612	8 636	M	
	M	201 740	73 785	65 968	7 817	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	19 361	6 162	5 194	968	MF	Teacher training and education sciences
	H	3 163	933	833	100	M	
	M	16 198	5 229	4 361	868	F	
Artes	HM	19 460	6 800	6 575	225	MF	Arts
	H	8 733	2 678	2 619	59	M	
	M	10 727	4 122	3 956	166	F	
Humanidades	HM	13 361	6 323	6 275	48	MF	Humanities
	H	5 151	2 618	2 612	6	M	
	M	8 210	3 705	3 663	42	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 657	18 766	18 426	340	MF	Social and behavioural science
	H	13 554	7 402	7 332	70	M	
	M	23 103	11 364	11 094	270	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 825	3 019	2 787	232	MF	Journalism and information
	H	2 441	872	803	69	M	
	M	5 384	2 147	1 984	163	F	
Ciências Empresarias	HM	57 888	22 412	20 458	1 954	MF	Business and administration
	H	27 202	11 581	10 774	807	M	
	M	30 686	10 831	9 684	1 147	F	
Direito	HM	18 035	8 073	7 958	115	MF	Law
	H	7 517	3 538	3 485	53	M	
	M	10 518	4 535	4 473	62	F	
Ciências da Vida	HM	10 145	2 856	2 451	405	MF	Life sciences
	H	3 342	982	854	128	M	
	M	6 803	1 874	1 597	277	F	
Ciências Físicas	HM	7 171	2 684	2 263	421	MF	Physical sciences
	H	3 807	1 548	1 340	208	M	
	M	3 364	1 136	923	213	F	
Matemática e Estatística	HM	2 770	1 398	1 206	192	MF	Mathematics and statistics
	H	1 181	679	596	83	M	
	M	1 589	719	610	109	F	
Informática	HM	8 262	2 868	2 551	317	MF	Computing
	H	6 311	2 294	2 049	245	M	
	M	1 951	574	502	72	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

▶ continuação continued

II.2.9	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Área de estudo							
Engenharia e Técnicas Afins	HM	50 679	19 091	14 314	4 777	MF	Engineering and engineering trades
	H	41 989	16 047	12 081	3 966	M	
	M	8 690	3 044	2 233	811	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 340	678	479	199	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	305	201	104	M	
	M	2 619	373	278	95	F	
Arquitectura e Construção	HM	28 994	10 515	8 925	1 590	MF	Architecture and building
	H	19 132	6 810	5 575	1 235	M	
	M	9 862	3 705	3 350	355	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	4 750	760	760	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 616	360	360	0	M	
	M	2 134	400	400	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 035	1 069	1 069	0	MF	Veterinary
	H	964	368	368	0	M	
	M	2 071	701	701	0	F	
Saúde	HM	53 858	19 002	15 713	3 289	MF	Health
	H	13 444	4 526	3 685	841	M	
	M	40 414	14 476	12 028	2 448	F	
Serviços Sociais	HM	8 531	2 155	1 957	198	MF	Social services
	H	1 001	288	257	31	M	
	M	7 530	1 867	1 700	167	F	
Serviços Pessoais	HM	13 983	3 886	3 639	247	MF	Personal services
	H	7 776	2 171	2 013	158	M	
	M	6 207	1 715	1 626	89	F	
Serviços de Transporte	HM	245	241	241	0	MF	Transport services
	H	194	191	191	0	M	
	M	51	50	50	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 836	1 488	798	690	MF	Environmental protection
	H	1 821	582	302	280	M	
	M	3 015	906	496	410	F	
Serviços de Segurança	HM	2 731	1 787	1 541	246	MF	Security services
	H	2 117	1 475	1 282	193	M	
	M	614	312	259	53	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2006/2007

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2006/2007

II.2.10 Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Total	HM	83 276	30 405	26 853	3 552	MF	Total
	H	32 130	12 620	11 082	1 538	M	
	M	51 146	17 785	15 771	2 014	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 260	2 000	1 697	303	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 144	240	194	46	M	
	M	6 116	1 760	1 503	257	F	
Artes	HM	4 354	1 584	1 542	42	MF	Arts
	H	1 739	530	524	6	M	
	M	2 615	1 054	1 018	36	F	
Humanidades	HM	2 752	1 478	1 461	17	MF	Humanities
	H	853	507	501	6	M	
	M	1 899	971	960	11	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 303	3 645	3 603	42	MF	Social and behavioural science
	H	2 166	1 190	1 184	6	M	
	M	5 137	2 455	2 419	36	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 935	729	662	67	MF	Journalism and information
	H	531	220	199	21	M	
	M	1 404	509	463	46	F	
Ciências Empresarias	HM	12 756	4 996	4 648	348	MF	Business and administration
	H	4 957	2 236	2 142	94	M	
	M	7 799	2 760	2 506	254	F	
Direito	HM	3 128	1 306	1 291	15	MF	Law
	H	1 219	554	548	6	M	
	M	1 909	752	743	9	F	
Ciências da Vida	HM	1 938	718	645	73	MF	Life sciences
	H	594	239	214	25	M	
	M	1 344	479	431	48	F	
Ciências Físicas	HM	1 369	543	452	91	MF	Physical sciences
	H	636	283	238	45	M	
	M	733	260	214	46	F	
Matemática e Estatística	HM	600	262	225	37	MF	Mathematics and statistics
	H	199	115	97	18	M	
	M	401	147	128	19	F	
Informática	HM	1 401	451	385	66	MF	Computing
	H	911	323	277	46	M	
	M	490	128	108	20	F	

continua to be continued ▶

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2006/2007

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND STUDENTS' SEX ACCORDING TO NUTS III, 2006/2007

▶ continuação continued

Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
			Nº. / No				
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 195	3 848	2 992	856	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 000	3 114	2 390	724	M	
	M	2 195	734	602	132	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 049	172	122	50	MF	Manufacturing and processing
	H	369	66	49	17	M	
	M	680	106	73	33	F	
Arquitectura e Construção	HM	4 414	1 616	1 451	165	MF	Architecture and building
	H	2 867	1 079	963	116	M	
	M	1 547	537	488	49	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	1 115	220	220	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	507	87	87	0	M	
	M	608	133	133	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	304	106	106	0	MF	Veterinary
	H	90	34	34	0	M	
	M	214	72	72	0	F	
Saúde	HM	14 017	4 353	3 299	1 054	MF	Health
	H	3 082	920	689	231	M	
	M	10 935	3 433	2 610	823	F	
Serviços Sociais	HM	2 566	679	624	55	MF	Social services
	H	194	61	55	6	M	
	M	2 372	618	569	49	F	
Serviços Pessoais	HM	2 876	834	766	68	MF	Personal services
	H	1 247	347	302	45	M	
	M	1 629	487	464	23	F	
Serviços de Transporte	HM	77	71	71	0	MF	Transport services
	H	65	61	61	0	M	
	M	12	10	10	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 382	400	257	143	MF	Environmental protection
	H	406	119	80	39	M	
	M	976	281	177	104	F	
Serviços de Segurança	HM	485	394	334	60	MF	Security services
	H	354	295	254	41	M	
	M	131	99	80	19	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

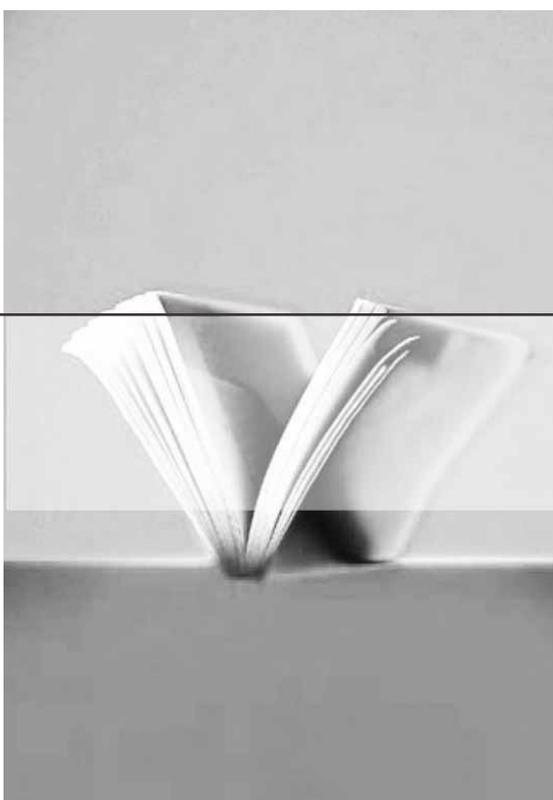
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2007/2008

VACANCIES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2007/2008

II.2.11	Portugal	Lisboa			Field of study
		Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal	
Área de estudo					
Total	86 230	31 604	27 465	4 139	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 894	1 265	945	320	Teacher training and education sciences
Artes	6 003	1 930	1 825	105	Arts
Humanidades	3 310	1 481	1 461	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 129	3 673	3 493	180	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	2 120	782	692	90	Journalism and information
Ciências Empresárias	13 729	5 184	4 753	431	Business and administration
Direito	4 090	1 570	1 570	0	Law
Ciências da Vida	2 305	525	405	120	Life sciences
Ciências Físicas	1 514	645	520	125	Physical sciences
Matemática e Estatística	603	290	265	25	Mathematics and statistics
Informática	2 555	976	896	80	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 656	3 841	2 818	1 023	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 090	215	135	80	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 936	1 960	1 685	275	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	651	85	85		Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	596	170	170		Veterinary
Saúde	11 945	3 992	3 128	864	Health
Serviços Sociais	2 819	739	619	120	Social services
Serviços Pessoais	4 194	1 459	1 334	125	Personal services
Serviços de Transporte	45	45	45		Transport services
Protecção do Ambiente	1 059	275	180	95	Environmental protection
Serviços de Segurança	987	502	441	61	Security services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
Continente	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
Lisboa	2,8	15,5	1,3	18,5	51,8
Grande Lisboa	3,1	16,1	1,5	18,7	51,5
Amadora	x	x	74,0
Cascais	x	x	0,3	16,9	69,6
Lisboa	x	x	5,3	18,6	26,8
Loures	x	x	0,2	10,9	44,3
Mafra	x	x	0,2	10,7	30,2
Odivelas	x	x	99,5
Oeiras	x	x	0,6	44,8	70,3
Sintra	x	x	0,2	10,6	78,9
Vila Franca de Xira	x	x	61,7
Península de Setúbal	2,0	13,6	0,5	9,0	71,9
Alcochete	x	x
Almada	x	x	0,5	6,4	60,2
Barreiro	x	x	0,2	6,3	67,2
Moita	x	x	0,2	8,3	...
Montijo	x	x
Palmela	x	x	0,7	6,0	100,0
Seixal	x	x	85,1
Sesimbra	x	x	90,2
Setúbal	x	x	1,2	10,7	41,4
	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

► continuação continued

II.3.1	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Portugal	35 447	16,8	33,0	42,8	75,8	11,2
Continente	36 909	17,2	33,1	43,0	76,1	11,3
Lisboa	79 218	13,6	10,4	36,3	46,8	7,5
Grande Lisboa	92 618	13,3	9,7	36,2	46,0	7,1
Amadora	22,7	21,7	44,4	11,1
Cascais	18,8	69,0	87,8	12,0
Lisboa	108 705	13,0	8,1	51,6	59,6	5,3
Loures	1,5	20,7	22,2	4,3
Mafra	46 522	29,5	4,1	50,4	54,5	6,9
Odivelas	//	//	ø	14,8	14,8	4,3
Oeiras	13,8	47,7	61,5	8,4
Sintra	139 076	8,1	7,7	19,8	27,4	8,4
Vila Franca de Xira	13 567	54,5	13,6	28,6	42,3	9,9
Península de Setúbal	8 561	31,8	12,3	36,5	48,8	9,0
Alcochete	16,5	69,8	86,3	11,4
Almada	12,3	32,1	44,3	10,0
Barreiro	12,6	33,4	46,1	10,0
Moita	//	//	12,4	18,7	31,0	7,4
Montijo	15,6	38,2	53,8	7,8
Palmela	8,7	69,5	78,2	11,3
Seixal	13,9	35,4	49,3	12,5
Sesimbra	32,8	48,2	81,0	10,5
Setúbal	8 593	61,0	2,0	30,8	32,9	4,3

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports within the total of expenditures
	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
 Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2006

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
	Unidade: N.º								
Portugal	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
Continente	1 962	311	33 272	718 904 930	534 013 566	170 682 156	387 262 301	274 395 759	109 249 436
Lisboa	993	178	13 882	580 329 100	412 084 753	160 011 445	279 825 660	175 040 624	104 508 300
Grande Lisboa	925	171	12 987	573 059 944	407 393 225	159 102 871	277 786 634	173 491 517	104 019 081
Amadora	22	4	334	1 710 634	1 117 586	492 548	444 768	249 000	190 468
Cascais	37	2	445	7 712 834	4 374 688	2 487 816	2 344 768	629 282	1 705 606
Lisboa	662	149	9 412	281 645 920	216 438 558	60 856 290	206 139 735	169 376 245	36 556 262
Loures	23	2	195	2 648 582	761 700	1 791 982	1 475 687	720 000	755 687
Mafra	5	1	46	146 060	101 952
Odivelas	7	2	72	761 350	730 500	30 850	3 967	0	3 967
Oeiras	104	5	1 425	96 515 315	42 017 113	53 401 006	28 695 748	1 715 043	26 936 402
Sintra	50	4	927	180 886 363	141 215 820	39 601 893	38 184 074	353 695	37 821 054
Vila Franca de Xira	15	2	131	1 032 886	623 500	409 386	395 935	352 900	43 035
Península de Setúbal	68	7	895	7 269 156	4 691 528	908 574	2 039 026	1 549 107	489 219
Alcochete	4	0
Almada	15	1	152	3 047 606	2 767 182	256 524	1 213 749	1 058 885	154 864
Barreiro	8	2	141	383 944	216 244	166 700	125 927	78 116	47 811
Moita	1	1	0	0
Montijo	1	1	0	0	...
Palmela	4	0	61	521 000	...	0	0	...	0
Seixal	20	1	130	1 908 149	49 500	351 499	284 199	8 500	275 499
Sesimbra	6	1	114	729 952	648 952	0	71 750	71 750	0
Setúbal	9	0	230	543 065	456 450	79 611	318 156	307 656	10 000

Unit: No.	Total	in paper and electronic support simultaneously	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	
	Publications			Total circulation			Copies sold		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2006

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2006

II.3.3	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
Continente	137	462	88 229	565 102	15 746 010	65 929
Norte	32	140	26 136	166 804	4 801 488	18 896
Minho-Lima	5	8	1 763	6 083	183 773	721
Cávado	3	16	3 486	21 774	553 752	2 138
Ave	3	13	1 773	10 088	243 753	1 000
Grande Porto	10	74	14 823	109 317	3 477 636	13 697
Tâmega	4	11	1 539	4 406	82 534	319
Entre Douro e Vouga	2
Douro	3	9	1 216	10 177	189 713	783
Alto Trás-os-Montes	2
Centro	43	89	17 512	79 287	1 766 506	7 129
Baixo Vouga	4	16	3 390	20 890	386 045	1 610
Baixo Mondego	5	24	4 840	29 608	641 062	2 630
Pinhal Litoral	8	10	1 676	4 142	131 556	536
Pinhal Interior Norte	2
Dão-Lafões	5	12	2 123	9 623	212 539	870
Pinhal Interior Sul	2
Serra da Estrela	1
Beira Interior Norte	3	3	616	212	6 363	20
Beira Interior Sul	2
Cova da Beira	1
Oeste	6	7	1 549	3 040	86 711	335
Médio Tejo	4	6	1 178	4 874	135 772	525
Lisboa	33	176	33 125	268 456	7 832 262	34 264
Grande Lisboa	25	141	25 108	219 063	6 292 485	27 875
Península de Setúbal	8	35	8 017	49 393	1 539 777	6 389
Alentejo	21	27	6 428	10 960	271 802	1 063
Alentejo Litoral	2
Alto Alentejo	5	5	1 013	252	12 574	34
Alentejo Central	5	6	1 624	2 103	66 637	281
Baixo Alentejo	8	8	2 464	314	14 623	33
Lezíria do Tejo	1
Algarve	8	30	5 028	39 595	1 073 952	4 576
R. A. Açores	1
R. A. Madeira	2

	No.					thousands euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2006

CULTURAL LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
Continente	375	346 888	23 655	8 480 643	4 061 648	68 968
Lisboa	134	124 078	10 294	3 523 188	2 443 187	45 289
Grande Lisboa	105	86 972	8 857	3 108 877	2 395 582	44 860
Amadora	4	896
Cascais	8	12 158	126	62 407	8 491	143
Lisboa	78	65 938	6 880	2 728 425	2 289 639	42 664
Loures	2	...	117	45 141	21 216	232
Mafra	0	0	102	15 874	3 331	36
Odivelas	2
Oeiras	4	762	387	99 991	30 966	1 386
Sintra	5	1 596	605	74 760	34 838	369
Vila Franca de Xira	2
Península de Setúbal	29	37 106	1 437	414 311	47 605	430
Alcochete	2
Almada	8	1 965	388	88 636	9 494	61
Barreiro	2	...	181	18 436	8 401	53
Moita	4	6 811	141	15 426	4 488	37
Montijo	1
Palmela	5	2 643	228	39 612	4 354	26
Seixal	2
Sesimbra	0	0
Setúbal	5	9 069	225	142 474	13 541	145

	No.					thousands euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Cultural live shows			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2006

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.5	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
Continente	263	23 633 564	9 707 040	1 671 796	773	6 155	241 060	5 372 700
Lisboa	69	15 856 460	5 466 017	744 329	232	1 649	52 531	2 097 771
Grande Lisboa	58	14 120 625	5 371 842	714 390	207	1 479	47 730	2 013 413
Amadora	2	3	22	748	9 076
Cascais	2	17	105	2 905	135 829
Lisboa	38	13 491 149	4 130 798	538 918	154	1 127	35 498	1 555 321
Loures	1	3	20	678	3 031
Mafra	3	228 373	139 566	41 220	7	44	1 866	127 018
Odivelas	0	0	0	0	5	37	562	7 602
Oeiras	2	4	28	1 352	23 305
Sintra	7	197 114	973 532	78 617	8	64	2 645	135 258
Vila Franca de Xira	3	99 035	40 700	22 195	6	32	1 476	16 973
Península de Setúbal	11	1 735 835	94 175	29 939	25	170	4 801	84 358
Alcochete	1	1
Almada	2	7	37	1 199	22 730
Barreiro	1	0	0	0	...
Moita	0	0	0	0	1
Montijo	1	1
Palmela	1	3	6	370	25 927
Seixal	1	3	19	613	1 875
Sesimbra	1	2
Setúbal	3	1 406 346	25 780	15 725	7	42	1 216	20 004
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors of which	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2006

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
Continente	767 985	433 978	35 678	17 575	48 417	36 336	32 388	13 862	55 763	12 309	139 823	27 794
Lisboa	130 282	101 190	7 402	4 504	10 433	8 054	2 841	2 819	8 086	1 407	24 166	4 587
Grande Lisboa	92 682	73 057	3 728	2 528	5 890	3 995	1 510	1 467	4 009	771	14 415	3 665
Amadora	7 778	3 803	16	16	520	520	41	22	965	372	978	200
Cascais	16 191	12 724	236	192	242	68	170	613	269	24	1 211	407
Lisboa	30 684	26 539	730	195	1 855	1 224	97	2	26	66	4 181	640
Loures	4 398	4 095	807	775	126	92	451	63	407	37	588	163
Mafra	3 561	3 296	25	6	220	147	111	19	81	52	849	553
Odivelas	2 193	2 191	54	37	375	349	19	0	368	0	419	161
Oeiras	10 462	8 109	178	49	701	136	345	439	722	132	1 742	0
Sintra	11 630	8 383	1 271	846	1 253	872	49	219	705	84	2 373	0
Vila Franca de Xira	5 783	3 917	413	412	597	587	229	90	466	3	2 075	1 541
Península de Setúbal	37 600	28 133	3 674	1 976	4 543	4 059	1 331	1 352	4 077	636	9 751	921
Alcochete	1 369	1 108	189	146	137	137	68	13	303	0	379	0
Almada	7 356	5 318	408	231	516	515	51	601	729	0	1 831	0
Barreiro	3 626	2 632	193	11	370	270	315	134	508	50	849	245
Moita	2 198	1 322	71	0	476	364	170	53	115	10	391	0
Montijo	2 197	1 559	149	149	540	517	338	27	0	216	289	0
Palmela	4 691	4 169	663	121	581	545	89	135	1 011	70	1 412	553
Seixal	8 337	5 992	808	676	862	859	182	42	350	0	3 027	0
Sesimbra	3 815	2 272	441	106	490	324	61	5	455	33	570	96
Setúbal	4 009	3 762	751	536	571	527	56	342	605	258	1 003	27

Unit: thousands euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage	Books and publications	Games and sports							
			of which									
			Current expenditures									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2006

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2006

▶ continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
Continente	767 985	334 006	47 575	20 870	27 333	26 573	2 523	542	6 797	93 421	144 091	123 810
Lisboa	130 282	29 092	5 055	2 270	3 882	3 768	213	33	667	7 262	11 237	7 699
Grande Lisboa	92 682	19 625	4 095	1 815	2 945	2 883	79	ə	289	5 188	6 384	3 808
Amadora	7 778	3 975	14	14	630	630	ə	ə	20	3 173	127	120
Cascais	16 191	3 467	946	545	41	41	36	0	263	318	1 863	1 631
Lisboa	30 684	4 145	480	117	2 092	2 092	0	0	0	123	1 002	747
Loures	4 398	303	10	10	74	13	0	0	0	0	211	210
Mafra	3 561	265	20	4	21	21	0	0	0	39	184	184
Odivelas	2 193	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Oeiras	10 462	2 353	359	1	5	5	42	0	6	248	1 570	65
Sintra	11 630	3 248	1 045	1 021	50	50	0	0	0	1 288	826	253
Vila Franca de Xira	5 783	1 866	1 220	102	34	32	0	0	0	0	598	598
Península de Setúbal	37 600	9 467	961	455	937	885	134	33	378	2 074	4 853	3 891
Alcochete	1 369	262	0	0	0	0	0	0	0	0	262	262
Almada	7 356	2 039	4	4	134	134	6	10	13	1 045	824	748
Barreiro	3 626	994	6	0	28	28	54	0	77	38	791	549
Moita	2 198	876	77	0	20	0	0	0	70	184	524	524
Montijo	2 197	639	92	92	480	455	0	0	0	0	67	67
Palmela	4 691	522	43	15	27	27	3	0	63	63	298	99
Seixal	8 337	2 345	401	197	4	0	71	23	155	125	1 506	1 222
Sesimbra	3 815	1 544	198	7	242	239	0	0	0	618	477	316
Setúbal	4 009	247	141	141	2	2	0	0	0	0	104	104

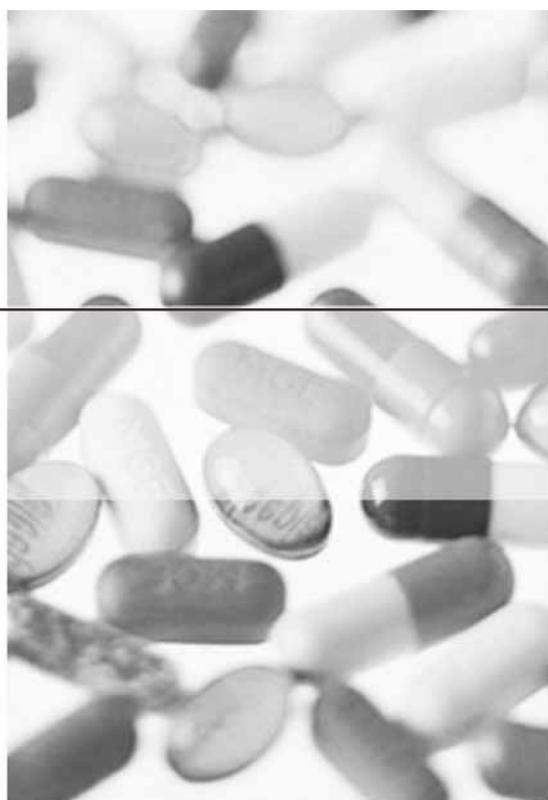
Unit: thousands euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
		Cultural heritage	Books and publications	Games and sports							
		of which									
		Capital expenditures									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
 Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
 Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							
	2007				2006			
								%
Portugal	5,1	3,6	0,3	115,2	2.087,3	3,9	3,5	76,1
Continente	5,0	3,6	0,3	115,2	2.028,1	4,0	3,4	76,2
Lisboa	5,7	5,2	0,3	137,5	660,4	4,0	4,1	78,7
Grande Lisboa	6,4	6,3	0,3
Amadora	4,5	2,9	0,2
Cascais	3,3	6,6	0,2
Lisboa	19,4	15,1	0,6	469,3	442,6	8,9	14,1	75,9
Loures	0,9	3,3	0,2	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0
Mafra	0,9	1,4	0,2	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Odivelas	1,3	2,3	0,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Oeiras	3,4	8,3	0,2
Sintra	1,0	1,7	0,2	4,5	0,0	2,0	2,6	91,9
Vila Franca de Xira	2,9	1,3	0,2	76,1	9,2	2,9	1,5	89,6
Península de Setúbal	3,8	2,3	0,2
Alcochete	1,4	1,7	0,2	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0
Almada	6,5	3,5	0,2	168,5	30,8	4,6	3,0	97,5
Barreiro	7,1	2,4	0,3
Moita	1,3	1,0	0,2	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Montijo	3,0	2,0	0,3	52,4	2,8	2,8	2,0	60,4
Palmela	1,0	1,9	0,2	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Seixal	1,0	1,4	0,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Sesimbra	0,9	1,3	0,2	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Setúbal	6,4	3,5	0,2	141,9	28,5	3,8	3,5	76,1

	2007			2006				%
	No.							
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	
								Bed-occupancy rate

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.
Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.
Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2002/2006)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2002/2006)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	2006				
Unidade:‰					
Portugal	4,0	2,6	3,1	2,1	0,4
Continente	3,9	2,6	3,1	2,1	0,4
Lisboa	3,9	2,6	3,2	2,2	0,5
Grande Lisboa	4,1	2,7	3,3	2,2	0,5
Amadora	6,3	4,1	2,6	2,0	0,3
Cascais	3,4	2,1	3,5	2,3	0,5
Lisboa	5,0	3,3	5,4	3,5	0,7
Loures	4,6	2,8	3,0	2,1	0,5
Mafra	3,9	2,5	2,7	1,8	0,3
Odivelas	2,4	1,5	2,5	1,8	0,7
Oeiras	1,8	1,3	2,8	2,1	0,4
Sintra	3,6	2,6	1,9	1,3	0,3
Vila Franca de Xira	4,3	3,0	2,4	1,6	0,4
Península de Setúbal	3,5	2,3	3,1	2,0	0,5
Alcochete	4,9	2,9	3,2	1,5	0,5
Almada	3,3	2,2	3,8	2,4	0,5
Barreiro	3,2	2,5	3,1	2,5	0,4
Moita	3,4	2,0	2,6	2,4	0,5
Montijo	1,9	1,1	4,1	2,6	0,6
Palmela	4,6	3,4	3,4	1,9	0,3
Seixal	3,5	2,3	2,1	1,3	0,5
Sesimbra	3,2	1,4	3,1	1,8	0,3
Setúbal	3,8	2,9	2,9	2,1	0,5
Unit: ‰	2006				
	Fortnightly rate of infant mortality (2002/2006)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2002/2006)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2006

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2006

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
Continente	185	103	82	33 402	751	1 155 955	9 309 749	110 084	19 928	33 104	57 052
Lisboa	56	29	27	11 512	268	383 263	3 306 840	41 404	8 284	11 390	21 730
Grande Lisboa	51	25	26
Amadora	2	1	1
Cascais	3	1	2
Lisboa	39	21	18	7 271	208	241 578	2 014 606	28 416	5 407	7 936	15 073
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	744	132	244	368
Oeiras	2	1	1
Sintra	4	0	4	1 087	0	1 912	364 475	596	31	100	465
Vila Franca de Xira	1	1	0	211	4	10 414	69 042	0	0	0	0
Península de Setúbal	5	4	1
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	497	10	27 955	176 783	2 379	471	821	1 087
Barreiro	2	1	1
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	80	2	2 139	17 623	298	39	80	179
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	1	1	0	421	8	17 310	117 002	1 973	298	617	1 058
Unit: No.											
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.
Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2006

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2006

II.4.3	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
Continente	12 024 436	846 493	603 523	630 320	827 014	1 169 074	563 383	491 443	515 122	6 378 064
Lisboa	4 233 675	255 732	198 914	217 135	330 267	370 492	209 707	127 324	165 078	2 359 026
Grande Lisboa
Amadora
Cascais
Lisboa	2 980 593	164 201	131 755	159 799	234 106	226 901	137 402	77 446	117 389	1 731 594
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	63 644	11 454	4 140	4 362	0	10 606	2 427	2 778	0	27 877
Oeiras
Sintra	7 217	0	80	0	0	0	123	0	3 828	3 186
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	209 948	13 179	13 175	6 963	9 707	16 548	9 728	7 117	4 516	129 015
Barreiro
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	15 647	5 858	0	3 012	0	0	0	0	0	6 777
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	185 805	10 879	5 361	6 673	18 414	24 449	6 037	4 199	8 199	101 594

Unit: No.	Total of external appointments	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais.

Source: INE, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2007

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço				
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro	
Unidade: N.º												
Portugal	377	44	333	1 874	668	8 100	154 226	29 928	7 311	8 328	14 289	
Continente	346	29	317	1 733	348	3 765	81 538	26 704	7 033	7 309	12 362	
Lisboa	54	0	54	169	0	0	0	6 170	1 898	1 644	2 628	
Grande Lisboa	38	0	38	109	0	0	0	4 307	1 384	1 091	1 832	
Amadora	3	0	3	4	0	0	0	352	117	83	152	
Cascais	2	0	2	8	0	0	0	364	129	97	138	
Lisboa	17	0	17	31	0	0	0	1 501	501	358	642	
Loures	2	0	2	16	0	0	0	384	131	100	153	
Mafra	1	0	1	12	0	0	0	151	27	41	83	
Odivelas	2	0	2	9	0	0	0	249	76	61	112	
Oeiras	2	0	2	5	0	0	0	381	129	102	150	
Sintra	6	0	6	17	0	0	0	692	201	194	297	
Vila Franca de Xira	3	0	3	7	0	0	0	233	73	55	105	
Península de Setúbal	16	0	16	60	0	0	0	1 863	514	553	796	
Alcochete	1	0	1	5	0	0	0	46	9	14	23	
Almada	3	0	3	11	0	0	0	434	128	128	178	
Barreiro	2	0	2	6	0	0	0	227	59	67	101	
Moita	2	0	2	4	0	0	0	158	40	49	69	
Montijo	1	0	1	6	0	0	0	89	25	24	40	
Palmela	1	0	1	10	0	0	0	137	34	42	61	
Seixal	3	0	3	8	0	0	0	353	111	106	136	
Sesimbra	1	0	1	3	0	0	0	106	23	32	51	
Setúbal	2	0	2	7	0	0	0	313	85	91	137	
Unit: No.	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses	Other	
								Personnel employed				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.

Note: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.5	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetria	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Lisboa	7 028 529	5 718 249	45 735	13 174	68 576	11 905	206 174	35 389	664 628	154 527	110 172
Grande Lisboa	4 985 385	4 014 887	37 601	10 247	64 881	7 001	143 225	27 085	477 517	104 721	98 220
Amadora	445 782	356 261	0	2 459	0	1 402	13 178	3 423	50 428	10 543	8 088
Cascais	456 318	389 886	1 880	0	0	0	9 970	4 758	39 638	7 734	2 452
Lisboa	1 601 501	1 233 870	20 181	6 261	62 214	2 248	40 754	15 253	123 595	28 676	68 449
Loures	449 333	363 859	4 734	1 439	0	0	15 435	0	46 242	11 377	6 247
Mafra	169 919	143 050	0	0	0	0	5 886	0	16 293	3 614	1 076
Odivelas	292 426	234 864	4 529	0	0	1 790	10 917	0	30 793	7 965	1 568
Oeiras	404 271	334 351	3 378	0	2 667	0	11 883	0	38 742	9 112	4 138
Sintra	830 477	674 002	2 899	88	0	1 561	25 573	2 074	99 851	19 828	4 601
Vila Franca de Xira	335 358	284 744	0	0	0	0	9 629	1 577	31 935	5 872	1 601
Península de Setúbal	2 043 144	1 703 362	8 134	2 927	3 695	4 904	62 949	8 304	187 111	49 806	11 952
Alcochete	26 995	22 643	0	0	0	0	790	0	2 952	610	0
Almada	563 582	451 937	2 506	685	3 695	4 904	16 360	3 598	58 328	13 981	7 588
Barreiro	242 239	212 132	2 031	0	0	0	6 046	1 376	15 880	4 774	0
Moita	193 296	167 895	0	0	0	0	6 272	0	14 365	4 764	0
Montijo	92 524	78 177	0	0	0	0	2 705	0	9 291	2 351	0
Palmela	141 805	124 072	41	0	0	0	3 981	0	10 390	3 192	129
Seixal	371 422	305 417	0	0	0	0	11 560	2 095	42 831	9 416	103
Sesimbra	104 508	90 148	0	0	0	0	2 322	0	9 408	2 630	0
Setúbal	306 773	250 941	3 556	2 242	0	0	12 913	1 235	23 666	8 088	4 132
Unit: No.	Total consultations	Family and general medicine/General practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health/Paediatrics	Maternal health/Obstetrics	Others

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2007

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2007

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 038	2 775	263	6 290	4 823
Continente	2 907	2 666	241	6 070	4 596
Lisboa	775	768	7	2 049	1 228
Grande Lisboa	604	602	2	1 589	853
Amadora	39	39	0	110	122
Cascais	43	43	0	136	74
Lisboa	305	305	0	779	135
Loures	41	41	0	101	191
Mafra	15	13	2	29	20
Odivelas	30	30	0	63	0
Oeiras	39	39	0	129	70
Sintra	66	66	0	174	193
Vila Franca de Xira	26	26	0	68	48
Península de Setúbal	171	166	5	460	375
Alcochete	3	3	0	6	4
Almada	39	39	0	120	114
Barreiro	21	21	0	53	72
Moita	14	14	0	40	17
Montijo	11	11	0	25	39
Palmela	15	12	3	27	13
Seixal	30	30	0	84	52
Sesimbra	8	8	0	25	22
Setúbal	30	28	2	80	42

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade.

Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2007

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2007

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419
Lisboa	14 529	4 924	11 009	591	321	548	1 363	398	331	627	394	6 436
Grande Lisboa	12 717	4 267	9 702	532	289	492	1 064	363	278	559	372	5 753
Amadora	502	209	321	23	6	12	57	18	8	17	7	173
Cascais	1 243	412	958	61	27	29	128	27	45	51	22	568
Lisboa	7 528	2 249	6 099	311	188	326	540	239	153	360	279	3 703
Loures	650	233	483	24	22	27	74	17	21	30	14	254
Mafra	95	40	66	8	0	4	12	0	1	2	2	37
Odivelas	352	189	185	10	6	13	40	7	2	11	8	88
Oeiras	1 423	482	1 069	67	31	62	107	37	34	60	30	641
Sintra	742	366	419	20	9	16	78	18	11	19	8	240
Vila Franca de Xira	182	87	102	8	0	3	28	0	3	9	2	49
Península de Setúbal	1 812	657	1 307	59	32	56	299	35	53	68	22	683
Alcochete	29	14	16	0	1	2	3	0	0	1	0	9
Almada	586	196	443	9	12	22	94	9	17	21	8	251
Barreiro	191	69	144	13	3	3	43	2	3	8	1	68
Moita	70	30	47	1	1	1	13	2	1	2	0	26
Montijo	82	32	57	4	1	3	13	3	3	2	0	28
Palmela	120	42	87	1	3	5	14	2	8	2	2	50
Seixal	235	102	148	4	3	9	43	3	4	10	2	70
Sesimbra	63	26	43	0	1	0	14	3	2	2	2	19
Setúbal	436	146	322	27	7	11	62	11	15	20	7	162

Unit: No.	Unit: No.											
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2007

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2007

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Unidade: %						
Portugal	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
Continente	8,1	9,7	16,7	49,1	38,8	15,4
Norte	9,4	12,0	16,6	54,4	30,6	13,4
Centro	5,6	7,7	13,6	44,7	35,1	11,0
Lisboa	8,9	8,5	18,7	47,7	52,3	22,3
Alentejo	8,4	10,9	20,1	37,6	37,3	16,2
Algarve	6,7	7,3	19,7 §	40,2	43,0	16,3
R. A. Açores	4,3	6,5 §	12,1 §	39,4 §	27,1	9,6
R. A. Madeira	6,8	7,1 §	16,9 §	48,5 §	33,2	11,7

II.5.1	Total	Female	15-24 years	Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Unemployment rate					
Unit: %						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2007

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2007

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º
Portugal	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
Continente	57,6	75,2	23,2	77,5	87,7	32,5	95,7	39,0
Norte	48,8	74,1	23,5	80,4	88,9	27,0	97,9	39,5
Centro	46,6	66,7	32,6	79,8	80,5	32,3	78,2	37,2
Lisboa	77,2	83,9	15,0	74,9	90,9	38,8	104,6	39,6
Alentejo	63,4	80,1	18,4	69,9	93,6	32,8	113,3	40,1
Algarve	71,3	76,2	21,7	71,0	92,6	42,6	101,2	39,9
R. A. Açores	61,2	78,5	19,1	79,6	93,3	18,8	122,3	40,1
R. A. Madeira	64,2	82,8	16,3	82,5	90,5	14,4	104,1	38,1

II.5.1	%					No.	hour
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Employed population who had 3 or more significant jobs before the current one within the total of employment	Inactive population per 100 employees

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2006

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
Continente	25,5	23,5	936,0	12,5	25,8	8,4	41,7
Lisboa	21,2	32,7	1207,7	13,2	23,6	3,8	43,1
Grande Lisboa	20,2	34,0	1263,8	12,8	23,0	3,5	43,2
Amadora	24,5	29,7	1145,4	15,5	26,2	4,7	44,2
Cascais	27,2	21,6	1027,5	10,0	19,2	4,8	38,0
Lisboa	16,9	41,3	1393,6	14,9	19,8	1,8	41,3
Loures	23,4	24,2	1018,9	11,4	26,8	5,0	38,2
Mafra	29,6	21,7	751,3	8,0	12,4	3,3	20,1
Odivelas	39,7	11,5	791,6	7,2	22,4	0,8	22,0
Oeiras	13,0	38,3	1585,6	14,0	22,1	3,3	39,4
Sintra	27,5	20,9	1022,5	12,0	24,1	6,0	38,3
Vila Franca de Xira	20,4	30,7	1027,1	14,8	19,8	16,8	33,9
Península de Setúbal	26,4	26,1	927,0	16,0	22,1	8,7	30,7
Alcochete	23,8	14,4	1217,6	33,4	69,3	21,0	59,6
Almada	28,9	28,0	908,4	13,7	24,8	4,3	37,0
Barreiro	23,3	28,3	903,9	17,9	19,3	14,3	27,2
Moita	36,4	17,2	766,3	12,5	20,6	1,8	25,5
Montijo	28,2	20,6	838,3	14,4	16,2	7,8	30,9
Palmela	15,8	36,2	1083,0	16,3	23,6	14,4	31,8
Seixal	31,1	22,7	861,9	12,4	21,6	6,8	29,4
Sesimbra	36,6	13,1	801,2	12,3	27,5	8,7	22,9
Setúbal	23,4	28,0	960,6	16,3	19,9	12,3	31,8
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
Continente	53,2	58,3	48,5	42,0	45,0	38,8	89,9	92,5	87,3	90,3	94,7	86,0	49,1	58,2	41,4	74,3
Norte	53,0	58,7	47,6	45,3	49,8	40,6	90,0	92,5	87,5	88,6	93,6	83,8	48,2	59,2	39,0	73,2
Centro	57,5	62,6	52,8	42,0	44,0	40,0	89,2	92,3	86,0	91,8	95,8	87,8	58,3	67,6	50,4	76,5
Lisboa	51,2	54,8	47,8	37,2	37,6	36,9	90,2	92,3	88,1	91,5	95,2	87,8	45,0	51,6	39,6	74,0
Alentejo	49,1	55,3	43,1	40,9	47,7	33,6	91,3	94,2	88,3	90,0	94,9	84,8	40,4	49,1	32,8	74,2
Algarve	51,4	57,7	45,2	39,3	43,1	35,4	89,1	93,1	84,7	91,4	95,2	87,5	46,1	56,4	36,7	74,7
R. A. Açores	46,1	56,3	36,0	40,1	50,0	29,7	83,7	91,5	75,6	83,9	95,4	72,2	40,3	57,6	25,3	65,9
R. A. Madeira	50,7	56,7	45,4	40,8	48,8	32,4	85,8	87,0	84,6	88,5	93,7	83,8	46,5	59,4	37,2	71,0

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
Continente	57,7	64,9	51,1	35,0	38,9	30,9	81,0	85,7	76,3	84,2	89,7	78,7	46,3	55,0	38,9	67,9
Norte	57,2	65,7	49,4	37,7	43,3	32,0	79,7	85,6	74,0	81,9	88,8	75,3	44,8	55,5	35,9	66,0
Centro	63,3	70,9	56,3	36,3	40,2	32,3	81,7	88,1	75,2	87,7	92,9	82,5	56,4	65,8	48,5	71,6
Lisboa	55,4	59,9	51,3	30,3	30,7	29,9	81,4	83,0	79,8	83,9	87,6	80,3	42,0	47,7	37,3	67,3
Alentejo	51,9	60,3	44,0	32,7	40,2	24,7	83,1	88,3	77,5	84,0	91,0	76,6	37,8	46,5	30,3	67,8
Algarve	56,6	64,1	49,1	31,6	34,8	28,2	82,5	87,3	77,1	87,6	92,0	83,0	43,7	53,3	34,9	69,5
R. A. Açores	54,5	68,2	41,3	35,2	45,8	24,1	78,9	88,3	69,2	82,8	94,5	70,8	39,5	56,7	24,5	63,0
R. A. Madeira	57,6	65,8	50,5	33,9	40,2	27,4	79,8	81,7	78,0	82,7	88,7	77,2	45,0	57,5	36,1	66,1

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	407,3	230,8	176,5	1 266,4	673,7	592,6	1 264,1	668,4	595,7	2 008,2	1 088,8	919,4	4 619,3
Norte	1 800,7	989,8	810,9	178,9	104,5	74,4	470,2	251,1	219,1	478,7	254,8	223,8	672,9	379,3	293,6	1 704,4
Centro	1 294,5	694,2	600,2	99,6	56,3	43,3	288,3	157,1	131,2	298,0	157,0	141,0	608,6	323,9	284,7	1 120,7
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	87,4	44,9	42,6	365,7	187,5	178,2	345,9	178,8	167,1	506,6	258,8	247,8	1 271,2
Alentejo	342,8	193,8	149,0	27,0	17,2	9,9	90,6	49,5	41,0	87,1	48,3	38,8	138,0	78,8	59,3	329,4
Algarve	202,4	114,0	88,3	14,3	8,0	6,3	51,7	28,6	23,1	54,3	29,5	24,9	82,1	48,0	34,1	193,5
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	13,3	8,8	4,4	32,0	18,2	13,8	29,0	16,8	12,2	33,1	22,1	11,0	105,0
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	12,0	7,3	4,7	33,6	17,2	16,4	32,3	16,6	15,7	38,6	20,5	18,1	112,3
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
Continente	435,3	190,5	244,7	81,6	36,2	45,4	139,5	53,9	85,6	92,6	37,3	55,4	121,5	63,1	58,4	434,5
Norte	186,0	75,4	110,5	35,6	15,6	20,0	60,3	20,3	40,0	38,9	13,7	25,2	51,1	25,8	25,3	185,9
Centro	76,6	26,9	49,7	15,6	5,3	10,4	26,3	7,4	18,9	14,0	4,9	9,1	20,7	9,3	11,4	76,6
Lisboa	126,8	67,6	59,3	20,1	10,1	9,9	39,8	21,1	18,6	31,1	15,5	15,6	35,9	20,8	15,1	126,5
Alentejo	31,3	13,0	18,3	6,8	3,2 §	3,5 §	9,0	3,3 §	5,7	6,2	2,1 §	4,1 §	9,3	4,4 §	4,9	31,1
Algarve	14,5	7,6	6,9	3,5 §	1,9 §	1,6 §	4,1 §	1,9 §	2,3 §	2,4 §	1,0 §	1,3 §	4,5 §	2,8 §	1,7 §	14,4
R. A. Açores	4,9	2,0 §	2,9 §	1,8 §	0,8 §	1,0 §	1,9 §	0,7 §	1,3 §	0,4 §	0,2 §	0,2 §	0,7 §	0,4 §	0,4 §	4,9
R. A. Madeira	8,4	4,3 §	4,2 §	2,4 §	1,6 §	0,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,3 §	0,9 §	1,3 §	1,2 §	0,7 §	0,6 §	8,4
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2007

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND BY AGE GROUP AND SEX, 2007

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	1 544,4	676,2	326,5	349,7	157,6	58,8	98,8	145,3	39,5	105,8	2 210,2	826,4	1 383,8	1 744,4
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	600,0	259,5	121,3	138,2	59,2	22,1	37,1	66,5	18,5	48,1	776,8	278,9	497,9	690,6
Centro	1 012,7	431,3	581,4	337,3	159,0	78,4	80,6	38,2	13,8	24,4	27,9	7,1	20,8	450,4	159,4	291,0	367,1
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	441,1	181,3	91,4	89,9	43,9	17,4	26,5	35,2	9,7	25,5	664,2	262,4	401,8	490,8
Alentejo	388,3	167,1	221,2	102,0	48,9	22,3	26,5	9,4	3,3 §	6,2	10,4	2,7 §	7,7	217,6	86,3	131,3	125,4
Algarve	204,8	89,2	115,6	63,9	27,5	13,1	14,4	6,8	2,3 §	4,6	5,3	1,6 §	3,8 §	101,2	39,3	61,9	70,6
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	46,5	22,5	9,6	12,9	6,6	1,7 §	4,9	5,6	0,8 §	4,8	50,0	16,5	33,5	56,8
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	44,1	20,9	9,3	11,6	6,0	2,7 §	3,2 §	4,5 §	1,2 §	3,3 §	45,9	14,5	31,4	49,3
Unit: thousands																	
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2007

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2007

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	275,1	1 467,9	825,9	642,0	1 054,0	613,9	440,0	1 004,1	574,6	429,4	812,7	767,5
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	106,7	599,9	340,6	259,4	473,8	264,9	209,0	323,1	189,7	133,5	250,9	232,2
Centro	1 371,1	721,1	650,0	108,5	453,4	251,7	201,7	256,4	150,4	105,9	236,6	134,0	102,6	166,3	150,0
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	34,7	256,8	135,6	121,2	208,4	127,2	81,2	318,2	179,2	139,0	298,9	315,5
Alentejo	374,1	206,8	167,3	16,4	101,9	61,5	40,3	77,8	49,2	28,7	75,3	43,8	31,6	57,3	45,4
Algarve	216,9	121,6	95,3	8,9	55,9	36,5	19,4	37,5	22,3	15,3	50,8	28,0	22,9	39,4	24,4
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	5,2	33,7	24,0	9,7	30,0	18,9	11,2	18,6	10,7	7,9	15,3	9,3
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	7,7	38,5	21,8	16,6	24,5	14,3	10,1	21,2	12,1	9,1	17,6	15,5

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education First cycle			Basic education Second cycle			Basic education Third cycle			Secondary education	Higher education

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CNP-94), 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-88), 2007

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 §
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 §
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 §
R. A. Madeira	116,5	4,4 §	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 §

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
-----------------	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2007

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho			Duração semanal habitual				
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Unidade: milhares																
Portugal	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0	
Continente	4 946,0	3 721,6	1 963,9	1 757,8	2 883,0	1 147,3	667,8	479,4	4 338,3	2 445,4	1 892,9	607,6	1 234,9	2 761,6	866,8	
Norte	1 800,7	1 334,2	726,2	607,9	1 072,3	422,7	246,0	176,7	1 600,2	920,4	679,8	200,5	388,9	1 055,8	341,6	
Centro	1 294,5	863,0	464,7	398,4	688,5	421,6	226,7	194,9	1 042,6	594,7	447,9	251,8	393,0	654,0	193,4	
Lisboa	1 305,6	1 095,7	541,8	553,9	820,9	195,8	121,9	73,9	1 187,4	636,6	550,8	118,2	323,7	736,0	239,6	
Alentejo	342,8	274,5	149,6	124,9	191,9	63,2	42,1	21,1	320,7	186,1	134,7	22,0	88,7	195,8	57,3	
Algarve	202,4	154,2	81,5	72,7	109,5	43,9	31,1	12,8	187,4	107,7	79,7	15,0	40,7	120,0	34,9	
R. A. Açores	107,3	84,2	47,8	36,3	67,0	20,5	16,3	4,2 §	100,1	62,6	37,5	7,1	28,2	59,9	18,9	
R. A. Madeira	116,5	96,4	49,4	47,0	79,5	19,0	11,9	7,1	105,4	58,2	47,1	11,1	37,3	63,7	15,3	

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		Occupational status, of which												Work duration	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV. 2.1) E O SEXO, 2007

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.1.1) AND SEX, 2007

II.5.12	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares												
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	575,4	291,2	284,2	1 520,5	1 093,4	427,1	2 850,1	1 277,1	1 572,9
Norte	1 800,7	989,8	810,9	218,1	109,5	108,6	704,4	464,5	240,0	878,2	415,8	462,3
Centro	1 294,5	694,2	600,2	288,5	131,9	156,6	403,3	300,6	102,8	602,7	261,8	340,9
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	15,1	10,7	4,4 §	283,0	220,8	62,2	1 007,6	438,5	569,1
Alentejo	342,8	193,8	149,0	40,0	28,7	11,2	85,6	68,5	17,1	217,2	96,5	120,7
Algarve	202,4	114,0	88,3	13,8	10,4	3,4 §	44,2	39,1	5,1	144,4	64,5	79,9
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	12,8	11,9	1,0 §	28,8	24,3	4,5 §	65,7	29,8	35,9
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	13,2	7,5	5,7	28,5	23,6	4,9	74,7	30,5	44,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007

EMPLOYED POPULATION IN INDUSTRY BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007

II.5.13	Total	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
	CAE: C - F										
Unidade: milhares											
Portugal	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
Continente	1 520,5	49,8	104,0	271,9	113,6	123,7	109,5	92,3	50,8	69,7	535,2
Norte	704,4	18,3	29,5	229,4	52,0	34,0	50,6	38,4	14,2	44,8	193,2
Centro	403,3	9,7	34,2	35,6	27,0	50,8	31,1	27,4	15,5	12,6	159,4
Lisboa	283,0	12,5	25,6	6,0	25,2	30,7	19,5	21,8	17,3	9,2	115,3
Alentejo	85,6	7,7	12,1	0,7 §	7,2	6,1	5,5	4,6	3,3 §	2,6 §	35,8
Algarve	44,2	1,6 §	2,7 §	0,3 §	2,1 §	2,2 §	2,8 §	0,0 §	0,5 §	0,6 §	31,4
R. A. Açores	28,8	1,6 §	7,1	0,3 §	1,3 §	0,2 §	1,0 §	0,1 §	0,1 §	0,1 §	17,0
R. A. Madeira	28,5	1,6 §	1,9 §	2,7 §	2,1 §	0,2 §	1,3 §	0,0 §	0,1 §	0,1 §	18,7
Unit: thousands											
	Total	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
	NACE: C - F										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007

EMPLOYED POPULATION IN SERVICES BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007

II.5.14	Total	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		CAE: G - Q	50	51								
Unidade: milhares												
Portugal	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
Continente	2 850,1	120,2	153,0	447,7	269,9	213,8	94,0	317,6	305,5	289,9	323,1	315,3
Norte	878,2	41,5	41,7	177,7	72,0	53,4	21,9	89,3	70,7	111,4	96,6	102,0
Centro	602,7	32,0	45,3	94,3	51,6	47,1	14,7	44,5	68,9	68,9	83,5	52,0
Lisboa	1 007,6	30,4	52,0	114,3	93,7	93,2	50,5	158,4	113,7	75,1	100,6	125,7
Alentejo	217,2	12,3	7,4	35,3	22,5	11,7	4,2 §	12,4	36,4	22,8	29,5	22,7
Algarve	144,4	4,0 §	6,6	26,1	30,0	8,5	2,7 §	13,1	15,9	11,6	13,0	13,0
R. A. Açores	65,7	3,1 §	1,7 §	11,0	5,8	4,6	0,8 §	3,5 §	11,6	7,3	7,9	8,3
R. A. Madeira	74,7	2,5 §	1,7 §	9,3	13,2	5,2	0,9 §	4,3 §	9,9	9,6	9,2	9,0
Unit: thousands												
	Total	50	51	52	H	I	J	K	L	M	N	O - Q
	NACE: G - Q	G										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2007

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2007

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	510,8	1 593,4	793,8	799,7	1 641,1	752,3	888,7	988,4	495,1	493,3
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	232,5	621,5	306,8	314,7	523,7	244,9	278,8	384,5	195,6	188,9
Centro	1 012,7	431,3	581,4	107,9	375,3	184,6	190,7	335,3	148,2	187,1	194,2	98,1	96,0
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	117,0	429,0	219,2	209,8	519,4	241,1	278,3	300,3	146,7	153,6
Alentejo	388,3	167,1	221,2	31,4	107,1	53,0	54,2	184,5	81,8	102,7	65,2	32,1	33,1
Algarve	204,8	89,2	115,6	21,9	60,5	30,1	30,4	78,2	36,3	41,9	44,2	22,5	21,7
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	32,6	47,1	23,1	24,1	23,1	14,9	8,3	28,4	14,5	13,9
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	14,2	44,1	21,6	22,5	30,4	11,6	18,9	32,5	17,1	15,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2007

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2007

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
Continente	435,3	220,5	58,9	376,3	219,0	213,6
Norte	186,0	80,9	28,9	157,0	83,6	101,2
Centro	76,6	41,5	11,2	65,5	41,4	34,2
Lisboa	126,8	77,0	12,8	114,0	66,0	60,5
Alentejo	31,3	14,6	4,1 §	27,2	19,3	11,8
Algarve	14,5	6,5	1,9 §	12,6	8,6	5,8
R. A. Açores	4,9	2,2 §	1,3 §	3,6 §	2,9 §	1,9 §
R. A. Madeira	8,4	3,8 §	1,3 §	7,2	4,3 §	4,1 §

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)
-----------------	-------	-------------------------------	------------------------------	------------------------------	--	---

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

**VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV. 2.1), 2007
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS)**
**ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (NACE-REV.1.1), 2007
(WORKING DAY ADJUSTED)**

II.5.17	Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
	Unidade: %												
Portugal	3,9	8,8	3,8	0,2	5,5	4,1	5,3	1,1	1,7	7,7	3,2	4,4	2,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	5,4	10,8	4,6	-2,0	8,9	5,9	4,7	7,0	3,9	6,3	6,5	3,9	-1,5
Centro	3,5	16,8	4,0	-4,7	0,8	3,9	4,7	-4,3	4,7	12,0	0,1	5,3	0,7
Lisboa	3,5	10,9	3,6	0,3	2,7	4,2	4,7	2,6	-1,6	8,4	0,2	5,2	3,0
Alentejo	0,6	3,7	-0,8	9,9	8,0	3,2	2,1	-18,2	-1,0	10,9	2,3	3,2	7,3
Algarve	1,7	-3,0	-1,4	7,1	-1,8	3,9	11,1	4,5	1,5	1,8	8,1	3,5	2,9
R. A. Açores	0,9	12,6	-3,2	5,9	2,5	4,5	-5,8	8,7	3,6	-1,3	3,0	3,8	-11,7
R. A. Madeira	7,2	10,2	7,7	0,4	7,5	6,3	9,5	-2,7	14,9	10,0	6,0	-3,4	12,7
	Unit: %												
	Total NACE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE
(CAE-REV. 2.1) E O SEXO, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.1.1) AND SEX, 2006

II.5.18	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
Lisboa	667 560	378 416	289 144	3 929	2 513	1 416	152 960	116 950	36 010	510 671	258 953	251 718
Grande Lisboa	556 416	314 730	241 686	1 931	1 332	599	116 091	87 300	28 791	438 394	226 098	212 296
Amadora	27 437	15 425	12 012	7	9 016	18 414	8 751	9 663
Cascais	34 379	18 756	15 623	146	122	24	7 587	5 629	1 958	26 646	13 005	13 641
Lisboa	280 374	147 597	132 777	453	306	147	31 448	22 907	8 541	248 473	124 384	124 089
Loures	37 808	24 727	13 081	175	103	72	12 734	9 786	2 948	24 899	14 838	10 061
Mafra	14 727	9 584	5 143	271	188	83	4 785	3 521	1 264	9 671	5 875	3 796
Odivelas	15 493	9 201	6 292	57	5 686	9 750	4 854	4 896
Oeiras	60 785	36 223	24 562	229	180	49	11 413	8 557	2 856	49 143	27 486	21 657
Sintra	59 126	36 459	22 667	348	231	117	23 754	18 113	5 641	35 024	18 115	16 909
Vila Franca de Xira	26 287	16 758	9 529	245	155	90	9 668	7 813	1 855	16 374	8 790	7 584
Península de Setúbal	111 144	63 686	47 458	1 998	1 181	817	36 869	29 650	7 219	72 277	32 855	39 422
Alcochete	3 316	1 814	1 502	211	86	125	977	777	200	2 128	951	1 177
Almada	23 067	11 645	11 422	33	23	10	5 019	4 106	913	18 015	7 516	10 499
Barreiro	9 791	5 427	4 364	0	0	0	2 682	2 250	432	7 109	3 177	3 932
Moita	5 510	3 092	2 418	131	82	49	2 376	1 918	458	3 003	1 092	1 911
Montijo	8 571	4 452	4 119	615	284	331	2 329	1 765	564	5 627	2 403	3 224
Palmela	16 249	11 106	5 143	399	231	168	8 503	6 867	1 636	7 347	4 008	3 339
Seixal	17 995	10 363	7 632	37	25	12	7 355	5 638	1 717	10 603	4 700	5 903
Sesimbra	5 752	3 536	2 216	251	232	19	2 103	1 846	257	3 398	1 458	1 940
Setúbal	20 893	12 251	8 642	321	218	103	5 525	4 483	1 042	15 047	7 550	7 497
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV. 2.1) E O SEXO, 2006 (*)**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (NACE-REV.1.1) AND SEX, 2006 (*)

II.5.19	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	693,63	990,29	1 143,89	841,13
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	692,94	995,38	1 149,37	845,27
Lisboa	1 207,70	1 346,95	1 025,46	734,77	797,43	623,57	1 160,39	1 186,27	1 076,34	1 225,51	1 424,85	1 020,45
Grande Lisboa	1 263,77	1 406,00	1 078,54	764,98	805,98	673,82	1 199,62	1 222,84	1 129,22	1 282,95	1 480,26	1 072,81
Amadora	1 145,40	1 301,78	944,58	681,79	717,14	...	1 221,78	1 286,61	1 037,68	1 108,17	1 313,74	922,01
Cascais	1 027,53	1 121,46	914,77	583,69	577,27	616,28	1 105,24	1 130,38	1 032,96	1 007,84	1 122,70	898,33
Lisboa	1 393,64	1 590,72	1 174,56	967,14	1 026,07	844,49	1 343,90	1 360,56	1 299,22	1 400,71	1 634,50	1 166,37
Loures	1 018,89	1 103,25	859,44	538,71	560,49	507,56	1 075,76	1 102,28	987,72	993,19	1 107,66	824,37
Mafra	751,31	795,34	669,24	636,58	677,49	543,91	781,61	814,90	688,90	739,52	787,39	665,44
Odivelas	791,64	838,56	723,02	879,31	987,00	603,34	787,64	799,64	750,19	793,46	871,83	715,75
Oeiras	1 585,58	1 768,53	1 315,79	819,25	848,11	713,26	1 540,21	1 555,84	1 493,40	1 599,69	1 840,77	1 293,73
Sintra	1 022,50	1 119,18	866,99	773,13	792,61	734,65	1 094,69	1 116,14	1 025,84	976,01	1 126,38	814,92
Vila Franca de Xira	1 027,11	1 141,42	826,09	716,36	796,99	577,48	1 251,81	1 282,01	1 124,59	899,09	1 022,53	756,03
Península de Setúbal	927,04	1 055,12	755,17	705,57	787,79	586,73	1 036,85	1 078,59	865,41	877,15	1 043,56	738,47
Alcochete	1 217,64	1 587,99	770,37	612,93	769,21	505,40	950,50	981,33	830,73	1 400,25	2 157,70	788,25
Almada	908,43	1 031,38	783,08	561,92	565,88	552,82	979,25	1 009,63	842,62	889,33	1 044,68	778,12
Barreiro	903,88	1 049,13	723,26	//	//	//	1 114,50	1 167,31	839,45	824,42	965,42	710,49
Moita	766,30	851,31	657,58	678,32	754,85	550,26	766,08	799,91	624,45	770,30	948,85	668,28
Montijo	838,32	954,49	712,76	607,52	710,01	519,58	878,80	933,68	707,07	846,79	998,67	733,59
Palmela	1 083,02	1 202,88	824,21	632,80	683,00	563,78	1 225,01	1 275,73	1 012,12	943,14	1 108,01	745,25
Seixal	861,86	953,23	737,80	647,80	674,17	592,88	931,24	964,00	823,68	814,48	941,79	713,11
Sesimbra	801,24	879,26	676,75	786,21	794,81	681,30	892,79	904,51	808,62	745,69	860,73	659,23
Setúbal	960,58	1 092,48	773,61	1 014,28	1 048,85	941,11	1 155,66	1 204,19	946,87	887,81	1 027,40	747,23
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

(*) Dados actualizados a 08-04-2009 / Data updated on 08-04-2009

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
Continente	2 093 110	532 961	263 596	340 219	220 104	243 494	135 679	357 057
Lisboa	667 560	141 697	69 866	90 846	62 833	84 162	54 977	163 179
Grande Lisboa	556 416	112 388	56 290	74 856	51 967	71 726	45 828	143 361
Amadora	27 437	6 709	2 625	3 523	2 657	3 779	2 107	6 037
Cascais	34 379	9 343	4 450	5 417	3 536	4 215	2 048	5 370
Lisboa	280 374	47 405	24 768	33 740	24 228	34 442	21 261	94 530
Loures	37 808	8 840	4 697	6 353	4 300	4 465	4 105	5 048
Mafra	14 727	4 365	1 894	2 780	1 074	1 418	1 103	2 093
Odivelas	15 493	6 157	2 814	2 951	906	883	328	1 454
Oeiras	60 785	7 912	4 802	7 269	6 890	10 629	9 190	14 093
Sintra	59 126	16 287	7 847	9 088	5 406	8 143	4 322	8 033
Vila Franca de Xira	26 287	5 370	2 393	3 735	2 970	3 752	1 364	6 703
Península de Setúbal	111 144	29 309	13 576	15 990	10 866	12 436	9 149	19 818
Alcochete	3 316	789	371	748	447	485	51	425
Almada	23 067	6 664	2 878	2 997	1 725	2 350	1 094	5 359
Barreiro	9 791	2 282	975	1 425	1 200	1 139	925	1 845
Moita	5 510	2 003	815	842	320	583	537	410
Montijo	8 571	2 414	1 073	1 244	895	1 181	1 005	759
Palmela	16 249	2 575	1 614	2 344	1 716	2 125	1 806	4 069
Seixal	17 995	5 591	2 484	2 840	1 631	1 363	1 839	2 247
Sesimbra	5 752	2 103	847	860	505	686	328	423
Setúbal	20 893	4 888	2 519	2 690	2 427	2 524	1 564	4 281
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees grouping						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal							
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal		933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10	
Continente		935,97	651,43	769,76	864,12	975,94	1 088,29	1 170,29	1 334,31	
Lisboa		1 207,70	765,10	966,96	1 135,83	1 330,87	1 415,16	1 433,75	1 504,55	
Grande Lisboa		1 263,77	794,11	1 003,84	1 192,75	1 384,57	1 476,01	1 493,72	1 547,61	
Amadora		1 145,40	729,27	851,53	1 097,33	1 209,00	1 437,64	1 499,05	1 429,32	
Cascais		1 027,53	748,32	943,62	1 049,45	1 121,44	1 253,73	1 243,33	1 239,07	
Lisboa		1 393,64	888,29	1 126,83	1 338,13	1 500,71	1 500,51	1 450,49	1 657,61	
Loures		1 018,89	670,79	818,70	919,55	1 057,58	1 331,07	1 378,64	1 338,17	
Mafra		751,31	631,04	754,17	817,53	891,01	726,69	727,46	869,14	
Odivelas		791,64	632,47	727,13	856,76	994,86	1 199,50	792,47	1 083,82	
Oeiras		1 585,58	948,18	1 244,19	1 497,25	1 786,12	1 983,82	1 975,56	1 452,62	
Sintra		1 022,50	704,38	873,23	1 026,30	1 149,30	1 234,76	1 239,19	1 391,90	
Vila Franca de Xira		1 027,11	689,36	842,32	999,09	1 174,87	1 145,22	1 230,13	1 206,40	
Península de Setúbal		927,04	653,89	814,05	869,38	1 074,06	1 064,17	1 133,31	1 193,06	
Alcochete		1 217,64	689,23	857,83	831,71	3 294,60	947,56	818,28	1 363,64	
Almada		908,43	653,71	802,63	830,25	870,18	1 269,18	938,70	1 173,65	
Barreiro		903,88	647,00	796,57	907,76	870,78	1 115,30	1 078,72	1 078,68	
Moita		766,30	612,39	758,38	797,16	707,86	922,26	853,31	1 180,41	
Montijo		838,32	666,45	853,75	816,60	961,20	883,58	872,45	1 138,22	
Palmela		1 083,02	666,16	854,50	943,05	1 053,81	1 158,25	1 383,18	1 357,92	
Seixal		861,86	650,76	774,33	831,31	937,83	1 090,95	1 110,24	1 125,08	
Sesimbra		801,24	610,39	724,45	856,41	911,37	802,14	1 432,07	1 169,59	
Setúbal		960,58	678,30	871,87	930,26	1 140,14	967,47	1 251,66	1 141,95	
	Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	
			Employees grouping							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2006

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2006

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
Continente	2 093 110	28 235	459 122	427 234	456 863	439 078	54 192	200 822	10 446	2 189
Lisboa	667 560	7 847	111 141	87 118	144 748	179 202	23 222	101 946	5 111	918
Grande Lisboa	556 416	6 223	88 596	68 476	115 199	152 806	20 601	93 822	4 702	834
Amadora	27 437	387	5 001	3 679	5 557	7 042	1 160	3 884	476	13
Cascais	34 379	381	5 850	4 836	8 360	9 243	1 378	3 893	162	29
Lisboa	280 374	2 723	37 736	27 773	52 650	82 782	11 427	59 699	2 795	572
Loures	37 808	601	8 460	6 309	9 290	8 473	844	3 101	171	15
Mafra	14 727	199	3 578	3 636	3 740	2 464	193	578	35	21
Odivelas	15 493	269	3 768	2 939	3 891	3 345	231	765	67	16
Oeiras	60 785	383	6 480	5 325	10 547	18 958	3 138	14 796	592	104
Sintra	59 126	925	12 190	9 537	14 377	14 294	1 596	5 075	314	37
Vila Franca de Xira	26 287	355	5 533	4 442	6 787	6 205	634	2 031	90	27
Península de Setúbal	111 144	1 624	22 545	18 642	29 549	26 396	2 621	8 124	409	84
Alcochete	3 316	61	706	504	805	884	62	220
Almada	23 067	308	4 187	3 657	5 736	5 686	675	2 332	164	26
Barreiro	9 791	223	2 151	1 644	2 631	2 193	203	662	26	15
Moita	5 510	119	1 375	962	1 429	1 238	71	242
Montijo	8 571	168	2 009	1 580	1 977	2 056	154	532	19	7
Palmela	16 249	173	2 548	2 852	5 047	3 786	534	1 140	39	8
Seixal	17 995	180	3 413	2 772	4 951	4 797	388	1 136	49	10
Sesimbra	5 752	124	1 624	1 142	1 465	986	71	261	15	4
Setúbal	20 893	268	4 532	3 529	5 508	4 770	463	1 599	71	7

Unit: No.	Total	Education level								
		Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Além de ser disponibilizada informação para os níveis Mestrado e Doutoramento, ao Ensino Secundário foi acrescentado o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Total includes employees whose education level is unknown. Data are also available for levels master degree and doctorate; to the level secondary was added post secondary not higher level IV.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2006

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2006

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Portugal	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
Continente	935,97	590,54	679,88	689,90	803,63	1 029,54	1 653,58	1 946,46	1 943,07	2 268,83
Lisboa	1 207,70	619,89	757,92	817,83	942,00	1 208,24	1 935,59	2 246,81	2 290,44	2 768,87
Grande Lisboa	1 263,77	622,44	762,31	828,07	966,36	1 251,59	1 972,46	2 288,37	2 349,09	2 808,35
Amadora	1 145,40	597,28	699,79	756,86	877,72	1 202,79	1 680,69	2 164,60	2 176,34	1 852,08
Cascais	1 027,53	639,38	746,89	771,34	826,46	1 042,37	1 895,84	1 882,65	1 940,67	1 417,45
Lisboa	1 393,64	620,55	765,71	870,06	1 059,51	1 299,18	2 012,12	2 328,99	2 451,43	3 202,04
Loures	1 018,89	631,18	787,58	814,95	890,94	1 083,26	1 854,56	2 137,68	1 997,64	1 274,99
Mafra	751,31	600,99	686,06	687,68	718,64	827,16	1 258,76	1 333,78	1 224,46	1 786,96
Odivelas	791,64	558,94	690,07	718,04	735,27	889,64	1 328,73	1 375,36	1 165,72	1 460,46
Oeiras	1 585,58	639,49	796,36	900,37	1 080,08	1 527,78	2 215,43	2 483,03	2 584,53	2 438,17
Sintra	1 022,50	629,71	760,21	810,73	861,30	1 109,40	1 831,02	2 067,16	2 194,56	1 799,22
Vila Franca de Xira	1 027,11	654,15	836,48	843,22	906,79	1 060,94	1 720,42	2 089,01	1 796,15	1 675,98
Península de Setúbal	927,04	610,13	740,69	780,22	847,00	957,30	1 645,73	1 766,80	1 616,20	2 376,94
Alcochete	1 217,64	631,88	927,78	1 011,14	995,77	1 312,92	1 754,75	1 707,59	1 409,12	...
Almada	908,43	678,76	711,79	725,06	776,10	890,49	1 449,26	1 746,33	1 785,41	3 712,89
Barreiro	903,88	516,15	776,08	813,95	828,14	934,25	1 488,43	1 686,58	1 185,29	1 696,54
Moita	766,30	508,49	656,75	678,33	738,38	842,31	1 253,24	1 505,56	1 256,34	2 506,27
Montijo	838,32	571,92	681,42	727,19	790,25	881,48	1 392,86	1 672,86	2 625,46	1 112,14
Palmela	1 083,02	582,84	752,87	870,74	1 032,66	1 159,29	2 051,25	1 956,64	2 143,36	1 674,84
Seixal	861,86	615,17	710,71	736,29	783,38	894,93	1 548,43	1 685,49	1 059,11	1 895,66
Sesimbra	801,24	690,05	742,98	756,12	730,03	829,67	1 572,07	1 496,85	1 166,04	1 869,11
Setúbal	960,58	650,83	788,12	809,38	874,83	972,96	1 755,96	1 875,29	1 398,28	1 044,26
Unit: €	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Note: Total includes employees whose education level is unknown.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PROTECÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2007

SOCIAL PROTECTION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
Continente	4 208	4 198	4 890	2 422	3 277	3 660	2 982	832	209	207	210	61
Lisboa	5 340	4 699	6 328	2 925	3 805	4 222	3 434	1 051	209	207	210	61
Grande Lisboa	5 460	4 573	6 489	2 994	3 915	4 329	3 537	976	210	210	210	55
Amadora	5 251	4 809	6 156	2 826	3 832	4 143	3 515	938	217	215	220	60
Cascais	5 991	5 269	7 092	3 167	4 190	4 746	3 710	1 120	211	216	206	53
Lisboa	5 429	4 063	6 478	3 101	4 129	4 369	3 888	1 049	215	215	215	53
Loures	5 226	4 761	6 208	2 766	3 705	4 083	3 338	863	209	206	211	52
Mafra	4 307	4 682	4 988	2 372	3 518	4 175	3 025	892	195	199	191	58
Odivelas	5 702	5 171	6 730	2 811	3 606	4 066	3 174	868	204	202	206	56
Oeiras	6 568	5 622	7 758	3 414	4 610	4 963	4 289	1 099	215	216	213	49
Sintra	5 262	4 740	6 253	2 873	3 733	4 236	3 334	983	210	211	210	60
Vila Franca de Xira	5 268	4 704	6 308	2 890	3 624	4 264	3 062	796	196	194	198	49
Península de Setúbal	5 009	4 998	5 872	2 739	3 557	3 971	3 210	1 246	206	200	210	77
Alcochete	4 505	5 569	5 030	2 629	3 564	3 765	3 425	1 260	198	193	201	73
Almada	5 129	4 929	5 988	2 889	3 738	4 145	3 375	1 174	211	208	213	71
Barreiro	5 400	5 423	6 355	2 930	3 798	4 236	3 419	1 039	216	210	222	62
Moita	4 944	5 272	5 746	2 762	3 447	3 976	2 980	1 231	205	200	209	78
Montijo	4 042	4 642	4 631	2 365	3 495	3 914	3 138	1 220	210	205	214	81
Palmela	4 553	4 626	5 358	2 448	3 414	4 019	2 943	1 453	199	198	199	92
Seixal	5 257	4 971	6 192	2 697	3 640	3 952	3 397	1 289	206	197	213	81
Sesimbra	4 792	4 666	5 658	2 530	3 261	3 703	2 971	1 188	197	195	199	82
Setúbal	5 044	4 720	5 983	2 782	3 369	3 745	3 029	1 370	200	191	207	79

	€							Mean value of illness benefit	days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of illness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

PENSIONISTAS POR INVALIDEZ, VELHICE E SOBREVIVÊNCIA POR MUNICÍPIO, 2007

PENSIONERS RECEIVING DISABILITY, OLD AGE AND SURVIVORS PENSIONS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07
Unidade: N.º								
Portugal	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
Continente	2 716 224	2 602 307	293 497	285 962	1 754 483	1 684 406	668 244	631 939
Lisboa	699 138	671 676	73 145	71 303	457 896	441 158	168 097	159 215
Grande Lisboa	512 319	492 434	51 365	50 069	338 282	326 096	122 672	116 269
Amadora	43 376	41 785	4 442	4 310	28 938	28 006	9 996	9 469
Cascais	42 206	40 566	3 420	3 305	28 543	27 559	10 243	9 702
Lisboa	209 565	201 083	21 075	20 643	138 444	133 080	50 046	47 360
Loures	59 252	56 951	6 027	5 889	38 856	37 444	14 369	13 618
Mafra	14 832	14 227	1 577	1 545	9 580	9 186	3 675	3 496
Odivelas	15 891	15 413	1 973	1 895	10 536	10 287	3 382	3 231
Oeiras	34 827	33 571	3 131	3 047	23 693	22 933	8 003	7 591
Sintra	67 353	64 841	7 232	7 008	43 606	42 123	16 515	15 710
Vila Franca de Xira	25 017	23 997	2 488	2 427	16 086	15 478	6 443	6 092
Península de Setúbal	186 819	179 242	21 780	21 234	119 614	115 062	45 425	42 946
Alcochete	3 970	3 781	558	549	2 419	2 308	993	924
Almada	43 971	42 192	4 732	4 604	28 677	27 602	10 562	9 986
Barreiro	23 874	22 926	3 509	3 453	14 665	14 095	5 700	5 378
Moita	19 581	18 780	2 707	2 646	12 044	11 561	4 830	4 573
Montijo	11 703	11 170	1 332	1 300	7 325	6 997	3 046	2 873
Palmela	14 105	13 526	1 413	1 369	9 146	8 807	3 546	3 350
Seixal	29 914	28 818	3 642	3 533	19 544	18 903	6 728	6 382
Sesimbra	10 011	9 612	914	892	6 615	6 363	2 482	2 357
Setúbal	29 690	28 437	2 973	2 888	19 179	18 426	7 538	7 123
Unit: No.	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07
	Total		Disability		Old age		Survivors	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o Regime Geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos. O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Note: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners of General Social Security Scheme on 31 December, added to the number of suspended pensioners. Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

PENSÕES PAGAS PELA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2007

PENSIONS PAID BY SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07
Unidade: milhares de euros								
Portugal	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
Continente	11 430 503	11 251 510	1 232 142	1 218 641	8 580 154	8 447 951	1 618 207	1 584 918
Lisboa	3 733 084	3 681 950	343 721	339 793	2 897 685	2 859 781	491 678	482 376
Grande Lisboa	2 797 387	2 759 395	234 868	232 069	2 195 278	2 166 947	367 241	360 378
Amadora	227 750	224 820	21 361	21 086	178 142	176 015	28 247	27 720
Cascais	252 875	249 663	18 021	17 820	202 416	200 047	32 438	31 796
Lisboa	1 137 679	1 120 842	85 622	84 694	896 869	883 934	155 188	152 214
Loures	309 654	305 485	28 693	28 401	241 211	238 080	39 751	39 004
Mafra	63 880	62 881	7 383	7 338	47 782	46 990	8 715	8 553
Odivelas	90 617	89 694	10 202	10 016	70 906	70 319	9 508	9 359
Oeiras	228 729	226 315	17 603	17 420	183 806	182 037	27 320	26 858
Sintra	354 415	349 809	34 281	33 797	272 679	269 385	47 455	46 628
Vila Franca de Xira	131 788	129 885	11 703	11 497	101 467	100 140	18 618	18 247
Península de Setúbal	935 697	922 555	108 853	107 723	702 407	692 834	124 436	121 998
Alcochete	17 885	17 573	3 107	3 073	12 167	11 951	2 611	2 549
Almada	225 547	222 335	23 324	23 066	171 714	169 351	30 510	29 918
Barreiro	128 929	127 175	19 029	18 920	93 198	91 879	16 701	16 377
Moita	96 818	95 364	14 271	14 144	69 208	68 152	13 340	13 068
Montijo	47 308	46 446	6 183	6 090	33 922	33 329	7 203	7 028
Palmela	64 226	63 286	6 537	6 476	49 008	48 334	8 681	8 476
Seixal	157 269	155 367	18 104	17 892	121 020	119 670	18 145	17 805
Sesimbra	47 969	47 326	4 264	4 223	37 426	36 940	6 279	6 163
Setúbal	149 747	147 682	14 034	13 840	114 745	113 229	20 968	20 614
Unit: thousands euros								
	Total	Pensões on 31.12.07	Total	Pensões on 31.12.07	Total	Pensões on 31.12.07	Total	Pensões on 31.12.07
	Total		Disability		Old age		Survivors	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos. O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Note: The total for pensions paid corresponds only to pensions of General Scheme of Social Security paid at 31 December. In this total are included the pensions paid to the suspended pensioners. Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO, SEGUNDO O SEXO E IDADE, POR MUNICÍPIO, 2007

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2007

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Unidade: N.º											
Portugal	474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
Continente	458 869	199 546	95 048	259 323	75 763	34 547	58 339	117 981	96 531	51 691	99 775
Lisboa	112 729	53 018	22 989	59 711	20 135	7 445	13 981	31 228	22 899	12 021	25 155
Grande Lisboa	77 969	37 172	15 635	40 797	13 998	5 018	9 429	21 577	15 662	8 294	17 989
Amadora	7 773	3 927	1 524	3 846	1 468	501	888	1 961	1 515	920	1 988
Cascais	7 366	3 411	1 540	3 955	1 260	396	810	2 021	1 590	821	1 728
Lisboa	18 357	9 193	3 606	9 164	3 380	1 186	2 152	4 833	3 643	2 040	4 503
Loures	8 537	4 209	1 638	4 328	1 582	628	1 051	2 152	1 619	950	2 137
Mafra	2 052	880	492	1 172	362	149	282	690	423	161	347
Odivelas	5 187	2 511	1 050	2 676	922	358	669	1 414	944	532	1 270
Oeiras	5 494	2 621	1 125	2 873	973	272	617	1 580	1 031	586	1 408
Sintra	16 821	7 436	3 289	9 385	2 760	994	2 042	5 156	3 723	1 663	3 243
Vila Franca de Xira	6 382	2 984	1 371	3 398	1 291	534	918	1 770	1 174	621	1 365
Península de Setúbal	34 760	15 846	7 354	18 914	6 137	2 427	4 552	9 651	7 237	3 727	7 166
Alcochete	644	264	154	380	116	49	96	196	146	58	99
Almada	6 491	3 060	1 368	3 431	1 097	413	810	1 789	1 359	700	1 420
Barreiro	3 869	1 795	765	2 074	644	255	474	972	778	432	958
Moita	3 232	1 517	660	1 715	617	264	439	870	646	386	627
Montijo	2 208	1 015	438	1 193	436	156	264	650	455	231	452
Palmela	2 918	1 276	646	1 642	476	203	373	780	558	303	701
Seixal	6 927	3 035	1 580	3 892	1 216	427	916	1 941	1 585	755	1 303
Sesimbra	1 724	684	450	1 040	260	140	271	539	363	167	244
Setúbal	6 747	3 200	1 293	3 547	1 275	520	909	1 914	1 347	695	1 362

Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
 Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
 Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.
 Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.
 For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO PROCESSADOS, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2007

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFIT PROCESSED BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2007

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
Continente	1 503 779	730 393	773 386	95 897 126	41 395 571	54 501 555
Lisboa	428 883	223 850	205 033	23 540 697	10 989 372	12 551 325
Grande Lisboa	305 245	160 926	144 318	16 391 904	7 816 711	8 575 193
Amadora	29 785	16 268	13 518	1 688 292	843 883	844 409
Cascais	30 864	16 190	14 675	1 551 589	735 983	815 606
Lisboa	75 797	40 168	35 629	3 944 008	1 974 997	1 969 011
Loures	31 632	17 185	14 447	1 783 324	868 433	914 891
Mafra	7 219	3 674	3 545	399 536	175 174	224 362
Odivelas	18 704	10 210	8 494	1 056 674	506 091	550 583
Oeiras	25 329	13 007	12 322	1 179 098	566 808	612 290
Sintra	62 785	31 500	31 285	3 538 200	1 566 508	1 971 692
Vila Franca de Xira	23 128	12 724	10 404	1 251 183	578 834	672 349
Península de Setúbal	123 638	62 924	60 714	7 148 793	3 172 661	3 976 132
Alcochete	2 295	994	1 301	127 267	51 050	76 217
Almada	24 266	12 685	11 581	1 366 806	637 440	729 366
Barreiro	14 694	7 603	7 091	837 636	377 616	460 020
Moita	11 141	6 031	5 110	661 371	303 671	357 700
Montijo	7 716	3 972	3 744	463 310	207 625	255 685
Palmela	9 961	5 128	4 833	579 231	252 113	327 118
Seixal	25 214	11 993	13 221	1 426 112	597 266	828 846
Sesimbra	5 622	2 533	3 089	340 191	133 102	207 089
Setúbal	22 729	11 985	10 744	1 346 869	612 778	734 091

	thousands euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
 Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.
 O valor da prestação apresentado é o valor líquido.
 Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.
 Benefits are presented in net value.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES POR MUNICÍPIO, 2007

MAIN FAMILY ALLOWANCES BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
Continente	1 126 498	1 680 558	597 936	10 926	11 062	10 492	10 108	10 494	22 343	17 622	3 571
Lisboa	277 225	426 637	150 722	2 569	2 588	2 448	2 761	2 829	6 028	2 925	592
Grande Lisboa	197 865	307 648	108 539	1 972	1 990	1 889	2 202	2 259	4 818	2 085	422
Amadora	18 897	30 478	11 143	188	196	182	196	205	425	186	37
Cascais	18 477	28 735	9 760	160	161	155	209	213	463	202	41
Lisboa	42 083	64 843	23 134	607	607	587	917	944	2 009	592	120
Loures	22 694	36 361	13 155	210	215	204	246	251	529	212	43
Mafra	7 822	11 849	4 075	103	103	96	69	71	154	107	22
Odivelas	12 552	19 310	7 028	109	108	102	90	90	190	131	27
Oeiras	12 823	19 963	6 593	120	122	113	138	140	298	155	31
Sintra	47 191	73 606	25 989	334	336	312	242	250	548	371	75
Vila Franca de Xira	15 326	22 503	7 661	141	142	138	95	95	203	129	26
Península de Setúbal	79 360	118 989	42 183	597	598	559	559	570	1 210	840	170
Alcochete	1 468	2 190	721	8	8	8	10	10	25	12	2
Almada	15 918	24 412	8 721	135	135	128	132	136	299	191	39
Barreiro	8 107	11 885	4 121	78	78	69	83	83	167	94	19
Moita	7 663	11 755	4 301	65	67	63	64	65	134	69	14
Montijo	5 111	7 392	2 601	33	33	34	28	28	60	44	9
Palmela	6 470	9 480	3 276	54	53	49	42	42	84	81	16
Seixal	16 397	24 958	8 883	90	89	83	74	77	165	165	34
Sesimbra	4 946	7 304	2 556	33	33	33	25	26	56	46	9
Setúbal	13 280	19 613	7 002	101	102	92	101	103	220	138	28
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child or youth allowances			Benefit for attendance by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA, SEGUNDO O SEXO, POR MUNICÍPIO, 2007

ILLNESS BENEFITS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2007

II.6.7	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	548 505	224 679	323 826	33 411 059	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
Continente	527 179	214 417	312 762	32 003 436	12 823 387	19 180 049	438 722	214 809	223 913
Lisboa	130 655	48 062	82 593	7 966 689	2 870 907	5 095 782	137 317	62 560	74 757
Grande Lisboa	94 533	34 831	59 702	5 194 534	1 940 385	3 254 149	92 310	43 053	49 257
Amadora	8 705	3 188	5 517	526 630	194 886	331 744	8 168	3 714	4 454
Cascais	8 574	3 197	5 377	457 872	174 982	282 890	9 601	4 788	4 813
Lisboa	22 952	8 451	14 501	1 217 506	466 302	751 204	24 081	10 951	13 130
Loures	10 234	3 817	6 417	532 327	199 875	332 452	8 834	4 120	4 714
Mafra	3 389	1 342	2 047	197 345	81 635	115 710	3 024	1 506	1 518
Odivelas	6 760	2 477	4 283	379 877	142 751	237 126	5 871	2 804	3 067
Oeiras	6 587	2 196	4 391	324 793	116 125	208 668	7 240	3 362	3 878
Sintra	19 931	7 340	12 591	1 198 778	433 652	765 126	19 599	9 085	10 514
Vila Franca de Xira	7 401	2 823	4 578	359 406	130 177	229 229	5 892	2 722	3 170
Península de Setúbal	36 122	13 231	22 891	2 772 155	930 522	1 841 633	45 007	19 507	25 500
Alcochete	785	264	521	57 469	20 082	37 387	989	427	562
Almada	7 964	2 825	5 139	565 256	184 370	380 886	9 353	3 834	5 519
Barreiro	3 895	1 549	2 346	240 798	90 894	149 904	4 049	1 964	2 085
Moita	3 374	1 322	2 052	261 612	96 495	165 117	4 155	2 010	2 145
Montijo	2 336	883	1 453	189 505	66 943	122 562	2 851	1 293	1 558
Palmela	2 941	984	1 957	269 898	81 970	187 928	4 274	1 705	2 569
Seixal	7 114	2 444	4 670	573 501	180 516	392 985	9 170	3 768	5 402
Sesimbra	2 195	833	1 362	179 997	62 281	117 716	2 608	1 244	1 364
Setúbal	5 518	2 127	3 391	434 119	146 971	287 148	7 558	3 262	4 297

	No.						thousands euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Illness benefits								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose municipality of residence is unknown.

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE E DE PATERNIDADE E LICENÇA PARENTAL POR MUNICÍPIO, 2007

MATERNITY BENEFIT AND PATERNITY AND PARENTAL LEAVE BENEFITS BY MUNICIPALITY, 2007

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 310	251 298	83 232	27 691
Continente	71 549	240 262	80 238	26 795
Lisboa	22 524	97 211	21 442	9 892
Grande Lisboa	16 364	72 972	14 917	7 245
Amadora	1 252	4 550	1 049	425
Cascais	1 754	8 995	1 490	899
Lisboa	3 577	20 567	2 951	1 891
Loures	1 585	5 922	1 470	630
Mafra	755	3 076	853	349
Odivelas	1 112	4 053	1 013	377
Oeiras	1 369	7 869	1 195	787
Sintra	3 659	13 174	3 468	1 309
Vila Franca de Xira	1 301	4 766	1 428	578
Península de Setúbal	6 160	24 239	6 525	2 648
Alcochete	180	870	196	107
Almada	1 247	4 959	1 229	503
Barreiro	573	2 267	617	252
Moita	546	2 027	623	212
Montijo	473	1 947	493	217
Palmela	519	2 085	574	247
Seixal	1 264	4 731	1 207	449
Sesimbra	460	1 810	484	185
Setúbal	898	3 542	1 102	477

	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
 Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.
 Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO SEGUNDO O SEXO E A IDADE POR MUNICÍPIO, 2007

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION MINIMUM INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2007

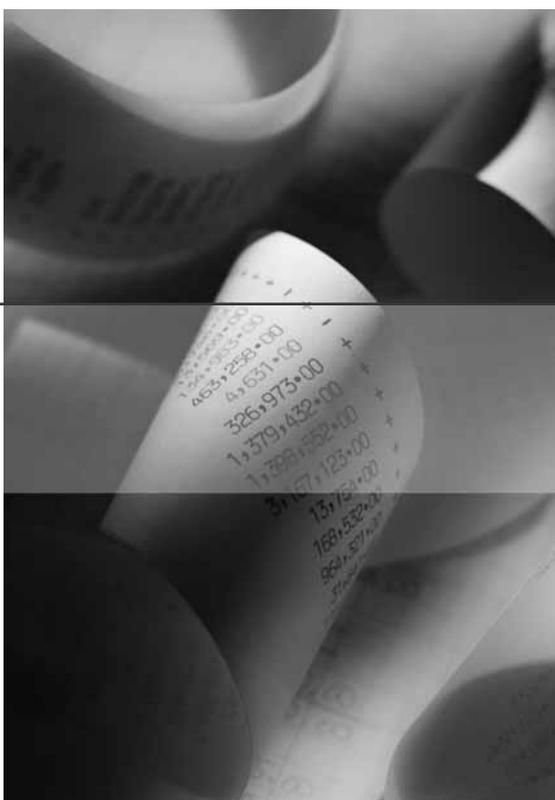
II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
Continente		348 825	162 385	186 440	165 274	66 607	66 665	50 276
Lisboa		68 182	30 985	37 197	34 592	12 365	11 670	9 555
Grande Lisboa		46 537	21 215	25 322	23 704	8 340	8 017	6 476
Amadora		7 877	3 381	4 496	4 228	1 396	1 274	979
Cascais		3 575	1 598	1 977	1 652	588	639	696
Lisboa		15 650	7 409	8 241	7 696	2 925	2 909	2 120
Loures		4 954	2 253	2 701	2 670	876	788	620
Mafra		811	379	432	358	135	135	183
Odivelas		2 483	1 188	1 295	1 241	456	423	363
Oeiras		3 189	1 386	1 803	1 613	474	593	509
Sintra		6 422	2 914	3 508	3 452	1 190	1 032	748
Vila Franca de Xira		1 576	707	869	794	300	224	258
Península de Setúbal		21 645	9 770	11 875	10 888	4 025	3 653	3 079
Alcochete		178	85	93	80	40	29	29
Almada		4 709	2 169	2 540	2 346	858	806	699
Barreiro		2 758	1 236	1 522	1 397	568	472	321
Moita		3 294	1 435	1 859	1 719	565	579	431
Montijo		1 073	515	558	572	196	172	133
Palmela		1 312	621	691	592	237	199	284
Seixal		3 047	1 330	1 717	1 520	592	499	436
Sesimbra		577	248	329	288	104	115	70
Setúbal		4 697	2 131	2 566	2 374	865	782	676

Unit: No.	Total	Sex		Age			
		M	F	under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
Note: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.



Rendimento e Condições de Vida

Household Income
and Living Conditions

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2005

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2005

II.7.1	Unidade: €	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes	
		Households without dependent children			Households with dependent children			
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 463	24 394	14 077	29 404	32 402	30 416	35 416	Total income
Rendimento monetário	22 804	20 273	10 734	24 906	26 876	25 230	29 373	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 165	1 590	663 §	2 040	3 091	2 360	4 200 §	Income from self-employment
Pensões	5 211	7 720	5 061	9 011	1 172 §	1 793 §	x	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 265	1 183	386 §	1 570	1 396	1 011	1 981	Other types of income
Rendimento não monetário	4 659	4 120	3 343	4 498	5 526	5 186	6 043	Non-monetary income

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO O SEXO E GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2005
HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO SEX AND AGE OF THE REFERENCE PERSON, 2005

II.7.2	Unidade: €								
	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos		
Portugal				Portugal					
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income	
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment	
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income	
Lisboa				Lisboa					
Rendimento total	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363	Total income	
Rendimento monetário	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739	Net monetary income	
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158 §	Wages and salaries	
Trabalho por conta própria	2 165	2 507	1 563	1 673 §	2 640	3 141	x	Income from self-employment	
Pensões	5 211	5 600	4 525	x	611	5 199	12 471	Pensions/ retirement benefits	
Outros tipos de rendimento	1 265	1 263	1 268	x	908	1 713	805	Other types of income	
Rendimento não monetário	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623	Non-monetary income	
Unit: €									
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

 Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
 Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

RENDIMENTO LÍQUIDO ANUAL POR AGREGADO E TIPO DE RENDIMENTO, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE,
POR NUTS II, 2005

HOUSEHOLD NET ANNUAL INCOME, BY NUTS II AND TYPE OF INCOME, ACCORDING TO EQUIVALISED INCOME QUINTILS, 2005

II.7.3	Unidade: €						
	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal				Portugal			
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Lisboa				Lisboa			
Rendimento total	27 463	7 919	12 847	16 803	23 060	47 759	Total income
Rendimento monetário	22 804	6 823	10 402	13 443	18 173	40 493	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 165	x	830 §	848 §	2 169	3 948	Income from self-employment
Pensões	5 211	2 502	3 356	2 923	3 713	8 887	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 265	614	735	1 032	849	2 063	Other types of income
Rendimento não monetário	4 659	1 096	2 445	3 360	4 887	7 266	Non-monetary income
	Unit: €						
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO HOUSEHOLD TYPE, 2005/2006

II.7.4	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes	
Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa	20 715	17 642	11 982	20 391	25 661	24 139	27 970	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 822	2 525	1 467	3 038	3 301	3 147	3 534	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	438	372	225	443	546	561	522	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	857	652	387	781	1 188	1 118	1 293	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 667	5 142	4 083	5 657	6 510	6 221	6 948	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	983	806	570	921	1 267	1 134	1 470	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 295	1 342	928	1 543	1 220	1 141	1 341	06 - Health
07 - Transportes	2 434	1 968	1 027	2 425	3 185	3 172	3 206	07 - Transport
08 - Comunicações	621	554	396	630	729	723	738	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 405	1 143	724	1 346	1 827	1 681	2 047	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	485	178 §	x	166 §	978	751	1 322	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 295	1 939	1 337	2 232	2 867	2 719	3 091	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 413	1 021	635	1 209	2 044	1 771	2 458	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €	Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	
		Households without dependent children			Households with dependent children			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO DO AGREGADO, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO MAIN SOURCE OF INCOME, 2005/2006

II.7.5		Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Unidade: €							
Portugal		17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes		2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações		519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa		20 715	22 843	25 836	15 699	18 745	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2 822	2 985	3 087	2 563	2 351	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes		438	548	524	248	262	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado		857	973	1 101	634	610	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis		5 667	5 902	6 668	4 566	6 986	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação		983	1 048	1 349 §	826	727 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde		1 295	1 099	x	1 656	1 230	06 - Health
07 - Transportes		2 434	2 965	3 657	1 266	1 698	07 - Transport
08 - Comunicações		621	672	803	471	620	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura		1 405	1 659	1 919	927	828	09 - Recreation and culture
10 - Ensino		485	644	649 §	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares		2 295	2 676	2 799	1 442	2 182	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços		1 413	1 672	1 828	909	999	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €							
		Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO OS QUINTIS DE RENDIMENTO TOTAL EQUIVALENTE, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO ADULT EQUIVALENT INCOME QUINTILS, 2005/2006

II.7.6							
	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Unidade: €							
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa	20 715	9 682	12 575	15 137	19 457	31 175	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 822	2 038	2 460	2 500	2 862	3 375	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	438	372	322	454	386	529	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	857	301	394	498	779	1 450	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 667	2 711	3 659	4 606	5 756	7 942	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	983	323	400	428	690	1 880	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 295	690	938	1 006	1 225	1 830	06 - Health
07 - Transportes	2 434	866	1 486	1 847	2 357	3 688	07 - Transport
08 - Comunicações	621	369	433	507	595	852	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 405	416	575	799	1 103	2 544	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	485	x	x	x	257	1 085	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 295	939	1 086	1 433	2 096	3 764	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 413	605	730	909	1 352	2 236	12 - Miscellaneous goods and services
Unit: €							
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O SEXO E GRUPO ETÁRIO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA,
POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO SEX AND AGE GROUP
OF THE REFERENCE PERSON, 2005/2006

II.7.7	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	Portugal
	Unidade: €							
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa	20 715	22 060	18 349	17 359	22 494	24 588	13 862	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 822	3 026	2 465	2 263	2 836	3 316	2 260	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	438	519	296	467	525	522	198	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	857	952	691	534	988	1 116	413	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 667	5 840	5 361	5 104	6 098	6 311	4 353	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	983	1 037	888	521 §	955	1 310	684	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 295	1 337	1 222	783 §	1 007	1 462	1 573	06 - Health
07 - Transportes	2 434	2 621	2 106	3 231	2 652	3 122	950	07 - Transport
08 - Comunicações	621	642	583	442	646	784	407	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 405	1 529	1 186	829	1 619	1 798	733	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	485	481	490	x	791	493	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 295	2 595	1 767	1 872	2 677	2 701	1 345	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 413	1 481	1 294	1 139	1 700	1 653	779	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €							
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

DESPESA TOTAL ANUAL MÉDIA POR AGREGADO E DIVISÃO DA COICOP, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETADO DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA, POR NUTS II, 2005/2006

ANNUAL AVERAGE EXPENDITURE OF HOUSEHOLDS, BY NUTS II AND COICOP DIVISION, ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL ATTAINED OF THE REFERENCE PERSON, 2005/2006

II.7.8	Unidade: €							
	Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Lisboa	20 715	8 504	14 823	19 779	18 481	23 614	33 911	Lisboa
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 822	1 836	2 610	3 043	2 749	2 794	3 425	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	438	218	357	576	454	549	448	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	857	322 §	530	686	793	937	1 627	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	5 667	2 617	4 641	4 989	5 668	6 153	8 290	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	983	295	554	622	631	1 126	2 274	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 295	904	1 127	1 363	1 019	1 279	1 887	06 - Health
07 - Transportes	2 434	402 §	1 366	2 864	2 314	3 249	3 914	07 - Transport
08 - Comunicações	621	345 §	470	588	604	676	932	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 405	294 §	694	1 150	1 017	1 692	3 111	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	485	x	144 §	272 §	x	651 §	1 422	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 295	827 §	1 479	2 263	1 759	2 859	4 051	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 413	444	851	1 363	1 293	1 648	2 531	12 - Miscellaneous goods and services
	Unit: €							
	Total	No level	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE CONFORTO, BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER,
POR NUTS II, 2005/2006

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD FACILITIES, HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATIONS AND LEISURE INSIDE HOUSING UNIT,
2005/2006

II.7.9	Portugal		Lisboa		
	Nº	%	Nº	%	
Conforto básico no interior do alojamento					Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 771 533	98,5	1 071 009	99,7	Piped water
Electricidade	3 816 724	99,7	1 073 229	99,9	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	904 861	23,6	548 395	51,0	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	3 670 179	95,8	1 063 104	98,9	Complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 728 574	97,4	1 069 855	99,6	Sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					Household appliances
Arca congeladora	2 415 911	63,1	549 757	51,2	Separate deep freeze
Aspirador	3 059 737	79,9	931 728	86,7	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 822 435	99,8	1 074 452	100,0	Stove (cooker)
Frigorífico	3 791 406	99,0	1 071 381	99,7	Refrigerator
Máquina de costura	1 591 126	41,5	428 248	39,9	Sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	105 696	2,8	59 172	5,5	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 329 610	34,7	489 977	45,6	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 420 623	89,3	981 724	91,4	Washing machine
Máquina de secar roupa	731 591	19,1	217 404	20,2	Tumble dryer
Micro-ondas	2 689 602	70,2	839 160	78,1	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	3 460 118	90,4	987 220	91,9	Radio set
Aparelho de televisão	3 787 665	98,9	1 067 128	99,3	TV set
Câmara de vídeo	652 290	17,0	240 375	22,4	Video camera
Computador	1 681 227	43,9	565 092	52,6	Computer
Equipamento fotográfico	1 848 358	48,3	634 105	59,0	Photographic appliances
Gira-Discos	866 841	22,6	331 271	30,8	Record player
Gravador de cassetes audio	1 647 315	43,0	538 760	50,1	Tape recorder
Leitor de CD	2 043 511	53,4	706 631	65,8	CD player
Leitor de DVD	1 882 323	49,2	649 128	60,4	DVD player
Telefone - rede fixa	2 630 702	68,7	811 253	75,5	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 116 014	81,4	954 326	88,8	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	1 611 847	42,1	714 624	66,5	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 845 414	48,2	604 221	56,2	Videotape recorder
	No.	%	No.	%	
	Portugal		Lisboa		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: Statistics Portugal, Household Budget survey 2005/2006

Nota: As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Note: The estimates with coefficient of variation equal or greater than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



A Actividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2005 E 2006 (Pe)

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros	%		
	%	milhares de euros	%			%	
2006						2005	
Portugal	100,0	14,7	100,0	26,0	18,6	9,7	25,8
Continente	94,9	14,6	99,6	25,8	18,6	9,7	24,9
Norte	28,1	11,7	79,5	21,2	15,9	8,1	25,1
Minho-Lima	1,5	9,1	61,8	17,2	x	x	x
Cávado	3,0	11,3	76,7	19,4	x	x	x
Ave	3,6	10,7	73,0	18,7	x	x	x
Grande Porto	12,2	14,8	101,0	27,3	x	x	x
Tâmega	2,9	8,1	55,5	16,1	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	11,8	80,2	20,6	x	x	x
Douro	1,4	10,0	68,1	17,8	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,9	67,3	17,6	x	x	x
Centro	19,0	12,4	84,5	20,5	17,2	8,9	29,0
Baixo Vouga	3,4	13,4	91,6	22,3	x	x	x
Baixo Mondego	3,3	15,2	103,3	24,4	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	14,6	99,3	22,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	8,6	58,8	16,3	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,3	69,8	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,7	72,7	14,8	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	8,9	60,4	17,6	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,3	70,2	14,9	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	12,9	88,0	18,1	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,7	66,1	16,6	x	x	x
Oeste	2,8	12,2	82,8	21,9	x	x	x
Médio Tejo	1,9	12,5	85,0	23,2	x	x	x
Lisboa	36,8	20,5	139,8	35,5	23,3	12,5	20,5
Grande Lisboa	31,4	24,3	165,3	36,8	x	x	x
Península de Setúbal	5,3	10,7	73,1	29,3	x	x	x
Alentejo	6,8	13,9	94,7	28,7	17,4	9,1	32,6
Alentejo Litoral	1,3	21,6	146,8	45,8	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	12,6	85,9	24,5	x	x	x
Alentejo Central	1,4	12,4	84,3	24,9	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	13,6	92,4	31,9	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	12,7	86,8	25,7	x	x	x
Algarve	4,2	15,5	105,6	26,4	16,2	10,5	30,9
R. A. Açores	2,1	13,2	90,0	26,6	18,3	9,3	49,7
R. A. Madeira	3,0	18,8	127,7	32,0	18,6	10,2	39,5
Extra-regio	0,1	//	//	30,0	27,5	//	5,9

	2006			2005			
	%	thousands euros	%	thousands euros		%	
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
GDP							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.

As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.

Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2005 E 2006 (Pe)

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2006				2005	
Portugal	100,0	26,0	18,6	58,5	24,9	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,8	6,2	8,7	22,2	21,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	17,7	24,8	15,2	57,1	27,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	6,6	16,8	14,7	71,3	6,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,4	23,1	16,0	59,8	21,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,0	71,4	25,8	31,7	38,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,5	28,6	23,9	81,0	19,6	6 - Other service activities
Lisboa	100,0	35,5	23,3	60,5	19,9	Lisboa
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	0,4	17,1	10,6	37,6	15,1	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	11,5	38,3	23,7	58,2	23,3	2 - Industry including energy
3 - Construção	5,9	22,6	18,1	65,4	5,0	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	27,0	29,1	21,0	65,5	15,7	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	29,6	70,9	30,6	39,1	32,1	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	25,7	29,0	23,8	80,0	12,2	6 - Other service activities
	2006				2005	
	%	thousands euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).

Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.

Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2005 E 2006 (Pe)

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2005 AND 2006 (Pe)

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006				2005	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
Portugal	155 446	133 055	77 773	5 126,1	102 404	33 098
Continente	147 469	126 227	74 181	4 894,8	97 559	30 320
Norte	43 641	37 355	22 290	1 758,8	30 402	9 041
Minho-Lima	2 286	1 957	x	114,1	x	x
Cávado	4 597	3 935	x	202,9	x	x
Ave	5 599	4 792	x	256,4	x	x
Grande Porto	18 930	16 203	x	594,5	x	x
Tâmega	4 558	3 902	x	242,5	x	x
Entre Douro e Vouga	3 366	2 882	x	139,8	x	x
Douro	2 146	1 837	x	103,5	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 158	1 847	x	105,1	x	x
Centro	29 558	25 300	14 854	1 231,9	21 192	7 089
Baixo Vouga	5 340	4 571	x	205,0	x	x
Baixo Mondego	5 073	4 342	x	177,6	x	x
Pinhal Litoral	3 857	3 301	x	147,2	x	x
Pinhal Interior Norte	1 189	1 018	x	62,6	x	x
Dão-Lafões	2 982	2 553	x	158,0	x	x
Pinhal Interior Sul	447	382	x	25,9	x	x
Serra da Estrela	429	367	x	20,8	x	x
Beira Interior Norte	1 151	985	x	66,3	x	x
Beira Interior Sul	968	829	x	45,8	x	x
Cova da Beira	893	764	x	46,0	x	x
Oeste	4 347	3 721	x	170,3	x	x
Médio Tejo	2 882	2 467	x	106,4	x	x
Lisboa	57 150	48 918	29 581	1 377,2	34 657	9 731
Grande Lisboa	48 887	41 845	x	1 135,8	x	x
Península de Setúbal	8 263	7 073	x	241,4	x	x
Alentejo	10 626	9 096	4 595	316,8	6 961	2 817
Alentejo Litoral	2 089	1 788	x	39,0	x	x
Alto Alentejo	1 512	1 294	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 113	1 808	x	72,7	x	x
Baixo Alentejo	1 751	1 499	x	46,9	x	x
Lezíria do Tejo	3 161	2 706	x	105,3	x	x
Algarve	6 493	5 558	2 860	210,2	4 347	1 642
R. A. Açores	3 204	2 742	1 519	103,3	2 250	1 290
R. A. Madeira	4 599	3 936	1 935	123,0	2 491	1 480
Extra-regio	175	150	137	5,0	104	9

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

**VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE, REMUNERAÇÕES, EMPREGO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO POR NUTS II
E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2005 E 2006 (Pe)**
**GROSS VALUE ADDED AT BASIC PRICES, COMPENSATION OF EMPLOYEES, EMPLOYMENT AND GROSS FIXED CAPITAL FORMATION BY NUTS II
AND ECONOMIC ACTIVITY, 2005 AND 2006 (Pe)**

III.1.4	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006			2005	
Portugal	133 055	77 773	5 126,1	33 098	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 388	700	589,4	768	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	368	135	16,6	36	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	576	256	16,4	77	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 081	12 243	908,9	4 289	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 846	931	22,2	1 973	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	8 789	6 263	523,8	562	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	17 100	11 492	892,0	1 881	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 959	2 910	312,8	400	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 344	4 959	199,5	4 780	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	9 914	4 001	83,8	1 002	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	19 416	5 300	327,2	10 419	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 246	10 066	361,1	3 608	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 376	8 880	295,2	730	M - Education
N - Saúde e acção social	9 028	6 449	280,6	833	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 594	2 158	150,4	1 740	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 031	1 031	146,2	//	P - Private households with employed persons
Lisboa	48 918	29 581	1 377,2	9 731	Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	150	64	10,7	33	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	67	18	2,0		B - Fishing
C - Indústrias extractivas	18	14	0,8	7	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	4 678	2 913	138,7	905	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	911	339	6,9	394	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	2 870	1 878	127,2	144	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	6 107	4 936	279,0	573	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	2 054	1 158	90,1	92	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	5 049	2 556	84,4	1 405	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	6 279	2 530	43,4	508	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	8 182	3 131	160,5	4 140	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	4 806	4 138	150,3	655	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	2 730	2 513	88,0	98	M - Education
N - Saúde e acção social	2 992	2 015	86,0	250	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	1 680	1 036	59,0	528	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	343	343	50,0	//	P - Private households with employed persons

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

 Fonte: INE, Contas regionais.
 Source: INE, Regional accounts.

 Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
 Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE E EMPREGO POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2006 (Pe)

GROSS VALUE ADDED AT BASIC PRICES AND EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2006 (Pe)

III.1.5	VAB		Emprego	
	milhões de euros		milhares de pessoas	
Portugal	133 055		5 126,1	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 756		606,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	32 292		1 471,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	97 007		3 048,7	Service activities
Lisboa	48 918		1 377,2	Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	218		12,7	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	8 477		273,6	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	40 223		1 090,9	Service activities
Grande Lisboa	41 845		1 135,8	Grande Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	92		6,4	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	6 386		205,9	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	35 367		923,5	Service activities
Península de Setúbal	7 073		241,4	CPenínsula de Setúbal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	125		6,3	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	2 092		67,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	4 856		167,3	Service activities
	millions euros		thousands persons	
	GVA		Employment	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989). Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist. In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate consumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2007

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2007

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Continente	2,5	2,4	2,4	4,9	2,3	3,6	1,6	7,6	1,5	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Norte	2,3	2,3	1,8	4,7	1,3	4,4	2,0	5,3	1,7	-1,8	1,1	3,4	2,6	2,4
Centro	2,2	2,1	2,7	4,7	1,2	3,8	1,1	6,1	1,4	-1,8	-0,3	3,6	2,5	2,2
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	2,8	5,3	3,5	2,7	1,6	8,5	1,5	-1,8	-0,1	3,7	2,3	2,6
Alentejo	2,8	2,8	2,1	4,9	4,8	4,8	1,1	10,1	1,5	-1,6	1,0	3,5	3,5	1,6
Algarve	3,5	3,5	2,6	5,1	3,4	3,4	0,5	18,7	1,6	-1,7	0,7	7,3	4,0	1,8
R. A. Açores	3,5	3,2	4,9	3,1	0,2	5,7	3,1	4,4	1,8	-1,6	2,5	8,7	5,3	2,5
R. A. Madeira	1,4	1,4	2,3	2,8	-6,0	2,6	0,2	1,4	2,2	-1,5	0,2	5,4	1,1	0,7

Unit: %	Unit: %													
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).
 Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).
 Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), ao contrário do verificado em edições anteriores desta publicação.

A informação do SCIE, divulgada nesta edição, representa o resultado do processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseada em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES), que inclui um conjunto vasto de informação de carácter anual, relevante para efeitos estatísticos, fiscais e de prestação de contas. Esta informação, complementada com a relativa às empresas individuais (que compreendem os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes) decorrente de um protocolo estabelecido entre o INE e o Ministério das Finanças, vem permitir, em articulação com o Ficheiro de Unidades Estatísticas, uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e características, criando melhorias ao nível dos resultados produzidos, designadamente no que diz respeito à informação estatística de base territorial. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as secções A e J da CAE-Rev.2.1.

Apenas os dados divulgados no quadro III.3.12 são comparáveis com a informação equivalente publicada na edição anterior.

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS), in opposition to what happened in the previous editions of this publication.

The IBAS data, published in this edition, reflects the outcome of the integration process on enterprises statistical information, on the basis of administrative data, particularly the Simplified Corporate Information (IES) which covers a large amount of annual information, relevant for statistical, fiscal and accounting purposes. This information, together with the one related to individual enterprises (comprising single entrepreneurs and independent workers) as a result of a protocol between Statistics Portugal (INE) and the Ministry of Finance, allows, in articulation with the Statistical Units Database, a large coverage with respect to statistical units and its characteristics, improving the outcome, especially with regard to territorial based statistical data. The scope of IBAS data now published excludes sections A and J of NACE-Rev.1.1.

Only the data presented on table III.3.12 are comparable with the equivalent data published in the previous edition.

INDICADORES DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2006

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2006

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal	11,8	95,4	4,5	3,4	305,5	5,6
Continente	11,7	95,5	4,5	3,4	305,4	5,9
Lisboa	112,7	95,8	4,0	4,0	475,1	11,5
Grande Lisboa	186,3	95,6	4,3	4,3	547,8	12,8
Amadora	733,0	96,5	3,4	3,3	299,1	19,9
Cascais	271,7	96,8	3,1	2,5	203,1	16,1
Lisboa	1153,5	94,7	5,1	5,9	833,5	22,1
Loures	117,5	95,4	4,5	3,4	311,4	9,2
Mafra	29,2	96,2	3,7	3,0	205,0	12,8
Odivelas	541,7	96,6	3,4	2,3	124,3	6,8
Oeiras	499,0	95,3	4,4	5,3	975,8	16,3
Sintra	115,3	96,0	3,9	3,2	336,7	18,8
Vila Franca de Xira	39,1	96,0	3,9	3,3	323,2	18,4
Península de Setúbal	47,6	96,8	3,1	2,7	223,9	16,5
Alcochete	12,2	96,2	3,7	3,1	361,6	47,1
Almada	260,0	97,4	2,6	2,4	121,9	12,7
Barreiro	217,9	97,4	2,6	2,4	137,6	22,1
Moita	89,4	97,5	2,5	2,3	104,6	9,8
Montijo	13,4	96,5	3,4	2,7	219,8	19,9
Palmela	12,0	94,7	5,1	4,6	812,7	50,8
Seixal	156,0	97,0	3,0	2,3	190,1	37,2
Sesimbra	25,4	96,7	3,2	2,3	115,7	20,0
Setúbal	72,7	96,4	3,4	3,1	273,7	29,2

	No./km²	%		No.	thousands euros	%
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	People employed by enterprise	Turnover by enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

III.3.2	Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
	Unidade: %			
Portugal	12,0	7,2	4,9	63,8
Continente	12,5	7,5	5,1	63,3
Norte	8,7	4,4	4,3	59,1
Minho-Lima	7,9	1,4	12,8	41,6
Cávado	6,9	5,0	5,9	48,3
Ave	5,4	1,0	8,6	39,4
Grande Porto	11,5	7,3	8,8	36,7
Tâmega	2,9	0,6	4,5	42,7
Entre Douro e Vouga	11,0	0,9	9,2	32,6
Douro	3,1	1,5	10,0	42,2
Alto Trás-os-Montes	1,3	0,5	9,1	38,6
Centro	9,7	1,8	3,4	48,0
Baixo Vouga	20,0	3,0	8,0	31,6
Baixo Mondego	6,4	2,0	18,9	48,9
Pinhal Litoral	9,1	1,6	6,3	33,0
Pinhal Interior Norte	3,5	0,5	7,8	28,9
Dão-Lafões	10,2	0,6	15,3	46,6
Pinhal Interior Sul	2,2	0,2	9,3	27,3
Serra da Estrela	0,4	0,8	16,9	35,7
Beira Interior Norte	8,0	3,7	12,1	46,6
Beira Interior Sul	6,3	0,5	18,3	53,6
Cova da Beira	1,0	0,5	17,1	24,3
Oeste	5,5	1,6	4,8	38,2
Médio Tejo	4,8	1,0	9,9	39,8
Lisboa	16,7	11,9	10,2	57,3
Grande Lisboa	17,0	12,8	11,4	51,6
Península de Setúbal	13,8	4,7	14,3	33,7
Alentejo	6,9	1,6	16,8	48,0
Alentejo Litoral	20,5	0,2	33,3	37,4
Alto Alentejo	2,6	3,9	25,8	54,2
Alentejo Central	9,7	3,1	9,8	40,7
Baixo Alentejo	0,3	0,3	65,7	45,3
Lezíria do Tejo	5,3	1,5	14,2	31,6
Algarve	0,6	0,9	2,6	40,2
R. A. Açores	1,1	1,8	12,0	63,1
R. A. Madeira	1,8	1,9	16,7	65,7

III.3.2	Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities
	Unit: %			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2005 E 2006

DEMOGRAPHIC INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2005 AND 2006

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	
	%							
	2006				2005 (Po)	2006		
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51	58,70	1,35	
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64	58,33	1,34	
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68	61,62	1,44	
Minho-Lima	13,93	7,75	9,38	16,04	13,07	62,76	1,40	
Cávado	15,25	9,48	11,95	17,01	14,10	61,83	1,52	
Ave	15,11	9,73	11,38	17,02	13,77	65,50	1,58	
Grande Porto	16,02	7,53	14,28	17,09	16,11	59,05	1,32	
Tâmega	14,37	9,10	12,31	16,15	13,70	64,46	1,88	
Entre Douro e Vouga	14,20	6,83	9,64	16,87	13,40	63,15	1,34	
Douro	15,24	7,06	10,43	16,74	14,26	61,63	1,37	
Alto Trás-os-Montes	14,52	7,94	11,20	15,68	13,39	64,39	1,30	
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85	61,38	1,31	
Baixo Vouga	15,10	7,59	11,16	17,14	14,44	60,49	1,30	
Baixo Mondego	14,04	7,05	9,33	15,43	15,04	59,64	1,25	
Pinhal Litoral	13,30	6,23	10,68	15,20	12,83	61,55	1,32	
Pinhal Interior Norte	13,32	7,05	8,09	15,87	12,98	64,51	1,35	
Dão-Lafões	14,87	5,30	10,88	16,87	13,65	61,50	1,31	
Pinhal Interior Sul	11,57	5,90	9,14	13,35	12,67	59,45	1,27	
Serra da Estrela	13,30	7,98	9,07	14,93	12,12	65,75	1,25	
Beira Interior Norte	14,06	7,41	8,87	15,93	12,82	64,00	1,32	
Beira Interior Sul	13,20	6,91	8,71	14,63	12,28	63,23	1,26	
Cova da Beira	14,48	8,48	11,56	15,62	14,03	62,30	1,35	
Oeste	15,09	7,29	12,11	16,80	14,24	61,49	1,36	
Médio Tejo	14,28	5,86	10,87	16,06	13,42	62,05	1,30	
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18	53,53	1,28	
Grande Lisboa	16,99	7,36	17,68	17,61	17,97	53,91	1,28	
Península de Setúbal	18,95	8,38	18,91	19,76	18,91	52,34	1,27	
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08	58,16	1,29	
Alentejo Litoral	15,45	6,28	15,21	16,12	15,31	57,63	1,25	
Alto Alentejo	15,63	7,88	13,55	16,74	15,04	57,20	1,31	
Alentejo Central	15,38	7,04	13,52	16,61	15,06	56,93	1,23	
Baixo Alentejo	14,40	8,24	11,45	15,50	15,34	57,84	1,21	
Lezíria do Tejo	16,10	7,46	13,95	17,39	14,90	59,85	1,36	
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86	59,58	1,40	
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32	61,93	1,53	
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35	69,91	1,62	

	2006				2005 (Po)	2006	
	%						
	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprises births

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
Continente	0,43	3,84	2,21	40,32	2,24	50,20	9,97
Norte	0,44	3,70	2,40	46,81	2,44	49,56	7,25
Minho-Lima	0,42	3,36	2,28	50,67	2,18	48,45	6,45
Cávado	0,52	3,89	2,58	50,30	2,85	49,76	7,11
Ave	0,50	4,12	3,04	52,33	2,77	49,45	5,67
Grande Porto	0,42	3,71	2,13	39,63	2,05	50,79	10,17
Tâmega	0,50	3,73	2,81	54,98	2,93	48,10	4,80
Entre Douro e Vouga	0,43	3,70	2,61	50,53	2,53	48,01	6,01
Douro	0,33	3,15	2,13	48,29	3,16	48,43	6,01
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,21	2,04	48,52	2,46	48,40	6,11
Centro	0,40	3,87	2,41	43,06	2,91	50,35	8,94
Baixo Vouga	0,39	3,57	2,20	43,21	3,03	49,93	9,15
Baixo Mondego	0,41	3,58	1,84	39,08	2,68	52,91	12,58
Pinhal Litoral	0,45	5,07	3,17	44,84	3,00	50,06	8,43
Pinhal Interior Norte	0,37	3,65	2,57	45,74	2,80	48,08	7,22
Dão-Lafões	0,41	3,61	2,27	43,41	3,10	49,90	8,69
Pinhal Interior Sul	0,32	3,82	2,88	46,32	3,11	47,83	6,39
Serra da Estrela	0,35	3,36	2,32	45,06	2,76	49,11	6,98
Beira Interior Norte	0,30	3,40	2,22	43,91	2,30	48,82	7,93
Beira Interior Sul	0,31	3,40	2,36	41,54	2,34	50,29	8,68
Cova da Beira	0,37	3,70	2,30	43,35	2,81	50,94	8,24
Oeste	0,41	4,17	2,68	43,42	3,07	49,93	8,44
Médio Tejo	0,40	4,03	2,76	44,34	2,92	50,35	7,76
Lisboa	0,47	4,03	1,76	29,41	1,52	51,12	15,69
Grande Lisboa	0,48	4,27	1,82	28,74	1,41	51,40	16,15
Península de Setúbal	0,41	3,28	1,57	31,66	2,03	50,24	14,17
Alentejo	0,35	3,62	2,36	41,02	2,86	50,29	7,65
Alentejo Litoral	0,38	3,89	2,34	43,26	3,11	50,40	7,40
Alto Alentejo	0,32	3,47	2,35	41,10	2,75	50,33	7,31
Alentejo Central	0,34	3,42	2,15	39,74	2,70	50,63	8,43
Baixo Alentejo	0,27	3,12	2,13	40,36	2,25	49,59	7,23
Lezíria do Tejo	0,40	4,04	2,67	41,43	2,93	50,30	7,56
Algarve	0,44	3,96	2,58	45,68	2,60	48,36	8,49
R. A. Açores	0,41	3,47	1,76	43,66	4,33	56,58	10,50
R. A. Madeira	0,38	3,89	2,09	33,24	0,81	51,30	9,80

	No.	thousands euros		%		
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).
Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2006

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2006

▶ continuação continued

III.3.4	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
Continente	7,80	7,77	1,49	0,36	0,68	0,67	1,06	0,37
Norte	7,69	7,25	1,52	0,35	0,66	0,68	1,08	0,37
Minho-Lima	8,56	6,06	1,59	0,46	0,99	0,58	1,19	0,53
Cávado	7,10	8,60	1,51	0,33	0,59	0,71	1,05	0,35
Ave	7,34	7,19	1,47	0,31	0,52	0,73	1,02	0,32
Grande Porto	7,30	7,36	1,52	0,35	0,63	0,69	1,13	0,38
Tâmega	6,94	7,05	1,53	0,36	0,65	0,68	1,01	0,34
Entre Douro e Vouga	7,91	7,08	1,53	0,34	0,59	0,70	1,02	0,30
Douro	9,80	5,94	1,49	0,43	0,92	0,60	1,08	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,50	6,28	1,54	0,47	1,05	0,55	1,10	0,48
Centro	9,80	6,54	1,47	0,38	0,74	0,65	1,03	0,34
Baixo Vouga	10,04	6,12	1,45	0,35	0,65	0,68	1,00	0,31
Baixo Mondego	9,50	7,86	1,42	0,38	0,75	0,65	1,05	0,38
Pinhal Litoral	9,77	7,34	1,47	0,32	0,55	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	9,65	5,11	1,50	0,40	0,81	0,62	1,04	0,36
Dão-Lafões	9,58	6,73	1,49	0,40	0,78	0,63	1,03	0,37
Pinhal Interior Sul	10,60	4,52	1,57	0,47	1,02	0,55	1,08	0,42
Serra da Estrela	9,71	5,56	1,41	0,36	0,68	0,67	0,97	0,32
Beira Interior Norte	10,94	4,20	1,47	0,45	0,95	0,57	1,04	0,42
Beira Interior Sul	9,70	3,11	1,50	0,45	0,99	0,58	1,10	0,46
Cova da Beira	9,80	4,64	1,44	0,40	0,79	0,63	1,04	0,37
Oeste	9,70	7,42	1,46	0,38	0,75	0,64	1,02	0,35
Médio Tejo	10,26	5,37	1,52	0,41	0,82	0,62	1,05	0,37
Lisboa	6,21	9,26	1,51	0,33	0,61	0,70	1,08	0,37
Grande Lisboa	5,92	9,49	1,51	0,32	0,58	0,71	1,07	0,35
Península de Setúbal	7,39	7,84	1,50	0,38	0,77	0,65	1,09	0,48
Alentejo	10,24	5,34	1,48	0,45	0,99	0,58	1,13	0,50
Alentejo Litoral	10,52	8,47	1,43	0,44	0,97	0,58	1,08	0,49
Alto Alentejo	10,50	3,00	1,48	0,48	1,10	0,55	1,17	0,56
Alentejo Central	10,63	6,02	1,49	0,47	1,06	0,56	1,18	0,55
Baixo Alentejo	11,23	-0,59	1,54	0,54	1,36	0,48	1,24	0,68
Lezíria do Tejo	9,36	6,41	1,46	0,39	0,77	0,64	1,07	0,39
Algarve	7,71	9,25	1,45	0,37	0,71	0,65	0,93	0,38
R. A. Açores	14,54	8,33	1,42	0,40	0,76	0,64	1,07	0,31
R. A. Madeira	5,25	11,14	1,36	0,29	0,47	0,74	0,83	0,19

	thousands euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).
 Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV. 1.1, 2006

III.3.5	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º														milhares de euros
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
Lisboa	330 613	759	130	20 140	217	28 386	80 052	22 321	9 415	90 369	16 489	27 704	34 631	1 308 342	157 078 719
Grande Lisboa	256 390	203	96	15 497	203	20 534	60 098	16 100	7 968	74 622	12 311	21 743	27 015	1 108 490	140 460 480
Amadora	17 431	2	2	1 026	3	1 934	4 562	1 152	498	4 280	848	1 249	1 875	58 256	5 212 980
Cascais	26 463	49	5	1 433	5	2 165	5 317	1 616	523	8 099	1 571	2 536	3 144	67 421	5 375 671
Lisboa	97 745	27	31	4 511	133	4 725	21 075	6 364	3 301	33 516	4 198	9 137	10 727	575 236	81 474 115
Loures	19 904	4	3	1 552	8	1 954	5 589	1 265	861	4 502	784	1 430	1 952	67 685	6 198 294
Mafra	8 515	22	2	759	2	1 221	2 497	540	265	1 597	399	504	707	25 270	1 745 668
Odivelas	14 272	2	0	1 046	0	1 708	3 883	889	590	3 109	654	1 064	1 327	32 904	1 773 481
Oeiras	22 825	32	4	1 082	36	1 375	4 630	1 044	427	7 818	1 410	2 407	2 560	121 217	22 272 778
Sintra	36 810	16	48	3 138	11	4 268	9 281	2 319	986	8 959	1 805	2 552	3 427	119 603	12 392 087
Vila Franca de Xira	12 425	49	1	950	5	1 184	3 264	911	517	2 742	642	864	1 296	40 898	4 015 405
Península de Setúbal	74 223	556	34	4 643	14	7 852	19 954	6 221	1 447	15 747	4 178	5 961	7 616	199 852	16 618 239
Alcochete	1 568	6	1	103	1	145	370	147	23	388	97	138	149	4 905	566 980
Almada	18 250	84	5	1 040	1	1 763	4 726	1 390	276	4 469	1 015	1 568	1 913	43 996	2 224 652
Barreiro	6 923	12	1	426	1	638	1 988	636	122	1 231	302	605	961	16 403	952 836
Moita	4 939	6	1	351	0	608	1 422	489	77	852	233	336	564	11 177	516 430
Montijo	4 660	5	0	346	2	424	1 374	394	84	1 012	263	353	403	12 783	1 024 289
Palmela	5 547	16	0	425	4	735	1 556	443	127	987	328	395	531	25 339	4 508 303
Seixal	14 887	10	5	991	0	1 785	4 071	1 107	325	3 126	881	1 089	1 497	34 924	2 830 619
Sesimbra	4 950	180	17	302	0	693	1 137	459	147	1 002	234	362	417	11 311	572 572
Setúbal	12 499	237	4	659	5	1 061	3 310	1 156	266	2 680	825	1 115	1 181	39 014	3 421 558

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.6	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Unidade: N.º														
Portugal	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664
Continente	94 980	10 184	17 355	3 446	8 770	6 322	1	1 027	1 209	5 613	17 486	7 436	4 467	1 243	10 421
Lisboa	20 140	1 472	2 387	188	1 140	2 747	1	338	207	1 220	3 707	2 515	1 851	400	1 967
Grande Lisboa	15 497	981	1 832	147	825	2 322	1	285	171	1 010	2 686	1 976	1 452	227	1 582
Amadora	1 026	59	151	15	41	155	0	25	11	29	162	139	131	9	99
Cascais	1 433	105	183	18	97	159	0	16	34	68	258	177	146	23	149
Lisboa	4 511	234	603	42	232	967	1	93	32	198	522	530	490	73	494
Loures	1 552	102	181	11	96	159	0	29	18	40	329	218	151	24	194
Mafra	759	134	67	4	59	52	0	5	5	94	133	75	41	8	82
Odivelas	1 046	61	138	7	44	139	0	11	14	35	232	144	85	14	122
Oeiras	1 082	46	129	11	46	221	0	31	11	35	147	178	109	21	97
Sintra	3 138	181	269	31	168	397	0	52	37	483	620	367	216	33	284
Vila Franca de Xira	950	59	111	8	42	73	0	23	9	28	283	148	83	22	61
Península de Setúbal	4 643	491	555	41	315	425	0	53	36	210	1 021	539	399	173	385
Alcochete	103	10	6	3	12	10	0	2	0	5	25	20	4	0	6
Almada	1 040	51	167	10	60	134	0	6	4	32	187	132	117	42	98
Barreiro	426	28	61	3	28	41	0	6	4	18	83	54	44	7	49
Moita	351	47	37	1	32	17	0	8	5	15	83	39	26	6	35
Montijo	346	68	20	2	62	31	0	3	2	20	67	28	14	4	25
Palmela	425	77	23	3	27	32	0	6	8	18	110	39	30	29	23
Seixal	991	79	171	12	45	80	0	12	6	37	257	112	73	31	76
Sesimbra	302	54	27	2	16	23	0	0	1	31	67	31	19	11	20
Setúbal	659	77	43	5	33	57	0	10	6	34	142	84	72	43	53
Unit: No.	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2006

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2006

III.3.7	Unidade: N.º	Total	0 - 249			250 ou mais	
			Total	0 - 9	10 - 49		50 - 249
Portugal		1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876
Continente		1 044 450	1 043 607	996 940	40 930	5 737	843
Lisboa		330 613	330 171	316 872	11 400	1 899	442
Grande Lisboa		256 390	255 995	245 007	9 356	1 632	395
Amadora		17 431	17 413	16 828	500	85	18
Cascais		26 463	26 450	25 629	713	108	13
Lisboa		97 745	97 522	92 544	4 169	809	223
Loures		19 904	19 880	18 990	769	121	24
Mafra		8 515	8 510	8 195	281	34	5
Odivelas		14 272	14 269	13 786	458	25	3
Oeiras		22 825	22 765	21 760	793	212	60
Sintra		36 810	36 774	35 345	1 264	165	36
Vila Franca de Xira		12 425	12 412	11 930	409	73	13
Península de Setúbal		74 223	74 176	71 865	2 044	267	47
Alcochete		1 568	1 567	1 509	48	10	1
Almada		18 250	18 243	17 768	433	42	7
Barreiro		6 923	6 921	6 743	151	27	2
Moita		4 939	4 938	4 816	108	14	1
Montijo		4 660	4 657	4 497	141	19	3
Palmela		5 547	5 538	5 253	244	41	9
Seixal		14 887	14 879	14 436	401	42	8
Sesimbra		4 950	4 949	4 789	149	11	1
Setúbal		12 499	12 484	12 054	369	61	15

Unit: No.	Total	Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	250 or more

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.8	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Unidade: N.º													
Portugal	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
Continente	3 593 213	12 735	...	814 574	...	466 236	827 122	257 034	184 687	588 814	93 295	178 771	134 852
Norte	1 255 675	3 314	...	422 951	...	175 439	278 508	66 393	38 113	132 610	32 506	60 403	36 354
Minho-Lima	65 923	542	561	17 539	333	13 626	14 291	4 285	2 293	4 996	2 079	3 660	1 718
Cávado	137 766	70	416	49 523	885	26 417	28 021	6 475	2 927	11 356	3 658	4 418	3 600
Ave	198 153	109 441	33 675	6 428	2 837	11 644	...	5 989	4 450
Grande Porto	498 255	2 650	421	105 306	1 941	52 911	132 746	32 655	22 142	80 844	14 975	33 558	18 106
Tâmega	168 477	71 249	29 316	5 940	2 754	7 678	...	4 340	2 836
Entre Douro e Vouga	111 863	...	158	59 955	93	...	19 163	3 348	2 371	8 623	...	3 240	2 567
Douro	38 118	5 005	10 448	3 390	1 571	4 233	...	2 672	1 387
Alto Trás-os-Montes	37 120	4 933	10 848	3 872	1 218	3 236	...	2 526	1 690
Centro	700 261	3 714	4 402	199 185	3 534	110 199	165 557	43 418	29 399	69 412	18 441	31 293	21 707
Baixo Vouga	137 677	1 573	277	57 478	552	14 667	28 698	7 486	3 923	12 148	2 787	4 477	3 611
Baixo Mondego	95 695	508	458	17 475	697	13 662	23 768	6 392	3 905	13 974	3 757	7 084	4 015
Pinhal Litoral	105 099	...	1 360	32 930	224	...	24 123	4 588	4 068	8 980	...	4 360	2 773
Pinhal Interior Norte	33 829	10 447	7 551	1 802	1 388	2 142	...	735	987
Dão-Lafões	73 074	18 824	17 232	5 114	3 601	6 420	...	4 031	2 120
Pinhal Interior Sul	8 728	2 004	2 080	663	134	218
Serra da Estrela	9 769	2 834	2 336	801	313	698	403	211	269
Beira Interior Norte	22 379	...	247	4 383	232	3 981	6 008	2 046	1 489	1 794	...	649	798
Beira Interior Sul	16 501	...	28	3 760	257	...	4 083	1 579	646	1 837	...	653	567
Cova da Beira	23 130	...	379	5 258	1 743	1 824	808
Oeste	109 497	1 537	810	25 798	681	17 117	29 358	6 730	5 409	12 744	2 438	3 266	3 609
Médio Tejo	64 883	...	149	16 019	334	...	15 062	4 474	3 671	6 323	...	3 869	1 932
Lisboa	1 308 342	2 291	1 553	145 416	12 313	126 967	299 180	101 148	105 470	346 467	33 904	71 881	61 752
Grande Lisboa	1 108 490	949	1 231	111 756	11 356	97 845	254 128	87 641	96 776	312 339	26 765	56 326	51 378
Península de Setúbal	199 852	1 342	322	33 660	957	29 122	45 052	13 507	8 694	34 128	7 139	15 555	10 374
Alentejo	178 158	595	2 424	37 628	503	25 218	48 450	15 610	6 819	19 528	4 901	8 972	7 510
Alentejo Litoral	20 810	507	...	2 851	62	...	5 542	2 548	960	2 613	451	618	905
Alto Alentejo	24 780	5 562	134	3 215	7 694	2 578	853	2 114	...	886	997
Alentejo Central	41 155	10 075	...	5 769	10 399	3 788	997	4 559	...	1 810	1 937
Baixo Alentejo	23 371	2 514	7 282	2 432	410	2 434	...	2 032	910
Lezíria do Tejo	68 042	29	750	16 626	156	9 227	17 533	4 264	3 599	7 808	1 663	3 626	2 761
Algarve	150 777	2 821	...	9 394	...	28 413	35 427	30 465	4 886	20 797	3 543	6 222	7 529
R. A. Açores	60 608	12 212	16 876	5 199	3 722	6 179	...	1 669	1 994
R. A. Madeira	85 162	...	212	15 272	19 215	13 744	5 204	11 619	...	6 975	3 275
Unit: No.	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.9	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Unidade: N.º														
Portugal	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
Continente	814 574	101 112	186 149	...	45 161	47 533	25 752	58 898	95 446	47 188	44 288	32 764	59 102
Norte	422 951	33 688	152 883	44 093	24 453	...	0	5 214	11 188	...	41 044	19 287	15 079	10 770	35 752
Minho-Lima	17 539	1 942	3 749	614	1 407	...	0	...	342	953	2 360	623	1 152	2 929	662
Cávado	49 523	2 121	28 624	...	1 721	1 175	0	...	646	2 394	4 782	1 697	2 905	399	1 554
Ave	109 441	5 552	71 072	6 352	1 816	1 660	0	595	3 536	1 735	7 480	2 880	2 453	548	3 762
Grande Porto	105 306	14 079	21 247	3 531	4 171	9 002	0	3 132	3 425	3 426	14 158	7 631	7 351	4 831	9 322
Tâmega	71 249	3 316	24 066	...	3 073	...	0	657	181	2 578	3 390	1 333	363	...	16 203
Entre Douro e Vouga	59 955	2 338	3 828	17 059	11 445	2 239	0	...	3 032	1 373	7 306	4 892	...	1 634	3 962
Douro	5 005	2 373	114	11	366	134	0	552	...	134	379	36	115
Alto Trás-os-Montes	4 933	1 967	183	10	454	...	0	30	97	172
Centro	199 185	27 524	25 256	3 881	13 044	8 601	0	3 451	9 821	31 998	29 182	15 974	7 814	9 358	13 281
Baixo Vouga	57 478	5 266	3 600	...	2 563	1 548	0	1 246	...	11 156	11 626	4 971	4 854	4 146	3 812
Baixo Mondego	17 475	3 577	...	183	894	...	0	386	658	2 048	2 616	1 128	...	965	680
Pinhal Litoral	32 930	2 516	2 662	...	1 970	979	0	515	4 812	7 649	3 466	5 437	574	...	1 923
Pinhal Interior Norte	10 447	1 385	3 871	9	1 053	390	0	...	271	849	882	191	356	...	993
Dão-Lafões	18 824	2 482	3 118	...	2 295	443	0	606	726	1 663	3 405	...	185	...	1 197
Pinhal Interior Sul	...	489	142	...	874	89	0	118	...	45	...	0	268
Serra da Estrela	2 834	752	1 414	...	88	47	0	92	7	58
Beira Interior Norte	4 383	1 173	264	...	0	337	499	130
Beira Interior Sul	3 760	849	221	...	0	...	40	154	...	497	117
Cova da Beira	...	780	4 482	...	178	...	0	8	95	261	384	86	123	4	337
Oeste	25 798	6 197	632	955	1 161	933	0	211	532	5 685	3 445	2 292	611	799	2 345
Médio Tejo	16 019	2 058	1 243	1 612	1 483	1 668	0	296	...	1 986	2 037	491	...	835	1 421
Lisboa	145 416	24 269	6 074	...	4 017	21 156	3 396	9 365	18 478	10 171	18 215	10 699	6 369
Grande Lisboa	111 756	19 063	...	448	2 431	18 757	...	9 521	2 155	7 890	12 507	8 446	13 699	4 598	5 116
Península de Setúbal	33 660	5 206	1 586	2 399	0	...	1 241	1 475	5 971	1 725	4 516	6 101	1 253
Alentejo	37 628	12 750	1 585	167	2 560	1 433	0	1 103	1 250	2 619	5 028	1 283	2 918	1 670	3 262
Alentejo Litoral	2 851	773	45	...	262	102	0	646	123	25	...	210
Alto Alentejo	5 562	2 098	373	44	363	76	0	221	263	79	100
Alentejo Central	10 075	2 654	565	...	813	303	0	1 172	1 132	352	...	495	...
Baixo Alentejo	2 514	1 334	43	...	205	108	0	58	398	146	33	23	67
Lezíria do Tejo	16 626	5 891	559	97	917	844	0	382	...	1 053	2 589	583	...	1 011	...
Algarve	9 394	2 881	351	20	1 087	...	0	45	97	...	1 714	473	262	267	438
R. A. Açores	...	4 692	220	...	656	454	0	9	...	925	...	191	86	...	206
R. A. Madeira	...	2 430	468	...	787	486	0	529	...	263	146	...	270

Unit: No.

Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.10	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Unidade: milhares de euros													
Portugal	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006
Continente	74 877 097	145 917	...	18 371 647	...	8 413 470	15 580 292	2 812 419	8 940 548	11 141 579	629 868	3 223 923	1 766 666
Norte	20 371 070	28 845	...	7 435 765	...	2 773 205	4 369 999	573 796	1 024 659	2 086 707	132 195	1 076 712	437 747
Minho-Lima	926 968	2 916	11 583	317 165	22 026	154 971	187 703	37 025	47 852	66 247	2 230	65 143	12 106
Cávado	2 033 047	254	6 804	706 216	54 172	462 362	405 280	56 547	65 664	174 927	3 163	70 261	27 398
Ave	2 958 229	1 799 295	467 847	45 140	57 199	153 952	...	85 065	39 836
Grande Porto	9 698 111	25 562	11 407	2 464 417	177 301	1 113 378	2 457 127	325 807	712 285	1 388 143	82 656	634 763	305 264
Tâmega	1 973 781	800 870	340 276	35 183	47 749	109 132	...	69 126	15 973
Entre Douro e Vouga	1 859 065	...	2 871	1 187 200	5 773	...	261 625	24 960	49 569	114 552	...	62 563	19 115
Douro	464 887	87 020	110 968	23 497	27 160	45 532	...	48 256	6 343
Alto Trás-os-Montes	456 983	73 582	139 173	25 637	17 180	34 223	...	41 535	11 711
Centro	11 976 398	56 200	137 018	4 459 475	223 900	1 715 660	2 454 968	407 971	732 967	967 378	96 019	544 885	179 958
Baixo Vouga	2 698 961	28 244	7 542	1 448 453	44 562	247 429	441 215	72 851	111 002	186 521	11 070	72 036	28 037
Baixo Mondego	1 695 186	7 644	17 104	603 819	30 141	187 887	333 769	64 713	76 218	166 571	21 022	138 294	48 003
Pinhal Litoral	2 013 147	...	52 827	719 535	13 657	...	426 713	46 582	102 257	136 299	...	74 119	27 926
Pinhal Interior Norte	435 299	147 606	89 442	12 251	26 591	23 201	...	8 953	5 979
Dão-Lafões	1 222 144	436 358	224 340	45 140	93 298	106 621	...	90 381	14 193
Pinhal Interior Sul	103 722	16 690	23 313	5 827	1 245	4 539
Serra da Estrela	107 355	30 109	26 208	6 844	5 869	6 477	2 045	2 718	735
Beira Interior Norte	287 990	...	3 803	62 518	17 651	49 521	71 153	14 066	36 320	19 066	...	8 998	2 770
Beira Interior Sul	235 107	...	268	80 104	13 438	...	38 293	12 574	12 699	26 483	...	9 184	2 753
Cova da Beira	302 478	...	10 344	62 425	14 249	25 488	4 984
Oeste	1 766 894	19 955	24 947	469 100	29 964	260 231	476 655	68 135	161 772	169 751	16 147	43 847	26 389
Médio Tejo	1 108 115	...	3 985	327 000	26 415	...	241 441	44 737	90 133	95 498	...	69 622	13 649
Lisboa	36 946 826	30 724	50 856	5 516 214	2 539 906	3 056 363	7 555 831	1 268 598	6 844 355	7 338 324	370 548	1 381 177	993 931
Grande Lisboa	33 192 707	17 633	41 841	4 300 810	2 494 285	2 505 987	6 896 300	1 162 103	6 555 976	6 856 707	311 005	1 141 553	908 505
Península de Setúbal	3 754 120	13 090	9 015	1 215 404	45 620	550 375	659 532	106 494	288 378	481 617	59 543	239 624	85 426
Alentejo	3 177 910	6 225	390 213	846 462	29 590	332 827	711 013	132 732	233 259	292 597	11 763	131 856	59 373
Alentejo Litoral	426 325	6 195	...	126 923	- 4 425	...	79 813	28 888	88 202	27 350	587	7 155	6 073
Alto Alentejo	358 664	109 954	4 977	28 127	128 027	21 480	14 782	31 676	...	10 039	7 178
Alentejo Central	546 343	182 476	...	69 511	137 554	33 709	17 864	49 930	...	23 908	11 225
Baixo Alentejo	579 885	27 076	81 658	12 644	5 658	33 501	...	36 854	5 343
Lezíria do Tejo	1 266 692	- 36	28 825	400 032	22 878	148 654	283 961	36 011	106 752	150 140	6 022	53 900	29 554
Algarve	2 404 893	23 924	...	113 730	...	535 416	488 481	429 322	105 308	456 573	19 343	89 292	95 658
R. A. Açores	1 036 070	179 037	292 818	67 226	104 721	99 233	...	27 409	8 960
R. A. Madeira	2 050 777	...	7 800	289 561	480 584	223 475	268 918	288 628	...	173 183	32 381
Unit: thousands euros													
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA POR NUTS III DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.2.1, 2006

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE NUTS III AND ACCORDING TO NACE-REV.1.1, 2006

III.3.11	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Unidade: milhares de euros														
Portugal	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
Continente	18 371 647	2 538 296	2 199 749	...	838 787	1 771 234	794 409	1 477 112	2 077 893	1 142 314	1 353 716	991 924	840 555
Norte	7 435 765	707 202	1 822 978	512 788	459 869	...	0	192 945	430 798	...	917 573	443 509	540 708	242 533	456 482
Minho-Lima	317 165	26 166	35 574	7 377	17 738	...	0	...	7 043	14 297	46 422	12 373	19 884	66 152	6 339
Cávado	706 216	26 058	344 545	...	17 407	19 362	0	...	20 003	30 114	93 915	29 976	83 897	6 184	17 820
Ave	1 799 295	78 828	948 191	76 743	22 775	31 337	0	26 107	232 158	37 329	162 616	57 062	54 372	15 549	56 227
Grande Porto	2 464 417	416 777	233 189	47 942	73 707	239 898	0	134 365	83 822	109 215	349 021	179 730	362 466	96 099	138 186
Tâmega	800 870	44 853	208 069	...	38 261	...	0	13 936	2 371	34 106	54 440	27 495	4 716	...	165 850
Entre Douro e Vouga	1 187 200	32 125	52 192	188 750	283 819	49 628	0	...	84 814	35 770	191 494	129 710	...	47 669	69 568
Douro	87 020	48 464	313	83	2 700	1 871	0	11 959	...	5 898	6 084	369	866
Alto Trás-os-Montes	73 582	33 931	904	17	3 462	...	0	255	1 265	1 626
Centro	4 459 475	505 689	293 489	61 584	256 509	459 048	0	178 066	248 625	710 776	591 256	462 913	182 755	284 378	224 387
Baixo Vouga	1 448 453	116 427	53 059	...	34 002	30 570	0	87 785	...	271 782	269 324	195 881	112 665	128 890	74 819
Baixo Mondego	603 819	63 613	...	890	12 206	...	0	13 986	21 716	52 976	49 536	30 332	...	31 915	9 045
Pinhal Litoral	719 535	46 980	27 522	...	36 208	17 685	0	18 726	115 922	195 451	71 390	141 582	9 686	...	30 672
Pinhal Interior Norte	147 606	25 618	40 932	13	13 354	8 727	0	...	3 586	15 550	12 092	2 707	8 763	...	12 970
Dão-Lafões	436 358	42 777	34 040	...	99 945	5 814	0	37 982	9 934	24 662	78 939	...	2 332	...	19 331
Pinhal Interior Sul	...	5 514	653	...	15 189	1 580	0	1 490	...	1 488	...	0	3 805
Serra da Estrela	30 109	10 104	13 750	...	474	580	0	1 090	12	324
Beira Interior Norte	62 518	17 944	2 338	...	0	4 158	5 051	997
Beira Interior Sul	80 104	13 188	2 994	...	0	...	584	2 275	...	11 078	948
Cova da Beira	...	11 061	64 495	...	2 659	...	0	77	4 210	3 838	4 414	1 330	1 130	- 9	5 524
Oeste	469 100	132 534	9 183	10 469	12 058	18 283	0	3 394	11 403	87 127	53 968	51 313	19 283	19 475	40 611
Médio Tejo	327 000	19 928	13 707	35 523	25 081	52 212	0	13 414	...	50 379	37 646	8 151	...	25 649	25 342
Lisboa	5 516 214	975 682	59 332	...	68 055	849 876	82 733	414 189	457 790	212 196	581 291	421 253	101 925
Grande Lisboa	4 300 810	873 417	...	4 477	36 759	629 587	...	539 806	62 002	331 709	251 464	181 592	454 780	111 555	79 478
Península de Setúbal	1 215 404	102 265	31 296	220 289	0	...	20 732	82 480	206 326	30 604	126 512	309 698	22 447
Alentejo	846 462	316 995	22 279	1 304	41 097	30 261	0	106 523	30 600	50 013	90 475	18 638	46 118	38 538	53 619
Alentejo Litoral	126 923	12 304	111	...	3 632	3 433	0	13 533	2 043	- 21	...	5 768
Alto Alentejo	109 954	54 704	4 395	538	4 354	802	0	2 632	2 935	1 248	1 834
Alentejo Central	182 476	53 771	9 452	...	17 742	5 324	0	23 933	15 426	6 013	...	10 851	...
Baixo Alentejo	27 076	18 667	136	...	1 064	827	0	2 195	3 578	- 1 218	218	211	487
Lezíria do Tejo	400 032	177 549	8 186	770	14 306	19 876	0	15 260	...	21 250	55 003	10 551	...	26 060	...
Algarve	113 730	32 728	1 672	47	13 258	...	0	507	1 652	...	20 799	5 059	2 844	5 222	4 141
R. A. Açores	...	83 003	1 201	...	5 804	8 010	0	284	...	27 602	...	1 614	545	...	1 391
R. A. Madeira	...	73 976	2 789	...	9 872	10 545	0	15 824	...	3 083	1 820	...	2 513

Unit: thousands euros

Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE Rev.2.1, 2006

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-REV.1.1, 2006

III.3.12	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
	N.º			milhares de euros						
			CMVMC	FSE	Custos com pessoal					
Portugal	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
B	4 984	14 861	436 561	53 004	152 176	147 652	428 023	374 901	25 199	173 473
C	1 565	14 101	1 212 457	223 297	425 882	229 774	1 402 427	1 290 593	138 625	694 397
D	97 958	830 116	77 923 712	44 969 989	13 988 080	11 620 370	80 905 269	76 907 567	3 623 057	18 712 922
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1
24	1 038
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291
33	1 118
34	509
35	777
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
E	704	23 848	14 140 648	8 198 470	1 325 331	887 790	15 531 180	12 877 929	2 317 082	3 327 822
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834
F	122 070	493 720	33 798 021	10 327 638	14 665 281	5 611 220	35 110 893	32 518 086	1 502 309	8 882 069
G	298 593	863 213	132 883 202	102 255 032	13 633 910	10 239 216	135 782 760	130 342 826	3 481 681	16 353 695
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
H	87 478	275 977	9 299 649	3 782 591	2 141 155	2 286 300	9 351 258	8 879 904	1 020 772	3 103 120
I	29 554	193 613	27 953 669	2 426 826	15 672 081	4 549 890	29 542 266	26 785 720	2 630 061	9 314 186
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
K	223 549	606 612	35 936 304	5 527 211	13 867 162	6 652 903	49 374 442	28 810 515	4 206 723	11 529 439
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
M	59 195	95 386	1 547 389	93 605	557 459	673 312	1 626 113	1 283 592	105 312	640 301
N	74 959	187 415	7 205 667	1 361 440	2 408 858	2 585 511	7 725 581	7 019 151	679 269	3 424 515
O	84 826	140 121	4 951 735	818 959	2 046 464	1 108 596	5 181 392	4 541 014	801 096	1 808 006
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE REV.2.1, 2006

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF NACE-REV.1.1, 2006

▶ continuação continued

III.3.12	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Lisboa	330 613	1 308 342	165 767 336	82 131 737	41 402 291	21 040 784	178 163 439	157 078 719	9 038 454	36 946 826
B	759	2 291	73 708	9 341	21 961	26 240	69 468	61 616	2 761	30 724
C	130	1 553	144 263	32 989	54 798	33 887	142 077	132 518	32 938	50 856
D	20 140	145 416	28 469 815	17 899 112	4 894 739	3 121 839	29 881 143	28 108 941	1 081 476	5 516 214
15	1 471
16	1
17	916	1 668	65 038	30 672	15 803	12 091	65 226	62 616	4 072	15 917
18	1 471	4 406	128 086	49 807	27 623	39 579	127 947	119 951	427	43 415
19	188
20	1 140	4 017	262 537	137 243	49 835	47 731	267 427	251 738	11 203	68 055
21	69	2 583	754 853	295 872	205 734	81 612	863 712	693 280	20 572	250 217
22	2 678	18 573	1 657 425	402 955	624 870	411 253	1 690 676	1 581 022	107 880	599 659
23	1
24	338
25	207	3 396	431 158	242 649	80 707	66 347	414 520	397 974	19 174	82 733
26	1 220	9 365	1 821 457	752 862	502 042	219 383	2 010 185	1 744 469	201 772	414 189
27	88	2 166	985 823	738 818	126 957	53 956	1 073 692	984 462	27 568	145 434
28	3 619	16 312	1 046 104	404 504	332 059	232 589	1 070 756	1 035 781	44 092	312 356
29	2 515	10 171	700 927	341 863	161 538	150 081	746 785	706 896	40 814	212 196
30	30	426	60 698	32 862	10 332	11 745	61 039	56 750	1 349	14 629
31	1 222	9 737	1 170 327	720 389	159 258	206 164	1 154 740	1 108 827	12 398	234 641
32	138	5 342	1 245 116	818 700	186 763	149 645	1 301 390	1 252 270	39 256	251 902
33	461	2 710	228 424	103 334	50 516	46 222	249 992	242 901	12 357	80 120
34	92	5 072	2 021 952	1 539 324	156 683	142 848	2 027 576	1 934 615	168 755	263 917
35	308	5 627	498 994	112 108	193 979	137 268	509 608	450 611	11 283	157 336
36	1 886	5 935	367 313	210 150	64 734	67 965	370 262	357 392	4 323	87 036
37	81	434	111 155	84 811	12 914	6 091	113 990	112 171	8 063	14 889
E	217	12 313	12 301 956	7 640 983	912 723	648 047	13 528 347	11 204 629	878 328	2 539 906
40	185	7 595	11 912 916	7 569 953	803 915	533 349	13 085 470	10 809 362	792 462	2 307 836
41	32	4 718	389 040	71 031	108 808	114 698	442 877	395 267	85 866	232 070
F	28 386	126 967	12 735 529	3 766 874	5 771 992	1 880 510	13 203 511	12 015 710	601 029	3 056 363
G	80 052	299 180	60 243 721	45 519 511	6 957 179	4 700 385	61 593 407	58 930 473	1 697 694	7 555 831
50	7 817	35 863	11 155 696	9 335 461	767 047	644 141	11 152 244	10 731 984	34 716	859 987
51	26 299	110 063	33 116 048	24 754 197	4 169 992	2 358 370	34 026 441	32 606 638	771 289	4 105 275
52	45 936	153 254	15 971 977	11 429 853	2 020 141	1 697 874	16 414 751	15 591 850	891 688	2 590 569
H	22 321	101 148	3 660 145	1 404 996	853 853	983 624	3 649 717	3 486 033	381 977	1 268 598
I	9 415	105 470	19 319 446	1 912 490	10 339 654	3 116 707	20 839 573	18 682 367	1 154 186	6 844 355
60	7 122
61	135	1 296	293 448	37 209	184 095	34 235	289 140	253 994	10 912	35 776
62	50	8 549	2 791 987	97 430	1 937 497	470 170	2 807 338	2 645 415	306 242	675 862
63	1 470	24 606	5 144 303	130 126	3 260 844	775 327	5 373 684	4 886 332	890 390	1 599 011
64	638
K	90 369	346 467	22 062 294	2 761 983	8 921 076	4 582 196	28 074 219	17 977 207	2 529 774	7 338 324
70	11 261	27 001	5 378 922	1 587 367	2 108 701	322 790	5 806 926	4 327 591	1 155 694	1 305 858
71	1 208	5 330	1 049 933	62 103	298 093	87 954	1 016 427	864 512	605 087	532 899
72	6 310	24 169	2 396 403	346 719	1 113 668	677 695	2 518 309	2 351 136	163 657	960 211
73	365	500	10 717	953	5 654	3 153	12 183	11 296	639	5 076
74	71 225	289 467	13 226 319	764 841	5 394 959	3 490 604	18 720 374	10 422 672	604 697	4 534 281
M	16 489	33 904	707 030	33 300	253 683	317 209	748 283	649 912	55 220	370 548
N	27 704	71 881	3 054 246	624 621	1 073 151	1 002 660	3 269 303	3 020 871	278 578	1 381 177
O	34 631	61 752	2 995 184	525 536	1 347 483	627 481	3 164 393	2 808 442	344 493	993 931
90	415	5 938	463 790	70 584	176 206	109 710	490 941	438 200	86 914	199 918
92	14 137	26 536	2 083 921	382 741	986 667	379 825	2 198 464	1 913 425	208 107	590 075
93	20 079	29 278	447 473	72 211	184 610	137 946	474 989	456 817	49 471	203 939

	No.		thousands euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVamp

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: INE, Integrated Business Accounts System



Comércio
Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2007 (Pe)

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2007 (Pe)

III.4.1	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
	Unidade: %							
Portugal	66	60	77	28	58	75	31	6,86
Continente	66	60	77	28	58	75	31	7,05
Norte	112	59	75	26	69	84	34	12,30
Minho-Lima	144	72	86	40	85	94	55	3,66
Cávado	162	77	93	23	73	85	36	0,39
Ave	168	62	84	27	56	72	31	1,40
Grande Porto	70	52	57	22	69	86	31	32,09
Tâmega	190	70	90	25	74	85	38	0,37
Entre Douro e Vouga	193	66	81	30	68	82	37	0,21
Douro	98	57	67	13	89	94	62	2,22
Alto Trás-os-Montes	107	95	91	66	96	98	58	0,26
Centro	112	65	83	29	66	82	36	1,89
Baixo Vouga	116	63	83	31	63	83	30	4,71
Baixo Mondego	175	59	84	23	59	83	32	0,45
Pinhal Litoral	89	67	79	32	69	84	39	0,27
Pinhal Interior Norte	135	74	84	46	83	93	48	0,03
Dão-Lafões	137	79	88	27	87	93	49	0,25
Pinhal Interior Sul	243	98	96	87	85	92	38	0,00
Serra da Estrela	127	67	83	12	77	82	50	0,11
Beira Interior Norte	97	71	85	21	93	97	35	0,13
Beira Interior Sul	224	66	82	27	83	98	30	0,61
Cova da Beira	213	70	81	32	77	94	43	0,27
Oeste	70	64	74	24	65	77	41	0,44
Médio Tejo	81	63	87	34	65	62	29	0,56
Lisboa	33	61	73	29	52	69	28	4,13
Grande Lisboa	23	60	64	32	52	69	28	4,75
Península de Setúbal	143	74	90	23	55	74	25	2,96
Alentejo	109	57	84	32	67	82	32	4,55
Alentejo Litoral	170	74	91	38	71	61	36	0,01
Alto Alentejo	83	87	91	58	64	72	40	20,95
Alentejo Central	174	49	64	12	81	87	27	18,54
Baixo Alentejo	781	82	97	31	81	92	68	0,06
Lezíria do Tejo	46	60	77	30	78	89	29	0,13
Algarve	43	67	86	48	76	92	54	2,53
R. A. Açores	52	69	48	17	64	43	26	1,32
R. A. Madeira	41	70	33	10	59	71	32	9,24

Unit: %	Coverage rate of entrances against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU27 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of entrances from EU27 members as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of exports of high technology goods
---------	---	--	--	---	--	--	---	--

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados (com excepção de Portugal).

A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4.

Note: Declared values (with the exception of Portugal).

The nomenclature of high technology goods for 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2007 (Pe)

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	10 527 901	31 945 697	7 675 362	22 180 939	2 852 539	9 764 757	Lisboa
Secção I	149 411	786 969	127 195	667 179	22 215	119 789	Section I
Secção II	118 801	1 085 594	106 866	398 477	11 935	687 117	Section II
Secção III	161 089	223 612	61 226	167 317	99 862	56 296	Section III
Secção IV	820 080	1 461 244	633 326	1 265 733	186 754	195 512	Section IV
Secção V	1 699 471	7 563 076	588 748	1 680 999	1 110 723	5 882 077	Section V
Secção VI	850 774	3 538 275	586 935	3 073 170	263 839	465 105	Section VI
Secção VII	193 064	856 382	146 158	796 028	46 906	60 354	Section VII
Secção VIII	8 061	106 651	5 155	95 994	2 906	10 657	Section VIII
Secção IX	135 773	133 245	95 864	91 558	39 909	41 687	Section IX
Secção X	586 043	836 987	493 569	796 062	92 474	40 925	Section X
Secção XI	149 605	1 050 896	116 986	997 768	32 619	53 128	Section XI
Secção XII	32 229	223 669	25 504	214 234	6 725	9 436	Section XII
Secção XIII	280 532	248 121	223 848	221 554	56 684	26 567	Section XIII
Secção XIV	24 071	53 177	16 922	42 223	7 149	10 953	Section XIV
Secção XV	1 090 599	2 272 351	984 731	1 546 526	105 868	725 825	Section XV
Secção XVI	1 701 374	5 679 174	1 295 438	4 885 600	405 937	793 574	Section XVI
Secção XVII	2 128 065	4 345 650	1 957 734	3 965 162	170 331	380 488	Section XVII
Secção XVIII	199 314	785 426	145 921	648 057	53 394	137 369	Section XVIII
Secção XIX	408	7 379	10	6 305	399	1 074	Section XIX
Secção XX	119 996	668 933	62 018	607 873	57 978	61 060	Section XX
Secção XXI	79 140	18 886	1 207	13 123	77 934	5 764	Section XXI
Unit: thousands euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR CLASSIFICAÇÃO
POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION, CLASSIFIED
BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2007 (Pe)

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		Lisboa
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Lisboa	10 525 697	31 943 450	7 673 213	22 178 746	2 852 484	9 764 704	Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	812 816	3 009 087	514 328	2 240 002	298 488	769 085	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	3 309 867	6 074 392	2 730 703	4 608 257	579 163	1 466 135	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	1 472 991	7 386 539	409 637	1 564 455	1 063 354	5 822 084	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	1 178 868	5 105 648	779 922	4 435 641	398 946	670 007	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 656 563	4 877 067	2 452 428	4 380 845	204 135	496 222	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 016 941	5 483 451	786 124	4 945 937	230 817	537 515	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	77 650	7 266	69	3 609	77 581	3 657	Goods not specified elsewhere
Unit: thousands euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Valores declarados.

Note: The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION, BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2007 (Pe)

III.4.4	Lisboa		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Unidade: milhares de euros					
Comércio Intracomunitário UE27 (valores estimados)	x	x	28 819 802	43 015 868	Intra-community trading EU27 (estimated data)
Comércio Intracomunitário UE27	7 675 362	22 180 939	27 987 704	41 461 660	Intra-community trading EU27
Alemanha	1 915 602	3 463 166	4 843 579	7 349 899	Germany
Áustria	36 323	356 956	189 518	500 565	Austria
Bélgica	289 493	988 872	946 069	1 604 042	Belgium
Bulgária	5 919	6 021	19 951	14 306	Bulgaria
Chipre	9 630	2 213	28 335	3 395	Cyprus
Dinamarca	39 509	168 281	271 686	282 254	Denmark
Eslováquia	4 304	83 544	50 285	97 714	Slovakia
Eslovénia	9 079	13 302	27 492	33 326	Slovenia
Espanha	3 022 613	8 832 533	10 172 218	16 839 833	Spain
Estónia	1 350	939	16 520	5 275	Estonia
Finlândia	13 156	176 401	211 483	257 009	Finland
França	718 484	2 821 200	4 613 546	4 785 180	France
Grécia	39 410	45 059	135 733	102 002	Greece
Hungria	39 771	153 217	137 484	185 377	Hungary
Irlanda	27 485	394 879	178 236	459 743	Ireland
Itália	475 305	1 190 273	1 510 538	2 991 018	Italy
Letónia	2 580	239	27 155	4 153	Latvia
Lituânia	2 574	9 613	12 780	23 408	Lithuania
Luxemburgo	59 772	121 746	95 433	155 863	Luxembourg
Malta	4 944	5 936	11 128	7 851	Malta
Países Baixos	300 051	1 398 123	1 247 310	2 595 975	The Netherlands
Polónia	44 272	158 355	261 264	240 802	Poland
Reino Unido	477 049	1 350 591	2 218 205	1 971 128	The United Kingdom
República Checa	21 017	142 494	145 531	306 885	The Czech Republic
Roménia	17 549	9 776	133 905	24 822	Romania
Suécia	64 416	287 199	448 512	619 777	Sweden
Comércio Extracomunitário	2 852 539	9 764 757	8 768 956	14 039 756	Extra-community trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	891 581	375 773	2 069 292	403 053	Portuguese-speaking African countries
Angola	719 923	367 927	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	108 928	1 048	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	16 983	206	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	32 869	6 418	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	12 878	175	33 076	255	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Argélia	19 598	472 969	79 841	577 541	Saudi Arabia
Brasil	92 621	998 949	258 186	1 381 192	Algeria
China	27 807	473 718	181 136	1 063 431	Brazil
EUA	727 115	600 253	1 787 108	953 828	China
Japão	23 037	176 523	298 594	571 684	USA
Líbia	5 050	778 388	9 045	790 358	Japan
Nigéria	12 134	997 012	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	7 469	564 410	102 076	691 848	Norway
Rússia	16 180	439 237	143 186	559 237	Russia
Singapura	21 354	9 092	707 939	54 023	Singapore
Suíça	63 800	324 880	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	83 610	141 389	224 671	444 725	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Arábia Saudita	16 696	429 378	48 494	431 264	Saudi Arabia
Cazaquistão	57	305 213	1 857	314 756	Kazakhstan
Guiné equatorial	11 425	425 318	11 901	426 308	Equatorial Guinea
Irão	3 398	288 509	14 024	294 040	Iran
Iraque	130	...	208	224 027	Iraq
Unit: thousands euros					
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	
	Lisboa		Portugal		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Note: Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included and to the non inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2007 (Pe)

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2007 (Pe)

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Portugal	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
Continente	35 983 371	27 647 657	8 335 714	54 871 965	41 252 053	13 619 912
Lisboa	10 527 901	7 675 362	2 852 539	31 945 697	22 180 939	9 764 757
Grande Lisboa	6 809 092	4 340 289	2 468 804	29 348 737	20 271 419	9 077 318
Amadora	341 884	253 219	88 665	1 196 056	979 993	216 063
Cascais	255 784	185 798	69 986	994 349	892 319	102 029
Lisboa	4 119 340	2 472 747	1 646 593	15 176 264	7 875 208	7 301 055
Loures	331 068	213 456	117 612	1 398 284	1 185 622	212 662
Mafra	71 942	15 954	55 988	147 089	133 864	13 225
Odivelas	73 185	49 632	23 553	176 011	154 173	21 838
Oeiras	429 614	259 809	169 805	6 458 258	5 864 402	593 856
Sintra	767 642	558 866	208 776	2 934 668	2 580 934	353 734
Vila Franca de Xira	418 633	330 809	87 825	867 759	604 903	262 856
Península de Setúbal	3 718 809	3 335 073	383 736	2 596 959	1 909 520	687 439
Alcochete	54 505	49 314	5 191	178 642	172 772	5 870
Almada	107 608	45 392	62 216	293 853	78 531	215 322
Barreiro	112 783	32 943	79 840	129 243	87 011	42 231
Moita	11 219	9 151	2 068	21 651	20 969	682
Montijo	36 237	27 318	8 919	93 483	91 294	2 188
Palmela	2 272 860	2 199 451	73 409	960 335	862 938	97 397
Seixal	482 646	449 776	32 870	580 820	354 544	226 276
Sesimbra	5 426	3 583	1 843	7 062	6 641	421
Setúbal	635 524	518 145	117 379	331 871	234 819	97 051
Unit: thousands euros						
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Note: Declared values.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST, BY NUTS II, 2007

III.5.1	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha	UTA	UTA	€	€/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

III.5.1	ha		AWU	€	€/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FOREST BY NUTS II, 2007

▶ continuação continued

III.5.1	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

III.5.1	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2007

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA), BY NUTS II, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2007

III.5.2	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 085	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 939	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 989	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 253	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 286	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 900	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 088	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 155	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.						ha						
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings						UAA						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2007

HOLDINGS, BY NUTS II, ACCORDING TO UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA), 2007

III.5.3	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas

Source: INE, Survey on Farm Structure

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2007

HOLDINGS, BY NUTS II, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2007

III.5.4	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Unidade: N.º						
Portugal	274 560	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 186	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 691	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 195	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 328	4 216	2 786	2 031	944	352

Unit: No.	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2007

AGRICULTURAL LABOUR FORCE, BY NUTS II, 2007

III.5.5	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Unid: N.º UTA							
Portugal	339 876	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 809	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 493	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Unit: No. of AWU	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2007

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2007

III.5.6	Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	10 092	80 204	7,9	310 837	1 053 666	3,4	Cereals
Trigo	703	2 812	4,0	54 918	102 295	1,9	Wheat
Milho	6 232	63 458	10,2	104 330	604 513	5,8	Maize
Aveia	599	474	0,8	46 064	62 039	1,3	Oats
Centeio	0	0	//	22 218	22 702	1,0	Rye
Cevada	812	1 668	2,1	40 476	80 714	2,0	Barley
Outras							Others
Batata	2 355	40 825	17,3	42 176	656 561	15,6	Potatoes
Feijão	41	40	1,0	7 588	3 984	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos	1 063	12 761	12,0	25 391	280 955	11,1	Citrus Fruits
Laranja	845	11 052	13,1	19 896	210 763	10,6	Orange
Tangerina	75	658	8,8	4 230	55 562	13,1	Tangerine
Frutos Frescos	1 207	11 724	9,7	57 182	498 245	8,7	Fresh Fruits
Maçã	275	2 544	9,3	20 488	247 223	12,1	Apple
Pêra	193	1 349	7,0	12 827	141 210	11,0	Pear
Figo	25	3	0,1	7 039	3 152	0,4	Fig
Pêssego	409	5 114	12,5	5 779	53 071	9,2	Peach
Cereja	6	6	1,0	6 267	9 389	1,5	Cherry
Frutos Secos	102	127	1,2	72 097	38 320	0,5	Nut Fruits
Amêndoa	15	18	1,2	38 111	11 806	0,3	Almond
Castanha	5	3	0,6	30 301	21 990	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	28	40	1,4	11 219	8 277	0,7	Table olive
Uva de mesa	521	5 685	10,9	6 159	43 087	7,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Arroz	1 724	11 752	6,8	26 903	156 203	5,8	Rice
Girassol	612	213	0,3	17 620	14 101	0,8	Sunflower
Tomate para a indústria	2 417	174 611	72,2	14 800	1 236 235	83,5	Tomato for industry
Limão	102	674	6,6	975	11 504	11,8	Lemon
Beterraba sacarina	112	9 726	86,8	3 022	254 046	84,1	Sugar beet
Ameixa	199	1 984	10,0	1 964	19 811	10,1	Plum

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: INE, Vegetable production statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2007 (Po)

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2007 (Po)

III.5.7	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl								
Portugal	5 842 446	761 034	745 117	1 114 546	316 530	1 193 647	588 171	1 123 401
Continente	5 791 290	726 508	744 856	1 113 366	315 363	1 193 180	587 725	1 110 294
Lisboa	519 519	9 507	13 018	60 523	54 200	146 617	34 365	201 290
Grande Lisboa	119 038	318	5 790	107	1 619	4 800	20 322	86 083
Amadora	31	0	0	0	0	0	0	31
Cascais	162	0	0	0	0	0	0	162
Lisboa	34	0	0	0	0	0	0	34
Loures	9 558	0	5 754	0	639	1 232	877	1 057
Mafra	107 424	0	0	0	912	3 052	19 377	84 083
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	334	318	0	0	0	0	0	17
Sintra	652	0	36	78	68	266	4	201
Vila Franca de Xira	843	0	0	29	0	250	64	500
Península de Setúbal	400 481	9 189	7 228	60 416	52 581	141 817	14 043	115 207
Alcochete	123	0	0	0	0	0	23	100
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	84 626	739	2 763	15 500	11 568	44 411	2 144	7 500
Palmela	228 197	4 412	4 398	42 528	14 559	45 459	10 946	105 896
Seixal	25	0	0	25	0	0	0	0
Sesimbra	31	0	0	11	0	0	9	11
Setúbal	87 479	4 038	67	2 352	26 455	51 947	920	1 700

Unit: hl	Total	Quality liqueur wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			Quality wine production					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.
Note: For the production it is considered the wine-growing location.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, EM 2006/2007

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS, BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2006/2007

III.5.8	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Unidade: N.º de pés							
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
Lisboa	97 707	8 545	2 608	4 654	3 371	12 384	6 473
Grande Lisboa	44 787	2 710	1 477	1 733	1 206	4 600	4 032
Amadora	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	9 593	190	272	113	206	1 030	102
Loures	22	0	0	0	0	0	0
Mafra	23 419	1 615	860	1 030	755	2 320	3 325
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0
Sintra	3 698	480	95	190	95	500	205
Vila Franca de Xira	8 055	425	250	400	150	750	400
Península de Setúbal	52 920	5 835	1 131	2 921	2 165	7 784	2 441
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	975	30	20	110	50	250	100
Barreiro	3 565	250	55	190	170	800	160
Moita	655	50	20	50	50	100	20
Montijo	1 420	100	50	50	50	100	50
Palmela	23 101	2 145	601	1 536	819	3 002	931
Seixal	955	30	20	70	70	150	40
Sesimbra	1 605	150	55	125	80	200	90
Setúbal	20 644	3 080	310	790	876	3 182	1 050

Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which:					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: INE, Fruit and olive trees' sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, EM 2006/2007

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS, BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2006/2007

▶ continuação continued

III.5.8	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Portugal	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
Continente	383 676	20 260	232 036	168 621	50 162	441 147
Lisboa	8 253	1 279	8 225	12 457	4 865	9 019
Grande Lisboa	3 410	307	5 023	4 314	1 838	7 864
Amadora	0	0	0	0	0	0
Cascais	0	0	0	0	0	0
Lisboa	170	30	113	284	103	6 200
Loures	0	0	0	0	0	22
Mafra	2 300	192	2 655	2 560	920	1 185
Odivelas	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0
Sintra	345	15	425	570	215	57
Vila Franca de Xira	595	70	1 830	900	600	400
Península de Setúbal	4 843	972	3 202	8 143	3 027	1 155
Alcochete	0	0	0	0	0	0
Almada	15	10	60	80	35	15
Barreiro	170	50	195	600	170	70
Moita	50	10	50	100	30	0
Montijo	200	10	20	250	50	170
Palmela	2 433	736	1 667	3 753	1 227	465
Seixal	70	10	70	200	50	0
Sesimbra	120	15	90	250	65	20
Setúbal	1 785	131	1 050	2 910	1 400	415
Unit: No. of seedlings	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which:					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.**Source:** INE, 'Fruit and olive trees' sold by nurseries owners survey**Nota:** A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2007

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2007

III.5.9	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
	N.º	t	hl/100kg		hl		
				até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0	
Continente	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
Norte	131	60 560	0,18	106 210	87 884	17 212	1 114
Minho-Lima	3
Cávado	1
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	//	0	0	0	0
Tâmega	7	989	0,16	1 587	565	1 012	10
Entre Douro e Vouga	0	0	//	0	0	0	0
Douro	51	22 085	0,17	37 265	27 024	9 614	626
Alto Trás-os-Montes	69	37 381	0,18	67 237	60 246	6 513	477
Centro	297	45 315	0,15	67 070	41 487	21 492	4 091
Baixo Vouga	1
Baixo Mondego	12	789	0,14	1 108	277	750	80
Pinhal Litoral	12	858	0,12	1 063	509	500	53
Pinhal Interior Norte	31	7 014	0,16	11 529	5 491	3 467	2 571
Dão-Lafões	19	1 867	0,14	2 576	956	1 493	128
Pinhal Interior Sul	66	4 006	0,14	5 633	2 318	3 217	98
Serra da Estrela	7	1 112	0,16	1 736	704	993	39
Beira Interior Norte	30	6 910	0,15	10 312	7 889	2 415	8
Beira Interior Sul	45	7 526	0,14	10 557	7 038	2 998	522
Cova da Beira	15	3 374	0,14	4 825	3 492	1 246	88
Oeste	4
Médio Tejo	55	11 637	0,15	17 393	12 652	4 260	481
Lisboa	2
Grande Lisboa	2
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	98	92 140	0,18	170 457	123 649	35 858	10 950
Alentejo Litoral	4	2 226	0,17	3 703	1 730	1 952	20
Alto Alentejo	29	15 816	0,18	28 246	14 847	9 893	3 506
Alentejo Central	21	15 549	0,16	25 451	15 119	7 792	2 540
Baixo Alentejo	19	52 095	0,20	101 614	83 120	14 151	4 343
Lezíria do Tejo	25	6 454	0,18	11 444	8 833	2 070	541
Algarve	6

	No.	t	hl/100kg	Total	hl		
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives		up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
				by degree of acidity			
Olive oil collected							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Produção de Azeite.
Source: INE, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2007

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2007

III.5.10	Unidades	Lisboa	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	134 247	469 016	t	Total of net stripped weight
Bovina					Cattle
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	2 669	91 479	No.	Heads
Peso limpo	t	409	12 497	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	40 698	283 281	No.	Heads
Peso limpo	t	12 198	78 745	t	Net stripped weight
Suína					Pigs
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	213 751	1 246 686	No.	Heads
Peso limpo	t	1 509	8 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	1 500 588	4 523 875	No.	Heads
Peso limpo	t	118 915	355 031	t	Net stripped weight
Ovina					Sheep
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	91 135	1 133 726	No.	Heads
Peso limpo	t	1 088	11 332	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	1 372	58 906	No.	Heads
Peso limpo	t	28	1 198	t	Net stripped weight
Caprina					Goats
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	8 487	154 284	No.	Heads
Peso limpo	t	48	891	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	118	6 804	No.	Heads
Peso limpo	t	2	129	t	Net stripped weight
Equídea					Equidae
Cabeças	N.º	283	1 248	No.	Heads
Peso limpo	t	50	200	t	Net stripped weight

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo
Source: INE, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2007

LIVESTOCK, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2007

III.5.11			
	Lisboa	Portugal	
Unidade: milhares de cabeças			
Total de Bovinos	51	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	17	392	Calves under 1 year
Vacas	16	730	Cows
Leiteiras	9	306	Dairy cows
Outras	7	424	Other cows
Total de Suínos	209	2 374	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	57	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	70	747	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	15	200	Sows mated
Total de Ovinos	94	3 356	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	63	2 163	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	31	1 193	Other sheep
Total de Caprinos	8	509	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	5	359	Female goats for breeding
Outros Caprinos	2	150	Other goats
Unit: thousands heads	Lisboa	Portugal	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Efectivos Animais.
Source: INE, Animal livestock survey.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

FOREST FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2006 AND 2007

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2007				2006	
Portugal	x	x	x	x	x	467	42 208
Continente	19 024	31 491	9 678	21 813	0,63	440	40 419
Lisboa	1 896	896	201	695	0,47	66	6 077
Grande Lisboa	1 189	585	72	513	0,60	47	4 583
Amadora	48	15	0	15	0,00	1	107
Cascais	145	17	1	16	0,00	5	428
Lisboa	29	3	0	3	0,00	7	1 199
Loures	199	60	9	51	0,17	7	567
Mafra	196	114	9	105	0,00	3	140
Odivelas	91	30	3	27	0,00	3	292
Oeiras	35	5	ø	4	0,00	7	583
Sintra	354	323	50	273	1,95	8	821
Vila Franca de Xira	92	19	ø	19	0,00	6	446
Península de Setúbal	707	311	129	182	0,39	19	1 494
Alcochete	26	4	2	2	0,00	1	54
Almada	123	5	2	3	0,00	3	331
Barreiro	50	4	2	2	0,00	2	165
Moita	37	10	1	9	0,00	1	65
Montijo	49	117	53	65	0,58	2	126
Palmela	121	82	61	20	0,44	3	189
Seixal	128	46	8	38	1,25	3	215
Sesimbra	60	32	ø	32	0,20	1	58
Setúbal	113	11	ø	11	0,17	3	291

	2007				2006	
	No.	ha			%	No.
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations
Burnt area						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2006 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Note: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2006 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2007

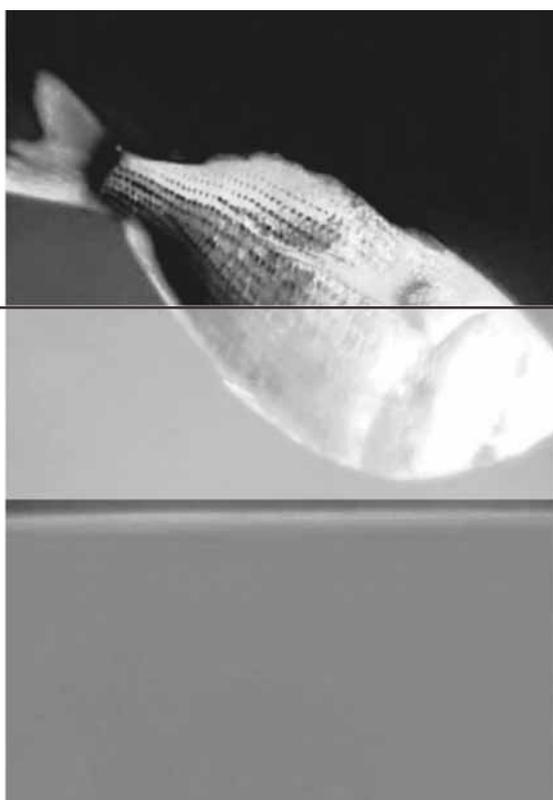
RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2007

III.5.13	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente	4 885	3 458	0,71
Norte	837	588	0,70
Centro	3 240	2 303	0,71
Lisboa	103	72	0,70
Alentejo	705	495	0,70
Algarve	0	0	//

	t	thousands euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Florestais
Source: INE, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2007

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2007

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
Continente	1,5	10,9	1,2	16,3	3,6
Norte	1,0	13,1	0,9	5,4	3,9
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8
Centro	1,4	9,4	1,2	3,1	3,3
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2
Lisboa	2,0	8,3	1,8	1,6	3,8
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0
Alentejo	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Algarve	2,3	0,2	1,4	22,4	3,5
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5
Portimão	1,2	//	1,0	6,6	4,2
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0
Tavira	4,3	//	6,1	11,9	4,0
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5
R. A. Açores	2,4	//	2,2	17,7	6,5
R. A. Madeira	2,3	//	2,2	6,0	5,1

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean prices of fish landed				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2007

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2007

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal	2 376	1 078	1 669	11 898	7 077	105 864	381 879	1 560	828
Continente	2 376	1 078	1 636	8 907	6 125	92 128	318 083	1 302	704
Norte	1 001	203	649	2 624	1 428	22 255	84 564	102	75
Viana do Castelo	1 001	38	13	339	832	8 998	31 570	50	34
Póvoa do Varzim	0	92	397	1 653	259	6 980	31 095	26	19
Matosinhos	0	73	239	632	337	6 277	21 899	26	23
Centro	1 051	444	476	1 586	1 590	43 487	97 790	475	231
Aveiro	884	388	24	296	844	35 215	60 103	77	41
Figueira da Foz	17	56	179	308	200	2 646	10 569	11	7
Nazaré	0	0	153	162	123	535	5 147	16	5
Peniche	150	0	120	820	423	5 090	21 971	371	178
Lisboa	255	66	144	1 659	1 225	10 402	49 280	479	276
Cascais	118	0	0	179	164	488	5 717	5	4
Lisboa	0	0	0	140	56	4 614	8 356	62	28
Sesimbra	137	0	71	930	550	3 585	22 492	139	62
Setúbal	0	66	73	410	455	1 715	12 716	273	181
Alentejo	0	47	10	588	186	2 310	11 889	39	17
Sines	0	47	10	588	186	2 310	11 899	39	17
Algarve	69	318	357	2 450	1 696	13 674	74 560	207	105
Lagos	0	0	78	615	318	1 841	12 278	86	36
Portimão	0	110	132	763	336	3 251	15 866	15	9
Olhão	23	105	88	796	640	4 618	25 952	50	32
Tavira	0	0	0	127	205	830	6 925	43	21
Vila Real de Santo António	46	103	59	149	197	3 134	13 540	13	7
R. A. Açores	0	0	0	2 511	732	9 811	47 267	9	7
R. A. Madeira	0	0	33	480	220	3 925	16 529	249	116

	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters							
Fishermen registered at 31 December					Motor vessels		Motorless vessels		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2007

CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN NOMINAL SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2007

III.6.3	Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		t	milhares de euros	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros			
TOTAL	20 665	42 538	529	2 501	14 970	31 225	5 166	8 812	160.834	275.295	TOTAL
Águas salobra e doce	5	41	1	12	4	29	ə	1	72	801	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	18 592	34 683	303	1 573	13 960	26 700	4 329	6 410	145.427	206.153	Sea fish
Atum e similares	439	2 223	ə	ə	439	2 222	ə	1	14 349	18 134	Tuna and similar
Carapau	3 576	4 003	39	32	2 309	2 283	1 228	1 688	10.322	13.399	Horse mackerel
Cavala	4 400	977	2	1	2 905	622	1 493	354	20 464	5 245	Chub mackerel
Peixe espada preto	3 421	10 003	0	0	3 421	10 003	0	0	6 378	17 803	Black scabbardfish
Pescadas	403	1 636	17	62	248	1 040	137	534	2.000	6.922	Hake
Raia	350	926	60	143	187	493	103	289	1.575	3.957	Skates
Sarda	47	110	2	1	21	44	24	64	2.604	1.039	Atlantic mackerel
Sardinha	2 234	1 698	ə	ə	1 579	1 198	654	500	58.201	37.141	Sardine
Crustáceos	41	52	1	3	5	41	36	8	981	14.817	Crustaceans
Gamba	ə	1	ə	1	0	0	0	0	301	6 584	Deepwater rose shrimp
Lagostim	2	39	ə	1	2	38	0	0	226	5 341	Norway lobster
Moluscos	2 026	7 761	224	914	1 002	4 455	800	2 393	14.341	53.510	Molluscs
Choco	338	1 688	21	63	106	550	211	1 075	1.517	5.900	Cuttlefish
Lula	5	69	ə	1	5	63	ə	6	849	5.882	Common squids
Polvo	1 003	4 432	201	846	686	3 082	116	505	8.520	35.487	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	13	14	Other products

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

O porto de descarga de pesca de Lisboa foi desactivado em 2004.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

The Lisboa landing port was closed down in 2004.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2006

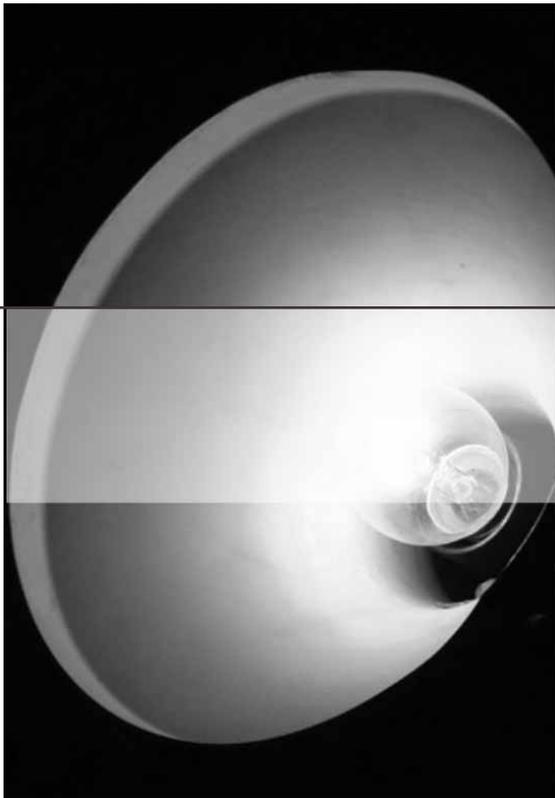
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2006

III.6.4	Lisboa		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	724	3 826	7 893	43 238	TOTAL
Águas doces	0	0	947	2 069	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	947	2 066	Intensive
Semi-intensivo	0	0	1	3	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	724	3 826	6 946	41 168	Marine and brackish waters
Extensivo	368	1 590	3 334	22 163	Extensive
Intensivo	0	0	915	5 276	Intensive
Semi-intensivo	356	2 236	2 696	13 729	Semi-intensive

	t	thousands euros	t	thousands euros
	Lisboa		Portugal	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE CONSUMO DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2006

ENERGY CONSUMPTION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	milhares de kWh							
Portugal	7,8	2,5	5,6	143,9	1,3	0,64	364,30	12,15
Continente	7,8	2,5	5,6	146,1	1,3	0,64	382,00	12,18
Lisboa	8,1	2,5	10,5	211,2	1,3	0,57	196,70	40,68
Grande Lisboa	7,7	2,5	13,4	130,2	1,3	0,55	206,30	53,26
Amadora	5,5	2,1	7,4	112,7	1,0	0,38	181,70	x
Cascais	6,0	3,2	5,3	53,5	1,8	0,47	63,30	x
Lisboa	9,1	2,5	10,1	42,6	1,5	0,76	204,20	x
Loures	8,2	2,5	17,7	196,7	1,1	0,75	914,20	x
Mafra	5,5	2,8	7,1	54,0	1,5	0,72	0,00	x
Odivelas	4,2	2,3	13,2	37,0	1,0	0,13	50,60	x
Oeiras	8,1	2,7	8,1	129,4	1,4	0,65	148,40	x
Sintra	5,5	2,6	6,7	97,5	1,1	0,39	71,40	x
Vila Franca de Xira	15,7	2,3	62,9	964,4	1,0	0,57	169,20	x
Península de Setúbal	9,3	2,4	8,8	450,1	1,2	0,60	171,70	34,51
Alcochete	8,9	2,5	17,1	118,5	1,3	1,84	222,60	x
Almada	4,9	2,2	11,1	70,0	1,3	0,51	204,30	x
Barreiro	9,0	2,0	2,6	541,3	1,1	0,98	162,40	x
Moita	3,7	2,2	8,8	47,3	1,0	0,25	34,10	x
Montijo	7,3	2,4	10,9	98,0	1,3	1,06	380,70	x
Palmela	13,6	3,0	7,6	562,2	1,3	1,00	199,90	x
Seixal	12,8	2,5	7,5	720,6	1,1	0,36	243,30	x
Sesimbra	4,6	2,5	8,0	36,4	1,5	0,54	9,70	x
Setúbal	16,0	2,5	7,4	1 137,7	1,2	0,55	86,10	x

	thousands kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of production of electricity in central cogeneration
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	Consumption of electric energy per consumer							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2006

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2006

III.7.2	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tração	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Unidade: milhares de kWh									
Portugal	48 545 706	13 406 259	964 839	18 427 044	11 114 035	507 638	8 995	2 605 718	1 511 178
Continente	46 987 485	12 899 322	947 441	18 204 230	10 551 325	507 638	7 311	2 459 260	1 410 958
Lisboa	13 172 949	3 534 036	130 829	4 070 010	3 980 847	280 711	111	871 965	304 440
Grande Lisboa	8 967 385	2 592 911	63 470	1 873 927	3 271 573	248 356	70	698 996	218 082
Amadora	518 813	177 387	260	104 334	140 517	47 150	0	35 020	14 145
Cascais	699 011	336 062	2 460	68 993	234 337	8 240	21	28 141	20 757
Lisboa	3 360 276	776 505	4 684	199 552	1 696 782	131 519	17	470 088	81 129
Loures	841 647	220 979	15 167	279 849	271 282	944	0	37 201	16 225
Mafra	231 428	99 861	7 404	34 372	65 111	0	5	10 671	14 004
Odivelas	301 763	146 626	2 148	31 353	98 100	0	0	13 215	10 321
Oeiras	777 982	233 793	2 562	113 761	356 027	8 542	5	44 832	18 460
Sintra	1 108 847	458 424	7 092	284 687	289 418	216	8	40 163	28 839
Vila Franca de Xira	1 127 618	143 274	21 693	757 026	119 999	51 745	14	19 665	14 202
Península de Setúbal	4 205 564	941 125	67 359	2 196 083	709 274	32 355	41	172 969	86 358
Alcochete	90 769	20 648	7 881	20 024	35 982	0	0	4 103	2 131
Almada	550 538	223 586	1 538	65 756	180 063	499	7	58 687	20 402
Barreiro	429 044	84 262	626	257 665	59 665	1 568	0	18 850	6 408
Moita	143 660	73 311	6 271	15 810	34 000	0	0	8 926	5 342
Montijo	203 619	54 076	15 356	41 045	67 667	7 324	0	10 987	7 164
Palmela	457 614	78 854	22 244	262 526	74 219	582	9	10 400	8 780
Seixal	1 055 881	186 517	3 353	699 006	106 453	22 039	4	21 879	16 630
Sesimbra	148 522	70 490	1 803	13 959	44 317	0	2	11 022	6 929
Setúbal	1 125 917	149 381	8 287	820 292	106 908	343	19	28 115	12 572
Unit: thousands kWh	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	State / public utility buildings	Public way
								Electric lighting	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2006

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2006

III.7.3	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
	Unidade: N.º					
Portugal	6 259 673	5 270 194	170 854	128 094	690 493	38
Continente	6 016 979	5 065 507	169 334	124 627	657 473	38
Lisboa	1 621 589	1 414 411	12 442	19 271	175 451	14
Grande Lisboa	1 167 023	1 018 902	4 749	14 392	128 967	13
Amadora	94 679	84 822	35	926	8 895	1
Cascais	116 256	104 345	461	1 290	10 158	2
Lisboa	370 105	313 401	463	4 684	51 550	7
Loures	102 151	89 092	855	1 423	10 781	0
Mafra	41 861	36 155	1 045	637	4 024	0
Odivelas	72 487	64 867	163	847	6 610	0
Oeiras	96 485	86 127	317	879	9 160	2
Sintra	200 985	176 584	1 065	2 921	20 415	0
Vila Franca de Xira	72 014	63 509	345	785	7 374	1
Península de Setúbal	454 566	395 509	7 693	4 879	46 484	1
Alcochete	10 174	8 188	462	169	1 355	0
Almada	111 570	100 709	139	940	9 781	1
Barreiro	47 705	42 625	241	476	4 363	0
Moita	38 484	33 545	712	334	3 893	0
Montijo	27 860	22 216	1 409	419	3 816	0
Palmela	33 577	26 161	2 936	467	4 013	0
Seixal	82 484	73 889	447	970	7 178	0
Sesimbra	32 215	28 423	226	383	3 183	0
Setúbal	70 497	59 753	1 121	721	8 902	0
	Unit: No.					
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration. The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2006

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2006

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
Continente	311 911	484 174	20 155	4 496	1 341 154	254 220	2 201	4 550 647	300 817	213 293	1 468 368
Lisboa	64 176	75 420	5 330	418	414 069	55 843	80	1 032 743	45 562	14 949	692 921
Grande Lisboa	44 491	53 647	3 730	226	296 658	40 903	74	722 192	10 601	7 738	55 035
Amadora	6 090	1 907	104	0	22 264	2 769	10	37 827	15	626	1 173
Cascais	3 512	5 117	134	0	28 238	4 340	2	49 720	39	148	2 767
Lisboa	8 906	3 261	1 718	106	106 708	15 691	6	251 829	4 752	2 276	10 065
Loures	7 348	6 063	132	0	31 490	4 611	15	105 717	1 130	164	24 450
Mafra	1 810	6 807	90	0	7 046	1 292	2	36 418	981	379	3 385
Odivelas	0	544	187	0	5 004	700	1	13 089	7	0	0
Oeiras	1 586	3 284	329	58	33 339	4 251	0	67 167	37	1	96
Sintra	12 495	23 305	941	27	47 906	5 435	39	102 434	1 209	2 901	1 020
Vila Franca de Xira	2 745	3 359	96	35	14 665	1 815	0	57 993	2 431	1 243	12 079
Península de Setúbal	19 685	21 773	1 600	192	117 411	14 940	7	310 551	34 962	7 211	637 886
Alcochete	0	326	284	0	4 985	792	0	21 989	92	0	537
Almada	4 050	4 458	185	6	24 584	3 142	1	52 962	11 597	4 439	840
Barreiro	1 069	1 218	0	0	19 825	2 352	1	51 897	8 197	0	265 801
Moita	826	546	108	10	5 498	646	0	10 324	184	0	0
Montijo	1 518	1 784	127	16	11 144	1 528	0	28 661	1 066	445	3 303
Palmela	974	2 121	388	15	10 862	1 667	1	44 580	4 560	1 699	7 754
Seixal	3 489	3 666	481	38	17 982	2 068	1	37 420	176	466	4 402
Sesimbra	1 276	2 154	0	44	5 951	675	0	17 489	254	0	915
Setúbal	6 483	5 500	26	62	16 580	2 072	3	45 231	8 836	162	354 334
Unit: t											
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2006

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2006

III.7.5	2004	2005	2006
Unidade: 10 ⁹ Nm ³			
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Lisboa	504 091	525 080	548 134
Grande Lisboa	378 926	391 826	415 860
Amadora	28 157	30 168	31 794
Cascais	8 210	10 209	11 669
Lisboa	104 789	104 639	105 145
Loures	158 159	165 115	181 109
Mafra	0	0	1
Odivelas	6 556	6 782	7 476
Oeiras	23 210	24 270	25 257
Sintra	27 734	28 898	30 263
Vila Franca de Xira	22 111	21 745	23 146
Península de Setúbal	125 165	133 254	132 274
Alcochete	2 805	2 964	3 539
Almada	32 476	34 950	33 893
Barreiro	15 816	13 552	12 781
Moita	1 833	1 994	2 413
Montijo	17 266	17 328	15 534
Palmela	10 224	11 437	11 992
Seixal	33 003	39 747	41 159
Sesimbra	197	387	456
Setúbal	11 545	10 895	10 507
Unit: 10 ⁹ Nm ³			
	2004	2005	2006

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2006

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2006

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Térmica	
					Total	em centrais de cogeração
Unidade: milhares Kwh						
Portugal	49 036 926	2 925 202	85 223	11 467 177	34 559 324	5 958 425
Continente	47 304 779	2 891 608	0	11 324 399	33 088 772	5 762 597
Norte	15 839 395	1 178 717	0	8 518 150	6 142 528	1 793 755
Minho-Lima	1 560 950	154 106	0	982 120	424 724	424 724
Cávado	612 302	0	0	516 441	95 861	95 858
Ave	1 672 069	192 480	0	720 977	758 612	754 857
Grande Porto	5 083 158	0	0	334 698	4 748 460	416 465
Tâmega	1 468 464	294 218	0	1 139 388	34 858	21 851
Entre Douro e Vouga	141 384	49 280	0	12 164	79 940	79 932
Douro	2 023 482	228 388	0	1 795 026	68	68
Alto Trás-os-Montes	3 277 586	260 245	0	3 017 336	5	0
Centro	16 667 225	1 291 714	0	2 337 459	13 038 052	2 049 878
Baixo Vouga	448 138	1 042	0	30 332	416 764	409 106
Baixo Mondego	1 497 928	51 244	0	520 847	925 837	925 806
Pinhal Litoral	386 437	72 065	0	0	314 372	312 755
Pinhal Interior Norte	659 654	403 725	0	231 546	24 383	24 382
Dão-Lafões	494 690	188 069	0	141 267	165 354	102 022
Pinhal Interior Sul	817 874	242 542	0	575 332	0	0
Serra da Estrela	221 566	0	0	221 566	0	0
Beira Interior Norte	185 563	55 187	0	130 372	4	0
Beira Interior Sul	117 556	16 334	0	1 194	100 028	83 940
Cova da Beira	28 635	0	0	28 633	2	0
Oeste	6 466 359	261 506	0	0	6 204 853	68 321
Médio Tejo	5 342 825	0	0	456 370	4 886 455	123 546
Lisboa	3 077 432	109 630	0	0	2 967 802	1 251 793
Grande Lisboa	1 012 305	109 630	0	0	902 675	539 133
Península de Setúbal	2 065 127	0	0	0	2 065 127	712 660
Alentejo	11 670 644	265 790	0	468 714	10 936 140	667 171
Alentejo Litoral	10 871 347	27 913	0	4 596	10 838 838	569 875
Alto Alentejo	343 140	0	0	293 902	49 238	49 237
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	170 217	0	0	170 216	1	0
Lezíria do Tejo	285 940	237 877	0	0	48 063	48 059
Algarve	50 083	45 757	0	76	4 250	0
R. A. Açores	785 217	16 397	85 223	29 922	653 675	3 477
R. A. Madeira	946 930	17 197	0	112 856	816 877	192 351

Unit: thousands kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Thermal power	
					Total	in central cogeneration

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e
Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,8	3,7	2,5	1,0	4,8	19,2	4,2
Continente	2,5	0,9	4,8	20,1	3,9	2,5	0,9	4,8	19,4	4,3
Lisboa	3,1	1,1	4,8	20,1	0,2	3,1	1,1	4,7	19,6	0,2
Grande Lisboa	3,3	1,1	4,8	20,9	0,2	3,4	1,2	4,6	20,3	0,1
Amadora	6,8	1,7	4,3	19,1	0,0	7,3	1,7	4,4	18,9	0,0
Cascais	2,9	0,7	5,1	19,0	0,0	3,1	0,9	4,4	21,4	0,0
Lisboa	6,0	1,6	4,7	25,3	0,0	7,8	2,8	4,1	21,8	0,0
Loures	4,2	1,4	4,6	21,6	0,0	3,7	1,4	4,3	20,2	0,0
Mafra	2,8	1,1	4,8	18,5	0,3	2,8	0,9	4,9	18,5	0,1
Odivelas	3,5	1,1	5,2	20,2	0,0	3,0	0,9	4,8	23,3	0,0
Oeiras	3,4	1,0	4,8	21,5	0,0	3,9	1,1	4,9	21,6	0,0
Sintra	2,6	0,9	4,8	21,9	0,9	2,6	0,9	4,9	20,8	0,8
Vila Franca de Xira	3,6	1,3	4,9	23,3	0,0	4,2	1,6	4,7	19,5	0,0
Península de Setúbal	2,8	1,0	4,8	18,9	0,2	2,8	1,0	4,9	18,5	0,2
Alcochete	3,1	0,7	5,0	20,5	0,0	2,9	0,7	4,6	24,0	0,0
Almada	3,1	0,8	4,8	16,5	0,0	3,1	0,9	4,7	16,1	0,0
Barreiro	3,5	1,5	5,0	20,1	0,6	3,6	1,5	5,0	20,4	0,0
Moita	2,5	1,2	4,8	17,3	0,0	2,4	1,0	4,8	17,0	0,0
Montijo	3,5	1,4	4,8	19,4	0,0	3,6	1,3	5,5	17,7	0,0
Palmela	2,0	1,1	4,7	19,7	0,1	1,9	0,8	5,3	20,8	0,2
Seixal	3,0	1,1	4,6	19,4	0,0	3,0	1,0	4,6	19,1	0,0
Sesimbra	2,3	1,0	4,6	18,1	0,0	2,4	0,9	4,5	16,1	0,0
Setúbal	2,5	0,9	5,0	18,3	0,8	2,4	0,8	5,3	18,1	1,1

	2007				2005-2007	2007				2005-2007
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2007

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
Continente	106 756	124 665	114 419	36 327	124 780	121 075	101 683	149 028	2 054
Lisboa	171 911	169 797	144 754	190 531	147 579	144 887	120 455	705 400	3 096
Grande Lisboa	199 192	196 718	164 750	233 391	164 313	161 268	132 101	874 278	3 235
Amadora	125 940	125 801	107 621	178 686	122 162	122 039	109 835	748 197	2 455
Cascais	194 481	193 422	161 057	227 845	222 038	210 947	163 876	5 474 516	4 012
Lisboa	321 697	317 055	252 486	1 589 876	218 362	217 408	175 920	358 515	4 353
Loures	154 165	144 069	125 501	256 116	141 858	136 670	118 101	802 880	2 619
Mafra	122 101	124 635	124 650	83 392	163 642	156 219	124 134	361 365	3 528
Odivelas	141 100	141 003	129 214	72 522	128 506	128 640	108 805	47 680	2 123
Oeiras	208 643	194 764	149 608	737 451	204 625	202 861	155 650	1 962 500	3 903
Sintra	110 380	107 672	96 165	118 145	119 248	116 285	99 988	483 888	2 391
Vila Franca de Xira	122 096	119 948	109 471	172 608	102 851	101 781	86 820	222 917	2 851
Península de Setúbal	107 574	103 895	90 939	145 216	110 780	108 756	93 132	421 737	2 734
Alcochete	146 216	134 382	126 387	317 519	138 698	130 948	117 944	161 667	3 339
Almada	103 137	103 576	91 001	78 247	120 152	120 162	106 386	133 333	3 045
Barreiro	111 177	100 956	83 861	1 377 667	104 701	100 531	82 752	3 018 750	2 366
Moita	76 441	75 388	70 739	118 330	89 197	88 979	74 944	101 250	1 926
Montijo	123 138	108 391	94 255	440 169	124 957	122 173	105 116	725 476	3 292
Palmela	148 133	120 388	98 429	297 061	121 068	115 956	89 324	254 783	2 833
Seixal	107 215	111 346	98 059	52 881	107 419	107 266	95 026	191 194	2 609
Sesimbra	100 813	116 069	112 205	30 556	117 475	111 352	101 673	595 763	3 586
Setúbal	94 768	90 181	76 425	215 854	94 710	93 916	73 111	311 229	2 533

Unit: €	Mean value of real estates							Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	
		Urban				Urban		
		of which				of which		
	Traded			Mortgaged				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
 Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2007

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2007

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Unidade: N.º									
Portugal	45 369	34 643	33 993	28 132	3 478	24 650	64 798	8 867	6 511
Continente	42 522	32 342	31 779	26 275	3 321	22 952	60 590	8 294	6 067
Lisboa	6 344	5 198	4 607	4 149	940	3 208	13 655	1 315	1 049
Grande Lisboa	4 238	3 314	2 654	2 333	556	1 777	8 430	1 214	981
Amadora	45	41	45	41	35	6	485	0	0
Cascais	1 088	991	504	484	50	434	933	584	507
Lisboa	629	306	55	48	32	16	467	333	258
Loures	381	341	381	341	140	201	1 948	0	0
Mafra	758	488	549	390	81	309	1 181	126	98
Odivelas	349	306	318	298	64	234	1 192	29	8
Oeiras	172	161	167	161	39	122	572	0	0
Sintra	620	517	468	420	66	354	948	121	97
Vila Franca de Xira	196	163	167	150	49	101	704	21	13
Península de Setúbal	2 106	1 884	1 953	1 816	384	1 431	5 225	101	68
Alcochete	163	154	158	152	18	134	331	2	2
Almada	227	216	227	216	35	181	537	0	0
Barreiro	109	73	79	67	33	34	348	12	6
Moita	126	109	125	108	39	69	320	1	1
Montijo	223	202	207	188	86	102	903	15	14
Palmela	282	235	244	213	29	184	458	31	22
Seixal	388	361	380	358	81	277	1 155	4	3
Sesimbra	185	177	179	176	25	150	418	1	1
Setúbal	403	357	354	338	38	300	755	35	19

Unit: No.	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	Buildings		Buildings		New constructions		Buildings		
	Buildings		Buildings		New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2007

LICENSED DWELLINGS FOR FAMILY HOUSING IN NEW BUILDINGS GRANTED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTOR AND TYPOLOGY, 2007

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	64 798	26 733	35 781	2 284	6 654	17 846	29 049	11 249
Continente	60 590	25 209	33 414	1 967	6 130	16 306	27 393	10 761
Lisboa	13 655	3 733	9 636	286	987	4 147	5 913	2 608
Grande Lisboa	8 430	2 418	5 799	213	595	2 727	3 280	1 828
Amadora	485	232	225	28	58	237	176	14
Cascais	933	389	484	60	42	230	349	312
Lisboa	467	58	409	0	72	159	121	115
Loures	1 948	263	1 600	85	112	775	797	264
Mafra	1 181	357	824	0	61	433	554	133
Odivelas	1 192	298	871	23	76	224	381	511
Oeiras	572	125	434	13	60	135	223	154
Sintra	948	539	409	0	71	363	316	198
Vila Franca de Xira	704	157	543	4	43	171	363	127
Península de Setúbal	5 225	1 315	3 837	73	392	1 420	2 633	780
Alcochete	331	52	278	1	12	44	207	68
Almada	537	167	370	0	47	172	194	124
Barreiro	348	33	315	0	13	73	189	73
Moita	320	56	234	30	6	104	185	25
Montijo	903	183	692	28	33	209	599	62
Palmela	458	142	315	1	84	92	190	92
Seixal	1 155	247	908	0	128	359	496	172
Sesimbra	418	115	303	0	10	186	188	34
Setúbal	755	320	422	13	59	181	385	130
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2007

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2007

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Edifícios dos quais		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
					Edifícios de apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar
Unidade: N.º									
Portugal	37 383	30 847	30 106	25 351	3 185	22 143	59 834	7 277	5 496
Continente	34 977	28 860	28 206	23 764	3 023	20 718	55 193	6 771	5 096
Lisboa	5 348	4 773	4 218	3 849	867	2 979	12 974	1 130	924
Grande Lisboa	3 390	2 954	2 349	2 095	537	1 557	8 216	1 041	859
Amadora	84	81	84	81	74	7	1 020	0	0
Cascais	989	912	423	412	77	335	1 108	566	500
Lisboa	267	212	4	4	3	1	86	263	208
Loures	337	302	336	301	99	202	1 541	1	1
Mafra	602	448	512	391	73	318	963	90	57
Odivelas	204	188	197	186	20	166	498	7	2
Oeiras	222	214	221	213	58	155	925	1	1
Sintra	471	401	364	316	46	269	742	107	85
Vila Franca de Xira	214	196	208	191	87	104	1 333	6	5
Península de Setúbal	1 958	1 819	1 869	1 754	330	1 422	4 758	89	65
Alcochete	101	95	100	94	12	82	178	1	1
Almada	222	218	222	218	42	176	605	0	0
Barreiro	130	121	122	116	52	64	619	8	5
Moita	106	93	103	92	22	70	223	3	1
Montijo	179	160	175	156	69	86	756	4	4
Palmela	225	194	189	166	10	155	255	36	28
Seixal	368	345	358	336	66	270	1 023	10	9
Sesimbra	185	182	184	181	22	159	386	1	1
Setúbal	442	411	416	395	35	360	713	26	16

Unit: No.	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
	Buildings		Buildings		New constructions		Buildings		
	Buildings		Buildings		New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2007

DWELLINGS FOR FAMILY HOUSING COMPLETED IN NEW BUILDINGS, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTOR AND TYPOLOGY, 2007

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	59 834	24 675	33 487	1 672	6 361	16 815	26 947	9 710
Continente	55 193	23 097	30 700	1 396	5 726	15 018	25 085	9 363
Lisboa	12 974	3 006	9 500	468	917	4 442	5 731	1 884
Grande Lisboa	8 216	1 698	6 202	316	661	3 113	3 357	1 085
Amadora	1 020	139	881	0	63	540	387	30
Cascais	1 108	280	790	38	37	320	499	252
Lisboa	86	1	32	53	30	44	0	12
Loures	1 541	205	1 246	90	228	669	505	139
Maфра	963	300	638	25	48	326	485	104
Odivelas	498	235	263	0	63	154	195	86
Oeiras	925	75	799	51	64	273	405	183
Sintra	742	325	358	59	61	258	255	168
Vila Franca de Xira	1 333	138	1 195	0	67	529	626	111
Península de Setúbal	4 758	1 308	3 298	152	256	1 329	2 374	799
Alcochete	178	33	139	6	17	39	94	28
Almada	605	156	436	13	66	188	231	120
Barreiro	619	51	568	0	14	172	288	145
Moita	223	100	111	12	14	70	113	26
Montijo	756	192	452	112	29	179	494	54
Palmela	255	122	133	0	7	48	135	65
Seixal	1 023	256	766	1	70	270	511	172
Sesimbra	386	149	235	2	22	200	130	34
Setúbal	713	249	458	6	17	163	378	155
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2002–2007

HOUSING STOCK ESTIMATES BY MUNICIPALITY, 2002–2007

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Unidade: N.º												
Portugal	3 237 875	3 276 789	3 307 963	3 340 094	3 367 998	3 392 548	5 231 539	5 322 627	5 395 457	5 469 678	5 532 754	5 590 370
Continente	3 071 753	3 108 485	3 137 883	3 167 934	3 193 935	3 216 911	5 033 427	5 120 095	5 188 974	5 258 532	5 316 671	5 369 636
Lisboa	404 473	409 029	412 979	417 091	421 106	424 705	1 322 867	1 341 572	1 356 650	1 369 575	1 381 147	1 392 250
Grande Lisboa	254 212	256 406	258 543	260 403	262 365	264 249	946 784	958 164	968 042	975 642	982 168	988 635
Amadora	13 539	13 619	13 699	13 785	13 860	13 936	79 785	80 324	80 969	81 788	82 606	83 560
Cascais	37 049	37 277	37 703	38 069	38 419	38 820	90 862	91 427	92 963	94 404	95 591	96 679
Lisboa	53 547	53 688	53 725	53 728	53 658	53 533	291 438	294 308	295 362	295 393	294 179	292 806
Loures	27 675	27 857	28 090	28 225	28 484	28 782	85 477	86 698	87 972	88 653	89 603	91 110
Mafra	23 371	24 084	24 561	25 138	25 519	25 876	33 612	35 320	36 538	37 853	38 886	39 813
Odivelas	14 163	14 230	14 367	14 525	14 752	14 937	57 864	58 015	58 775	59 754	60 715	61 212
Oeiras	16 501	16 674	16 910	17 028	17 144	17 353	78 159	79 218	80 348	80 891	81 470	82 385
Sintra	53 120	53 506	53 730	53 987	54 433	54 735	172 676	174 696	175 572	176 605	177 894	178 593
Vila Franca de Xira	15 247	15 471	15 758	15 918	16 096	16 277	56 911	58 158	59 543	60 301	61 224	62 477
Península de Setúbal	150 261	152 623	154 436	156 688	158 741	160 456	376 083	383 408	388 608	393 933	398 979	403 615
Alcochete	3 704	3 779	3 886	3 957	4 122	4 214	6 705	7 090	7 417	7 650	7 916	8 092
Almada	30 905	31 310	31 669	32 097	32 382	32 595	93 646	94 852	95 789	96 869	97 526	98 112
Barreiro	10 604	10 731	10 806	10 880	10 959	11 066	39 547	40 070	40 471	40 839	41 189	41 735
Moita	10 987	11 118	11 212	11 342	11 446	11 535	31 738	32 517	32 763	33 081	33 331	33 548
Montijo	11 422	11 566	11 719	11 844	11 991	12 148	21 246	21 803	22 582	23 129	23 752	24 509
Palmela	18 161	18 459	18 671	19 263	19 628	19 791	27 766	28 544	29 079	29 910	30 563	30 810
Seixal	26 006	26 352	26 610	26 925	27 259	27 588	70 926	71 775	72 507	73 440	74 452	75 470
Sesimbra	16 750	17 164	17 384	17 635	17 859	18 035	26 489	27 695	28 254	28 744	29 256	29 638
Setúbal	21 722	22 144	22 479	22 745	23 095	23 484	58 020	59 062	59 746	60 271	60 994	61 701
Unit: No.	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. Os dados para o período 2002-2005 foram revistos.

Note: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. Data for the 2002-2005 period were revised.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.7	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
Continente	265 314	28 323 769	201 736	25 149 445	139 904	16 007 698	59 619	2 165 760	3 959	1 008 564
Lisboa	69 157	11 888 838	66 446	11 282 352	56 113	8 122 594	2 479	472 326	232	134 161
Grande Lisboa	48 564	9 673 566	47 175	9 280 188	40 912	6 740 234	1 274	297 340	115	96 038
Amadora	3 413	429 834	3 404	428 226	3 255	350 307	9	1 608	0	0
Cascais	5 542	1 077 814	5 396	1 043 707	4 248	684 169	143	32 582	3	1 525
Lisboa	14 386	4 627 930	14 346	4 548 472	13 082	3 303 024	31	49 286	9	30 171
Loures	3 995	615 891	3 720	535 938	3 139	393 948	260	66 590	15	13 362
Mafra	2 520	307 694	2 225	277 313	1 353	168 651	267	22 266	28	8 115
Odivelas	2 946	415 680	2 881	406 229	2 597	335 570	58	4 206	7	5 245
Oeiras	4 278	892 576	4 184	814 891	3 619	541 431	90	66 371	4	11 315
Sintra	8 194	904 450	7 844	844 576	6 754	649 499	319	37 688	31	22 186
Vila Franca de Xira	3 290	401 697	3 175	380 835	2 865	313 635	97	16 743	18	4 119
Península de Setúbal	20 593	2 215 272	19 271	2 002 164	15 201	1 382 360	1 205	174 985	117	38 123
Alcochete	431	63 019	403	54 156	331	41 834	26	8 256	2	608
Almada	4 328	446 379	4 261	441 339	3 675	334 430	64	5 008	3	32
Barreiro	1 618	179 884	1 603	161 832	1 407	117 992	13	17 910	2	142
Moita	1 363	104 189	1 329	100 191	1 089	77 035	28	3 313	6	685
Montijo	1 552	191 111	1 479	160 311	1 163	109 619	51	22 449	22	8 351
Palmela	1 855	274 787	1 539	185 277	1 014	99 807	265	78 721	51	10 789
Seixal	3 870	414 923	3 590	399 732	3 022	296 334	276	14 595	4	595
Sesimbra	2 077	209 389	1 637	190 006	1 057	118 601	428	13 078	12	6 305
Setúbal	3 499	331 592	3 430	309 321	2 443	186 707	54	11 656	15	10 616

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
Continente	287 405	35 862 261	272 233	32 960 487	193 071	19 632 093	9 775	1 456 752	5 397	1 445 023
Lisboa	96 730	14 275 340	96 056	13 917 313	83 491	10 056 872	343	241 952	331	116 075
Grande Lisboa	66 494	10 925 796	66 092	10 658 536	58 538	7 732 950	215	187 970	187	79 290
Amadora	5 097	622 660	5 096	621 912	4 828	530 285	1	748	0	0
Cascais	7 633	1 694 817	7 616	1 606 575	6 136	1 005 541	16	87 592	1	650
Lisboa	14 752	3 221 274	14 740	3 204 591	13 661	2 403 244	8	2 868	4	13 815
Loures	5 160	731 986	5 097	696 608	4 619	545 510	32	25 692	31	9 686
Mafra	3 569	584 038	3 418	533 958	2 229	276 696	73	26 380	78	23 701
Odivelas	4 518	580 592	4 509	580 037	4 200	456 982	5	238	4	317
Oeiras	5 987	1 225 089	5 981	1 213 314	5 332	829 923	6	11 775	0	0
Sintra	14 097	1 681 043	14 001	1 628 110	12 345	1 234 347	62	30 001	34	22 932
Vila Franca de Xira	5 681	584 298	5 634	573 432	5 188	450 422	12	2 675	35	8 191
Península de Setúbal	30 236	3 349 543	29 964	3 258 776	24 953	2 323 922	128	53 982	144	36 785
Alcochete	840	116 506	833	109 080	717	84 566	4	647	3	6 780
Almada	5 822	699 525	5 818	699 105	4 987	530 548	3	400	1	20
Barreiro	2 802	293 371	2 796	281 084	2 546	210 687	4	12 075	2	212
Moita	2 275	202 922	2 265	201 538	2 018	151 237	4	405	6	979
Montijo	2 335	291 775	2 306	281 732	1 951	205 081	7	5 078	22	4 964
Palmela	2 644	320 103	2 505	290 469	1 701	151 940	59	15 032	80	14 602
Seixal	6 421	689 739	6 404	686 931	5 731	544 592	14	2 677	3	132
Sesimbra	2 787	327 402	2 750	306 218	2 018	205 176	26	15 490	11	5 694
Setúbal	4 310	408 199	4 287	402 619	3 284	240 096	7	2 179	16	3 401

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: Values are given according to the location of the real estate.

Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2007

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2007

III.8.9	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
Continente	26 726 108	114 397	25 742 447	869 264	25 997 163	20 786 852	5 210 311
Lisboa	17 656 639	52 789	17 095 435	508 415	11 355 086	8 671 857	2 683 229
Grande Lisboa	17 611 940	47 969	17 057 507	506 465	8 952 075	6 542 957	2 409 118
Amadora	5 369	688	4 673	8	502 744	427 031	75 713
Cascais	17 303	1 285	16 018	0	951 569	746 767	204 802
Lisboa	17 382 775	38 517	16 843 210	501 049	3 810 049	2 196 839	1 613 210
Loures	27 957	911	27 046	0	606 177	516 062	90 115
Mafra	6 961	1 114	5 847	0	273 489	238 428	35 061
Odivelas	5 320	592	4 728	0	391 283	318 786	72 497
Oeiras	134 556	1 750	127 457	5 348	757 132	667 722	89 409
Sintra	18 528	2 627	15 842	60	1 142 541	1 035 042	107 499
Vila Franca de Xira	13 171	485	12 686	0	517 091	396 280	120 812
Península de Setúbal	44 700	4 820	37 929	1 951	2 403 011	2 128 900	274 112
Alcochete	238	10	228	0	58 404	55 099	3 305
Almada	3 916	519	3 397	0	559 030	505 771	53 259
Barreiro	1 181	270	911	0	223 936	185 611	38 326
Moita	922	220	702	0	151 857	137 095	14 762
Montijo	1 344	517	827	0	155 328	135 240	20 087
Palmela	3 149	1 531	1 618	0	192 510	173 332	19 178
Seixal	3 046	613	2 371	63	523 750	448 764	74 987
Sesimbra	1 635	281	1 154	200	195 002	176 319	18 683
Setúbal	29 268	860	26 721	1 688	343 194	311 669	31 525
Unit: thousands euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2007

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.9.1	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,76	x	x
Continente	24,68	2,42	6,39
Lisboa	34,27	1,60	6,56
Grande Lisboa	37,62	1,23	6,20
Amadora	22,06	0,98	0,00
Cascais	38,22	0,76	6,06
Lisboa	64,29	0,81	1,95
Loures	37,23	0,55	15,30
Mafra	34,06	1,86	5,58
Odivelas	21,16	1,25	6,56
Oeiras	43,88	0,94	20,00
Sintra	21,37	2,52	1,37
Vila Franca de Xira	24,17	2,87	17,48
Península de Setúbal	25,60	2,58	7,52
Alcochete	29,03	6,45	0,00
Almada	25,87	2,98	18,45
Barreiro	23,26	1,44	2,39
Moita	19,92	1,47	0,00
Montijo	28,56	3,61	1,03
Palmela	28,71	3,27	13,69
Seixal	23,48	2,58	11,40
Sesimbra	26,00	3,23	0,00
Setúbal	29,77	1,41	0,94
	No.		%
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.
Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS VENDIDOS POR MUNICÍPIO, 2007

VEHICLE SALES BY MUNICIPALITY, 2007

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	262 848	185 446	65 430	613	2 408	3 274	5 677
Continente	249 895	175 512	62 792	572	2 241	3 267	5 511
Lisboa	96 249	76 097	18 044	164	625	888	431
Grande Lisboa	76 212	60 395	13 995	156	532	825	309
Amadora	3 826	3 195	590	3	20	3	15
Cascais	7 145	6 071	989	34	27	10	14
Lisboa	32 127	26 122	5 330	56	134	352	133
Loures	7 314	5 539	1 437	2	145	175	16
Mafra	2 340	1 553	631	3	28	73	52
Odivelas	3 202	2 604	564	2	6	12	14
Oeiras	7 524	5 206	2 089	48	87	71	23
Sintra	9 348	7 532	1 711	5	38	32	30
Vila Franca de Xira	3 386	2 573	654	3	47	97	12
Península de Setúbal	20 037	15 702	4 049	8	93	63	122
Alcochete	488	335	144	0	2	0	7
Almada	4 299	3 494	751	3	20	13	18
Barreiro	1 821	1 499	314	0	4	2	2
Moita	1 422	1 112	301	0	4	1	4
Montijo	1 177	886	260	0	6	5	20
Palmela	1 773	1 209	512	0	8	7	37
Seixal	4 072	3 281	749	2	23	11	6
Sesimbra	1 306	965	306	0	12	10	13
Setúbal	3 679	2 921	712	3	14	14	15
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2007

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2007

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
		Unidade: N.º										
Continente	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
Lisboa	8 372	549	1 100	125	18	37	10 701	786	1 521	134	604	9 963
Grande Lisboa	6 084	377	632	72	8	17	7 645	509	858	75	407	7 163
Amadora	307	0	23	3	0	1	394	0	29	3	26	365
Cascais	528	32	96	4	2	0	682	45	122	4	31	647
Lisboa	2 358	46	2	18	1	0	2 898	57	2	19	161	2 718
Loures	549	84	99	3	1	2	690	123	137	3	23	664
Mafra	269	15	128	5	2	2	356	24	171	5	37	314
Odivelas	320	21	3	4	1	0	405	25	3	4	15	386
Oeiras	530	106	71	4	1	1	653	135	95	5	41	607
Sintra	874	12	98	21	0	4	1 099	14	140	22	50	1 027
Vila Franca de Xira	349	61	112	10	0	7	468	86	159	10	23	435
Península de Setúbal	2 288	172	468	53	10	20	3 056	277	663	59	197	2 800
Alcochete	62	0	14	4	0	2	87	0	22	4	5	78
Almada	336	62	11	7	2	0	450	98	14	10	34	406
Barreiro	209	5	33	3	1	1	270	5	54	3	17	250
Moita	136	0	37	2	0	0	163	0	42	2	17	144
Montijo	194	2	69	6	0	4	249	6	93	7	20	222
Palmela	336	46	104	11	2	7	488	71	156	11	46	431
Seixal	465	53	60	10	5	1	647	88	87	12	23	612
Sesimbra	124	0	51	4	0	4	157	0	68	4	9	144
Setúbal	426	4	89	6	0	1	545	9	127	6	26	513

Unit: No.	Road accidents with victims					Victims						
	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2007

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2007

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 838,4	516,7	1 024,3	241,2	835,6	220,6	Lenght of current lines (Km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 435,6	174,1	588,0	213,1	341,6	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	130 092	22 114	5 491	100 136	723	1 628	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 034	1 637	2 538	521	311	interregional
Por região de destino (N.º)							By region of destination (No.)
Total	130 092	22 113	5 540	100 077	729	1 633	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 033	1 686	2 479	527	316	interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)							By region of origin (t)
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	547 744	1 682 151	2 613 548	3 141 264	13 426	interregional (t)
Por região de destino (t)							By region of destination (t)
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	2 163 925	1 081 743	3 338 550	749 648	664 267	interregional (t)

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.
Source: National Railway Network (REFER), E.P. and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Note: Data on passengers carried by region of origin/destination refers only to tickets sold in automated systems; information does not contemplate tickets sold manually nor combined tickets. It includes the values of suburban units.

Data on passengers and goods carried excludes with origin or destination abroad.

Data on goods carried includes, besides full wagon service, private wagon transport service (tow service).

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2007

PORT TRAFFIC, 2007

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º			t			
Portugal	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
Continente	10 478	128 889 155	16 134	15 829	x	382 732	387 186	20 348 748	43 588 146
Aveiro	971	4 313 425	0	0	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	0	0	x	0	0	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	0	0	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	0	0	x	0	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	0	0	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	0	0	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	0	0	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 263	13 405 949	x	x	x	59 779	51 254	680 959	2 006 499
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	0	0	0	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
R. A. Madeira	1 485	9 520 415	351 257	352 266	x	39 304	38 469	144 155	1 460 106
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Canical	396	2 512 754	0	0	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469
	No.	DWT	No.			t			
	Incoming vessels		Embarcated	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.
Source: INE, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2007

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2007

III.9.6	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
						EU25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 206	2 282	4 274	1 772	1 709	26
Continente	114 020	16 791	8 947	7 844	97 229	82 076	5 923	1 850	3 959	1 761	1 643	17
Norte	24 969	4 349	3 142	1 207	20 620	18 506	1 143	280	597	24	68	2
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 188	12 076	5 450	6 626	57 112	44 499	4 489	1 562	3 289	1 704	1 554	15
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 863	366	355	11	19 497	19 071	291	8	73	33	21	0
R. A. Açores	17 319	15 747	12 822	2 925	1 572	774	91	432	196	7	63	9
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1
Graciosa	520	520	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	811	811	811	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	857	857	793	64	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	0	0	0	1	0
Flores	619	619	619	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	358	358	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	11 886	5 386	2 135	3 251	6 500	6 182	192	0	119	4	3	0
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	0	118	1	3	0
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	0	1	3	0	0

Unit: No.	Total	National traffic			Total	International traffic									
		Total	Interior flights	Territorial flights		EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	Asia			
													Europe	America	Africa

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.
Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2007

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC, BY AIRPORTS, 2007

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
Aeronaves (aterradas)	143 225	105 301	37 924	14 020	23 904	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 532 615	10 576 041	2 956 574	1 721 676	1 234 898	Embarked
Desembarcados	13 433 529	10 549 165	2 884 364	1 691 792	1 192 572	Disembarked
Em trânsito directo	420 313	246 140	174 173	51 956	122 217	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72 969	54 966	18 003	14 118	3 885	Loaded
Desembarcada	61 850	45 013	16 837	12 838	3 998	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	10 138	5 126	5 012	4 111	901	Loaded
Desembarcado	8 015	3 498	4 517	3 800	717	Unloaded
Lisboa						
Aeronaves (aterradas)	69 188	57 112	12 076	6 626	5 450	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	6 628 979	5 560 433	1 068 546	714 153	354 393	Embarked
Desembarcados	6 611 900	5 603 095	1 008 805	688 640	320 165	Disembarked
Em trânsito directo	152 303	85 724	66 579	19 869	46 710	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	46 904	37 286	9 618	8 444	1 174	Loaded
Desembarcada	35 741	31 900	3 840	3 215	625	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	7 709	4 632	3 077	3 073	4	Loaded
Desembarcado	4 162	3 444	718	694	24	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.
Source: INE, Transport Statistics.

PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA E METRO DO PORTO, 2007

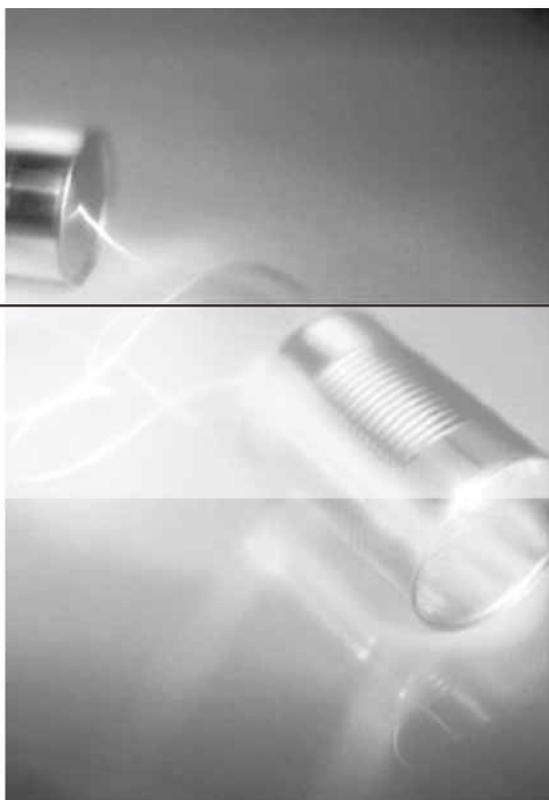
NUMBER OF EMPLOYEES AND OTHER ECONOMIC DATA ON LISBOA AND PORTO UNDERGROUND, 2007

III.9.8	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 648	431	Staff (No.)
Administrativo	174	35	Administrative
Maquinistas	260	212	Train-drivers
Linha	379	30	Line
Oficinas e vias	349	13	Workshops and rails
Técnico superior	204	98	Managing
Outro pessoal	282	43	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (mtrs)
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	7 308	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	5 042	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16908	Purple line
Estações por linha (N.º)			Stations per line (No.)
Linha Azul	x	x	Blue line
Linha Amarela	x	x	Yellow line
Linha Verde	x	x	Green line
Linha Vermelha	x	x	Red line
Linha Violeta	x	x	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
Circulação			Circulation
Número de comboios	540762	379074	Number of trains
Com 2 carruagens	0	173492	With 2 carriages
Com 3 carruagens	144070	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	156382	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	240 310	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	22 593	6 974	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	172 897	48 167	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	32 891	22 636	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	4 277	17 292	Tickets bought in bulk
Outros títulos metropolitano	25 183	//	Other underground tickets
Com passe social	100 409	8 235	Multimodal monthly tickets
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	10 138	3	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	803 969	245 921	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 818 268	1 506 327	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	5	5	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (PK/Car.K)	36	35	Economic productivity (PK/Car.K)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	97 379	43 294	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	46 651	28 333	Running
Noutros fins	50 728	14 961	Other
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	78 138 159	37 037 116	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	82 108 622	81 654 795	Investments made
Material circulante	32 279	12 324 225	Rolling stock
Infra-estruturas	79 218 567	50 561 611	Infrastructure
Investimentos correntes	654 019	462 127	Current investments
Outros	2 203 757	18 306 832	Other
	Lisboa underground	Porto underground	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.
Source: Lisboa Underground, Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 23 148 mil euros e 10 359 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.
Note: Traffic revenue of Lisbon and Porto underground includes 23 148 thousand euros and 10 359 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2007

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
Continente	28,1	16,5	3,9	8,5	18,7	35,3
Lisboa	32,9	17,6	4,3	7,1	4,3	40,9
Grande Lisboa	37,3	19,1	4,5	7,4	4,5	46,8
Amadora	26,0	17,5	3,0	5,8	1,2	x
Cascais	32,4	20,3	3,5	6,4	5,3	x
Lisboa	67,8	27,0	8,4	12,8	4,0	x
Loures	29,3	18,0	4,2	7,1	5,6	x
Mafra	28,8	19,2	3,9	5,8	13,1	x
Odivelas	19,8	13,7	2,8	4,0	5,3	x
Oeiras	42,7	20,7	3,5	7,6	1,7	x
Sintra	21,6	13,5	2,8	4,3	4,8	x
Vila Franca de Xira	25,2	14,5	3,1	5,0	5,7	x
Península de Setúbal	21,5	13,8	3,6	6,3	3,6	30,9
Alcochete	16,2	8,6	2,4	5,9	0	x
Almada	25,4	17,6	5,0	6,0	2,4	x
Barreiro	15,2	9,7	1,9	7,7	2,6	x
Moita	19,7	15,0	2,6	5,6	4,2	x
Montijo	27,3	14,6	3,0	9,7	7,3	x
Palmela	31,0	17,1	4,2	8,1	6,5	x
Seixal	15,2	10,3	2,5	4,6	5,2	x
Sesimbra	18,4	13,0	2,1	6,0	2,0	x
Setúbal	25,6	14,5	5,8	6,5	1,6	x
	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2007

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.2	Unidade: N.º	Analogicos				Digitais	
		Total	Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital	
Portugal	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788	
Continente	2 845 168	2 178 646	39 969	1 671 600	467 077	666 522	
Lisboa	923 340	645 330	11 978	495 314	138 038	278 010	
Grande Lisboa	754 707	509 897	9 134	387 412	113 351	244 810	
Amadora	45 154	36 194	526	30 395	5 273	8 960	
Cascais	60 498	46 870	645	37 930	8 295	13 628	
Lisboa	338 916	194 772	4 198	135 110	55 464	144 144	
Loures	57 507	44 801	818	35 278	8 705	12 706	
Mafra	19 786	16 666	268	13 221	3 177	3 120	
Odivelas	29 900	25 148	430	20 778	3 940	4 752	
Oeiras	73 189	46 573	602	35 500	10 471	26 616	
Sintra	94 447	72 383	1 217	58 856	12 310	22 064	
Vila Franca de Xira	35 310	26 490	430	20 344	5 716	8 820	
Península de Setúbal	168 633	135 433	2 844	107 902	24 687	33 200	
Alcochete	2 729	2 113	41	1 439	633	616	
Almada	42 266	35 392	823	29 255	5 314	6 874	
Barreiro	11 873	9 379	147	7 555	1 677	2 494	
Moita	14 096	12 486	189	10 723	1 574	1 610	
Montijo	11 259	8 247	124	6 001	2 122	3 012	
Palmela	19 130	13 880	261	10 589	3 030	5 250	
Seixal	26 424	21 748	435	17 833	3 480	4 676	
Sesimbra	9 228	7 990	107	6 539	1 344	1 238	
Setúbal	31 628	24 198	717	17 968	5 513	7 430	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.

Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2007

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2007

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	924	912	12	1929
Continente	861	851	10	1892
Lisboa	198	191	7	120
Grande Lisboa	149	147	2	92
Amadora	10	10	0	2
Cascais	12	12	0	10
Lisboa	64	64	0	20
Loures	14	14	0	11
Mafra	4	4	0	9
Odivelas	6	6	0	8
Oeiras	13	13	0	3
Sintra	19	17	2	21
Vila Franca de Xira	7	7	0	8
Península de Setúbal	49	44	5	28
Alcochete	1	1	0	0
Almada	10	10	0	4
Barreiro	6	6	0	2
Moita	4	4	0	3
Montijo	4	3	1	3
Palmela	5	3	2	4
Seixal	8	7	1	9
Sesimbra	3	3	0	1
Setúbal	8	7	1	2
Unit: No.	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais.
Source: INE; Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2007

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2007

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Unidade: Milhares			
Portugal	4 039,8	1 489,9	483,5
Continente	3 893,3	1 373,9	419,6
Norte	1 208,4	368,5	156,7
Minho-Lima	23,8	6,5	16,4
Cávado	140,7	32,1	18,5
Ave	75,9	18,8	27,6
Grande Porto	796,6	262,9	23,9
Tâmega	29,4	6,0	32,4
Entre Douro e Vouga	119,1	38,5	8,2
Douro	12,8	3,3	15,2
Alto Trás-os-Montes	10,1	0,4	14,6
Centro	568,0	180,3	146,6
Baixo Vouga	125,6	47,6	16,0
Baixo Mondego	110,7	32,6	19,9
Pinhal Litoral	71,6	17,2	14,9
Pinhal Interior Norte	4,6	1,2	10,5
Dão-Lafões	52,6	14,4	20,9
Pinhal Interior Sul	0	0	3,4
Serra da Estrela	7,1	2,5	3,1
Beira Interior Norte	10,7	5,0	5,7
Beira Interior Sul	18,7	8,0	2,8
Cova da Beira	22,8	8,9	3,7
Oeste	102,5	32,0	32,2
Médio Tejo	40,9	11,1	13,5
Lisboa	1 764,4	722,1	42,0
Grande Lisboa	1 108,0	519,1	28,6
Península de Setúbal	656,5	203,0	13,4
Alentejo	147,7	47,0	52,1
Alentejo Litoral	16,1	7,8	7,4
Alto Alentejo	13,4	3,8	11,1
Alentejo Central	39,7	14,5	11,6
Baixo Alentejo	15,7	6,3	8,3
Lezíria do Tejo	62,8	14,6	13,8
Algarve	204,8	56,1	22,2
R. A. Açores	55,9	45,7	44,6
R. A. Madeira	90,6	70,3	19,3

Unit: Thousands	Cabled households	Subscribers	Subscribers
	Cable television		Satellite (DTH) television

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.
Source: National Authority of Communications.

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de 2007 e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.
DTH (direct-to-home).



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2007

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
Continente	3,5	22,6	1,2	50,9	38,0	321,5	4,76
Lisboa	2,6	17,7	1,4	62,2	32,2	309,0	8,14
Grande Lisboa	2,6	22,3	1,7	64,3	31,8	395,9	x
Amadora	4,1	0,9	0,1	1,4	28,0	13,3	x
Cascais	3,6	40,2	2,1	69,4	37,6	653,6	x
Lisboa	2,4	66,8	5,6	66,6	30,3	1 227,0	x
Loures	2,2	1,6	0,1	29,3	31,3	23,3	x
Mafra	3,7	9,3	0,6	34,3	36,8	145,9	x
Odivelas	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Oeiras	2,5	9,4	0,7	35,4	35,3	132,5	x
Sintra	2,8	3,3	0,2	58,8	35,6	54,1	x
Vila Franca de Xira	2,2	1,3	0,1	25,9	28,6	23,6	x
Península de Setúbal	3,1	5,6	0,4	37,8	36,8	84,3	x
Alcochete	3,3	3,8	0,3	39,0	28,6	65,9	x
Almada	3,6	7,1	0,4	45,2	43,2	107,2	x
Barreiro	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Moita	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Montijo	2,5	5,7	0,3	49,7	31,7	69,8	x
Palmela	2,5	3,0	0,2	39,0	36,0	43,4	x
Seixal	4,5	0,6	0,0	18,5	39,8	7,6	x
Sesimbra	3,2	13,6	0,9	36,2	41,9	212,2	x
Setúbal	2,9	15,8	1,2	34,5	31,8	238,9	x

	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2007

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
Continente	2,7	2,4	2,0	4,4	41,0	46,1	25,8	37,7
Lisboa	2,3	2,2	2,4	2,6	48,0	50,4	39,8	44,7
Grande Lisboa	2,3	2,2	2,4	2,7	48,7	51,0	40,6	44,7
Amadora	1,2	//	1,2	//	41,7	//	41,7	//
Cascais	3,1	2,9	2,0	3,6	45,5	46,2	21,1	46,1
Lisboa	2,2	2,1	2,5	2,0	50,3	52,3	42,3	46,4
Loures	1,7	1,7	//	//	40,3	40,3	//	//
Mafra	2,4	2,4	2,0	//	44,7	47,7	18,0	//
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras	1,9	1,8	2,1	2,2	43,2	44,3	54,3	36,0
Sintra	2,3	2,5	1,7	1,6	40,7	51,2	13,6	28,1
Vila Franca de Xira	1,7	1,7	1,8	//	49,7	48,6	53,9	//
Península de Setúbal	2,2	2,3	2,0	1,7	40,7	43,6	32,9	43,9
Alcochete	2,1	2,1	//	//	47,4	47,4	//	//
Almada	2,6	2,9	1,7	//	42,3	45,5	31,1	//
Barreiro	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita	//	//	//	//	//	//	//	//
Montijo	2,1	2,1	2,2	//	33,7	38,8	19,6	//
Palmela	1,9	//	1,7	1,9	39,1	//	28,3	43,2
Seixal	2,1	2,1	//	//	41,0	41,0	//	//
Sesimbra	2,5	2,6	1,7	1,9	38,8	45,2	17,7	53,5
Setúbal	1,9	2,0	2,1	1,6	41,3	42,1	38,6	42,2

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
 Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
 Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2007 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2007
ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2007 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
Continente	1 763	547	798	418	229 053	109 095	38 890	81 068	1 090 662	736 311	82 750	271 601
Lisboa	306	139	133	34	49 654	36 897	7 795	4 962	404 336	337 270	30 691	36 375
Grande Lisboa	267	124	116	27	45 255	33 952	6 898	4 405	x	x	x	x
Amadora	3	0	3	0	151	0	151	0	x	x	x	x
Cascais	42	21	8	13	7 521	4 698	243	2 580	x	x	x	x
Lisboa	188	85	96	7	33 390	26 030	6 041	1 319	x	x	x	x
Loures	1	1	0	0	312	312	0	0	x	x	x	x
Mafra	6	4	2	0	637	552	85	0	x	x	x	x
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Oeiras	8	5	1	2	1 618	1 145	124	349	x	x	x	x
Sintra	17	7	5	5	1 444	1 073	214	157	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	2	1	1	0	182	142	40	0	x	x	x	x
Península de Setúbal	39	15	17	7	4 399	2 945	897	557	x	x	x	x
Alcochete	1	1	0	0	64	64	0	0	x	x	x	x
Almada	9	3	6	0	1 181	887	294	0	x	x	x	x
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Montijo	3	1	2	0	234	172	62	0	x	x	x	x
Palmela	4	0	2	2	188	0	52	136	x	x	x	x
Seixal	1	1	0	0	100	100	0	0	x	x	x	x
Sesimbra	5	2	2	1	681	530	79	72	x	x	x	x
Setúbal	16	7	5	4	1 951	1 192	410	349	x	x	x	x

	No.				thousands euros						
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others			
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

 Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
 Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2007

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2007

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
Continente	32 562 193	18 013 326	3 400 229	11 148 638	11 886 758	7 647 185	1 682 146	2 557 427
Lisboa	8 679 040	6 765 226	1 105 132	808 682	3 835 882	3 054 347	467 881	313 654
Grande Lisboa	8 019 267	6 294 846	1 004 987	719 434	3 532 053	2 853 756	416 547	261 750
Amadora	23 008	0	23 008	0	19 358	0	19 358	0
Cascais	1 221 913	767 388	20 286	434 239	392 458	262 665	9 942	119 851
Lisboa	6 131 288	4 993 271	914 734	223 283	2 809 565	2 335 895	363 097	110 573
Loures	0	0	0	0
Mafra	100 238	0	42 447	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	227 241	156 843	119 617	86 497
Sintra	236 676	210 202	101 555	85 501
Vila Franca de Xira	0	0
Península de Setúbal	659 773	470 380	100 145	89 248	303 829	200 591	51 334	51 904
Alcochete	0	0	0	0
Almada	178 095	148 880	29 215	0	67 884	50 642	17 242	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0
Palmela	26 811	0	14 251	0
Seixal	0	0	0	0
Sesimbra	106 621	43 472
Setúbal	295 235	183 787	57 705	53 743	153 037	92 787	27 016	33 234
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other
	Nights				Guests			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2007

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2007

III.11.4	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.	
				Total	dos quais								
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Unidade: N.º													
Portugal	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679	
Continente	32 562 193	29 622 200	29 522 594	29 101 209	11 624 516	2 325 697	3 100 606	1 114 102	880 476	1 579 363	6 208 968	589 052	
Lisboa	8 679 040	7 011 518	6 937 045	6 779 302	2 516 559	535 661	1 332 694	489 482	489 069	213 105	555 628	374 363	
Grande Lisboa	8 019 267	6 400 486	6 357 314	6 217 478	2 211 929	501 605	1 224 818	470 326	475 814	198 371	533 970	365 735	
Amadora	23 008	22 350	22 308	22 266	21 881	38	129	49	37	68	27	11	
Cascais	1 221 913	1 040 372	1 033 969	1 009 045	250 469	67 949	244 097	59 423	30 492	64 331	136 926	44 491	
Lisboa	6 131 288	4 773 749	4 739 677	4 632 590	1 650 266	399 292	878 403	383 358	429 532	123 324	351 726	296 815	
Loures	
Mafra	100 238	94 992	94 907	93 660	46 800	9 780	16 762	3 168	1 872	2 717	8 086	1 386	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	227 241	200 789	199 781	197 273	120 390	6 819	33 529	9 998	5 822	2 989	9 407	4 037	
Sintra	236 676	195 942	194 549	191 484	71 931	15 323	42 644	11 418	6 108	4 053	25 589	18 493	
Vila Franca de Xira	
Península de Setúbal	659 773	611 032	579 731	561 824	304 630	34 056	107 876	19 156	13 255	14 734	21 658	8 628	
Alcochete	
Almada	178 095	164 449	163 673	157 897	68 095	9 748	44 232	5 550	2 962	3 519	5 496	1 688	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	
Palmela	26 811	24 213	24 065	23 351	13 209	3 108	3 176	597	733	546	1 197	996	
Seixal	
Sesimbra	106 621	101 799	101 281	99 281	56 118	5 868	16 528	2 501	837	1 756	7 401	519	
Setúbal	295 235	272 852	245 397	236 436	143 485	13 880	34 145	9 487	7 851	6 672	6 079	3 384	
Unit: No.	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA	
					of which								
				European Union (15)									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2007

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2007

III.11.5	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
Continente	11 886 758	10 731 953	10 704 771	10 563 084	5 841 028	547 802	1 332 377	433 973	380 962	291 809	1 183 786	257 036
Lisboa	3 835 882	3 152 714	3 134 233	3 072 067	1 448 287	194 949	537 427	201 202	193 585	74 305	203 126	159 605
Grande Lisboa	3 532 053	2 867 037	2 852 674	2 797 460	1 259 329	185 353	496 044	192 952	189 136	69 476	196 600	156 089
Amadora	19 358	19 211	19 204	19 195	19 082	7	39	20	9	16	10	4
Cascais	392 458	338 594	337 077	329 848	120 192	17 699	80 044	20 481	9 548	12 190	33 483	12 084
Lisboa	2 809 565	2 228 688	2 216 672	2 171 605	939 070	156 820	376 954	160 786	172 749	53 360	148 974	135 499
Loures
Mafra	42 447	40 679	40 650	40 275	27 904	2 074	4 415	1 318	1 082	538	1 768	452
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	119 617	110 216	109 936	108 963	77 259	2 646	14 510	4 364	2 229	1 295	3 531	1 184
Sintra	101 555	86 199	85 743	84 443	41 877	5 312	15 287	4 558	2 801	1 756	8 276	6 635
Vila Franca de Xira
Península de Setúbal	303 829	285 677	281 559	274 607	188 958	9 596	41 383	8 250	4 449	4 829	6 526	3 516
Alcochete
Almada	67 884	62 711	62 540	61 201	37 168	2 212	13 539	1 922	866	774	1 237	501
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo
Palmela	14 251	12 847	12 830	12 713	8 700	968	1 177	313	246	300	616	505
Seixal
Sesimbra	43 472	42 046	41 850	40 589	27 742	1 553	6 275	816	370	402	1 634	209
Setúbal	153 037	144 582	141 007	137 027	100 196	4 392	15 984	4 699	2 638	2 379	2 543	1 549
Unit: No.	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					European Union (15)							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, 31.12.2007

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II, 31.12.2007

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
Continente	892	364	210	131	158	6	23	5 112	10 046
Norte	448	200	113	50	73	3	9	2 444	4 741
Centro	224	87	57	29	45	1	5	1 262	2 501
Lisboa	27	12	13	0	0	0	2	169	335
Alentejo	162	48	23	49	34	2	6	1 051	2 102
Algarve	31	17	4	3	6	0	1	186	367
R. A. Açores	82	19	14	3	45	1	0	348	682
R. A. Madeira	51	7	9	2	32	0	1	280	577

Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

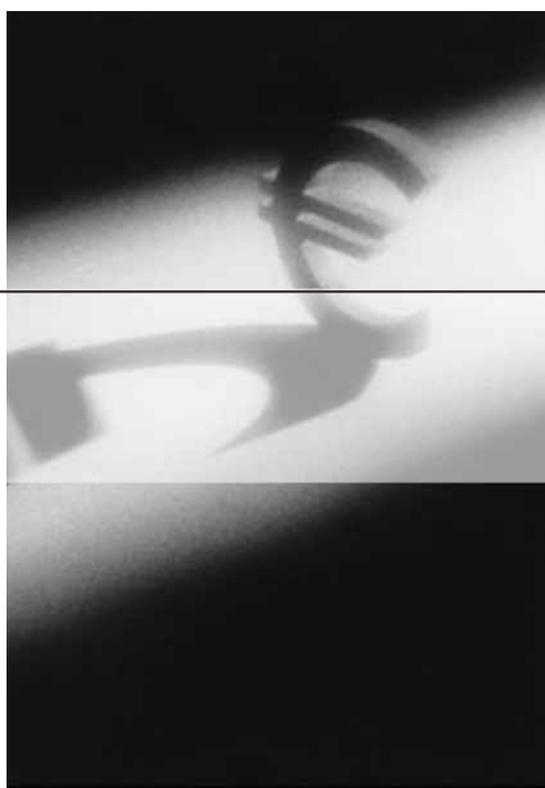
Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Sector Monetário
e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2006 E 2007

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, 2006 AND 2007

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes		Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º	%			
						2006				
Portugal	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262	11,8	75	2 249	2 268	
Continente	5,3	3,3	37,2	7 925	1 309	11,7	75	2 258	2 261	
Lisboa	5,7	1,1	30,3	12 169	3 812	14,1	100	2 847	3 518	
Grande Lisboa	6,3	1,0	27,4	13 737	5 190	15,5	107	3 054	3 841	
Amadora	3,3	1,3	46,8	6 345	289	10,0	74	2 090	3 148	
Cascais	6,3	2,1	53,9	9 215	229	15,3	108	3 297	4 496	
Lisboa	12,5	0,5	20,7	28 842	19 502	29,0	191	5 479	7 860	
Loures	4,0	1,4	62,5	6 647	316	10,2	75	2 219	3 014	
Mafra	5,8	1,5	50,5	6 871	...	12,4	70	2 136	2 815	
Odivelas	3,0	1,4	62,9	5 769	...	8,1	67	1 863	161	
Oeiras	5,8	3,4	29,0	20 830	922	17,4	110	3 137	3 582	
Sintra	3,4	1,2	52,0	6 145	141	8,7	64	1 724	1 603	
Vila Franca de Xira	4,0	1,2	54,7	9 300	227	10,6	76	2 083	2 175	
Península de Setúbal	4,0	1,8	58,1	8 065	207	10,6	81	2 310	2 678	
Alcochete	6,3	1,8	57,3	6 983	0	16,1	95	2 675	5 404	
Almada	4,8	1,6	59,4	10 822	329	12,6	98	2 762	3 803	
Barreiro	3,6	1,9	66,8	8 745	282	11,0	83	2 392	1 957	
Moita	2,8	2,7	65,8	6 395	...	8,3	64	1 872	957	
Montijo	6,4	2,2	54,4	10 428	383	14,3	116	3 216	5 777	
Palmela	3,8	1,2	57,9	6 046	0	9,7	67	1 903	2 025	
Seixal	2,9	2,7	67,4	6 408	131	8,8	67	1 847	1 821	
Sesimbra	3,6	1,9	73,6	6 029	...	9,0	68	2 075	2 078	
Setúbal	4,3	0,9	42,9	8 275	346	10,5	85	2 494	2 976	

	2006					2007			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	National Multibanco network								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2006

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2006

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros
Portugal	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
Continente	4 733	49 454	2 802 993	657	3 967	132 964	830	10 829	483 372
Lisboa	1 542	26 797	1 942 911	39	600	25806	277	7036	357495
Grande Lisboa	1 250	24 991	1 880 061	25	515	23149	232	6836	350450
Amadora	58	349	11 623	0	0	0	10	44	1938
Cascais	115	643	21 675	1	11	57	1513
Lisboa	637	16 369	1 173 098	4	392	18837	158	5882	323853
Loures	73	417	13 324	6	32	1119	14	487	2375
Mafra	33	173	5 592	5	40	1414	1
Odivelas	43	268	8 305	2	5
Oeiras	99	5 643	609 275	0	0	0	16	263	16638
Sintra	141	824	27 182	3	23	721	12	52	2061
Vila Franca de Xira	51	305	9 987	4	19	937	5	22	979
Península de Setúbal	292	1 806	62 850	14	85	2657	45	200	7045
Alcochete	7	31	1 137	3	12	450	0	0	0
Almada	80	513	17 374	0	0	0	12	65	2532
Barreiro	28	183	6 354	0	0	0	4	26	1138
Moita	18	107	3 811	2	3
Montijo	24	124	4 193	2	6	24	526
Palmela	19	95	3 500	4	26	822	0	0	0
Seixal	48	276	9 002	1	4	24	684
Sesimbra	16	96	3 138	1	1
Setúbal	52	381	14 343	1	15	54	2037

No.			thousands euros			No.			thousands euros		
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises					
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2006

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2006

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
Continente	9 860 595	15 432 890	2 489 220	130 902 725	4 267 849	2 102 122	269 181 320	215 023 913	80 016 302	13 219 879
Lisboa	8 170 392	11 027 848	1 642 688	59 851 544	646 601	1 069 474	154 887 765	111 895 202	33 910 307	10 623 092
Grande Lisboa	8 109 507	10 598 864	1 577 171	54 661 421	555 359	1 011 127	144 138 806	101 198 945	27 696 654	10 463 969
Amadora	15 267	97 991	13 762	1 165 058	15 385	14 888	2 374 137	2 374 128	1 110 387	50 659
Cascais	26 119	122 312	20 357	1 987 713	41 478	25 458	3 154 361	3 154 331	1 699 563	42 274
Lisboa	6 556 675	7 805 820	1 096 896	39 278 828	215 232	792 840	106 359 501	71 752 593	14 847 183	10 038 927
Loures	18 723	74 071	14 510	1 498 459	20 241	17 825	2 142 976	2 106 305	1 316 793	62 656
Mafra	6 351	29 865	5 951	460 219	6 983	6 074	928 835	888 703	448 927	...
Odivelas	11 208	50 240	10 372	966 693	13 119	10 893	1 355 901	1 355 894	852 237	...
Oeiras	1 430 501	2 129 419	373 359	6 071 126	204 456	99 718	20 453 090	12 230 077	3 544 511	156 891
Sintra	33 023	205 139	30 078	2 359 277	27 580	32 186	5 027 137	5 010 875	2 604 982	59 720
Vila Franca de Xira	11 640	84 007	11 887	874 049	10 885	11 245	2 342 869	2 326 039	1 272 071	31 043
Península de Setúbal	60 885	428 985	65 517	5 190 123	91 243	58 346	10 748 959	10 696 257	6 213 652	159 123
Alcochete	1 112	8 439	1 000	85 385	1 547	1 031	204 566	193 286	110 842	0
Almada	18 146	121 091	17 001	1 629 972	26 844	17 745	3 023 836	3 023 817	1 795 224	54 555
Barreiro	6 318	37 286	6 093	553 313	10 374	6 127	1 030 869	1 030 868	688 317	22 196
Moita	3 424	28 200	4 149	308 500	8 212	3 247	696 279	688 758	452 962	...
Montijo	4 986	30 857	4 787	335 296	7 298	4 761	790 665	783 143	425 707	15 645
Palmela	4 341	28 962	3 991	316 364	3 683	4 069	641 320	626 270	362 839	0
Seixal	7 577	59 272	9 370	694 171	18 615	7 142	1 613 543	1 609 780	1 084 467	22 248
Sesimbra	3 230	15 409	3 256	269 278	5 204	3 076	389 703	385 943	284 008	...
Setúbal	11 751	99 469	15 871	997 844	9 466	11 151	2 358 178	2 354 392	1 009 288	42 221

Unit: thousands euros

Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued
			Deposits				to customers		
			Deposits of clients					Credit conceded	
			Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)						
									Insurance enterprises

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2007

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2007

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco										
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									Compras através de terminais de pagamento automático
		Total	das quais:								
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
				Nacionais		Internacionais		Pagamentos			
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		
Portugal	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864
Continente	11 861	758 986	243 267	364 927	22 847 125	9 709	1 238 270	122 109	5 706 272	520 772	22 879 771
Lisboa	3 970	279 135	89 274	133 855	7 975 382	2 810	322 031	45 723	2 395 522	218 478	9 854 261
Grande Lisboa	3 143	215 929	67 799	104 269	6 176 305	2 320	267 716	35 582	1 925 569	165 266	7 768 874
Amadora	173	12 878	4 282	6 112	363 511	65	6 443	2 125	91 586	10 942	547 679
Cascais	286	20 066	6 395	9 403	613 581	311	40 886	3 365	206 207	16 266	836 711
Lisboa	1 447	96 534	28 441	48 617	2 765 211	1 427	163 858	15 284	880 388	76 085	3 967 090
Loures	201	14 820	4 906	6 963	437 214	73	7 630	2 480	121 173	15 570	593 892
Mafra	85	4 746	1 482	2 195	144 368	48	6 090	885	45 002	4 449	190 211
Odivelas	123	10 019	3 407	4 616	279 676	53	5 038	1 702	81 061	514	24 195
Oeiras	299	18 847	5 989	9 002	536 603	110	12 282	3 144	182 143	15 683	612 714
Sintra	380	27 500	9 244	12 494	746 585	187	20 616	4 889	243 512	18 533	693 985
Vila Franca de Xira	149	10 520	3 653	4 868	289 555	47	4 873	1 708	74 496	7 223	302 398
Península de Setúbal	827	63 206	21 475	29 586	1 799 076	490	54 315	10 140	469 954	53 212	2 085 387
Alcochete	27	1 574	525	760	44 150	16	1 788	242	11 223	2 302	89 177
Almada	209	16 342	5 392	7 712	458 791	129	14 363	2 714	125 056	15 461	631 623
Barreiro	86	6 505	2 159	3 150	187 602	44	4 332	1 018	44 790	4 450	153 513
Moita	59	4 541	1 556	2 177	133 312	36	3 496	688	28 807	2 171	68 168
Montijo	59	4 785	1 693	2 213	132 129	35	3 789	722	34 086	5 903	237 340
Palmela	60	4 094	1 434	1 875	116 454	28	3 263	665	34 160	2 609	123 905
Seixal	152	11 585	3 986	5 315	317 685	83	9 195	1 879	85 033	8 145	313 239
Sesimbra	45	3 345	1 108	1 566	102 035	37	4 627	559	28 807	2 908	102 205
Setúbal	130	10 435	3 623	4 818	306 919	81	9 463	1 653	77 992	9 264	366 217

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Em 1 de Setembro de 1998, foi criado o município de Vizela a partir de freguesias dos municípios de Felgueiras, Guimarães e Lousada; em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município da Trofa a partir de freguesias do município de Santo Tirso; e, em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o município de Odivelas a partir de freguesias do município de Loures. Até 2005, face à impossibilidade de obter informação relativa às compras através de terminais de pagamento automático para os municípios da Trofa, de Vizela e de Odivelas, optou-se por publicar os dados referentes aos municípios de Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso e Loures, para os limites geográficos que estavam em vigor antes das alterações descritas. As restantes variáveis deste quadro contêm, para os municípios de Trofa, Vizela e Odivelas, apenas dados relativos aos novos terminais de Caixa Automático Multibanco, instaladas a partir do ano de 2004, não incluindo assim a informação respeitante aos terminais já existentes, cuja informação é divulgada nos municípios de origem.

Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

On September 1st 1998, Vizela was established as municipality after parishes previously belonging to Felgueiras, Guimarães and Lousada municipalities; and on December 14th 1998, Trofa and Odivelas were established as municipalities after parishes belonging, respectively, to Santo Tirso and Loures municipalities. Until 2005, due to the impossibility of obtaining data on purchases at automatic payment terminals for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities, led us to publish data on Felgueiras, Guimarães, Lousada, Santo Tirso and Loures municipalities, according to geographic boundaries before the changes. The remaining variables in the present table - for Trofa, Vizela and Odivelas municipalities - provide data on new ATMs, this is, those installed after 2004 and, thus, data on ATMs already in use was attributed to the primitive municipalities.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS POR NUTS II, 2006

INDICATORS OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente	50,9	15,9	13,5	45,4
Norte	39,9	12,8	16,7	38,9
Centro	35,9	11,0	18,5	39,6
Lisboa	57,2	17,7	11,9	47,7
Alentejo	36,9	12,2	12,6	48,6
Algarve	29,8	10,9	14,7	46,7

	thousands euros		%	
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os indicadores para 2004 e 2005 (publicados em edições anteriores) dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. Em 2006, para além das actividades referidas, são incluídas também as actividades de ensaios e análises técnicas, as actividades jurídicas e as actividades de selecção e colocação de pessoal. Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: These 2004 and 2005 indicators (published in previous editions) relate to the following service activities provided to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. In 2006, besides the mentioned activities, are also considered: technical testing and analysis activities, legal activities and labour recruitment and provision of personnel activities. The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2006

TURNOVER OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Continente	12 528 334	2 792 428	3 665 358	211 065	1 949 069
Norte	1 832 457	289 771	737 945	15 459	381 007
Centro	782 113	101 041	260 481	30 178	238 791
Lisboa	9 491 502	2 371 213	2 428 082	163 670	1 252 712
Alentejo	275 290	16 840	188 922	1 058	26 005
Algarve	146 972	13 564	49 929	700	50 555

III.13.2	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2006

TURNOVER OF SOME SERVICE ACTIVITIES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2006

▶ continuação continued

III.13.2	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Continente	2 261 572	1 029 245	232 773	386 824
Norte	172 802	126 582	65 115	43 777
Centro	52 921	32 895	51 095	14 711
Lisboa	2 009 667	840 889	103 750	321 520
Alentejo	10 080	21 197	9 931	1 256
Algarve	16 102	7 681	2 882	5 559

III.13.2	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2006

NUMBER OF PEOPLE EMPLOYED IN SOME SERVICE ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE ACTIVITY AND SEX, 2006

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º															
Continente	245 998	134 437	111 560	33 126	23 143	9 983	70 756	32 800	37 956	4 504	2 075	2 429	29 242	20 417	8 825
Norte	45 959	28 079	17 880	6 073	4 149	1 924	17 211	8 327	8 884	763	338	425	7 716	5 605	2 111
Centro	21 789	13 153	8 636	3 016	2 410	606	9 865	4 362	5 503	310	237	73	3 637	2 754	883
Lisboa	165 846	86 734	79 112	22 976	15 773	7 203	37 678	17 710	19 967	3 293	1 498	1 795	15 942	10 659	5 283
Alentejo	7 468	3 839	3 629	570	406	163	3 862	1 663	2 199	89	2	87	857	634	223
Algarve	4 937	2 632	2 304	492	406	86	2 140	736	1 404	49	0	49	1 090	765	325

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
		Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2006

NUMBER OF PEOPLE EMPLOYED IN SOME SERVICE ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE ACTIVITY AND SEX, 2006

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Continente	15 580	9 133	6 447	85 271	42 853	42 418	4 020	2 587	1 432	3 499	1 429	2 070
Norte	3 096	1 781	1 315	9 189	6 818	2 371	1 089	688	401	822	374	448
Centro	1 238	928	310	2 439	1 676	763	885	596	289	399	190	209
Lisboa	10 411	5 860	4 551	71 705	33 330	38 375	1 748	1 088	660	2 093	816	1 277
Alentejo	372	218	154	1 444	733	711	215	169	46	59	13	46
Algarve	463	345	118	494	297	197	83	47	36	126	37	89

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
		Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.4	Total	Serviços de programação informática			Consultoria em tecnologias de informação			Gestão de equipamentos informáticos	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, de servidores e afins	Streaming de conteúdos áudio e vídeo	Tempo ou espaço publicitário na internet	Conteúdos de portais web
		Desenvolvimento de aplicações informáticas	Desenvolvimento de redes e sistemas	Produção de software original	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação						
Unidade: milhares de euros													
Continente	2 374 107	375 096	51 243	162 173	54 979	419 946	125 398	429 071	320 624	73 290	7 527	6 182	6 266
Norte	200 770	34 565	12 561	17 455	4 867	50 963	12 634	14 290	5 927	8 516	6	2 643	1 493
Centro	67 273	14 907	1 129	7 010	1 721	14 582	2 847	6 189	1 767	1 944	462	2 141	475
Lisboa	2 089 123	323 232	37 129	136 934	47 942	351 373	108 414	407 636	312 017	60 645	6 931	1 262	4 089
Alentejo	8 206	1 165	219	357	94	1 375	987	155	856	1 181	76	58	158
Algarve	8 735	1 227	205	417	354	1 652	515	801	56	1 004	53	78	50
Unit: thousands euros													
	Total	Development of computer applications	Development of networks and systems	Production of original software	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Streaming audio and video content	Advertising space or time on the Internet	Web portals contents
		Computer programming services			Computer consultancy services								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exhaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

▶ continuação continued

III.13.4	Edição de jogos de computador	Outro software editado								Reparação e manutenção de equipamento informático	Serviços de aluguer de equipamento informático	Outros serviços	
		Sistemas operativos em pacote	Software de rede em pacote	Software de gestão de bases de dados em pacote	Ferramentas de linguagens de programação informática em pacote	Outro software em pacote	Downloads de software	Disponibilização de software online	Licenças para direitos de utilização de software				
Unidade: milhares de euros													
Continente	159	1 418	35 015	2 605	3 183	11 648	357	3 404	28 713	110 135	45 767	99 909	
Norte	0	491	144	142	1 066	381	75	248	2 824	19 943	720	8 812	
Centro	0	83	25	21	0	455	0	52	353	4 828	631	5 651	
Lisboa	146	825	34 842	2 418	2 114	10 746	279	3 103	25 442	82 929	44 186	84 490	
Alentejo	13	16	0	9	0	62	0	0	91	697	1	637	
Algarve	0	2	4	14	3	4	3	0	4	1 739	230	320	
Unit: thousands euros													
	Publishing of computer games	Systems software, packaged	Network software, packaged	Software management of datasets in package	Tools of programming computer languages, packaged	Other software, packaged	Software downloads	Online software	Licensing services for the right to use computer software	Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery	Resale	Other services	
		Other software publishing											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exhaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.5	Total	Consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria de negócios e de gestão							Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria empresarial	Gestão de marcas registadas e franquias
			Gestão estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão em matéria de cadeias de fornecimento	Gestão dos processos empresariais			
Unidade: milhares de euros												
Continente	3 528 579	15 551	351 020	199 761	96 057	91 612	67 505	288 900	267 603	73 698	550 023	35 653
Norte	728 954	1 455	37 507	60 233	16 671	8 359	5 479	12 130	16 751	3 175	232 270	8 556
Centro	248 374	2 158	20 618	5 997	4 487	579	5 910	2 196	4 437	3 574	14 732	66
Lisboa	2 314 663	11 938	290 187	129 383	72 870	80 975	55 024	164 934	245 464	66 676	288 859	26 672
Alentejo	188 240	0	812	953	1 060	1 555	169	109 608	49	0	12 683	0
Algarve	48 348	0	1 896	3 195	969	144	922	32	902	273	1 479	358
Unit: thousands euros												
	Total	Public relation and communication services	Strategic management consulting services	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chain and other management consulting services	Business process management services	Other projects management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademark and franchises
Business management consulting services												

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

▶ continuação continued

III.13.5	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria					Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Outros serviços
		Revisão de contas	Compilação de balanços	Escrituração	Processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Unidade: milhares de euros									
Continente	129 377	192 192	39 483	305 812	94 629	347 352	111 883	294	270 177
Norte	34 492	28 741	10 396	98 207	25 978	64 224	18 684	0	45 645
Centro	4 138	28 800	4 282	51 715	18 138	50 580	10 502	255	15 210
Lisboa	90 472	133 028	22 736	119 785	39 148	205 096	78 767	39	192 612
Alentejo	0	905	1 292	19 665	5 627	17 261	896	0	15 705
Algarve	275	718	777	16 441	5 737	10 191	3 034	0	1 006
Unit: thousands euros									
	Financial auditing services	Accounting review services	Compilation services of financial statements	Bookkeeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Other services
Accounting and auditing services									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAJENS DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros								
Continente	209 742	26 968	34 237	27 989	32 425	21 822	40 228	26 074
Norte	15 413	2 539	939	1 029	7 009	277	2 727	892
Centro	30 020	159	0	103	475	2 323	25 929	1 030
Lisboa	162 552	23 570	33 299	26 858	24 440	18 664	11 571	24 152
Alentejo	1 058	0	0	0	501	558	0	0
Algarve	700	700	0	0	0	0	0	0

Unit: thousands euros	Total	Quality surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Market research services other than surveys	Other market research services	Public opinion polling services	Other services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING ACTIVITIES AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.7	Total	Preparação de planos e desenhos técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios				Planeamento urbanístico e ordenamento do território			Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Residenciais	Não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura	Planeamento urbanístico	Planeamento rural	Projectos arquitectónicos completos		
Unidade: milhares de euros											
Continente	1 598 104	23 656	144 627	124 927	9 099	42 520	24 356	2 640	9 728	14 860	19 174
Norte	355 603	7 021	32 442	44 791	2 096	15 142	5 852	0	1 269	227	5 187
Centro	117 036	1 819	22 401	8 136	645	2 439	3 126	271	565	62	4 048
Lisboa	1 063 820	12 604	79 379	69 070	6 172	22 164	14 656	2 351	7 164	13 835	9 912
Alentejo	21 538	916	1 762	711	69	1 912	222	0	604	549	11
Algarve	40 108	1 296	8 643	2 219	117	863	500	18	126	187	15

III.13.7	Total	Plans and drawings for architectural purposes	Architectural services for residential building projects	Architectural services for non-residential building projects	Historical restoration architectural services	Architectural advisory services	Urban planning services	Land planning services	Projects site master planning services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Architectural services for buildings				Urban and land planning services				
Unit: thousands euros											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING ACTIVITIES AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

► continuação continued

III.13.7	Serviços de engenharia e técnicas afins									Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospeção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Tratamento e gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos				
Unidade: milhares de euros													
Continente	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
Norte	22 657	48 977	20 937	1 374	1 462	13 366	4 664	2 950	28 045	34 721	3 694	40 163	18 564
Centro	4 836	10 912	4 686	3 668	1 994	2 216	8 568	982	4 355	14 475	4 222	1 639	10 972
Lisboa	98 628	133 278	29 501	42 530	16 145	41 695	38 058	12 693	84 104	83 527	48 745	27 406	170 205
Alentejo	1 085	2 720	813	0	188	227	350	45	2 348	885	2 360	1 780	1 981
Algarve	2 064	5 999	2 768	38	34	937	10	331	2 386	1 822	415	1 839	7 482

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.8	Total	Serviços prestados por agências de publicidade				Actividades produtivas de apoio à comunicação			
		Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação
Unidade: milhares de euros									
Continente	2 106 279	512 578	66 591	82 709	213 854	80 675	15 000	18 632	34 063
Norte	132 927	43 856	17 081	12 074	20 827	6 972	316	1 051	907
Centro	34 167	6 632	147	2 113	7 310	6 161	808	137	3 168
Lisboa	1 917 186	458 115	48 959	67 657	179 336	65 898	13 426	17 205	28 039
Alentejo	6 878	846	329	184	3 986	601	157	0	330
Algarve	15 121	3 130	75	681	2 395	1 044	293	239	1 619

Unit: thousands euros	Total	Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Communication support other production activities
		Services by advertising agencies				Production activities of communication support			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

▶ continuação continued

III.13.8	Gestão de suportes publicitários							Outros serviços
	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros								
Continente	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	121 199	36 626
Norte	475	1 708	8 411	699	854	8 882	8 815	0
Centro	20	492	587	688	789	2 786	1 938	394
Lisboa	354 349	77 728	169 919	26 557	42 803	221 552	109 474	36 168
Alentejo	51	0	303	0	0	11	73	7
Algarve	5	61	763	87	220	3 553	899	58

Unit: thousands euros	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Others	Other services
	Sale of advertising time or space on a fee or contract							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have led to a compatibility process between different statistical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PROVISION OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.9	Total	Serviços fornecidos por agências de emprego		Serviços de empresas de trabalho temporário						
		Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal
Unidade: milhares de euros										
Continente	1 025 253	23 894	14 110	97 171	109 112	23 563	250 299	82 390	546	224 660
Norte	122 617	1 334	3 624	8	3 110	229	47 949	4 405	0	45 129
Centro	32 895	100	0	0	380	31	11 483	255	0	12 598
Lisboa	840 862	22 108	4 841	97 163	105 622	23 303	186 116	71 025	546	157 958
Alentejo	21 197	352	5 645	0	0	0	4 750	553	0	8 304
Algarve	7 681	0	0	0	0	0	0	6 152	0	672

Unit: thousands euros	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel
		Services provided by placement agencies			Temporary employment agency services					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
 Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE SELECÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LABOUR RECRUITMENT AND PROVISION OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

► continuação continued

III.13.9	Outros serviços de fornecimento de recursos humanos (trabalho permanente)							Outros serviços
	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal	
Unidade: milhares de euros								
Continente	75 333	18 198	15 605	16 741	947	665	66 600	5 420
Norte	316	1 227	1 433	3 797	0	665	8 532	859
Centro	0	416	0	0	0	0	7 335	298
Lisboa	75 017	16 065	14 080	12 943	947	0	48 865	4 263
Alentejo	0	0	0	0	0	0	1 593	0
Algarve	0	490	92	0	0	0	276	0

Unit: thousands euros	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel	Other services
	Other human resources provision services (permanent employment)							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
 Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

III.13.10	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	Outros serviços
Continente	222 041	32 974	6 427	3 251	109 949	26 271	38 623	4 547
Norte	56 983	7 940	1 529	981	35 385	1 684	8 530	935
Centro	50 178	5 559	477	1 177	33 183	576	8 972	234
Lisboa	102 336	15 767	3 984	1 006	34 634	23 876	20 493	2 576
Alentejo	9 661	2 804	436	87	5 030	1	502	802
Algarve	2 882	904	0	0	1 718	135	126	0

III.13.10	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	Other services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2006

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2006

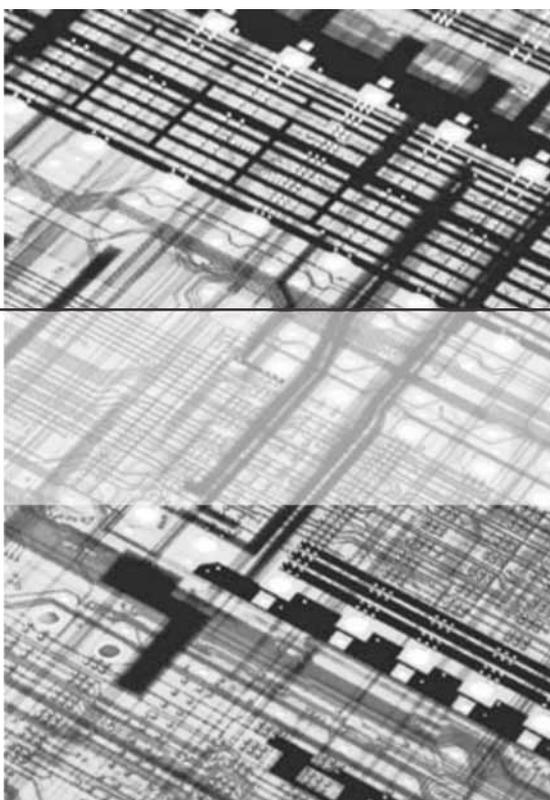
III.13.11	Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Continente	386 641	22 078	119 215	37 312	76 276	30 994	8 153	6 258	372	79 851	6 133
Norte	43 777	4 716	10 370	5 164	12 338	3 140	3 851	584	0	2 706	909
Centro	14 711	1 244	3 536	1 875	4 203	412	953	359	0	2 047	83
Lisboa	321 391	15 523	104 126	29 754	58 523	27 153	2 281	5 273	372	73 438	4 948
Alentejo	1 203	155	271	94	328	22	95	3	0	182	53
Algarve	5 559	439	912	425	884	268	974	39	0	1 478	140

III.13.11	Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005 E 2007

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2005 AND 2007

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em C&T por mil habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por mil habitantes (25-34 anos)			
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						%	milhares de euros	N.º
Portugal	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	14,2	0,42			
Continente	0,83	39,1	14,1	35,3	11,5	0,47	0,39	554,6	15,0	0,44			
Norte	0,69	39,8	4,9	40,4	14,9	0,33	0,26	472,8	12,4	0,32			
Minho-Lima	0,20	57,1	0,0	42,9	0,0	x	x	296,0	5,5	0,00			
Cávado	0,90	10,3	6,9	78,8	4,1	x	x	527,8	24,2	0,94			
Ave	0,93	73,1	0,2	25,3	1,3	x	x	761,2	1,2	0,00			
Grande Porto	0,87	33,0	6,0	35,1	25,9	x	x	454,9	23,3	0,57			
Tâmega	0,05	38,5	19,9	41,6	0,0	x	x	113,7	0,8	0,00			
Entre Douro e Vouga	0,55	99,4	0,2	0,0	0,4	x	x	398,8	0,9	0,00			
Douro	0,62	0,6	6,9	91,4	1,1	x	x	404,7	6,1	0,39			
Alto Trás-os-Montes	0,18	9,4	12,6	78,0	0,0	x	x	287,9	17,9	0,00			
Centro	0,66	37,5	5,0	48,0	9,5	0,35	0,29	373,6	15,3	0,44			
Baixo Vouga	1,27	57,6	1,3	41,1	0,0	x	x	583,4	14,3	1,03			
Baixo Mondego	1,66	15,8	6,2	56,2	21,8	x	x	393,5	32,7	1,36			
Pinhal Litoral	0,18	55,2	1,2	43,6	0,0	x	x	163,3	27,0	0,00			
Pinhal Interior Norte	0,07	96,2	0,0	3,8	0,0	x	x	110,5	1,6	0,00			
Dão-Lafões	0,16	64,5	17,3	17,9	0,4	x	x	183,4	11,9	0,00			
Pinhal Interior Sul	0,03	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	60,5	0,0	0,00			
Serra da Estrela	0,02	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	43,0	0,0	0,00			
Beira Interior Norte	0,21	25,0	0,0	75,0	0,0	x	x	334,2	10,1	0,00			
Beira Interior Sul	0,19	23,9	20,2	55,9	0,0	x	x	217,9	28,7	0,00			
Cova da Beira	1,07	9,4	1,3	89,3	0,0	x	x	266,0	28,6	2,03			
Oeste	0,26	76,7	17,4	5,9	0,0	x	x	315,2	3,3	0,00			
Médio Tejo	0,13	47,2	3,2	49,6	0,0	x	x	174,3	9,5	0,00			
Lisboa	1,17	39,7	21,1	27,6	11,6	0,89	0,75	741,0	20,7	0,67			
Grande Lisboa	1,27	40,7	22,3	25,2	11,8	x	x	760,1	23,9	0,83			
Península de Setúbal	0,53	26,1	2,3	63,2	8,4	x	x	541,4	12,7	0,27			
Alentejo	0,47	41,5	12,8	44,3	1,4	0,25	0,19	418,5	9,7	0,11			
Alentejo Litoral	0,04	67,3	0,0	32,7	0,0	x	x	62,1	0,0	0,00			
Alto Alentejo	0,25	14,1	64,9	21,0	0,0	x	x	306,3	7,6	0,00			
Alentejo Central	1,10	29,2	0,6	70,2	0,0	x	x	432,2	20,0	0,50			
Baixo Alentejo	0,36	26,4	14,4	47,1	12,1	x	x	359,2	15,1	0,00			
Lezíria do Tejo	0,48	71,4	18,7	9,9	0,0	x	x	695,0	4,8	0,00			
Algarve	0,21	4,0	9,6	85,4	0,9	0,21	0,20	366,5	10,5	0,40			
R. A. Açores	0,37	1,4	21,5	59,3	17,8	0,32	0,26	377,2	1,1	0,12			
R. A. Madeira	0,28	13,5	55,8	27,6	3,1	0,24	0,14	473,5	2,3	0,19			

2005								2007	
%							thousands euros	No.	
GERD as percentage of GDP	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in the active population	Researchers (FTE) in R&D in the workforce	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in Science and Technology per 1000 of population aged 20-29 years	PhD in Science and Technology per 1000 of population aged 25-34 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARl - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico nacional. INE.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. INE.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2004–2006

III.14.2	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
Continente	40,8	40,8	36,3	41,0	11,6	11,0	20,6	12,1	18,1	17,2	18,3	19,4
Norte	36,1	34,8	43,4	39,2	12,7	12,1	20,4	13,1	17,1	15,5	21,3	20,5
Centro	47,2	51,4	40,8	39,2	14,2	9,6	47,5	23,8	15,2	16,5	2,5	12,6
Lisboa	44,1	47,4	28,7	43,4	8,1	10,3	7,4	7,0	21,9	22,9	29,6	21,2
Alentejo	38,5	37,2	41,4	39,8	12,2	12,1	0,0	13,3	20,3	19,5	0,0	22,9
Algarve	34,5	36,7	10,8	36,0	9,6	4,5	0,0	11,9	18,1	21,2	0,0	16,1
R. A. Açores	42,2	47,2	30,4	40,5	25,2	18,6	85,7	24,7	8,2	8,5	0,0	8,6
R. A. Madeira	29,6	28,0	60,9	27,7	21,4	39,1	0,0	13,6	17,5	13,0	35,7	18,2

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2004–2006

► continuação continued

III.14.2	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	0,0	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	0	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2004–2006

III.14.3	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
Continente	40,8	37,1	51,6	62,8	11,6	9,7	15,0	21,6	18,1	14,3	23,2	44,8
Norte	36,1	32,1	50,6	61,0	12,7	10,1	16,9	31,0	17,1	14,5	19,3	47,7
Centro	47,2	44,8	55,4	69,7	14,2	12,2	19,8	26,5	15,2	12,0	22,5	43,4
Lisboa	44,1	40,4	50,9	62,4	8,1	6,1	10,4	15,1	21,9	15,8	29,7	43,4
Alentejo	38,5	32,9	57,1	66,7	12,2	13,6	8,3	15,0	20,3	17,4	24,1	40,0
Algarve	34,5	34,6	33,7	36,4	9,6	9,8	6,5	25,0	18,1	18,3	12,9	50,0
R. A. Açores	42,2	39,7	45,2	62,5	25,2	19,4	36,8	40,0	8,2	3,1	13,2	30,0
R. A. Madeira	29,6	24,4	55,7	25,0	21,4	19,0	20,5	66,7	17,5	10,7	28,2	66,7

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2004–2006

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2004–2006

▶ continuação continued

III.14.3	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
Continente	2,0	1,8	2,2	2,1	27,3	32,0	27,0	24,3
Norte	2,3	1,7	3,0	2,3	33,1	44,4	32,4	20,9
Centro	2,3	3,9	1,8	1,6	40,2	47,2	23,3	51,2
Lisboa	1,7	1,3	1,6	2,0	21,8	18,8	25,2	21,5
Alentejo	3,6	2,2	5,5	3,1	25,7	27,6	28,6	19,7
Algarve	1,6	2,3	1,1	0,4	36,2	46,0	19,4	98,0
R. A. Açores	1,4	6,5	0,5	1,2	15,0	17,0	21,0	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,7	1,3	12,6	46,3	40,8	51,5	41,8

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2005

III.14.4	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º					
Portugal	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
Continente	25 089	6 082	4 336	11 410	3 261
Norte	6 418	1 743	414	3 115	1 145
Minho-Lima	125	76	0	48	0
Cávado	1 095	114	114	854	13
Ave	729	361	4	335	29
Grande Porto	3 637	825	229	1 483	1 099
Tâmega	83	39	17	27	0
Entre Douro e Vouga	322	321	1	0	1
Douro	328	3	28	293	4
Alto Trás-os-Montes	100	4	21	75	0
Centro	4 659	1 291	333	2 488	547
Baixo Vouga	1 529	635	28	866	0
Baixo Mondego	2 020	146	164	1 164	546
Pinhal Litoral	195	110	2	82	0
Pinhal Interior Norte	21	19	0	1	0
Dão-Lafões	146	86	35	24	1
Pinhal Interior Sul	3	3	0	0	0
Serra da Estrela	1	1	0	0	0
Beira Interior Norte	68	25	0	43	0
Beira Interior Sul	50	10	10	30	0
Cova da Beira	253	34	6	212	0
Oeste	280	174	84	22	0
Médio Tejo	93	47	4	42	0
Lisboa	12 622	2 776	3 361	4 945	1 540
Grande Lisboa	11 541	2 594	3 331	4 186	1 430
Península de Setúbal	1 080	183	29	759	109
Alentejo	957	237	205	492	24
Alentejo Litoral	26	17	0	9	0
Alto Alentejo	139	22	96	21	0
Alentejo Central	478	91	8	379	0
Baixo Alentejo	160	36	49	51	24
Lezíria do Tejo	154	70	51	32	0
Algarve	434	34	25	370	5
R. A. Açores	347	2	46	185	115
R. A. Madeira	291	50	151	86	5

Unit: No.	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were accounted according with the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2005

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2005

▶ continuação continued

III.14.4	Unidades de investigação	Despesa em I&D										
		Total	Por sector de execução					Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro	
												milhares de euros
Nº.												
Portugal	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448	
Continente	2 123	1 177 484	460 188	166 249	415 078	135 968	434 696	644 213	12 047	32 555	53 973	
Norte	608	287 452	114 461	14 060	116 033	42 897	106 359	155 966	5 867	9 524	9 736	
Minho-Lima	15	4 439	2 535	0	1 905	0	2 456	1 497	275	0	211	
Cávado	75	39 585	4 071	2 713	31 179	1 622	3 958	33 316	199	1 037	1 076	
Ave	67	51 003	37 308	111	12 905	679	31 438	17 598	254	326	1 386	
Grande Porto	343	156 030	51 442	9 438	54 762	40 389	50 443	86 533	4 722	8 099	6 234	
Tâmega	19	2 160	832	431	898	0	827	988	341	0	5	
Entre Douro e Vouga	45	17 946	17 844	30	0	73	16 911	638	0	3	394	
Douro	31	12 546	79	866	11 466	135	238	12 004	8	60	236	
Alto Trás-os-Montes	13	3 743	352	472	2 919	0	87	3 393	69	0	193	
Centro	499	186 420	69 937	9 280	89 524	17 678	58 778	113 483	2 989	2 486	8 685	
Baixo Vouga	112	65 345	37 639	881	26 825	0	30 312	28 121	408	128	6 375	
Baixo Mondego	206	81 068	12 801	5 025	45 580	17 662	10 750	64 383	2 046	2 261	1 628	
Pinhal Litoral	40	6 530	3 608	75	2 847	0	2 688	3 170	236	20	417	
Pinhal Interior Norte	7	774	744	0	29	0	744	16	0	0	13	
Dão-Lafões	25	4 585	2 958	792	818	17	2 757	1 780	4	22	21	
Pinhal Interior Sul	2	121	121	0	0	0	78	43	0	0	0	
Serra da Estrela	2	86	86	0	0	0	77	0	0	0	9	
Beira Interior Norte	7	2 339	584	0	1 756	0	561	1 719	40	0	19	
Beira Interior Sul	8	1 744	417	352	974	0	400	1 230	113	0	0	
Cova da Beira	35	9 310	873	124	8 313	0	630	8 400	100	51	129	
Oeste	35	11 032	8 460	1 919	652	0	8 420	2 555	0	4	53	
Médio Tejo	20	3 486	1 645	112	1 729	0	1 359	2 066	40	0	21	
Lisboa	869	643 908	255 836	135 667	177 782	74 623	253 411	340 143	2 466	19 470	28 417	
Grande Lisboa	793	602 763	245 102	134 709	151 797	71 156	242 936	311 768	2 330	18 787	26 944	
Península de Setúbal	76	41 145	10 734	958	25 985	3 467	10 476	28 375	137	683	1 473	
Alentejo	112	46 877	19 434	6 013	20 780	650	15 647	24 890	551	1 059	4 730	
Alentejo Litoral	12	745	502	0	244	0	456	269	0	0	20	
Alto Alentejo	12	3 676	519	2 384	772	0	409	3 144	11	0	112	
Alentejo Central	52	22 473	6 565	128	15 781	0	4 090	15 387	59	35	2 902	
Baixo Alentejo	15	5 387	1 425	774	2 539	650	1 151	2 914	143	999	180	
Lezíria do Tejo	21	14 595	10 423	2 727	1 445	0	9 541	3 175	338	25	1 516	
Algarve	35	12 827	519	1 229	10 958	121	501	9 731	174	15	2 406	
R. A. Açores	30	11 317	164	2 436	6 705	2 012	343	8 868	44	1 219	842	
R. A. Madeira	26	12 311	1 663	6 867	3 404	377	573	9 919	0	186	1 633	

R&D units	No.	thousands euros										
		Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds	
												Sector of performance
			R&D expenditure									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

Note: For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

DESPA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA
POR NUTS III, 2005

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2005

III.14.5	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
	Unidade: milhares de euros					
Portugal	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
Continente	84 609	92 674	204 518	86 379	80 910	168 207
Norte	15 500	19 388	52 126	29 206	14 946	41 825
Minho-Lima	137	61	456	79	344	828
Cávado	4 056	3 545	8 034	2 566	3 043	14 271
Ave	957	0	11 966	111	0	660
Grande Porto	8 975	14 293	28 478	25 652	2 702	24 490
Tâmega	2	211	166	678	192	78
Entre Douro e Vouga	0	0	73	30	0	0
Douro	1 310	1 235	2 147	91	6 359	1 324
Alto Trás-os-Montes	62	44	805	0	2 306	174
Centro	19 324	12 642	27 773	16 564	6 397	33 782
Baixo Vouga	6 542	4 351	8 431	956	488	6 939
Baixo Mondego	9 379	7 962	12 488	14 180	3 128	21 128
Pinhal Litoral	438	0	1 844	75	0	565
Pinhal Interior Norte	0	20	0	0	6	3
Dão-Lafões	0	17	0	27	1 078	505
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	204	69	1 039	23	0	420
Beira Interior Sul	42	127	0	0	794	364
Cova da Beira	2 478	0	2 477	1 162	0	2 320
Oeste	50	97	660	117	903	743
Médio Tejo	190	0	832	23	0	795
Lisboa	45 887	51 859	119 947	40 158	48 083	82 138
Grande Lisboa	36 389	48 657	106 323	38 459	47 791	80 044
Península de Setúbal	9 498	3 203	13 624	1 699	292	2 095
Alentejo	2 928	4 184	2 962	223	9 261	7 885
Alentejo Litoral	0	231	0	0	12	0
Alto Alentejo	221	0	254	47	2 324	311
Alentejo Central	2 538	3 529	1 321	94	2 621	5 805
Baixo Alentejo	100	305	1 162	33	1 172	1 191
Lezíria do Tejo	69	120	224	50	3 132	578
Algarve	971	4 600	1 712	227	2 222	2 576
R. A. Açores	980	4 255	1 513	99	1 881	2 425
R. A. Madeira	1 222	1 533	1 126	345	5 845	576

Unit: thousands euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and Private Non-Profit Institutions sector.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, POR NUTS II, 2006 E 2007

INFORMATION SOCIETY INDICATORS BY NUTS II, 2006 AND 2007

III.15.1	Agregados domésticos					Indivíduos											
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de telemóvel	Posse de telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco		
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
Unidade: N.º	2007																
Portugal	48,3	39,6	30,4	87,2	70,5	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6
Continente	48,3	39,6	30,3	87,3	70,5	46,1	79,4	48,3	19,8	39,9	68,4	43,1	21,0	82,8	67,1	76,1	57,0
Norte	45,1	32,7	22,9	88,3	65,4	41,1	77,1	47,8	22,9	34,2	60,7	43,5	25,5	79,9	60,3	77,3	49,3
Centro	46,7	41,8	26,9	81,3	72,6	44,8	77,9	48,0	23,1	38,5	68,4	41,6	24,5	79,7	64,8	71,6	54,5
Lisboa	55,8	46,4	41,8	92,3	74,8	55,5	82,3	51,1	14,0	49,7	74,9	44,9	14,3	89,5	78,4	78,0	67,9
Alentejo	38,6	37,1	28,3	79,5	69,8	40,6	80,2	41,6	21,9	36,7	66,9	38,5	22,5	80,1	65,0	78,8	50,9
Algarve	47,7	42,0	34,1	89,0	73,1	45,4	81,5	40,9	19,6	38,6	75,5	39,5	20,3	85,2	68,5	72,1	58,8
R. A. Açores	50,0	39,9	32,5	85,5	77,6	37,4	84,1	45,6	19,1	30,5	70,9	41,9	20,7	77,3	62,0	78,8	44,8
R. A. Madeira	48,9	40,9	33,5	86,9	63,6	41,7	76,5	45,4	22,1	37,1	70,0	41,3	23,2	80,8	50,4	76,3	47,7

Unit: No.	2007																
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill a mobile phone card	To Payment of services
							from witch:				from witch:					from witch:	
							Computer usage				Internet usage					ATM usage	
Households					Individuals												

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ►

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias
Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores *Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores *Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Os indicadores *Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.

Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.

Computer Usage at home; at place of work; at school or University are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Internet Usage at home; at place of work; at school or University are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Usage of ATM Machines to refill a mobile phone card; to payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM Machines.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, POR NUTS II, 2006 E 2007

INFORMATION SOCIETY INDICATORS BY NUTS II, 2006 AND 2007

► continuação continued

III.15.1	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: N.º	2006					
Portugal	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	100,0	100,0	71,4	85,7
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	62,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0

Unit: No.	2006					
	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
2006						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais
Source: INE, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador *Actividades de telemedicina* é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: *Telemedicine activities* is calculated for the total of hospitals with Internet access.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2006

INDICATORS OF LOCAL ADMINISTRATION BY MUNICIPALITY, 2006

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	101,57	633	- 1	117,49	28,57	0	34,18	30,71	30,16
Continente	101,78	629	- 1	117,91	29,37	- 3	33,67	30,90	29,46
Lisboa	104,34	599	- 2	120,54	45,44	- 62	17,21	37,74	22,99
Grande Lisboa	105,00	644	- 3	120,69	47,67	- 83	15,87	36,01	23,80
Amadora	130,69	517	1	133,42	39,99	- 16	20,97	32,00	14,63
Cascais	111,16	771	- 3	116,77	52,07	- 215	13,46	23,77	13,26
Lisboa	104,57	1 109	- 7	112,38	45,42	- 190	11,09	47,02	23,27
Loures	95,14	464	- 3	115,77	50,92	- 45	21,18	31,27	24,97
Mafra	100,22	766	- 1	146,84	33,85	- 86	14,17	19,72	47,15
Odivelas	107,30	352	- 1	117,66	51,37	- 10	27,55	36,94	12,26
Oeiras	101,71	709	- 2	148,76	53,37	- 110	15,27	27,17	36,17
Sintra	100,47	305	- 1	123,44	55,84	13	25,31	25,38	20,52
Vila Franca de Xira	99,94	402	e	134,12	43,89	11	23,20	28,20	32,67
Península de Setúbal	102,13	483	- 1	120,02	37,67	- 7	21,89	43,59	20,26
Alcochete	111,97	808	- 1	116,16	38,18	- 133	21,83	51,13	19,55
Almada	103,47	440	- 1	122,98	42,71	- 18	21,83	36,94	22,72
Barreiro	100,27	430	- 2	99,80	28,30	42	27,47	44,74	13,97
Moita	95,00	380	2	100,57	25,27	68	33,36	47,21	25,82
Montijo	99,17	669	e	114,88	37,22	- 73	22,48	43,80	21,49
Palmela	98,92	655	- 2	105,54	44,71	- 55	21,51	43,32	13,62
Seixal	108,95	415	- 2	173,51	35,91	20	19,29	45,76	22,32
Sesimbra	106,10	761	- 4	128,81	34,30	- 97	13,49	42,56	23,26
Setúbal	96,39	429	1	102,55	42,58	- 7	21,86	46,16	18,15

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
							Amortizações		Empréstimos	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	6 712 383	4 962 155	1 750 228	6 608 644	4 223 433	2 385 211	-24 669	-63 613	345 923	280 175
Continente	6 357 013	4 751 493	1 605 520	6 245 897	4 029 854	2 216 043	-23 916	-65 489	329 719	262 960
Lisboa	1 674 839	1 391 711	283 128	1 605 137	1 154 607	450 530	-5 548	-62 924	84 468	21 545
Grande Lisboa	1 300 877	1 066 535	234 342	1 238 989	883 672	355 316	-3 728	-54 822	69 964	15 142
Amadora	90 288	77 585	12 703	69 084	58 149	10 935	0	1 201	1 130	2 331
Cascais	142 935	118 683	24 252	128 582	101 635	26 947	-1 182	-4 835	5 072	237
Lisboa	565 481	441 343	124 138	540 764	392 727	148 037	-1 888	-36 105	41 068	4 964
Loures	91 684	79 835	11 848	96 366	68 962	27 405	754	-5 456	5 456	0
Mafra	50 919	37 131	13 788	50 808	25 286	25 522	0	-933	933	0
Odivelas	52 427	45 878	6 548	48 859	38 994	9 865	0	-1 333	2 528	1 194
Oeiras	121 048	106 360	14 688	119 008	71 497	47 511	-1 006	-3 809	3 809	0
Sintra	130 705	113 701	17 003	130 093	92 111	37 982	-406	-3 929	7 236	3 308
Vila Franca de Xira	55 391	46 018	9 373	55 425	34 312	21 113	0	377	2 732	3 109
Península de Setúbal	373 962	325 176	48 786	366 148	270 935	95 214	-1 820	-8 101	14 504	6 402
Alcochete	13 091	10 744	2 348	11 692	9 249	2 443	-112	-199	199	0
Almada	73 011	64 279	8 733	70 561	52 268	18 293	1 064	-2 432	3 146	714
Barreiro	33 809	26 956	6 853	33 717	27 010	6 706	-711	-1 937	1 937	0
Moita	26 954	20 658	6 297	28 374	20 542	7 832	-268	1 496	873	2 369
Montijo	27 396	23 860	3 536	27 625	20 770	6 855	-1	-197	516	319
Palmela	39 709	35 941	3 768	40 144	34 053	6 091	-347	-1 188	1 188	0
Seixal	70 869	64 084	6 785	65 049	36 935	28 114	-1 328	-3 399	3 399	0
Sesimbra	36 592	33 160	3 432	34 489	25 743	8 746	-159	-1 751	1 751	0
Setúbal	52 530	45 495	7 034	54 498	44 365	10 133	43	1 505	1 495	3 000
Unit: thousands euros										
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
	Receipts			Expenditure					of which	
	Non financial transactions							Liabilities		
	Non financial transactions							Financial transactions		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.3	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros										
Portugal	4 962 155	132 606	647 492	856 096	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
Continente	4 751 493	127 096	625 864	834 680	1 285 564	619 886	1 605 520	209 422	854 534	512 785
Lisboa	1 391 711	44 811	262 089	297 309	172 563	152 241	283 128	104 411	115 702	49 749
Grande Lisboa	1 066 535	34 993	214 960	229 259	123 779	89 975	234 342	101 904	82 625	37 360
Amadora	77 585	2 284	12 013	15 466	11 298	6 995	12 703	0	7 638	5 055
Cascais	118 683	3 403	35 108	29 991	11 544	7 715	24 252	979	7 696	7 981
Lisboa	441 343	12 282	88 312	74 999	37 642	47 554	124 138	95 152	25 095	3 375
Loures	79 835	3 046	17 020	19 263	11 650	6 711	11 848	570	7 767	3 434
Mafra	37 131	968	7 905	7 098	4 329	4 672	13 788	1 400	2 886	5 532
Odivelas	45 878	1 690	10 077	12 783	8 666	581	6 548	0	5 777	651
Oeiras	106 360	4 348	18 070	22 674	11 094	7 689	14 688	2 663	7 396	4 630
Sintra	113 701	5 290	19 715	35 597	19 845	1 962	17 003	739	13 230	2 871
Vila Franca de Xira	46 018	1 682	6 741	11 387	7 712	6 097	9 373	402	5 141	3 830
Península de Setúbal	325 176	9 819	47 129	68 050	48 784	62 266	48 786	2 507	33 077	12 390
Alcochete	10 744	208	2 433	2 011	1 715	1 485	2 348	0	1 143	1 205
Almada	64 279	2 231	9 865	16 550	9 562	7 730	8 733	8	6 375	2 036
Barreiro	26 956	884	2 920	5 026	5 572	6 174	6 853	345	3 714	2 389
Moita	20 658	728	1 977	3 446	5 063	4 216	6 297	530	3 930	1 836
Montijo	23 860	587	4 104	4 615	3 695	2 453	3 536	54	2 463	1 019
Palmela	35 941	812	5 323	6 555	5 125	5 999	3 768	345	3 417	6
Seixal	64 084	2 012	8 448	12 404	8 201	16 283	6 785	37	5 467	1 281
Sesimbra	33 160	688	4 946	6 452	2 961	8 714	3 432	202	1 974	1 240
Setúbal	45 495	1 668	7 112	10 992	6 889	9 212	7 034	985	4 593	1 378

Unit: thousands euros	Total	Local tax on vehicles	Municipal tax for onerous transfer of real estate	Municipal real estate tax	Local funds	Current goods and services sales	Total	Investment goods sales	Local funds	Other
		of which							Capital transfers	
		Current receipts							Capital receipts	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

O IMT (Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis) veio substituir o imposto municipal de sisa e o IMI (Imposto municipal sobre imóveis) substituiu a contribuição autárquica.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

The Municipal tax for onerous transfer of real estate replaced the previous Real estate transfer tax; the current Municipal real estate tax replaced the former Real estate tax.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2006

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2006

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
Continente	4 029 854	1 930 100	1 356 850	122 518	100 576	2 216 043	1 839 908	113 690	227 045
Lisboa	1 154 607	605 754	332 329	27 428	46 939	450 530	369 069	19 538	52 690
Grande Lisboa	883 672	446 142	255 681	20 370	40 258	355 316	294 887	15 752	44 421
Amadora	58 149	22 105	25 174	983	3 628	10 935	10 106	0	828
Cascais	101 635	30 567	54 064	366	1 542	26 947	17 056	2 221	7 415
Lisboa	392 727	254 292	73 510	12 619	18 850	148 037	125 863	4 215	17 960
Loures	68 962	30 135	23 928	1 472	6 918	27 405	24 058	2 469	877
Mafra	25 286	10 020	11 395	332	1 315	25 522	23 955	356	1 210
Odivelas	38 994	18 046	11 136	1 774	3 420	9 865	5 992	3 214	658
Oeiras	71 497	32 330	27 253	677	1 626	47 511	43 050	1 301	3 160
Sintra	92 111	33 015	17 017	1 566	0	37 982	26 696	0	11 286
Vila Franca de Xira	34 312	15 632	12 204	580	2 959	21 113	18 110	1 976	1 027
Península de Setúbal	270 935	159 611	76 648	7 058	6 681	95 214	74 182	3 786	8 269
Alcochete	9 249	5 978	2 246	73	238	2 443	2 286	81	75
Almada	52 268	26 065	19 935	871	2 080	18 293	16 029	576	1 687
Barreiro	27 010	15 085	7 667	791	638	6 706	4 709	501	1 497
Moita	20 542	13 394	3 857	646	150	7 832	7 325	355	139
Montijo	20 770	12 100	6 237	295	18	6 855	5 938	0	917
Palmela	34 053	17 389	12 395	226	1 224	6 091	5 468	184	440
Seixal	36 935	29 766	5 183	1 136	0	28 114	14 518	1 970	2 794
Sesimbra	25 743	14 680	8 724	635	34	8 746	8 021	119	476
Setúbal	44 365	25 154	10 403	2 385	2 299	10 133	9 889	0	244

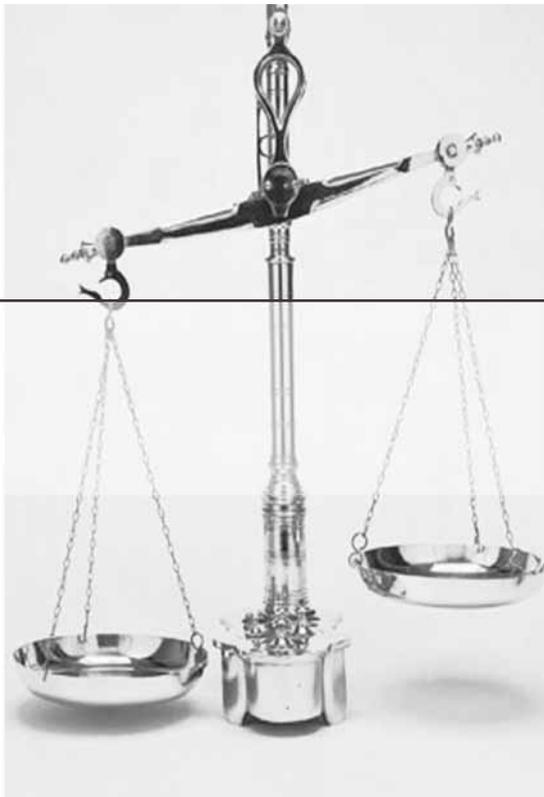
Unit: thousands euros	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes	Total	Capital goods acquisition	To parishes	Other						
										of which				of which	
										Current expenditure					Capital expenditure

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2006

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2006

IV.2.1	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutélares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
								%					
Portugal	30	12	12	10	- 0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	- 0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
Lisboa	44	17	15	13	- 2,0	66,1	53,0	47,2	6,4	4,0	9,5	1,6	2,2
Grande Lisboa	46	18	16	13	- 2,7	64,6	53,7	48,5	6,3	4,8	9,0	1,7	2,1
Amadora	22	0	0	10	20,8	0,0	0,0	45,4	6,0	5,8	11,1	0,9	2,3
Cascais	28	16	15	12	16,1	71,4	48,0	52,3	7,7	2,6	12,0	3,3	3,3
Lisboa	50	19	16	11	- 5,7	60,5	54,2	84,5	9,1	10,7	12,8	2,9	2,6
Loures	27	13	9	15	- 1,1	68,5	53,2	33,3	5,4	3,3	7,0	0,6	1,0
Mafra	21	8	0	9	29,8	71,0	71,2	36,8	4,2	0,7	6,7	2,4	3,2
Odivelas	//	//	//	//	//	//	//	31,8	5,6	3,2	5,8	1,2	2,8
Oeiras	30	18	0	0	10,5	72,5	46,0	34,4	4,8	2,4	5,8	0,9	2,5
Sintra	33	20	17	17	11,5	73,3	58,6	29,7	4,4	2,3	6,1	1,0	1,4
Vila Franca de Xira	27	18	20	13	14,1	67,8	41,1	36,1	5,2	1,4	8,8	1,1	0,9
Península de Setúbal	29	14	13	13	5,2	70,9	50,2	43,7	6,6	1,9	10,7	1,2	2,5
Alcochete	//	//	//	//	//	//	//	40,6	4,4	0,4	12,1	0,1	1,8
Almada	36	16	12	34	1,5	75,5	46,7	45,7	5,3	1,9	13,1	1,0	2,1
Barreiro	21	16	16	10	- 1,0	66,6	51,8	38,7	6,7	2,6	9,1	0,4	0,8
Moita	33	8	0	26	16,6	70,0	45,9	39,2	7,6	1,9	7,6	1,0	2,0
Montijo	28	10	0	5	9,2	68,4	33,2	45,3	6,4	1,0	10,8	1,2	1,8
Palmela	//	//	//	//	//	//	//	46,9	5,5	0,4	8,6	1,7	4,2
Seixal	28	23	0	14	7,6	62,8	60,5	33,7	5,1	2,1	9,1	0,7	1,3
Sesimbra	27	8	0	0	4,6	73,6	56,6	44,6	5,1	0,7	12,0	1,5	3,2
Setúbal	27	13	11	14	5,1	72,1	51,8	58,7	11,3	2,6	13,1	2,7	5,2

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2006
JUDICIAL COURTS BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONNEL AS AT 31 DECEMBER, ACCORDING TO TYPE OF PERSONNEL, 2006

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
Continente	312	306	211	95	6	11 366	1 603	1 196	13	8 512	42
Lisboa	48	46	14	32	2	3 809	577	393	13	2 822	4
Grande Lisboa	34	32	7	25	2	3 196	508	318	...	2 356	...
Amadora	1	1	1	0	0	39	0	32	0
Cascais	3	3	1	2	0	151	17	22	0	112	0
Lisboa	16	14	0	14	2	2 291	402	208	...	1 667	...
Loures	5	5	1	4	0	230	23	28	0	179	0
Mafra	1	1	1	0	0	30	24	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	1	1	1	0	0	135	16	17	0	102	0
Sintra	4	4	1	3	0	206	27	25	0	154	0
Vila Franca de Xira	3	3	1	2	0	114	16	12	0	86	0
Península de Setúbal	14	14	7	7	0	613	69	75	...	466	...
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	2	2	1	1	0	140	15	20	0	105	0
Barreiro	3	3	1	2	0	97	13	10	0	74	0
Moita	1	1	1	0	0	43	...	5	...	34	0
Montijo	1	1	1	0	0	44	3	4	0	37	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	2	2	1	1	0	92	10	12	0	70	0
Sesimbra	1	1	1	0	0	20	0	16	0
Setúbal	4	4	1	3	0	177	22	...	0	130	...

Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecutor office	Assessors	Court personnel	Other staff					
												First instance			Judges	
												Courts				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

 Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Directorate-General for Justice Policy.

 Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.
 Note: Court personnel includes court clerks.

MOVIMENTO DE PROCESSOS CÍVEIS, PENAIS E TUTELARES NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2006

CIVIL, PENAL AND JUVENILE CASES FLOW IN THE FIRST INSTANCE COURTS, BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2006

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
Lisboa	632 052	163 468	191 703	123 759	76 926	64 279	1 137	1 075	977
Grande Lisboa	587 655	147 475	178 634	103 415	66 786	55 179	1 030	1 024	904
Amadora	6 190	3 229	2 145	0	0	0	607	721	636
Cascais	11 625	4 962	3 876	7 136	4 103	2 456	4	13	24
Lisboa	483 797	94 563	135 359	69 229	46 461	39 133	0	0	0
Loures	18 191	8 202	8 036	4 060	3 697	4 058	9	9	...
Mafra	3 640	1 656	893	978	943	635	372	262	187
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	27 524	20 269	17 950	10 049	3 834	2 569	0	0	0
Sintra	28 103	11 026	7 750	7 880	6 010	5 255	32	19	42
Vila Franca de Xira	8 585	3 568	2 625	4 083	1 738	1 073	6	0	...
Península de Setúbal	44 397	15 993	13 069	20 344	10 140	9 100	107	51	73
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	9 915	3 320	3 009	4 330	2 504	2 395	18	10	40
Barreiro	3 105	1 591	1 361	1 411	908	798	5	4	6
Moita	3 453	1 287	792	685	806	705	41	11	12
Montijo	4 728	1 631	1 244	1 304	810	695	43	26	15
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	8 977	2 916	2 369	6 305	1 689	1 155	0	0	0
Sesimbra	1 855	871	603	330	555	727	0	0	0
Setúbal	12 364	4 377	3 691	5 979	2 868	2 625	0	0	0

Unit: No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
		Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual outros processos/procedimentos de natureza penal. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritim court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA, POR MUNICÍPIO, 2006

MAIN FORMAL LEGAL ACTS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2006

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
	Unidade: N.º									
Portugal	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
Continente	578 237	218 047	8 166	10 143	25 414	55 656	16 589	21 269	205 650	21 276
Lisboa	170 265	69 392	2 249	3 491	3 024	12 813	4 573	516	75 549	4 340
Grande Lisboa	131 396	53 357	1 482	2 893	2 378	9 508	3 698	279	55 938	3 273
Amadora	149	42	0	91	0	0	5	...
Cascais	7 859	2 876	130	89	175	725	381	5	3 677	208
Lisboa	79 407	33 443	759	2 400	1 182	4 831	1 770	119	32 054	1 801
Loures	5 224	1 873	...	47	102	597	288	3	2 251	146
Mafra	2 503	1 077	58	...	151	305	70	13	1 004	...
Odivelas	4 701	1 668	72	55	97	378	32	23	1 772	128
Oeiras	8 700	2 682	91	77	152	759	258	20	2 997	205
Sintra	13 658	5 492	147	130	383	1 263	647	45	6 936	442
Vila Franca de Xira	9 195	4 204	165	82	136	559	252	51	5 242	232
Península de Setúbal	38 869	16 035	767	598	646	3 305	875	237	19 611	1 067
Alcochete	1 039	411	20	3	30	85	18	11	544	...
Almada	10 466	4 405	173	55	141	806	219	56	5 589	271
Barreiro	7 946	3 197	259	38	121	602	139	41	3 616	278
Moita	2 603	1 168	80	8	44	248	77	0	1 581	54
Montijo	3 379	1 532	87	23	57	269	87	16	1 970	71
Palmela	1 503	749	40	3	52	191	63	8	714	62
Seixal	2 924	1 395	52	5	46	357	131	...	1 555	82
Sesimbra	833	427	0	0	23	126	14	...	408	...
Setúbal	8 176	2 751	56	463	132	621	127	100	3 634	217
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Note: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2006

CRIMES RECORDED BY THE POLICE FORCES, BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2006

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	400 610	96 493	60 512	213 797	17 235	66 292	41 794	20 135	5 896	42 618	20 420
Continente	372 603	89 846	56 520	204 946	16 902	64 466	38 569	18 413	5 487	33 743	19 167
Lisboa	131 867	26 879	17 857	81 316	11 162	26 490	9 022	4 391	1 749	12 900	6 240
Grande Lisboa	98 021	18 920	12 745	61 195	9 717	18 175	6 929	3 444	1 273	9 703	4 308
Amadora	7 916	1 522	1 045	5 098	1 017	1 938	343	155	118	835	404
Cascais	9 694	2 205	1 432	5 484	476	2 220	900	603	156	949	604
Lisboa	43 078	6 593	4 664	28 843	5 478	6 510	3 186	1 496	439	4 016	1 340
Loures	6 572	1 577	1 068	4 049	650	1 376	365	124	98	483	193
Mafra	2 448	513	279	1 195	44	445	260	159	44	436	210
Odivelas	4 739	1 205	841	2 564	476	860	348	183	72	550	421
Oeiras	5 876	1 289	819	3 330	406	996	375	157	104	778	422
Sintra	12 714	2 949	1 883	7 523	979	2 610	819	416	176	1 247	588
Vila Franca de Xira	4 984	1 067	714	3 109	191	1 220	333	151	66	409	126
Península de Setúbal	33 846	7 959	5 112	20 121	1 445	8 315	2 093	947	476	3 197	1 932
Alcochete	658	122	71	454	6	196	30	...	5	47	29
Almada	7 584	1 332	875	5 052	319	2 172	345	171	146	709	356
Barreiro	3 044	955	530	1 778	206	712	105	...	27	179	61
Moita	2 782	822	541	1 470	136	541	176	71	27	287	139
Montijo	1 855	423	262	1 170	42	443	118	49	21	123	75
Palmela	2 843	575	331	1 578	23	519	288	106	59	343	256
Seixal	5 743	1 397	871	3 487	363	1 555	304	111	61	494	224
Sesimbra	2 147	498	245	1 265	33	576	137	73	31	216	152
Setúbal	7 190	1 835	1 386	3 867	317	1 601	590	335	99	799	640

Unit: No.	Total	Against persons		Total	Against patrimony		Total	Against life in society		Against the State	Sundry legislation		
		Total	Crimes of assault		Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles		Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Total		Driving without legal documentation		
												Of wich	
												Unit: No.	
Against persons	Against patrimony	Against life in society	Sundry legislation										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

ARGUIDOS E CONDENADOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDOS, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A DECISÃO FINAL E O MOTIVO DA NÃO CONDENAÇÃO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA, 2006
DEFENDANTS AND OFFENDERS CONVICTED, AT THE TRIAL STAGE, IN COMPLETED CASES AT THE FIRST INSTANCE COURTS, BY MUNICIPALITY WHERE ARE LOCATED, FINAL DECISION AND MOTIVES FOR ACQUITTAL, 2006

IV.2.6	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Unidade: N.º								
Portugal	107 267	70 259	37 008	16 237	17 635	14	312	2 810
Continente	101 418	66 114	35 304	15 551	16 722	14	303	2 714
Lisboa	27 004	17 861	9 143	4 299	3 299	8	163	1 374
Grande Lisboa	20 313	13 117	7 196	3 330	2 514	4	129	1 219
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	1 399	999	400	208	131	0	10	51
Lisboa	12 306	7 441	4 865	2 230	1 465	1 071
Loures	2 410	1 650	760	356	353
Mafra	527	374	153	44	98	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	1 238	897	341	184	136	0	6	15
Sintra	1 943	1 424	519	215	272	0	6	26
Vila Franca de Xira	490	332	158	93	59	0	0	6
Península de Setúbal	6 691	4 744	1 947	969	785	4	34	155
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1 835	1 385	450	240	172	0	13	25
Barreiro	497	331	166	80	79	0	3	4
Moita	609	426	183	99	77	0
Montijo	582	398	184	123	49	0	0	12
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	945	593	352	139	122	4	8	79
Sesimbra	550	405	145	63	75	0
Setúbal	1 673	1 206	467	225	211	0	7	24

Unit: No.	Defendants	Offenders convicted	Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives
				Non-convicted				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.
Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2005, 2006 E 2007

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2005, 2006 AND 2007

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
	Unidade: %							
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
Lisboa	34,2	43,8	48,6	29,6	36,6	40,3	51,0	74,5
Grande Lisboa	33,8	43,9	47,8	30,4	36,1	43,4	50,9	72,0
Amadora	34,1	46,8	51,8	42,7	36,7	38,8	51,8	75,3
Cascais	35,2	38,7	53,7	49,5	37,3	52,1	51,9	68,7
Lisboa	34,9	42,5	47,3	42,4	36,9	45,8	51,6	67,5
Loures	31,0	46,6	44,4	39,3	33,3	36,7	48,7	76,5
Mafra	33,7	43,8	40,6	56,5	34,6	52,9	52,6	64,2
Odivelas	31,9	47,4	46,5	30,9	34,5	41,2	51,0	74,1
Oeiras	31,1	40,9	43,7	34,1	33,7	46,4	46,5	71,3
Sintra	35,1	45,1	48,7	43,5	37,7	42,6	52,1	75,6
Vila Franca de Xira	32,3	48,0	48,2	46,1	35,1	31,3	49,4	79,9
Península de Setúbal	35,3	43,3	50,9	41,9	38,1	31,8	51,3	81,4
Alcochete	34,8	45,2	38,7	46,3	37,3	32,1	50,6	82,3
Almada	33,9	43,9	51,9	42,3	36,7	33,4	50,2	79,6
Barreiro	32,5	42,8	46,2	41,5	35,5	29,5	47,1	84,7
Moita	37,3	39,3	50,6	49,8	39,8	30,4	52,6	84,1
Montijo	41,3	46,8	52,9	42,2	43,3	38,0	58,1	81,7
Palmela	37,2	44,2	52,2	50,4	40,3	32,9	54,0	83,4
Seixal	34,3	43,5	53,4	44,7	37,0	33,1	49,9	80,8
Sesimbra	35,5	44,2	49,1	33,0	37,9	35,4	53,3	79,6
Setúbal	36,5	43,1	50,9	40,4	39,5	35,1	52,8	80,4

Unit: %	2005				2006		2007	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy"	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

PARTICIPAÇÃO NO REFERENDO NACIONAL À “INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ” POR MUNICÍPIO, 2007

PARTICIPATION IN THE REFERENDUM “VOLUNTARY INTERRUPTION OF PREGNANCY” BY MUNICIPALITY, 2007

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos		Branco	Nulos	
				Total	Votos SIM			Votos NÃO
Unidade: N.º								
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Lisboa	2 226 245	1 135 107	1 091 138	1 072 526	799 029	273 497	11 834	6 778
Grande Lisboa	1 625 389	826 703	798 686	784 422	564 409	220 013	9 080	5 184
Amadora	139 901	72 402	67 499	66 254	49 860	16 394	743	502
Cascais	147 148	76 363	70 785	69 658	47 869	21 789	789	338
Lisboa	523 725	270 065	253 660	248 944	168 031	80 913	2 993	1 723
Loures	157 700	76 859	80 841	79 295	60 677	18 618	950	596
Mafra	44 565	23 453	21 112	20 660	13 256	7 404	307	145
Odivelas	110 547	56 379	54 168	53 163	39 377	13 786	604	401
Oeiras	136 084	63 235	72 849	71 622	51 097	20 525	822	405
Sintra	266 327	138 810	127 517	125 407	94 778	30 629	1 310	800
Vila Franca de Xira	99 392	49 137	50 255	49 419	39 464	9 955	562	274
Península de Setúbal	600 856	308 404	292 452	288 104	234 620	53 484	2 754	1 594
Alcochete	11 324	5 726	5 598	5 518	4 543	975	52	28
Almada	139 755	70 135	69 620	68 485	54 507	13 978	688	447
Barreiro	71 002	33 465	37 537	37 009	31 330	5 679	316	212
Moita	56 262	29 587	26 675	26 307	22 124	4 183	222	146
Montijo	35 480	20 620	14 860	14 642	11 964	2 678	141	77
Palmela	42 845	23 132	19 713	19 440	16 213	3 227	181	92
Seixal	116 286	58 053	58 233	57 358	46 354	11 004	554	321
Sesimbra	33 927	18 097	15 830	15 584	12 401	3 183	167	79
Setúbal	93 975	49 589	44 386	43 761	35 184	8 577	433	192
Unit: No.	Registered	Abstention	Total	Total	YES Votes	NO Votes	Blank	Invalid
				Valid				
	Votes							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à “Interrupção Voluntária da Gravidez” realizado a 11 de Fevereiro de 2007.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum “Voluntary interruption of pregnancy” that took place on February 11, 2007.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo

de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (etar)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m³) x 100

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações .

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casamentos católicos (%)

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10²) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide "Taxa Bruta de Divorcialidade".

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação**Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno"

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de

conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho.

Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada Escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos

Taxa de pré-Escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as

disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectáculos de dança

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

Espectáculos musicais

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

Espectáculos musico-teatrais

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

Espectáculos teatrais

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo acções e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação

escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-os para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas)/Total de exemplares (publicações periódicas) x 100

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide "Intervenção Cirúrgica"

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade .

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10³) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho**Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, teleescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito

ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjuge sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se : - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio familiar a crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abrangendo um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de

processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita

$\text{RDB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Remuneração média

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}.$

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo} \times 100.$

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

$\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²)

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Proporção de micro-empresas

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de pequenas e médias empresas

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)

VAB das CAE 30,01+30,02+31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60 / VAB das empresas x 100

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-2 sobreviveram 2 anos, e o número de nascimentos em n-2.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm)

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional**Bens de alta tecnologia**

Ver “Produtos de alta tecnologia”

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta**Azeite (composto por azeite refinado e virgem)**

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

$SAU \text{ em conta própria} / SAU \text{ total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$Número \text{ de explorações com contabilidade organizada} / número \text{ total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$Número \text{ de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / número \text{ total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$Número \text{ de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / Número \text{ de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$Número \text{ de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / número \text{ total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$Número \text{ de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / número \text{ total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$Número \text{ de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / número \text{ total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver "Gema"

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$Total \text{ de SAU (ha)} / número \text{ total de UTA}$.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$Total \text{ de SAU (ha)} / número \text{ total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$Total \text{ de cabeças normais} / total \text{ de SAU (ha)}$.

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados- membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugio).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 - Pescas**Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver “Zona de Descarga de Pesca”.

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo (Ab)

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo (ah)

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo (Au)

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico)

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional

Vide “Edifício Principalmente Residencial”.

Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo

Ver “Alojamento Familiar Clássico”.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição

Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (código da contribuição autárquica)

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (código da contribuição autárquica)

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m²)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 - Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes

Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações**Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)**

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro**Bancos**

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos

e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Auditoria às contas

Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Consultoria em configuração informática (hardware)

Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software)

Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Estudos técnicos especializados de engenharia

Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e.

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil

Estudos técnicos para a construção de pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios

Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais

Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios

Serviços de elaboração de projectos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing Relacional

Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Proporção de emprego feminino

$\text{Número de pessoas ao serviço do sexo feminino} / \text{Número de pessoas ao serviço} \times 100$

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

$\text{Número de pessoas ao serviço a tempo parcial} / \text{Número de pessoas ao serviço} \times 100$

Revisão legal de contas

Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequacidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arquitectura

Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura (outros)

Serviços de arquitectura não compreendidos no âmbito dos serviços de consultoria em arquitectura, nem nos serviços de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas, tais como, preparação de material promocional, apresentações e desenhos de edifícios.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros)

Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos; Serviços de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Serviços de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Serviços de consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros.

Serviços de consultoria de negócios e gestão

Serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros)

Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional.

Serviços de consultoria de recursos humanos

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura

Serviços de assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc.

Serviços de consultoria estratégica

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração

Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade.

Serviços de estudos de mercado

Estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc..

Serviços de gestão de projectos

Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Serviços desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos progressos; planeamento e calendarizarão; estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento da preparação dos documentos; controle de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros)

Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de projectos de arquitectura para edifícios e outras estruturas

Serviço de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de publicidade

Inclui: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Marketing directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas

São os serviços que tenham como uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão ,...etc..

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Pib

Total das despesas em I&D / PIB x 100

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1000

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1000

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motocicletas.

Impostos no total de receitas

(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça**Absolvição**

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrém o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política**Abstenção**

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura

B Pesca

C Indústrias extractivas

D Indústrias transformadoras

DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco

15 Indústrias alimentares e das bebidas

16 Indústria do tabaco

DB Indústria têxtil

17 Fabricação de têxteis

18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo

DC Indústria do couro e dos produtos do couro

19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras

20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão

21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear

23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear

DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

24 Fabricação de produtos químicos

DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos

27 Indústrias metalúrgicas de base

28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica

30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria

DM Fabricação de material de transporte

34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques

35 Fabricação de outro material de transporte

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

DN Indústrias transformadoras, n.e.

36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

37 Reciclagem

E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente

41 Captação, tratamento e distribuição de água

F Construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico

50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos

51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos

52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos

H Alojamento e restauração

I Transportes, armazenagem e comunicações

60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos

61 Transportes por água

62 Transportes aéreos

63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico

64 Correios e telecomunicações

J Actividades financeiras

K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

70 Actividades imobiliárias

71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos

72 Actividades informáticas e conexas

73 Investigação e desenvolvimento

74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas

L Administração pública, defesa e segurança social

M Educação

N Saúde e acção social

O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares

91 Actividades associativas diversas, n.e.

92 Actividades recreativas, culturais e desportivas

93 Outras actividades de serviços

P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio

Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCl rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

30.01	Fabricação de máquinas de escritório;
30.02	Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
31.03	Fabricação de fios e cabos isolados;
32.10	Fabricação de componentes electrónicos;
32.20	Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
32.30	Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
33.20	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
33.30	Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
51.43	Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
51.84	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
51.85	Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
51.86	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
51.87	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
64.20	Telecomunicações;
71.33	Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
72.10	Consultoria em equipamento informático;
72.21	Edição de programas informáticos;
72.22	Outras actividades de consultoria em programação informática;
72.30	Processamento de dados;
72.40	Actividades de banco de dados;
72.50	Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
72.60	Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

24	Fabricação de produtos químicos;
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
35.20	Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
35.30	Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
35.40	Fabricação de motociclos e bicicletas;
35.50	Fabricação de outro material de transporte, n.e..

**Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia
OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)**

64	Correios e telecomunicações;
72	Actividades informáticas e conexas;
73	Investigação e desenvolvimento.

